CORREIO PAULISTANO

Numero do dia 200 rs.

Redactor-Chefe: JOSE' CARLOS PEREIRA DE SOUSA — ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA — Superintendente: ANTONIO HERMANN DIAS MENEZES

ANNO LXXXIII | Séde, Redacção e Administração: Rua Libero Badaró N.° 661 — Caixa Postal "D" | S. PAULO — Domingo, 7 de Fevereiro de 1937 | Fundado em 1854 End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo | NUMERO 24.817

O exito foi completo

UMA ESPLENDIDA FAÇANHA PÕE EM SÉRIO RISCO A CIDADE DE MALAGA — DESCOBRIU-SE, EM VALENCIA, UMA GRANDE CONSPIRAÇÃO ANARCHISTA

AVILA, 6 (H.) — Como estava previsto, a offensiva nacionalista, na região de Malaga, foi desencadeada, especialmente, a éste de Marbella e a noroeste da linha Antequera-Alhama. O exito foi completo e as tropas atacantes chegaram, em varios lugares, a menos de 30 kilometros de Malaga.

O ataque do exercito Queipo de Llano foi effectuado por pequenas co-

O numero dos sem tecto, na Hespanha, augment a, dia a dia, espantosamente. Mulheres e crianças que abandonam Madrid, chegam a pedir refugio em Burgos.

lumnas de cavallaria e infantaria, em terrenos muitas vezes difficeis, mas, apesar disso, os nacionalistas conseguiram formar uma frente unica. De Marbella, os nacionalistas avançaram, na margem do mar, cerca de 5 kilometros, na direcção de Fuengirola.

POR HORAS, O ATAQUE DECISIVO?

LONDRES, 6 (H.) — Telegramma de Gibraltar para a Agencia Reuter annuncia, sem todavia confirmar a noticia, que as tropas nacionalistas occuparam Colmenas, a dez milhas noroeste de Malaga, e, no sul, a tomada de Fuengirola, estava imminente. Constava, em Gibraltar, que o ataque decisivo contra Malaga estava por horas, com a cooperação da esquadra nacionalista. Constava, mais, que esquadra governamental tinha deixado Carthagena, para ir combater a frota nacionalista.

No entanto, o consulado geral da Hespanha e o addido naval á embaixada, declaram não ter recebido nenhuma informação, a este respeito.

FOGO EM VARIOS QUARTEIRÕES DE MALAGA?

GIBRALTAR, 6 (H.) — Corre o boato de que varios quarteirões de Malaga estão em chammas. Actualmente, não se acha, ali, nenhum navio de guerra, e, porisso, as autoridades de Gibraltar não podem obter confirmação da noticia.

Acredita-se que sejam enviados, immediatamente, para Malaga alguns vasos de guerra, afim de recolher os subditos britannicos ali residentes, notadamente o eminente biologista-zoologo sir Peter Chilmers.

NA SUA PHASE DECISIVA

SALAMANCA, 6 (A. B.) — A offensiva geral dos nacionalistas contra Malaga, entrou na sua phase decisiva, segundo informa a estação de radio desta cidade. Simultaneamente verificaram-se violentos combates na frente de Cordoba. A estrada de Malaga-Almeria está coberta de bombas dos aviões nacionalistas. Os vasos de guerra do governo nacionalista têm desenvolvido uma grande actividade ao sul de Malag.

CONSTITUEM OCCORRENCIAS DIARIAS

PARIS, 6 (A. B.) — As lutas, em plena rua, entre os anarchistas e os adeptos da "Generalidad" da Catalunha constituem, hoje, occorrencias diarias communs, segundo informa — jornal "Echo de Paris", pelo seu correspondente na capital da Catalunha. A situação se tornou bastante séria. Os membros do governo catalão já enviaram as suas familias para a França.

A CONSPIRAÇÃO DE VALENCIA

PARIS, 6 (A. B.) — Segundo o "Le Matin", foi descoberta uma grande conspiração anarchista, em Valencia. Visava-se o assassinio do embaixador sovietico, Rosenberg, e do consul geral da Russia, Antonoff-Ovseenko, além de varios outros agentes sovieticos junto aos Commissarios e do Interior. Os chefes da conspiração são os anarchistas Mecuda e Licas. Já durante o mez passado, os mesmos estavam conspirando contra os bolchevistas, visando a desagregação da frente popular da Hespanha, tendo em vista acabar com a dictadura sovietica na Hespanha. Cerca de 20 technicos russos foram chamados para Moscou.

TOMARAM VARIAS E IMPORTANTES POSIÇÕES

PARIS, 6 (A. B.) — Na Sierra Tejada, os destacamentos de voluntarios nacionalistas, sob o commando do major Vicente, tomaram varias e importantes posições, inclusive a estrada que conduz a Motril. As seis columnas do exercito nacionalista do sul, que se acham empenhadas numa offensiva contra Malaga, conseguiram importantes successos, nas suas operações de hontem. Os vermelhos foram obrigados a se retirar de todas as posições atacadas pelos nacionalistas. Na sua retirada, elles deixaram grande numero de mortos e feridos, inclusive numerosos officiaes. As tropas nacionalistas apreenderam, além disso, grande quantidade de material bellico. Os officiaes nacionalistas empenhados nas operações de hontem declararam, unanimemente, que a resistencia offerecida pelos vermelhos enganou todas as espectativas. Os vermelhos se sentiram, evidentemente surpreendidos pelos ataques simultaneos, em varios sectores daquella frente de combate. Concentram, presentemente, todos os seus esforços para manterem a linha de retirada.

FORAM REPELLIDOS

PARIS, 6 (A. B.) — Informa-se, aqui, que os vermelhos atacaram as posições dos nacionalistas em Lopera, a 30 kilometros ao noroeste de Cordoba, porém foram repellidos pelas tropas do general Franco, com pesadas baixas. Em Priego, a 45 kilometros ao sudoeste de Cordoba, os vermelhos foram igualmente, mal succedidos no ataque dirigido ás linhas nacionalistas fortemente entrincheiradas. Nessa acção as forças vermelhas soffreram pesadas baixas, sendo obrigadas a retirarem-se. Os destacamentos vermelhos vencidos estão sendo agora perseguidos pelos nacionalistas.

ATTINGIRAM OS SEUS OBJECTIVOS

MADRID, 6 (A. B.) — Segundo um communicado publicado pelo Ministerio da Guerra do governo de Valencia, as forças vermelhas iniciaram a sua offensiva, numa envergadura de 80 kilometros, entre os sectores de Pozo Blanco e Arjour, villa na frente de Cordoba. As tropas vermelhas já attingiram os seus objectivos, tendo occupado as cidades de Montero e Villafranca.

TEMEM UMA INVESTIDA REPENTINA

FRENTE DE MADRID, 6 (H.) — O radio dos "requetes" irradiou as seguintes noticias: "O céu está cada vez mais carregado.

Reinou, hoje, relativa calma, nenhuma novidade se verificando, a não ser os canhoneios e fuzilaria habituaes, entre as linhas e trincheiras, especialmente em Avila, onde o inimigo mostrou, sempre, certa actividade.

Segundo os milicianos que se têm apresentado em nossas linhas, os problemas mais urgentes que tem Madrid, para resolver, são: a evacuação e a alimentação.

Aproveitando a calma destes dias, fizemos varias incursões nas linhas inimigas e prosegumos nos trabalhos de fortificações das nossas posições.

A nossa artilharia e a nossa aviação bombardearam varios grupos que tentavam aproximar-se das nossas linhas.

Constata-se que os vermelhos evacuam Madrid, ás pressas, temendo um ataque repentino das nossas forças."

FORTE CANHONEIO NA FRENTE DE OVIEDO

GIJON, 6 (H.) — O communicado official de hontem, publicado pelo commissariado de guerra de Gijon, declara o seguinte:

"Na frente de Oviedo, houve forte canhoneio.

As baterias governamentaes fizeram cessar o fogo dos canhões rebeldes.

Nossas posições nada soffreram estragos. Continu'a a evacuação da população civil de Oviedo.

Nas demais frentes, não ha nada de importante a registrar".

TRANSPORTA CERCA DE 1.000 HOMENS

PARIS, 6 (A. B.) O vapor hespanhol "Cabo San Augusto" passou pelo estreito de Dardanellos, com destino á Hespanha, transportando cerca de 1.000 homens das tropas sovieticas, com todo o seu equipamento militar. Essa informação é procedente de Stambul.

O DESEJO DE MOSCOU

LONDRES, 6 (H.) — A resposta dos Soviets sobre o plano de controle, hontem entregue ao presidente do Comité de Não-Intervenção na Hespanha, consigna o desejo de Moscou, de que a frota sovietica participe da vigilancia das costas hespanholas.

Os soviets tambem desejam que as costas da Hespanha não sejam divididas em secções, como propunha o plano, e que, todo e qualquer navio participante da vigilancia, tenha o direito de controlar todos os pontos do litoral.

O presidente do Comité recebeu, egualmente, as respostas franceza e ingleza, que acceitam o plano, propondo, mas, sem fazer disso questão de principio, medidas de detalhes destinadas a aperfeiçoar o systema de controle.

A resposta franceza suggere, notadamente, que os agentes da vigilancia sejam postos a bordo de navios de guerra, de onde se dirigiriam para navios mercantes que chegassem ás aguas hespanholas. Os agentes procederiam á visita, assistiriam á descarga do navio mercante e, depois, seriam, por este, reconduzidos á unidade bellica em que se encontrassem.

Dessa maneira, os agentes de cada nação participante do controle poderiam exercer vigilancia sobre os navios mercantes de todas as nacionalidades e os serviços de controle seriam, por outro lado, menos onerosos.

Ainda não foram recebidas pelo presidente do Comité de Não-Intervenção as respostas da Allemanha e da Italia.

SOB A DIRECÇÃO UNICA DO GENERALISSIMO

AVILA, 6 (H.) (Do enviado especial da "Agencia Havas") — De Lisboa, onde reside, o sr. Gil Robles, chefe do Partido Acção Popular, dirigiu uma carta aberta, que teve a maior repercussão, ao seu delegado em Valladolid, sr. Luciano de Zaliada. O ex-ministro julga opportuno, nessa carta, precisar o que é a Acção Popular, e o que ella significa hoje. Após haver declarado

(Continua na 2.ª pagina)

O summario dos parlamentares presos

FOI INQUERIDA HONTEM A TESTEMUNHA MARIO PEREIRA DE SOUSA — AS NOVAS TESTEMUNHAS SERÃO OUVIDAS NO PROXIMO DIA 11

RIO, 6 (H.) — Proseguiu, na manhã de hoje, no Tribunal de Segurança, o summario de culpa dos deputados Abguar Bastos, João Mangabeira e Octavio Silveira e senador Abel Chermont, denunciados como implicados no movimento extremista.

O juiz, commandante Lemos Bastos, á hora marcada, abriu a audiencia com a presença dos réos e dos advogados, não se achando presente, por ter sido dispensado, o deputado João Mangabeira, cujo estado de saúde não permitte deixar o hospital.

Aprégoada a testemunha Mario Pereira de Sousa, esta se apresentou. E' a segunda testemunha a depôr no summario que se está realizando.

Hontem, foi apenas ouvido Esdras Alves de Mello.

Dada a palavra ao procurador adjunto, este solicitou apenas que a testemunha dissesse se confirmava seus depoimentos anteriores.

Dada a resposta affirmativa, passou a interrogar o advogado Arthur Santos, que patrocina o accusado Octavio da Silveira. Este solicitou que fosse lido o depoimento prestado pela testemunha no inquerito policial. Feita esta leitura, o advogado fez apenas uma pergunta para indagar se Mario Pereira de Sousa só sabia do facto que no referido depoimento foi citado quanto ao deputado Octavio da Silveira. Respondeu a testemunha que na Camara só sabia que o deputado conversava com os outros accusados, accrescentando que os vira tambem na Alliança Libertadora.

Foi contestado o depoimento pelo advogado, passando a usar da palavra o sr. Francisco Pereira da Silva, patrono do deputado Abguar Bastos, que fez as mesmas perguntas do seu antecessor, quanto ao seu constituinte. Esta pergunta foi respondida de fórma identica.

O sr. Rego Barros, que patrocina o deputado João Mangabeira, não quiz inquerir a testemunha.

Coube então ao deputado Sousa Leão perguntar em relação ao senador Abel Chermont.

Indagou esse advogado se a testemunha fôra designada officialmente para investigações na Camara contra os deputados.

A resposta de Mario foi de que "não fôra designada para investigar contra os deputados porque, na Camara, estes são inviolaveis".

Quiz saber o advogado em que caracter a testemunha comparecia á Camara. Informou o investigador Mario Pereira de Sousa que comparecia á Camara, por ordem superior, para fazer resumo dos trabalhos das sessões e apresental-as á Ordem Social.

Disse mais, em resposta ao advogado, que vira o senador Abel Chermont em palestra, na Camara, varias vezes, com os deputados accusados, desde que para ali foi designado e até que terminou sua missão, não podendo, no entanto, precisar datas.

Indagou o advogado Sousa Leão se a testemunha ouvira nessas palestras, palavras lesivas á ordem publica e, em caso affirmativo, por que as considerava desse caracter.

Mario Pereira de Sousa disse que nunca ouviu os assumptos dessas palestras.

Terminou ahi o interrogatorio do sr. Eurico Sousa Leão, o qual declarou que contestava a testemunha.

Por não estarem presentes as demais testemunhas, foi marcado o dia 11, ás 13 horas, para proseguimento do summario, afim de serem inqueridos Mariano Machado e Manuel Santos Pereira.

Veio defender Luiz Carlos Prestes e Harry Berger

DAVID LAVINSON, QUE SE INTITULA "ADVOGADO INTERNACIONAL", PRETENDIA ACOMPANHAR O PROCESSO DOS DOIS EXTREMISTAS

RIO, 6 (H.) — Estamos seguramente informados de que a David Lavinson, que chegou a esta cidade com o intuito declarado de assumir a defesa de Luiz Carlos Prestes e Harry Berger (Arthur Ewert) perante o Tribunal de Segurança, não será permittido acompanhar o processo como pretendia.

Procurou effectivamente Lavinson uma aproximação com o Tribunal, significando-lhe, porem, desde o inicio, o presidente desse orgum da justiça, juiz Barros Barreto, que as nossas leis não consentem que qualquer profissional, não registrado na Ordem dos Advogados, e ainda mais estrangeiro, funccione junto ao Tribunal.

O sr. Barros Barreto solicitou ao juiz Raul Machado, que recebesse o solicitante e lhe fizesse sentir a impossibilidade do que pretendia. Nem como advogado, nem como assistente, ou a outro qualquer titulo.

O HOMEM ESTA' COMPLETAMENTE NO ESCURO

RIO, 6 (H.) — O "Globo", edição matutina, noticia que David Lavinson chegou ao Rio no dia 28 de janeiro ultimo. Trazia comsigo um dossier de documentos varios, um diploma da The Superior Court of Pensilvania e uma grande publicidade feita no famoso caso do incendio do Reichstag, em que elle actuou como advogado de Dimitroff.

A missão de Lavinson no Rio era delicada e difficil: defender perante a justiça brasileira Luiz Carlos Prestes e Arthur Ewert Harry Berger. Quasi ninguem sabia disso!... Lavinson não gostava de publicidade.

Mas hontem finalmente o conhecido "advogado internacional" como dizem os seus cartões de visita, resolveu dar uma entrevista collectiva á imprensa.

O "Globo" descreveu a entrevista e termina dizendo:

"O homem está completamente no escuro. A impressão é de que elle veio ao Brasil para assistir ao carnaval, sem saber as musicas de successo e as fantasias da moda. Vae aprender tudo... Felizmente nós temos optimos professores e o "alumno" é bem recommendado..."

O casamento do duque de Windsor será em abril

LONDRES, 6 (A. B.) — O casamento do duque de Windsor com a sra. Simpson terá lugar no proximo mez de abril, segundo informa o "Daily Express". Os duques de Kent e Gloucester já teriam recebido os convites para assistir á cerimonia nupcial no castello de Enzesfeld, perto de Vienna. Os mesmos communicados informam que o duque de Windsor pretende partir com destino á Inglaterra no mez de julho proximo.

Écos da catastrophe da mina de Gresford

..O INQUERITO FOI APRESENTADO PELO INSTITUTO DOS ENGENHEIROS

LONDRES, 6 (A. B.) — O inquerito sobre o gravissimo desastre na mina de Gresford, occorrido em setembro de 1934 e onde perderam a vida 265 operarios, foi apresentado agora pelo presidente do Instituto dos Engenheiros de Minas, sr. Henry Walken. Segundo o relatorio, a ventilação das referidas minas era inadequada, de accordo das exigencias modernas. A administração das minas violou todos os regulamentos sanitarios do trabalho. Esses funccionarios são directamente responsaveis pela explosão do gazometro. Os parlamentares socialistas pretendem discutir a questão na Camara dos Communs.

Querem a rehabilitação do "joven marechal"

CHANGAI, 6 (H.) — Segundo a "Central News", o antigo exercito de Chang-Sueh-Liang acantonou na região de Fu-Ping, a 60 kilometros ao nordeste de Sian-Fu'. Os chefes do exercito querem a rehabilitação do "joven marechal", antes de obedecer ás ordens de Nankin.

As autoridades nacionalistas ordenaram a movimentação de diversos contingentes de tropas.

A GUERRA

Jámais será declarada, affirma sir Thomas Inship

LONDRES, 6 (H.) — Sir Thomaz Inskip, ministro encarregado de coordenação da defesa, em allocução pronunciada em Fareham, no Hampshire, perante a Associação Conservadora daquella cidade, declarou que as despesas com o rearmamento rapido da nação eram por demais onerosas.

"Mas os motivos que as determinaram são dos mais respeitaveis, accrescentou o ministro, e não lamentamos o facto".

O sr. Inskip, em seguida, salientou a necessidade de que o plano de rearmamento, por mais urgente que fosse, não absorvesse completamente a actividade das industrias inglezas, afim de não ser diminuido o volume de negocios com o estrangeiro. No parecer do orador, o rearmamento não devia corresponder a uma necessidade passageira, criada por um panico subito. "Espero que a guerra annunciada jamais será declarada, disse o sr. Inskip. Acredito que as coisas correm de melhor feição, presentemente, do que na ultima vez em que falei neste recinto. Encarando o futuro, penso que o que desejamos é pôr em bom estado nossos tres serviços de defesa, dando-lhes o equipamento de que precisam e, depois, não deixarmos de proseguir com nossos esforços, sómente porque a crise ou o panico deixou de existir".

Chegaram ao Rio os futebolistas brasileiros

O POVO CARIOCA RECEBEU APOTHEOTICAMENTE OS VALOROSOS ESPORTISTAS NACIONAES

RIO, 6 (H.) — O "Augustus" entrou na barra do Rio ao amanhecer. Antes de seis horas, já a lancha da Policia Maritima sahia para a visita especial. Assim, quando o navio atracou, com uma antecedencia de hora e meia, não era grande a multidão que aguardava a chegada dos "cracks" que tão alto souberam elevar o nome do nosso futebol. Pouco depois, porém, ao primeiro annuncio de que chegara o "Augustus", a cidade se movimentou em direcção á praça Mauá.

Quando subimos as escadas do "Augustus" a maioria dos jogadores ainda guardavam o leito. Adhemar Pimenta, Canale, Patesko, Roberto, Bahia e Tim eram os madrugadores, os que souberam resistir á saudade, ao desejo de dissipar a impressão do primeiro contacto com a cidade. Só desceriam com os outros, mas, no "deck", aguardavam a visita das autoridades do porto. Desembaraçavam-se para os abraços calorosos, para as bôas-vindas da cidade.

Vêm á baila os incidentes verificados no segundo "match" com a Argentina que decidiu o titulo. Roberto diz:

— Cherro, Zozaya, Garcia e Varallo iniciaram o "match" com um jogo violentissimo que culminou com os incidentes que determinaram a suspensão do "match". Neste momento a policia entrou em campo e ao invés de serenar os animos, maiores proporções deu ao conflicto. Deve-se salientar a attitude do publico que não teve a menor participação neste caso, mantendo-se em attitude discreta, em absoluto silencio".

— Nada temos contra o publico — diz Patesko, — mesmo depois dos incidentes houve momentos em que o nosso quadro ao fazer uma bôa jogada recebia applausos.

Pimenta, technico da delegação, considera Cherro, Zozaya, Varallo e Garcia os culpados dos incidentes, pelo ambiente que criaram com seu jogo violento. Quanto ao publico, como quasi toda a delegação, diz Pimenta que se portou de uma maneira digna de elogios pois não teve a menor participação nos mesmos, mantendo-se em attitude calma e discreta graças ao que, puderam ser sanadas todas as desintelligencias, proseguindo o jogo num ambiente de absoluta calma.

Tendo sido divulgado em telegramma que o embarque de nossa delegação tinha sido feito debaixo de vaias, procuramos saber o que tinha havido nesta occasião. Todos a quem interrogamos, contestaram a noticia, dizendo que o publico argentino fala sobre o "match" dizendo apenas: — "Vencemos".

Não se ouviam outros commentarios. Perguntamos se Jahu' havia sido carregado para bordo e Pimentel informou-nos que este jogador tinha-se contundido durante o "match", mas que não soffrera ferimentos graves tanto que pudera jogar até o final, da prorogação. No dia seguinte, isto é, no do embarque, estava perfeitamente [illegible]

Como [illegible] noticiado, Patesko recebeu uma proposta do River Plate que desejava obter seu concurso. Perguntamos em que ponto ficára a questão, e elle respondeu:

— Pedi 25.000 pesos de luvas e o clube ainda não me respondeu nada, ficando de enviar-me uma carta. Caso seja acceita esta quantia entrarei em entendimentos com o Botafogo para ver como se póde resolver a questão.

Patesko tambem recebeu uma proposta de Montevidéo, mas elle não se mostra muito interessado por esta, porquanto, segundo diz, o mercado uruguayo não offerece grandes vantagens financeiras.

As propostas choveram de todos os lados para os futebolistas brasileiros. Roberto, o ponta direita do seleccionado, recebeu uma offerta do Huracan, mas não a acceitou.

— Vou me casar agora e não quero deixar o Rio. Tenho aqui uma bôa proposta do Fluminense mas não resolverei nada antes de falar com o São Christovam, pois apesar de já ter terminado o meu contracto, considero-me ainda sanchristovense.

Tim, o meia esquerda da Portugueza, de Santos, e do seleccionado, é o unico jogador bandeirante que veio ao Rio.

Não tendo familia senão no interior de São Paulo accedeu a um convite de Roberto para assistir ao Carnaval carioca. Perguntamos se ficava no Rio.

— Tenho ainda dois mezes de contracto com a Portugueza, diz elle, e os cumprirei até ao fim. Não sei ainda se renovarei o contracto, mas talvez o faça se o clube quizer gastar dinheiro commigo. Tenho bôas propostas do Rio e não sei se ficarei aqui. Por emquanto vim apenas para o Carnaval.

O technico Pimenta acaba de desembaraçar-se dos guardas da policia maritima quando delle nos aproximamos, pedindo detalhes technicos sobre o campeonato. Pimenta, inicia dizendo: só não fomos campeões por culpa do arbitro Tejada. Elle não se excusou de arbitrar o segundo jogo Brasil-Argentina, mas sua indicação foi impugnada por nós. Elle é um juiz que não corre em campo. No primeiro jogo não permittiu uma carga de nosso ataque. Marcava sempre "off-side" imaginarios chegando ao cumulo de consignar falta quando todo o nosso quadro na defesa argentina esperava por um corner. Neste momento, o jogo estava zero a zero. Para conter nossa irritação, marcava faltas a nosso favor no meio do campo. Já no jogo Argentina-Peru' a Tejada deve-se a victoria dos locaes. Parado no meio do campo, como elle sempre actua, não viu a bola sair mais de meio metro pela linha da meta nem o aceno do bandeirinha. Garcia centrou esta bola e assim foi consignado o unico ponto do "match". Caso se registasse o empate, como deveria ser, a Argentina mesmo vencendo-nos não conquistaria o titulo, pois com a derrota frente aos uruguayos entraria em campo com tres pontos perdidos.

Falando sobre os quadros que disputaram o campeonato, diz Pimenta:

— Não se póde dizer que este ou aquelle quadro estivesse fraco. Todos os paizes se apresentaram bem preparados. O Uruguay, que fracassou inicialmente, firmou-se no final. Isto se explica facilmente, pois o seu quadro foi preparado lá em Buenos Aires. Qualquer time era um grande adversario. Felizmente sahimos bem.

Perguntamos ao technico da delegação brasileira qual o elemento que mais o impressionára durante o campeonato.

— Dois nomes devem ser destacados. O meia direita do "scratch" uruguayo, Varella, é um jogador impressionante. Foi um dos elementos que melhor impressão me causou. O outro é Jurandyr. O "keeper" do seleccionado brasileiro fez maravilhas. Jogou como nunca em minha vida vi jogar um arqueiro. Apanhou bolas que até hoje pergunto-me se realmente eu vi aquillo.

Jurandyr é um jogador completo em sua posição.

A's 7 horas já era consideravel a multidão que se comprimia no cáes e na praça Mauá. Duas bandas de musica dos Fuzileiros Navaes tocavam no meio do povo e de quando em quando os "hurrhas" espoucavam. Na amurada do "Augustus" começaram a apparecer os jogadores e Adhemar Pimenta, Castello Branco, Ary Barroso. Ao apparecer Ary Barroso alguem perdido na multidão, gritou:

— Onde está o "Taboleiro da Bahiana"?

— Quebraram, o meu taboleiro, — respondeu o conhecido "speaker".

A senhora de Nariz desfraldou a bandeira do Brasil e nesse momento a multidão prorompeu em applausos ensurdecedores.

— Viva o Brasil!

Nariz aproximou-se, abraçando a senhora. Em baixo, a multidão, já impaciente, pedia a presença dos "cracks" para um abraço caloroso.

Sómente ás 8,55 horas os jogadores desceram as escadas do "Augustus". Primeiro foi Carvalho Leite que, immediatamente, se perdeu em meio da multidão. Logo a seguir, desceram Canali, Zarzur, e Nariz.

Nesse momento era incalculavel a multidão que se agglomerava na praça Mauá. A torcida quiz prestar uma homenagem especial a Adhemar Pimenta, technico dos brasileiros, que preparou a arrancada magnifica do nosso "onze". Assim, quando Adhemar Pimenta desceu, fel-o nos braços dos torcedores que o carregaram em triumpho. Tambem Roberto, Tim e Affonsinho appareceram nos braços da multidão.

Os jogadores eram esmagados por abraços de enthusiasmo. Quando se libertavam da torcida, sorriam, suffocados.

Tratou-se, então, da organização do cortejo, segundo o programma traçado pelo Vasco. Cada carro tinha uma bandeira da Cruz de Malta e do Brasil.

Era uma verdadeira multidão de carros que desfilava lentamente de capotas abertas. Em todo o percurso da Avenida era enorme o numero de torcedores que festejavam os heróes do sul-americano.

Após os carros em que viajavam os chefes da delegação brasileira e os "players", seguiram-se mais de 40 automoveis conduzindo admiradores e representações officiaes da C. B. D., F. M. D. e dos clubes Vasco da Gama, Botafogo, São Christovam, Carioca, Olaria, Andarahy, S. C. Brasil, Costa Lobo, Light Trafego, Elite Clube, Paraiso, Castello Branco, Officinas Cruzeiro, São Christovam de Regatas e Instituto Superior de Preparatorios.

No palanque armado na esplanada do Castello, teve lugar a saudação official feita pelo secretario do Vasco, dr. Milton Castro Menezes, em substituição ao sr. Teixeira de Lemos, que se achava adoentado. A oração do sr. Castro Menezes, saudando os nossos patricios, foi felicissima, tendo sido muito applaudida.

A seguir, occupou o microphone o sr. Luiz Aranha. O presidente da C. B. D., em palavras expressivas, enalteceu os feitos dos brasileiros do sul-americano. Referindo-se tambem, com sincera emoção, ao carinho e enthusiasmo com que todo o povo brasileiro acompanhou as actuações do "scratch" nacional nos campos argentinos.

Em seguida, o sr. Luiz Aranha cedeu a palavra ao chefe da delegação brasileira, sr. Castello Branco, que, agradecendo as carinhosas homenagens que se prestavam aos "scratchman" resaltava que o feliz exito obtido pela representação devia-se á disciplina, patriotismo e perfeita compreensão esportiva de todos os seus componentes.

Roulien, o festejado "astro" patricio, cujas attitudes de elevado patriotismo são bem conhecidas, não deixou de apresentar as suas bôas vindas aos brasileiros, saudando-os em palavras repassadas de sentimento e justiça. Roulien iniciou o seu discurso, dizendo:

— Vencer fóra do Brasil é vencer duas vezes. Ha muito tempo que eu já me convenci desta verdade.

E, proseguindo com felicidade, na sua oração, Roulien encerrou-a com a seguinte expressão:

— Eu peço permissão não para saudar os vice-campeões sul-americanos, mas, sim, os campeões da disciplina e da valentia esportiva brasileira.

Após o discurso de Roulien foi praticamente encerrada a solennidade na esplanada do Castello, tocando as bandas militares o Hymno Nacional. A seguir, rumaram os homenageados para a séde do Botafogo F. C. onde foram recebidos pelos directores alvi-negros e da F. M. D. em nome da qual usou a palavra o sr. João Lyra Junior.

Terminada essa manifestação, dispersou-se o cortejo encerrando-se dessa forma o programma da brilhante recepção effectuada aos nossos bravos representantes no sul-americano.

O EXITO FOI COMPLETO

(Conclusão da 1.ª pagina)

que o governo que dirigiu, foi instaurado para unir, tanto quanto possivel, todos os hespanhoes, e que, quer na opposição, quer no poder, nunca teve outro intuito que o de defender os interesses supremos do paiz, accrescentou o sr. Gil Robles: "Graças a nós, foi possivel a formação de uma consciencia nacional. Graças ao nosso ideal e ao sangue derramado pelos nossos companheiros, foi possivel a esplendida colheita actual."

Annuncia o sr. Gil Robles que a Acção Popular, cessando a sua actividade politica partidaria, "não é mais que uma milicia, cujos membros têm o orgulho de combater sob a disciplina do exercito."

O sr. Gil Robles termina, ordenando aos seus milicianos, que renunciem aos louvores da publicidade e concita-os a lutar ao seu lado, contra o inimigo commum.

Considera-se que essa carta marca, com effeito, o fim da actividades politicas da Acção Popular, pois deixa, mesmo, prevêr o seu proximo desapparecimento. Após a militarização dos "requetes" e phalangistas, o gesto de Gil Robles é uma etapa nova, para a suppressão de todos os partidos, de todos os movimentos, para fundil-os num só, sob a direcção unica do generalissimo, hoje o unico imperador e o unico senhor dos destinos da Hespanha. — **Jean d'Hospital.**

O PRINCIPE ETHIOPE ROI ALISTAR-SE

VALENCIA, 6 (H.) — Chegou a esta cidade o principe ethiope Geovet, filho do "ras" Emeru, um dos mais ferozes guerreiros da Abyssinia, que declarou desejar alistar-se na brigada internacional, porque, accentuou, "lutar na Hespanha, contra o fascismo, é defender a independencia ethiopica".

"Cheguei — accrescentou o principe — á conclusão de que, como a Abyssinia, a Hespanha foi atacada pelos que desejam obrigar o mundo a curvar-se ante os seus interesses. Lembrei-me dos aviões que voavam sobre meu paiz e massacravam mulheres e crianças. Tomei, então, a decisão de vir combater com os hespanhoes e defender a sua liberdade contra o fascismo."

Como se sabe, o principe Geovet foi, ao lado de seu pae, um dos ultimos grandes chefes ethiopes que resistiram aos exercitos italianos.

NOTICIA CONFIRMADA

ANDUJAR, 6 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Confirma-se a noticia da tomada de Villa Franca de Cordoba, pelas tropas republicanas. Trata-se de uma aldeia situada a 25 kilometros a nordeste de Cordoba. Um pouco mais longe, está sendo sitiada a povoação de Montoro, cujas primeiras casas já estão em poder dos governamentaes, assim como a estrada que liga Montoro a Marmolejo. O enthusiasmo das tropas é grande, devido ao facto de penetrarem num territorio, que, desde os primeiros dias da guerra civil, tinha sido occupado pelas forças commandadas pelo general Queipo de Llano.

No seu avanço, os governamentaes fizeram 15 prisioneiros com armas e bagagens. — (a) — Francisco Ocana.

Von Ribbentrop fez a saudação nazista a Jorge VI

LONDRES, 6 (H) — Os circulos allemães informam que o sir. Von Ribbentrop fez a saudação nazista quando apresentou suas credenciaes ao rei Jorge VI. mas desmentem que tivesse exclamado: "Heil Hitler".

NEM TODOS SABEM

OS ARTISTAS GREGOS

Algumas vezes simples artesãos merecem a classificação de artistas, e a verdade é que se deve entender por artesãos os trabalhadores industriaes, dotados de qualidade superior.

Artesão é na realidade aquelle que trabalha artisticamente, podendo pois ser acceito o criterio liberal que enquadra os artesãos entre os artistas mais genuinos.

Merece com effeito o titulo de artista o trabalhador que luta constantemente por criar coisas que agradam ao gosto, encantando a vista.

Os artesãos da Grecia antiga, mesmo quando se entregavam a generos humillimos de actividade, parecem ter lutado por criar coisas lindas.

Modelando ou decorando um vaso de terra cota ou gravando moeda ou sello, mostravam natural inclinação pelo trabalho de arte.

Na verdade não havia differença essencial entre a arte industrial e as bellas artes, na Grecia antiga.

O trabalhador industrial valia por iniciador do artista e procurava metter em seus trabalhos authenticos toques de belleza.

Os museus de hoje possuem quantidade de objectos feitos na Grecia antiga, onde prevalecia o costume de enterrar com os mortos peças talhadas pelos artesãos.

Assim, as obras dos pequenos artistas têm sido desencavadas de quantidade de tumulos, muitas vezes em esplendido estado de conservação.

Destacam-se entre ellas ornamentos de ouro muito formosos, vasos pintados, ceramica em vidro, pedras burilladas, estatuetas e moedas.

Não póde haver melhor elogio ao genio de um povo que aquelle contido na affirmação de que todos os objectos sahidos das mãos de seus artesãos resplendem como amostras de belleza e esthetica.

DR. EDWIN W. ADAMS

NUPCIAS DO FILHO DO "DUCE"

ROMA, 6 (H.) — Foi celebrado na maior simplicidade o casamento do sr. Victorio Mussolini, filho do "Duce", com a senhorita Buvoli.

A cerimonia teve lugar na pequena egreja parochial de S. José, perto da "Villa Bologna" onde o "Duce" reside.

SAIBA O LEITOR...

PÓDE O HYPNOTISMO ACABAR COM OS MEDOS?

O dr. Thomaz Garrett, medico novayorkino especialista em psychologia, vem demonstrando as admiraveis possibilidades da suggestão hypnotica na cura de pessoas assaltadas por esta ou aquella especie de medo. Por meio do tratamento hypnotico, induz taes pacientes a se recordarem de incidentes esquecidos, que serviram de ponto de partida aos receios torturantes e, depois, valendo-se da suggestão, faz que o paciente se livre dos medos acabrunhantes.

Assisti recentemente ao tratamento de um homem que tinha pavor de cães, verificando a plena efficacia do methodo do dr. Garrett.

A suggestão hypnotica relaciona-se directamente com o subconsciente, aonde parece que vão se enraizar todos os nossos temores, a custa de escorraçarem nossa consciencia raciocinante.

John Harvey Furbay

Assembléa internacional do Congresso Eucharistico

MILHARES DE PEREGRINOS CHEGARAM A MANILHA PARA PARTICIPAR DA PROCISSÃO EUCHARISTICA

MANILHA, 6 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Os sacerdotes que tomam parte no Congresso Eucharistico reuniram-se em assembléa internacional. Monsenhor Joannes Sylla foi o orador official. Os fieis reuniram-se, á "hora santa geral", como nos dias precedentes, e oraram pela paz.

Chegaram á cidade milhares de novos peregrinos, que vêm assistir á procissão de amanhã e á apotheose eucharistica. Espera-se que o cortejo reuna cerca de 200.000 pessoas.

O legado papal, cardeal Dougherthy, parte amanhã, á noite, depois do encerramento do Congresso, para S. Francisco, a bordo do "Tatsu-Maru'". Pierre Dufour.

"A EUCHARISTIA E O SACERDOCIO"

MANILHA, 6 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Como nas noites anteriores, os fieis affluiram ao Parque Luneta, afim de assistir á terceira assembléa internacional, que abordou o thema: "A eucharistia e o sacerdocio".

O padre James Gillis, director do "Catholic World", de Washington, pronunciou um sermão em inglez. Monsenhor Hanlon, bispo de Catamarca, inaugurou a série dos discursos de cinco minutos. Monsenhor Alexis Chambon, arcebispo de Tokio, falou em japonez, seguido de monsenhor Sieferg, professor da Universidade de Munster, e de diversos oradores que se exprimiram em hespanhol, italiano e em varios dialectos philippinos. O arcebispo de Lipe benzeu o Santissimo Sacramento. Toda a assistencia, calculada em cerca de 50.000 pessoas, entoou o "Veni Creator". — Pierre Dufour.

"DIA DA INFANCIA"

MANILHA (Philippinas) 6 (H.) — Durante parte da noite passada, cahiu com intermittencias uma chuva de intensidade não registada em fevereiro nos ultimos 28 annos. Mas, pela madrugada, o tempo clareou e foi aos raios de um sol magnifico que mais de ... 60.000 pessoas entre adultos e crianças, se reuniram no Parque de Luneta, afim de assistir á missa em que foi inaugurado o "Dia da Infancia" do Congresso Internacional Eucharistico.

A maior parte das crianças estavam vestidas de branco e agrupavam-se por escolas e regiões.

Grande numero de auto-omnibus trouxeram crianças de todos os pontos da Ilha Luçón. Tambem foi consideravel a participação das differentes provincias.

A missa foi celebrada por monsenhor Santiago Sancho, bispo de Nueva Segovia. O vigario apostolico ,monsenhor Francis Ford fez um sermão alluviso á imponente cerimonia. Esta foi organizada com especiaes cuidados. Os escoteiros serviam de guias aos grupos de crianças e em muitos pontos foram installados postos sanitarios.

As crianças entoaram canticos em inglez e em hespanhol. Depois da communhão geral das crianças, administrada por 300 sacerdotes, o officiante consagrou á Santa Virgem as crianças presentes, cujos paes se conservavam ajoelhados. A todas as crianças foi servido farto lucheun, logo depois que terminado o acto religioso.

Grave desastre de auto no Jardim America

Verificou-se, ás 11 horas de hontem, um grave choque de vehiculos, do qual resultou um morto e um gravemente ferido.

O delegado de plantão teve conhecimento do facto e ao local compareceu o dr. Juvenal Toledo Ramos, que verificou tratar-se do seguinte:

O caminhão C. 23.567, dirigido por Manuel da Costa, ao fazer a curva da rua Bolivia com a rua Argentina, chocou-se violentamente com o caminhão C. 26.314 dirigido por Arnaldo da Silva. O choque foi bastante violento e resultou graves ferimentos em Abilio de tal e José de Mattos. Ao receber os soccorros da Assistencia, Abilio veio a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Araçá.

Foi aberto inquerito em torno da occorrencia.

Nova frota de guerra para a Inglaterra

LONDRES, 6 (A. B.) — Segundo declarou hontem na Camara do Commercio de Bradford o sr. Samuel Hoare, primeiro lord do Almirantado, a Inglaterra está em condições de construir vasos de guerra melhores e mais fortes do mundo. Trata-se, ao que se informa, da construcção de uma nova frota de guerra em numero tres vezes superior ao de agosto de 1914 ,antes da Grande Guerra.

Esmagado por um trem

A's 9,25 de hontem, verificou-se um grave desastre de trem no pateo de manobras da São Paulo Rayiway, em Presidente Altino.

A policia teve conhecimento do facto e o delegado que compareceu ao local apurou o seguinte:

Um desconhecido, de côr branca, ao atravessar o leito da S. P. R. foi apanhado pelo trem SU 15, tendo morte instantanea.

VII CONCURSO DO "Correio Paulistano"

"Municipios Paulistas"

VII CONCURSO "MUNICIPIOS PAULISTAS" 4.ª SERIE

COUPON N.º 8

S. Pedro do Turvo

S. PEDRO DO TURVO

O municipio de São Pedro do Turvo, que pertence á comarca de Santa Cruz do Rio Pardo, foi criado pelo decreto n. 181, de 29 de maio de 1891.

Tem a superficie de 1395 kilometros quadrados e a população de 15.000 habitantes.

A séde do municipio está a 19 kilometros de Santa Cruz do Rio Pardo, que está a 508 kilometros da capital.

Dispõe de estradas de rodagem municipaes, em regular estado de conservação, fazendo ligações para Santa Cruz do Rio Pardo, Salto Grande, Caçador e Campos Novos.

E' banhado pelos rios Turvo, S. João e Santo Ignacio, pouco piscosos.

A localidade possue agua encanada e é illuminada a electricidade. Possue cerca de 200 predios e 5 templos catholicos.

O centro telephonico está ligado á rêde geral do Estado.

A instrucção primaria é ministrada em 2 escolas ruraes, 1 urbana e 1 grupo escolar, com regular numero de alumnos

Foi transferida para 28 deste mez a data do encerramento do gigantesco Concurso Infantil

A CONTINENTAL DE PROPAGANDA ACABA DE CONTRACTAR O MAESTRO COMPOSITOR LYRIO PANICALLI, QUE ORGANIZARÁ OS CONJUNTOS INSTRUMENTAES E VOCAES DO THEATRO INFANTIL

DURANTE UMA HORA, HONTEM, LULU' BENENCASI DELEITOU A CRIANÇADA ATRAVÉS DO MICROPHONE DO "MUNDO DOS BRINQUEDOS", A EXPOSIÇÃO DA RUA JOSE' BONIFACIO, 217 — O QUE FICOU DELIBERADO NA REUNIÃO CONJUNTA DAS DIRECTORIAS DA CONTINENTAL DE PROPAGANDA E DO "CORREIO PAULISTANO" — VARIAS NOTAS

O **"Correio Paulistano"** e a **Continental de Propaganda**, promotores da gigantesca iniciativa infantil que agora tomou definitivamente grande vulto em todo o territorio paulista, resolveram, attendendo aos numerosos pedidos emanados de todos os quadrantes da capital e do interior do Estado, adiar para 28 de fevereiro corrente a data de encerramento do formidavel Concurso para crianças através do qual vão ser distribuidas centenas e centenas de brinquedos á meninada.

Essa sensacional noticia já foi transmittida a todos os ouvintes do programma do Theatro-Radio lançado ao ar pelo microphone do "Mundo dos Brinquedos", na mensagem lida pelo "speaker" do programma, o redactor do **"Correio Paulistano"**, Oswaldo Moles:

"**Uma noticia sensacional para todos vocês!** — Na reunião conjunta verificada hontem entre as directorias do **"Correio Paulistano"** e da **Continental de Propaganda** ficou deliberado que o sorteio dos premios do gigantesco Concurso Infantil não se realizasse no dia 10. Attendendo aos nove mil pedidos que chegaram de todos os quadrantes do Estado e do Brasil, ficou deliberado transferir a data do encerramento do concurso para o dia 28 de fevereiro. Assim, o **"Correio Paulistano"** continuará a publicar, de amanhã em deante, os coupons do Coelho da Sorte. Dez desses coupons, collados no mappa vendido por apenas dois mil réis no "Mundo dos Brinquedos", rua José Bonifacio n.º 217; na **Continental de Propaganda**, rua Senador Feijó n.º 29, collocarão todos vocês, meninos e meninas, na perspectiva de ganhar um magnifico, bonito, deslumbrante, bem acabado brinquedo. Participe deste Concurso, cujo encerramento foi transferido para o dia 28 de fevereiro. Córte os coupons do **"Correio Paulistano"** e compre um mappa por apenas dois mil réis".

O maestro-compositor Lyrio Panicalli, que a Continental de Propaganda acaba de contractar para o seu departamento radiophonico infantil. O maestro Panicalli ficará encarregado de organizar e ensaiar os conjuntos orchestraes, regionaes, coraes e vocalicos do Theatro-Radio das crianças que a Continental manterá permanentemente

OS COUPONS VOLTAM A SER PUBLICADOS HOJE

Os coupons de "Oswaldo, o Coelho da Sorte", voltam, hoje, a ser publicados, para que a criançada da capital e do interior os recorte e colle no mappa, que continúa a ser vendido apenas por dois mil réis, no "Mundo dos Brinquedos", á rua José Bonifacio n.º 217, nos escriptorios da **Continental de Propaganda**, rua Senador Feijó n.º 29 e em todas as bancas de jornaes. Os meninos e meninas do interior devem procurar os seus mappas nas agencias locaes do **"Correio Paulistano"**.

A CONTINENTAL ACABA DE CONTRACTAR O MAESTRO-COMPOSITOR

A **Continental de Propaganda**, depois de lançar á publicidade o ruidoso contracto estabelecido com Lulú Benencasi, o extraordinario humorista com quatrocentos annos de circo, communicanos, agora, que acaba de contractar o conhecido maestro-compositor Lyrio Panicalli, que trabalhará exclusivamente para essa solida empresa de publicidade.

O maestro Lyrio Panicalli é um nome bastante conhecido nos nossos meios musicaes, artisticos, theatraes e radiophonicos e terá como tarefa organizar os conjuntos infantis de canto e de orchestra dos programmas de radio da importante empresa de publicidade, dirigida por Paulo Siqueira.

Esse é, tambem, um dos contractos mais importantes que uma empresa de publicidade realiza nestes ultimos tempos, em nossa capital. Depois de Lulú Benencasi, a **Continental de Propaganda** adquire, agora, para o seu departamento radiophonico, mais um precioso elemento, pois que o maestro Lyrio Panicalli é um dos destacados conhecedores de canto e musica da Paulicéa.

NO REINO DAS BONECAS, NO IMPERIO DAS BICYCLETAS, NA NAÇÃO DAS BOLAS DE FUTEBOL, NO "MUNDO DOS BRINQUEDOS"

Dezenas e dezenas de bonecas de todos os typos, de todas as côres, de todos os caracteres, de todas as nuances, para todos os gostos, estão expostas no salão da rua José Bonifacio n.º 217 — para que vocês, meninas, sintam bailar nos olhos a alegria que só sentimos quando deparamos com uma paizagem excepcionalmente bonita. Venham, assim — meninas — ver as rosadas, lindas, maravilhosas bonecas que vão ser exclusivamente suas, se vocês collarem dez coupons do Concurso Infantil no mappa que é vendido na redacção do **"Correio Paulistano"**, rua Libero Badaró n.º 661; nos escriptorios da **Continental de Propaganda**, rua Senador Feijó n.º 10 e em todas as bancas de jornaes. As meninas — e meninos — do Interior, que quizerem ganhar um lindo brinquedo, deverão procurar os mappas nas agencias do **"Correio Paulistano"** das respectivas localidades em que residam.

Tambem bicycletas — a alegria esportiva dos meninos! — estarão expostas no grande salão da rua José Bonifacio. Velozes, modernas, solidas são as bicycletas distribuidas entre as crianças pela grandiosa iniciativa do **"Correio Paulistano"** em combinação com a **Continental de Propaganda**.

E bolas de borracha, de couro, para futebol. Bolas de todos os tamanhos e de todos os typos poderão ser vistas pelos olhos esbogalhados de admiração dos meninos que devem ir hoje — sem falta — á exposição "Mundo dos Brinquedos".

Patinetes, velocipedes, caminhões, automoveis, ticoticos, aviões, brinquedos de aluminio, de ferro, de madeira, de folha, de todas as qualidades, de fabricação nacional e vindos das fabricas mais distantes e mais civilizadas do mundo para serem distribuidos ás crianças através desta gigantesca, notavel, importante, unica iniciativa que o **"Correio Paulistano"** e a **Continental de Propaganda** patrocinam para a alegria, a satisfação dos meninos e meninas.

O TREM AZUL

Nessa exposição está, garboso e imponente, o conhecido Trem Azul, o primeiro entre os premios de alta grandeza que a gigantesca iniciativa infantil do **"Correio Paulistano"** em combinação com a **Continental de Propaganda** vae entregar aos meninos que collarem os coupons no mappa que está sendo vendido a dois mil réis, na redacção do **"Correio Paulistano"**, rua Libero Badaró n.º 661; nos escriptorios da **Continental de Propaganda**, rua Senador Feijó n.º 29 e em todas as bancas de jornaes da capital. Os meninos do Interior deverão adquirir os mappas nas agencias do **"Correio Paulistano"** das respectivas cidades em que residirem.

Numa paizagem, que é uma bonita replica á realidade, o Trem Azul corre durante todo o tempo em que durar aberto o "Mundo dos Brinquedos" e as crianças poderão manejar o dispositivo de apito, fazendo o Trem Azul apitar á sua vontade.

VENHAM DIRIGIR O AVIÃO

O grande avião electrico, tambem um dos maiores brinquedos que esta iniciativa vae entregar aos meninos, estará exposto, em pleno vôo no magnifico salão da rua José Bonifacio. Ali haverá uma cabina, da qual as crianças poderão manobrar, á sua vontade, os vôos do veloz e gigantesco avião.

Em "stands" separados estão, ainda, expostas, as bicycletas, as bonecas e os outros brinquedos — os milhares de brinquedos que vão ser distribuidos através desta colossal iniciativa — estão espalhados por todo o gigantesco salão da rua José Bonifacio n.º 217.

Aqui está o Trem-Azul, tal qual como se vê no "Mundo dos Brinquedos", a colossal exposição da rua José Bonifacio, 217, onde se acham todas as maravilhosas coisas que o "Correio Paulistano", em combinação com a Continental de Propaganda vae distribuir através do seu concurso gigante.

Coupon do Concurso Infantil
Correio Paulistano
Dez Coupons Como Este Devem Ser Collados No Mappa e Depois Trocados Por Um Bilhete Numerado Nos Escriptorios da Continental de Propaganda (Rua Senador Feijó, 29 - 1.º andar) S. Paulo.

Coupon do Concurso Infantil
Correio Paulistano
Dez Coupons Como Este Devem Ser Collados No Mappa e Depois Trocados Por Um Bilhete Numerado Nos Escriptorios da Continental de Propaganda (Rua Senador Feijó, 29 - 1.º andar) S. Paulo.

Coupon do Concurso Infantil
Correio Paulistano
Dez Coupons Como Este Devem Ser Collados No Mappa e Depois Trocados Por Um Bilhete Numerado Nos Escriptorios da Continental de Propaganda (Rua Senador Feijó, 29 - 1.º andar) S. Paulo.

Coupon do Concurso Infantil
Correio Paulistano
Dez Coupons Como Este Devem Ser Collados No Mappa e Depois Trocados Por Um Bilhete Numerado Nos Escriptorios da Continental de Propaganda (Rua Senador Feijó, 29 - 1.º andar) S. Paulo.

Os salões do Terminus foram transformados em "cerejeira em flôr"

VISITA PROPORCIONADA AOS CHRONISTAS CARNAVALESCOS — O BAILE DE TERÇA-FEIRA MARCARÁ ÉPOCA

Os bailes carnavalescos proporcionados annualmente pelo Hotel Terminus sempre foram dos primeiros.

Este anno, teremos opportunidade de apreciar uma das ornamentações mais interessantes, durante os dois melhores e tradicionaes bailes, que serão realizados amanhã e terça-feira.

Eximios artistas transformaram as arejadissimas salas de baile do Hotel Terminus num bellissimo sonho oriental, com suas delicias e encantos. Centenas de cerejeiras em flôr foram plantadas em seus salões e suas côres de effeitos deslumbrantes farão a admiração dos elegantes frequentadores.

O baile de terça-feira marcará época, pelas surpresas que serão apresentadas.

VISITANDO O "AMBIENTE"

A secção carnavalesca do "Correio Paulistano", gentilmente convidada pelo sr. J. Silva, da publicidade do Hotel Terminus, esteve ante-hontem visitando demoradamente as decorações para os bailes de amanhã e terça-feira.

O artista encarregado dos trabalhos teve uma concepção feliz, ornamentando o salão com muito bom gosto e originalidade. A entrada, cujo "cliché" publicamos acima, é magnifica, impressionando ao mais exigente folião.

Aos chronistas que compareceram á visita, a direcção do Hotel Terminus, gentilmente, offereceu deliciosos "cocktails", dando, outrosim, informações pormenorizadas sobre os trabalhos executados no salão.

RECEPÇÃO A'S RAINHAS

Hontem á noite, realizou-se, nos salões do Terminus, um grande banquete em honra das rainhas do Carnaval. SS. MM. compareceram incorporadas.

A monumental entrada do salão do Terminus

Os chronistas, em visita aos salões do Terminus

O general Estigarribia vae residir no Rio

RIO, 6 (H.) — O general paraguayo José Estigarribia chegou pelo "Cap Arcona".

O ex-commandante em chefe das forças paraguayas na guerra do Chaco fixará residencia nesta capital.

Casos de grippe a bordo do "Oceania" e "Cap Arcona"

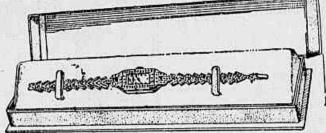
RIO, 6 (H.) — Chegaram os navios "Oceania", procedente de Trieste, e o "Cap Arcona", procedente de Buenos Aires.

Ambos os paquetes trazem a bordo doentes de grippe, motivo pelo qual foram interdictados pela Saude do Porto.

Assaltado e morto por desconhecidos

PORTO ALEGRE, 6 (H.) — Informam de Soledade que o fazendeiro Nicolau Borges Fernandes foi assaltado por individuos desconhecidos que o mataram, roubando-lhe o dinheiro que levava. Ainda não foram presos os criminosos.

Morreram soterrados

PORTO ALEGRE, 6 (H.) — Morreram soterrados, nas obras do Seminario de São José, Herculano Martins Reis e seu filho João, quando trabalhavam na remoção da areia.

VIDA SOCIAL

DOIS BICUDOS...

O casamento foi e deveria continuar a ser uma série de communhões de affectos, de aspirações, de tudo, emfim.

Mas, tudo o encaminha, nos dias que correm, para polo diametralmente opposto.

Já chega a ser quasi um jogo de cabra céga entre marido e mulher.

Ha dias mme. X. fazia grande empenho em passar a noite num baile carnavalesco, mas o marido a isso se oppunha, allegando estar indisposto e com dôr de cabeça.

Mas, ella era de opinião e telephonou a varias amigas, até que encontrou umas companheiras.

— Somos muitas; não vamos fazer mal algum, queremos divertir-nos um pouco, levo uma vida de monja e qual o inconveniente que ha nisso?

Foram mais ou menos nesse diapazão os seus argumentos e deante disso os maridos de hoje têm que capitular.

Foi o que fez monsieur X.

Por muito favor, a esposa, antes de sahir, indicou o baile em que iria. Foram todas fantasiadas de malandrinhas. Ao menos estavam de calças que é uma indumentaria que, na mulher, symboliza revolta e independencia.

Mal sahiu madame X., sôa a campainha. Os criados já estavam sambando desde a vespera e monsieur X. foi vêr quem era. Um seu amigo, um folião que o convidava para o baile dos artistas.

Hesitou a principio e afinal se decidiu:

— Que leve a bréca, se minha mulher foi, por que não hei de eu tambem ir?

Foram ambos de dominó preto e mascara vermelha.

Nos bailes carnavalescos ninguem dansa. Todos pulam, gritam, saracoteiam, empurram-se, gingam como ursos.

Tudo isso os dois fizeram e cantarolaram o "Taboleiro da bahiana", "Como vaes você" e outras preciosidades.

Mas, uma das amigas de mme. X. foi dar uma espiadella no baile e reconheceu o marido da amiga.

Ficou contentissima como se tivesse tirado a sorte grande e sahiu correndo para dar a "boa nova" á amiga.

Ficou esta indignada. Desaforo! Onde é que já se viu isto! Que malandro! No baile!! Ah! elle vae vêr com quantos paus se faz uma canôa! E, sahiu pisando duro, enfurecida. Não tardou a descobrir um dominó negro com mascara vermelha, avançando para o mesmo aos tapas, descompondo-o e arrancando-lhe a mascara! Mas... não era o marido!

Coisas da época.

DR. MELLO.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Meninos: — Sylvio, filho do sr. Ulysses Reis; Lygia, filha do sr. A. Fernandes; Nancy, filha do dr. Francisco de Toledo Junior; Alfredo, filho do sr. Francisco Pellegrini.

Senhoritas: — Maria, filha do sr. Theophilo dos Santos; Julinha, filha do dr. Lafayette Egydio de Sousa Aranha; Aracy, filha do sr. Waldemar Leuenroth.

Senhoras: — D. Dulce de Carvalho, esposa do sr. Alvaro de Oliveira Carvalho; d. Laura da Fonseca, viuva do sr. Bento Leão da Fonseca; d. Magda Magalhães; d. Faustina Bellegarde Figueiredo, viuva do sr. Francisco Rodrigues Figueiredo; d. Maria José Marcondes, esposa do dr. Americo Marcondes.

Senhores: — Dr. Antonio Branco Ribeiro de Mendonça; dr. Leonidas Garcia da Rosa, advogado; Mario de Almeida; dr. Francisco de Toledo Junior; Leopoldo Pio Bastos; Francisco Mundel, chefe aposentado da Contadoria das Estradas de Ferro.

—— Fazem annos hoje os srs. José e Manuel Pedro de Oliveira, o primeiro funccionario da secretaria da Segurança Publica e o segundo commerciante estabelecido á avenida Tiradentes.

NUPCIAS

Realizou-se hontem o enlace da gentil senhorita Maria Apparecida Pires de Andrade, filha do sr. José Pires de Andrade e de d. Maria Christalia de Castro Andrade, com o sr. José Cesario Bastos Netto, filho do sr. José Gregorio Bastos e de d. Eulalia Varella Bastos.

Paranympharam o acto, por parte da noiva, no civil o sr. dr. José Adriano Marrey Junior e sua exma esposa d. Zenobia Marrey, no acto religioso o dr. Hermogenes Altenfelder e Silva e d. Clara Pires de Andrade, e por parte do noivo, no civil, o dr. Paulo Americo Passalaqua e sua exma. esposa d. Julia Bastos Passalaqua, dr. Vicente Giocaglini e sua exma. esposa d. Maria do Carmo Bastos Giocaglini, e no religioso o dr. Cesario Bastos e d. Delphina Varella.

—— Em Guarulhos realizou-se ante-hontem o casamento do sr. Olympio Garaça, pertencente á Guarda Civil de São Paulo, com a senhorita Aurora de Almeida Franco, filha do sr. Delezino de Almeida Franco, funccionario municipal naquella localidade.

—— Realizou-se no dia 4 do corrente em Santa Rosa o enlace matrimonial da senhorita Esther Amalia Spitzer, filha do sr. Alberto Rasch Spitzer e de d. Elvira B. Spitzer, com o sr. José Wilhe Serio, filho do sr. Vicente Serio e de d. Ida B. Serio.

—— Realizou-se no dia 31 de janeiro ultimo, em São Miguel Archanjo, o enlace matrimonial do sr. Alcedino França, filho do sr. Bento França e da sra. d. Geraldina França, com a senhorita Zelia Terra, filha do sr. Juvenal Terra e da sra. d. Roberta Monteiro Terra.

—— Realizou-se hontem, nesta capital, o casamento do sr. Alberto Schneeberger, contador da Sociedade Commercial Mercurio Ltda, filho do capitalista sr. José Schneeberger, e de d. Anna Schneeberger, com a senhorita Maria Trindade Marcondes, filha do saudoso sr. Antonio Marcondes do Amaral, e de d. Olympia Marcondes.

Paranympharam no acto religioso, por parte do noivo, o sr. Victor Schneeberger, caixa de Barci e Cia., e sua esposa d. Dinorah Schneeberger, e por parte da noiva, o sr. José Schneeberger, e sua esposa d. Anna Schneeberger.

No acto civil, por parte da noiva, o dr. Francisco Raymundo Ribeiro, e a senhorita Mafalda Schmidt, e por parte do noivo, o sr. Ignacio Marcondes Netto Filho e a sra. d. Gessy Marcondes.

—— Realizou-se hontem, nesta capital, o casamento do sr. Odecio dos Santos, auxiliar da firma Barci e Cia., da Secção de Tintas, filho do sr. J. Chrispim dos Santos, e de d. Silvia Viggani dos Santos, com a senhorita Lucia Borgatto, filha do sr. Matheus Borgatto, e de d. Maria Borgatto.

Paranympharam os mesmos no acto civil, o sr. Antonio Guimarães, gerente de Barci e Cia., da Secção de Tintas, e sua esposa d. Cainára Guimarães.

—— Realizou-se nesta capital, o casamento da senhorita Carmelita Cristaldi, filha do sr. João Baptista Cristaldi e de d. Rosa Pecoraro, com o sr. André Rosa, filho do sr. Henrique Rosa e de d. Raphaela Mercadante.

Foram padrinhos, da noiva, no religioso, o sr. Henrique Rosa e a sra. d. Raphaela Mercadante, e do noivo, o sr. João Baptista Cristaldi e d. Rosa Pecoraro.

No civil, paranympharam a noiva, o sr. Annibal Patané e d. Carmella Messina Del Vecchio, e o noivo o sr. Manfredi Brandi e d. Otilia Palmieri Brandi.

Os noivos seguiram em viagem de nupcias para o Rio de Janeiro.

BODAS DE PRATA

Festejam amanhã as suas bodas de prata o sr. Nagib José de Barros, inspector geral da Sul America, e sua exma. consorte, d. Sybilla Motta de Barros.

Por esse motivo, os filhos do casal farão rezar uma missa em acção de graças, ás 9,30 horas, na cathedral provisoria de Santa Iphigenia.

Será celebrante o rev. conego dr. Emilio José Salim, reitor do seminario diocesano de Campinas e irmão do sr. Nagib J. de Barros.

Durante a cerimonia as filhas do casal cantarão musicas sacras.

A' noite receberá o casal, as pessoas de sua amisade em sua residencia.

FESTAS E BAILES

O grande baile de carnaval de amanhã que o Paulistano offerece aos seus associados, proporcionando um encontro do escól social paulista em pleno reinado de Momo, marcará uma nota distincta nos festejos carnavalescos deste anno.

Os convites para as pessoas das relações dos socios, em numero limitado, poderão ser obtidos na secretaria ou com as senhoritas Bellita Livramento Barreto, Bellah Macedo Soares, Cida Tibiriçá, Lucia Villaboim de Carvalho, Maria Amelia Montenegro, Maria America Coimbra, Maria Laura Bastos, Maria Teixeira, Marina de Queiroz, Nicia Gomes da Silva, e Therezinha Vieira Marcondes, da commissão social do Paulistano.

Servirá de ingresso aos socios a caderneta do 1.º semestre de 1937 ou a carteira individual com o envelloppe deste anno.

Para a reserva de mesas os interessados poderão dirigir-se á secretaria.

"NOITE DE POMPEIA"

HOJE, NO HOTEL PARQUE BALNEARIO EM SANTOS

E' hoje, finalmente, como temos noticiado, que a alta sociedade local e paulistana terá ensejo de ver satisfeita a sua natural curiosidade, com a realização do primeiro baile das "Noites de Pompeia", a ser realizado nos luxuosos salões do Hotel Parque Balneario.

Nenhuma das commemorações carnavalescas até hoje realizadas nesse aristocratico ponto de reunião da elite santense poderá comparar-se com as deste anno, que, são, podemos affirmar com convicção, insuperaveis. Os salões do Parque apresentarão um aspecto deslumbrante, graças não só á sua decoração, a cargo do pincel do marquez Bigio de Cerardenghi, como tambem á illuminação, tudo intimamente consorciado de maneira a produzir uma impressão que perdurará indelevelmente no espirito de quantos ali compareçam.

O "grill-room" está completamente transformado, como se tivesse soffrido a influencia de um poder magico. Ao centro, pendente do tecto, nota-se uma fogueira maravilhosa, como se fosse a pyra sagrada ardendo no templo de Sybilla. A' entrada, com sua caraça millenaria, o rei Momo dominando as multidões de foliões com seu sceptro de ouro e fogo.

No outro salão, ao fundo, vê-se o Vesuvio, que, por effeitos artisticos de luzes e de cores, em que predominam o rubro, o ouro e roxo, espargirá clarões soberbos, dando a impressão de uma montanha co-

lossal vomitando fogo e lavas incandescentes.

No meio dessas maravilhas de concepção artistica, os convivas terão ainda a agradavel surpresa de ouvir cascatas de harmonias, que irradiarão por todos os ambitos dos grandes salões, produzidas pelo instrumental de dois melhores jazz-bands do Estado, dos quaes fazem parte 25 figuras.

Durante as contradansas, que, por certo, decorrerão animadissimas até altas horas, serão distribuidos ricos "cotillons" e valiosos mimos.

Entre o grande numero de familias da alta sociedade local e paulistana que já reservaram mesas, damos os nomes das seguintes:

João Borges Baccarat e senhora, dr. João Baptista de Mello Peixoto e familia; Heinrich Cassel, familia Bianco, dr. Ismael de Souza e familia; general Assis Brasil e familia; dr. Arnaldo Ferreira da Silva e familia; dr. Luciano Gualberto, Benedicto Gonçalves e familia; Oswaldo Ferreira e senhora; Tarquinio Ferreira e familia; João Dick Martins e familia; dr. Moacyr Chagas e familia; dr. Jordão de Magalhães e senhora, João Silva Filho e familia, Prudencio Nunes e familia, dr. Augusto Drummond, Armando Lichti e familia, Jacques Rios e familia, mister Cunninghs e familia, Francisco Pereira da Cunha e familia, Trajano Lyra e senhora, João Mellão e familia, Miguel Morel e familia, Bento Arruda e familia, dr. Pereira Nogueira e familia, capitão de fragata Esculapio de Paiva e senhora, Guido Cataldi e senhora, Francisco de Queiroz Ferreira e senhora, Mario Covas e familia, dr. José Soares Arruda e familia, dr. Eugenio Belotti e familia, familia Monteiro de Barros, Pedro Gonçalves e familia, Clovis de Lima e familia, commendador Augusto Marinangeli e senhora, Jacob Guyer e familia, Benjamin Mendonça e senhora, Oswaldo Machado e senhora, dr. Antonio Guimarães de Freitas, dr. H. Runes, Manuel de Souza Varella e senhora, familia Klinkert, dr. Renato Lavelle, José Vieira Barreto e familia, Francisco Scaravelli e senhora, dr. Brito Alvarenga e familia, José Gomes Valente e familia, Oswaldo Pereira da Cunha e familia, Francisco Paino e familia, Floriano de Freitas Guimarães e familia, mr. Ruthland, Haroldo Levy e familia, Adalberto Prado, Aristides Cabrera Corrêa da Cunha e familia, Alfredo Holl e familia, Linneu Muniz de Souza e familia, dr. Mario Pinto e senhora, dr. Nardy Filho e familia, Elias Alves de Lima e senhora, dr. Cid de Castro Prado e senhora, Roberto Sampaio e senhora, mme. J. Rosennel, dr. Wladimir Derojinsky e senhora, Nicolau Wolff e senhora, e outras familias esperadas de São Paulo.

HOMENAGENS

Em regosijo pelo regresso a São Paulo do sr. com. Manuel Dantas Mendes Cruz, resolveu a Associação Portugueza de Esportes da qual s. s. é presidente benemerito, promover uma manifestação de apreço, offerecendo-lhe um banquete, que será presidido pelo consul geral de Portugal em S. Paulo.

A idéa recebeu immediatamente o apoio das figuras mais representativas da colonia portugueza e da sociedade paulistana, dadas as geraes sympathias que o homenageado desfruta entre nós.

A lista de adhesões encontra-se na secretaria da Associação Portugueza de Esportes, á rua 15 de Novembro n.º 18.

— Por motivo da sua brilhante actuação na directoria da Beneficencia Portugueza, o que lhe valeu, recentemente o titulo de presidente-honorario daquella benemerita instituição, o sr. commendador Antonio da Silva Pareda vae ser homenageado pelos seus amigos e admiradores, que lhe offerecerão um almoço em data que será brevemente annunciada.

As adhesões estão sendo recebidas pelos srs. Adhemar Nobre e Raul Braga.

— Amigos e admiradores do dr. Sebastião Soares de Faria, desejando homenageal-o em virtude de sua recente nomeação para professor cathedratico da Faculdade de Direito, da Universidade de S. Paulo, vão offerecer a s. exc. um jantar que se realizará brevemente. As adhesões devem ser enviadas ao dr. Cunha Canto, no cartorio do 3.º Officio Civel e Commercial.

UM MINUTO DE BELLEZA

Para restabelecer a côr natural do rosto queimado pelo sol, applica-se um liquido branco composto de succo de limão e lima, que, sem produzir effeitos seccativos, amacia e clareia a pelle. Esse liquido é facil de pôr no rosto e de resultados maravilhosos.

FALLECIMENTOS

PADRE ESTEVAM MARIA C. SS. R. — Falleceu ante-hontem no Sanatorio de Santa Catharina, onde estava internado desde alguns dias, o revmo. padre Estevam Maria, conhecido missionario redemptorista.

Vindo joven da Allemanha, no Brasil recebeu as ordens maiores e aqui exerceu o apostolado sacerdotal, durante os seus trinta e tres anno de padre. Missionario pela penna e pela palavra, centenas de cidades e villas de São Paulo, Minas, Paraná, Goyaz, Matto Grosso conheceram seu zelo e amor pela gloria de Deus e pela salvação das almas.

Hontem, ás 7 horas e meia pontificou nas exequias solennes, na matriz da Penha, sua exc. d. José Gaspar Affonseca. A's 9 horas sahiu o feretro com acompanhamento das associações, clero e amigos do saudoso missionario, para o cemiterio da Penha.

MISSAS

Marcellina Bossa Oliani

Celebra-se 5.ª feira, 11 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. José do Ipiranga, missa de 7.º dia, por alma de Marcellina Bossa Oliani.

NÃO SE ESQUEÇA

HOJE

Em 1833, nasceu Ricardo Palma, o famoso literato peruano.

— Em 1812, nasceu Carlos Dickens.

— Em 1878, morreu o Papa Pio IX.

— Em 1558, nasceu em Paris, Catharina de Bourbon, princeza de Navarra e duqueza de Bar, filha de Joanna Albret e irmã de Henrique IV.

AMANHÃ

Em 1576, morreu decapitada em Fotheringay, a rainha da Escocia, Maria Stuart.

— Em 1828, nasceu em Nantes, Julio Verne, o famoso novellista francez.

— Em 1725, nasceu Guemes, o famoso general argentino que foi tambem governador de Salta.

— Em 1785, nasceu Guemes, o Grande, da Russia, fundador da cidade de São Petersburgo, em 1703.

HOROSCOPO DE HOJE

Geralmente os paes do menino que nascer hoje commettem o erro de esperar muito delle, sobretudo quando chega á edade de ir ao collegio. Não devem obrigal-o a fazer o impossivel, apesar de intelligente que seja, sómente para exhibil-o perante suas amizades.

A mulher que nasceu nesta data provavelmente aspira algum dia poder ganhar dinheiro, o que conseguirá, se se dedicar com enthusiasmo ao trabalho. Ao que parece, terá aptidões para a literatura, advocacia e jornalismo.

Quasi sempre os homens que hoje celebram seu natalicio são pessôas de muito talento. Se o anniversariante de hoje fôr assim e quizer applicar suas excellentes qualidades intellectuaes, deve se dedicar á industria, commercio, jornalismo ou theatro.

HOROSCOPO DE AMANHÃ

O menino que nasce hoje revela, depois dos treze annos, uma grande preferencia para o trabalho ao ar livre.

As mulheres nascidas nesta data têm, em commum, um espirito aventureiro e gostam das experiencias excitantes. Ser exploradas constitue para ellas uma delicia suprema. Vencerão na vida se se dedicarem á musica, á arte, e á literatura.

Se o leitor nasceu nesta data, não deve se dedicar a trabalhos monotonos, devendo procurar empregos que provoquem interesse em sua mente e seu espirito, para que possa triumphar. Seja soldado, marinheiro, artista, agricultor ou agente de vendas, e não estará muito longe da felicidade.

59.000 postos de gazolina na Allemanha

Conforme o ultimo recenseamento existem 59.000 postos de gazolina dentro do territorio do "Reich", dos quaes 38.000 pertençem ás tres companhias estrangeiras que possuem a licença para a venda dos seus carburantes.

A questão do combustivel para automoveis e sua venda torna-se para a Allemanha de especial importancia, tanto mais que os trechos parciaes das "auto-estradas" entregues ao trafego crescem mais e mais. Por emquanto, para assim dizer, ainda não existem regulares postos de abastecimento nessa nova rêde rodoviaria, menos algumas poucas bombas e uns tanques montados por cima de rodas. Pela recente fundação duma sociedade que será incumbida com a venda de combustivel em toda a extensão das "auto-estradas", tambem esse assumpto encontrará sua resolução, augmentando-se então ainda o numero de postos de gazolina na Allemanha, que já é bem consideravel.

ACTOS OFFICIAES

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Foi nomeada d. Olga Assis Aguiar, substituta effectiva do 1.º Grupo Escolar de Marilia, para substituir d. Diva Castilho de Almeida, da escola feminina da Estação de Lácio, no mesmo municipio, durante o seu impedimento.

Foram dispensadas, a pedido: D. Adelina Panunzio, adjunta do Grupo Escolar de Biriguy, da commissão em que se acha na 1.ª escola mista do bairro de Iporanga, em Sorocaba; d. Albertina Luiza Muller, da escola mista da Fazenda Nova, em Pirassununga, da commissão em que se acha na mista da Fazenda Remanso, em Araras, como substituta da professora d. Orminda Mendes Corrêa.

—— Nomeações de substitutos effectivos para grupos escolares: Leonor Marques, para o de São Bento, em Araras; Erothildes Franco Sansigolo, para o de Dois Corregos, em Piracicaba; Braulina Malheiros, para o de Brodowsky; Lydia Luciana Rocha, para o "Dr. Guimarães Junior", em Ribeirão Preto; Maria José Medeiros, para o 3.º de Ribeirão Preto; Ophelia Alves dos Santos, para o 4.º de Ribeirão Preto; Celia de Oliveira para o "Dr. Oscar Rodrigues Alves", em Mogy-Mirim; Auda Menezes, para o "Cel. Francisco Martins", em Franca; Orminda Brochado de Andrade, para o de Itoby, em Casa Branca; Maria das Dôres Ferreira, para o "Cel. Vaz", em Jaboticabal; Rosa Hojaij, para o "Cel. Vaz", em Jaboticabal; Circe de Lima Fernandes, para o "Major Fonseca", em Itapetininga; Maria Idalina Queiroz Alves, para o "Major Fonseca", em Itapetininga; Genny Marianna Truzzi, para o de Monte Alegre, em Amparo; Elza de Oliveira e Silva, para o 1.º de Rio Preto; Maria Apparecida Locks, para o "Rangel Pestana", em Amparo; Aurea Mattos Pacheco, para o "Padua Salles", em Jahu'; Maria de Lourdes Pierotti, para o "Abelardo Cesar", em Espirito Santo do Pinhal; Leonor Malheiros, para o de Brodowsky; Maria Apparecida Soares, para o 2.º de Limeira; Maria Hortencia de Arruda Camargo, para o de Alecrim, em Iguape; Odette de Lima Brochado, para o de Paraguassu'; Clara Camargo, para o de Raffard, em Capivary; Daltro Castro Corrêa, para o 1.º de Araçatuba; Bruna Lucchesi, para o 1.º de Santo André, em São Bernardo; Maria Alice Alves Porto, para o de Itapolis; Felippe Boller Huffenbaecher, para o "Alfredo Cardoso", em Piracicaba.

—— Para grupos escolares da capital: Clelia Rossi, para o de Villa Prudente; Guiomar Sant'Anna, para o de Villa Gomes Cardim; Diná Sincorá, para o "Prontino Guimarães"; Maria de Lourdes Paschoal, para o "Pedro II"; Maria Apparecida Ferreira de Noronha, para o "Marechal Floriano"; Aracy Guimarães Nogueira, para o "Buenos Aires"; Josephina Guilherme, para o 4.º do Braz; Jocelyna Chamuzeau, para o "Eduardo Prado"; Lydia de Jesus Cepeda, para o "João Vieira de Almeida"; Marcelina Sobral, para o "Eduardo Carlos Pereira".

—— Remoções, a pedido, de substitutas effectivas: Virginia Zoega, do Grupo Escolar de Jardinopolis, para egual cargo no "Justiniano W. de Oliveira", em Araras; Elza Ferreira dos Santos, do Grupo Escolar "Flaminio Ferreira", em Limeira, para o 1.º de Araçatuba.

—— Exonerações, a pedido, de substitutas effectivas: Odette da Rocha Mendes, do 4.º Grupo Escolar de Ribeirão Preto; Herminia Pacheco, do Grupo Escolar "Barão do Rio Branco", em Piracicaba.

—— Foram contractados de conformidade com o artigo 99, do decreto 7.385, de 27 de agosto de 1935, os srs. Jorge Vampré e d. Lucilia de Cerqueira Cesar, para, a contar de 1.º de janeiro ultimo e com os vencimentos de 400$000 mensaes, exercerem as funcções de escripturario desta Secretaria, durante os impedimentos do sr. Lourival Carvalhal e d. Edith Cerqueira Cesar.

—— Foi posto em commissão junto á Delegacia Regional do Ensino, em Campinas, sem prejuizo dos vencimentos de seu cargo, o sr. Sylvio de Toledo Leite, servente do 4.º grupo escolar daquelle municipio.

—— Communicou-se á Secretaria da Fazenda que foi designado o professor Calixto de Sousa Aranha, inspector escolar com séde em Cedral, para, sem prejuizo das funcções de seu cargo, substituir, a contar de 4 de janeiro findo, o delegado regional do ensino em Rio Preto, sr. José Clozel, durante seu impedimento.

—— Foram nomeados, interinamente, para a Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", em Piracicaba: O sr. Ary de Toledo, 3.º escripturario, para o cargo de 2.º escripturario; o sr. Francisco Munhoz Perez, archivista-dactylographo, para o cargo de 3.º escripturario; e o sr. Joaquim Piedade, para o cargo de archivista-dactylographo.

—— Foi dispensado, a pedido: O dr. Antonio José Rodrigues, das funcções de substituto do dr. Alcides di Paravicini Torres, assistente da 9.ª cadeira (Zoologia, Anatomia e Physiologia comparadas dos animaes domesticos) da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", em Piracicaba.

—— Foi nomeado: O dr. Benedicto Monteiro Soares, para substituir o dr. Alcides di Paravicini Torres, assistente da 9.ª cadeira (Zoologia, Anatomia e Physiologia comparadas dos animaes domesticos) da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", em Piracicaba.

—— Foi exonerado, a pedido: O dr. Antonio José Rodrigues, do cargo de preparador de Zoologia da Secção do Collegio Universitario que funcciona annexa á Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", em Piracicaba, para o qual foi contractado por acto de 3 de junho de 1935.

PELAS ESCOLAS

ESCOLA DE BELLAS ARTES

Continua sendo muito visitada e com grande interesse dos visitantes, a exposição de trabalhos dos alumnos da Escola de Bellas Artes, que contém trabalhos de desenho, composição decorativa, estylos, pintura, modelagem e esculptura.

Hoje, domingo, e terça-feira de Carnaval a exposição permanecerá fechada, abrindo-se amanhã de 13 ás 18 horas.

De quarta-feira á sabbado, o horario da exposição será novamente das 13 ás 22 horas.

—— De accôrdo com o regulamento, as inscripções á matricula nos varios cursos da Escola, bem como no curso livre nocturno de desenho, iniciadas no dia 1.º, terminarão no dia 13 do corrente mez de fevereiro.

A secretaria da escola estará aberta amanhã, como a partir de quarta-feira, das 8 ás 11 e das 13 ás 17 horas.

GYMNASIO DO ESTADO

Communicam-nos da secretaria do Gymnasio do Estado, que, amanhã, e depois, por serem considerados feriados, não haverá expediente nesta Repartição.

Continuam até o dia 15 do corrente, as inscripções para os candidatos á matricula na 1.ª série do curso fundamental deste estabelecimento.

ATHENEU "GRAÇA ARANHA"

As aulas do Curso Primario deste estabelecimento, que se reabrirão no dia 11 do corrente, funccionarão das 8 ás 12 horas. Foram fixados os seguintes prazos para a entrega dos requerimentos de matricula dos alumnos do Curso Commercial (Diurno e Nocturno): 1.º propedeutico — até o dia 10; 2.º e 3.º propedeuticos — até o dia 13; 1.º, 2.º e 3.º de Perito-Contador: até o dia 15. As transferencias serão acceitas até o dia 27 do corrente.

O DISCURSO DO PARANYMPHO

FORAM ASSENTADAS AS BASES PARA UM PROTESTO COLLECTIVO

Recebemos o seguinte communicado do Centro Academico "Oswaldo Cruz":

"Reuniram-se hontem, na Associação Paulista de Medicina, os representantes dos Centros Academicos das Escolas Superiores da Universidade de São Paulo, afim de tratar do caso criado com o discurso pronunciado pelo dr. Julio Mesquita Filho, por occasião da collação de grau da 1.ª turma de licenciados da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras.

Assentaram as bases para o protesto collectivo que será lançado dentro em breve, iniciando a publicação de trabalhos scientificos produzidos por professores e alumnos das Escolas Superiores, os quaes refutarão as criticas do paranympho da 1.ª turma de licenciados da Faculdade de Philosophia.

— O Centro Academico "Oswaldo Cruz" recebeu do Centro Academico "Luiz de Queiroz", da Escola Agricola de Piracicaba, um telegramma em que hypotheca inteiro apoio á campanha que essa associação academica está realizando em defesa do bom nome da Universidade de São Paulo".

O algodão na America Latina

—:*:—

A Argentina, tanto quanto o Brasil, está despendendo esforços gigantescos para augmentar sua producção algodoeira. Os resultados conseguidos nestes ultimos annos falam eloquentemente do progresso que aquella nação conseguiu alcançar nesse particular. A principal região algodoeira da Argentina é o Chaco, onde o algodão encontra condições propicias de acclimatação e rendimento. Uma ampla e bem orientada organização technica, tal como se fez em São Paulo, assegura á cultura algodoeira argentina uma base scientifica e racional que lhe permitte alcançar resultados, não só quanto á quantidade mas tambem em relação á qualidade do producto, bastante animadores. O surto algodoeiro na Argentina póde-se perfeitamente aquilatar pelos dados de suas estatisticas officiaes.

Em 1930 a producção do paiz attingia a 107.000 toneladas. Veio augmentando todos os annos, com excepção de 1932 quando a safra attingiu a .... 113.318 toneladas, muito inferior á do anno precedente que foi de 124 mil toneladas. Nos annos seguintes, porém, o paiz retomou o rythmo ascensional até 1936, quando se verificou uma producção de 291.701 toneladas. O augmento foi realmente muito grande, sendo superior em 26% ao total da safra anterior que fôra apenas de 238.285 toneladas. Esses dados referem-se apenas ao algodão em bruto descaroçado. As 291.701 toneladas produzidas na safra 1935|36 renderam 80.957 toneladas de fibra contra 64.038 na safra de .... 1934|35.

O Chaco, como dissemos, é a grande região algodoeira do paiz, pois ella sózinha, na ultima safra, produziu 254.604 toneladas de algodão em bruto. A producção de Corrientes foi apenas de 11.650 toneladas e a de Santiago del Estero de .... 13.450 toneladas de algodão bruto. A producção do Peru' não fica muito distanciada da da Argentina, tendo attingido em 1935|36 81.000 toneladas de fibras, emquanto que a do paiz platino foi, no mesmo periodo, de 86.000 toneladas e a do Brasil de 372.000 toneladas. Nestes tres paizes o progresso da cultura algodoeira foi enorme, sobretudo nos ultimos annos. A proposito desse surto algodoeiro em alguns paizes latino-americanos, o sr. H. Gerald Schmidt publicou, no boletim da União Pan-Americana de Washington, um trabalho bem interessante.

Sustentou esse economista o seguinte ponto de vista: se a producção dos Estados Unidos augmentar ou permanecer na média actual e a dos paizes latino-americanos intensificar-se na proporção registada nos ultimos annos, é possivel prever-se uma baixa no preço do algodão. Se isso occorrer, acredita o sr. Gerald Schmidt que os paizes latino-americanos serão os mais beneficiados por essa situação, em detrimento das outras nações productoras. Isto devido em grande parte ao factor cambio, o qual permitte que essas nações possam offerecer sua producção ao consumo em condições mais vantajosas que os paizes que possuem moedas valorizadas.

PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

DIRECTORIO POLITICO DE REGENTE FEIJO'

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista reconheceu o Directorio Politico de Regente Feijó constituido dos srs. dr. João Gomes Martins Filho, presidente; Antonio Vieira Vinagre, vice-presidente; Manuel de Paula Vallim, secretario; Rufino Rodrigues, dr. Guido Padilha, Americo Martins da Costa e Mauro Dias Corrêa, membros.

SR. JOAQUIM VILLELA DE OLIVEIRA MARCONDES

Pela passagem do anniversario natalicio do sr. Joaquim Villela de Oliveira Marcondes, presidente da Camara Municipal de Guaratinguetá e membro do Directorio Politico do Partido Republicano Paulista no referido municipio, a Commissão Directora lhe enviou cordiaes felicitações.

CEL. JOSE' BENEDICTO TELLES

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista congratulou-se com o sr. cel. José Benedicto Telles, presidente do Directorio Politico da nossa agremiação partidaria em Caçapava, pela transcorrencia do seu anniversario natalicio.

SR. DEODICO DE OLIVEIRA CAMPOS

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista enviou cordiaes congratulações ao sr. Deodico de Oliveira Campos, vereador á Camara Municipal de São Joaquim, pela passagem do seu anniversario natalicio.

Alistamento eleitoral

LIBERDADE — Rua Rodrigo Silva, 18 — Telephone, 2-0563.

Expediente: das 9 ás 12 horas: das 13 ás 18 horas, e das 20 ás 22 horas.

PERDIZES — Rua São Bento, 100 — 2.º andar, sala 16, phone 2-7043.

Expediente das 13 ás 16 horas, e das 20 ás 22 horas.

SANTA CECILIA — Largo do Arouche, 65, sobrado.

Expediente: das 19,30 ás 22 horas, excepto aos sabbados.

SANTA IPHIGENIA — Rua Cons. Nebias, 436.

Expediente: das 13 ás 20 horas.

TATUAPE' — Rua A n. 1 (Tatuapé).

Expediente: das 18 ás 20 horas.

Rua do Carmo, 11-A, 1.º andar, sala 2.

Expediente: das 8 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

BOM RETIRO — Rua Tenente Penna, 90 — Esquina rua José Paulino.

PARY — Rua Maria Marcolina, n.º 296-B — (Largo Santo Antonio do Pary).

Expediente: das 8 ás 20 horas, diariamente.

Consolação: — Rua Consolação, 105.
Expediente: — Das 13 ás 18 horas, diariamente.

Cartas Cariocas

RIO, 6

O carnaval carioca tem passado por transformações completas, que o deformaram de todo, criando artificios que ficam longe de corresponder á espontaneidade de outr'ora. Já não falamos dos tempos antigos, quando o povo se apertava na rua do Ouvidor, onde mal havia espaço para os enthusiasmos. Foi a época dos mascarados que iam ás residencias intrigar os maridos bilontras e pôr na rua segredos perigosos. As ruas enchiam-se de fantasias. O dr. burro, de fraque e bengala, um grosso volume em baixo do braço, as orelhas enormes e oculos no focinho erudito; a morte, com a sineta na mão, badalando, as costellas á mostra; o morcego, abrindo as asas, com assovios estridentes; o diabinho, brrl com os chifres agudos, as presas immensas, o rabo longo e ameaçador, fazendo correr as crianças; o amigo urso, pellado, de argola no nariz, mesureiro, diante do cornaca, de pandeiro, seguindo os compassos; o dominó elegante; o pierrot branco, melancolico, pensativo; o arlequim com seus losangos polychromos; a colombina, inquieta, buliçosa, versatil, falsa como as ondas. Tudo concorria para a balburdia encantadora. Houve antes os limões de cheiro, de todas as cores, atirados como granadas de mão, de janella para janella. Depois houve a bisnaga, que se carregava com agua de colonia ou da bica. Por fim o lança-perfume. O entrudo já se foi desde muitos annos, com as sentenças das autoridades, que o condemnaram sob todos os pretextos. As mascaras cahiram de moda. Os prestitos dos clubes perderam os encantos. Já não se criticam os magnatas. O tempo em que D. Pedro II apparecia nos carros de satyra, com a luneta de astronomo, attento á passagem de Venus, já se foi... Hoje só existe a disciplina. Este anno o chefe de policia prohibiu as mascaras. Estamos em estado de guerra. Quasi foi prohibido o lança-perfume. Os cariocas forçam a alegria. O rei Momo chegou. Para que? O Carnaval vae decahindo rapidamente. Os grandes do regime detestam festas. Para que farandulas carnavalescas? O noticiario da imprensa mesmo anda mais frio. Já não ha aquelles "puffs" sem compostura e a preoccupação dominante de estimular a pandega.

Carnaval agora só mesmo o politico. A mascarada politica chega ao auge. Ninguem percebe o que ha por detrás de tantas manobras. Mas, é certo que os agentes agitadores não descansam. Por toda a parte, cada dia repontam elementos que teimam em demonstrar as necessidades das mascaras que o chefe de policia prohibiu. Se acompanhassemos o noticiario sentiriamos as influencias mais inopportunas de quantos teimam em agitar as aguas para pescarias melhores... Nunca tivemos u'a mascarada republicana tão imprevista. Os aproveitadores de toda a ordem apparecem. Fala-se em prorogação de mandatos dos deputados. Suspeita-se que se cogite de outras prorogações da mesma natureza. Levantam-se duvidas cavillosas sobre o prazo indispensavel á eleição, reconhecimento e posse do candidato eleito para a presidencia da Republica. Acredita-se que se cogite de prorogar o mandato do presidente Vargas. Viajam muitos para Poços de Caldas. Outros andam de avião para baixo e para cima. Evohé! O rei Momo, gordo, nédio, optimista e risonho continua de baile em baile. Em torno delle se trançam todas as esperanças do regime. O carnaval vae mudando cada dia mais. Já não encontramos os mascarados antigos, as fantasias — o dr. burro, o amigo urso, o morcego, o dominó, a morte, o diabinho — pois andam todos elles occupados com a politica. As impunidades valem menos do que as hypocrisias. Mascaras abaixo? Que o que!

Y.

Notas e Commentarios

COMMERCIO DE CABOTAGEM

Durante a grave crise economica que atravessou o paiz e da qual vae emergindo, embora lentamente, um facto chamava a attenção do observador dos acontecimentos: emquanto o nosso commercio exterior declinava de uma maneira alarmante, descendo a indices impressionantes, o commercio de cabotagem, embora tambem sentindo os effeitos da depressão, não apresentava, entretanto, o mesmo caracter catastrophico que assignalava as nossas relações commerciaes com o exterior. Como veremos mais adeante, tambem diminuiram as transacções entre os Estados, mas em proporção muito menor do que as entre o nosso paiz e outras nações. Isto vem indicar que os effeitos da crise foram em parte minorados entre nós pelo nucleo de resistencia constituido no paiz e para o qual contribuiram factores diversos que não nos propomos analysar no momento. O movimento do commercio de cabotagem dá bem uma medida da importancia que representa o nosso commercio interno como indice de recuperação economica. Em 1929 o commercio de cabotagem nacional movimentou mercadorias com o peso bruto de 1.921.352 toneladas. Sobrevindo a crise, o movimento decresceu, tendo attingido em 1933 ao seu indice mais baixo, apenas com 1.865.641 toneladas. Desse anno em deante, porém, começou a accentuar-se a reacção, em virtude mesmo da melhoria das condições geraes do paiz. Em 1934 o commercio de cabotagem já attingia a .. 2.007.375 toneladas, tendo crescido ainda mais em 1935 quando alcançou 2.179.652 toneladas. Por ahi se vê que apesar dos duros annos de depressão que atravessamos, o commercio de cabotagem do paiz já superou em 1935, os totaes de 1928 e 29, por uma larga margem. Quanto ao valor em mil réis tambem podem ser citados numeros animadores. Em 1928 o valor desse commercio era de 3.026.398 contos. Desceu a pouco mais de dois milhões de contos em 1933. Em 1935, porém, já essas cifras montavam a .... 3.297.531 contos, sensivelmente superiores, portanto, ás verificações em 1928.

Quaes são os productos e mercadorias que em mil réis mais contribuiram para o commercio de cabotagem em 1935? As estatisticas a esse respeito nos fornecem dados elucidativos. Na classe das materias primas, é o algodão em rama que attinge cifras maiores, tendo alcançado 156.220 contos. Seguem-se pelles e couros com 60.337 contos e as madeiras com .. 53.831. Os tecidos são, na classe dos artigos manufacturados, os que representam maiores valores no commercio de cabotagem, pois sommaram 577.942 contos. Os productos chimicos contribuiram com 119.708 contos, a gasolina com 64.192 contos e os automoveis com 49.226 contos.

Temos, finalmente, na classe dos generos alimenticios, que o assucar é o que accusa maiores valores no commercio de cabotagem, tendo attingido a 273.770 contos. A farinha de trigo somma 100.697 contos, o xarque ... 158.913 e o café a 39.492 contos. Recapitulando, deduz-se que, pela ordem do seu valor em mil réis, são os seguintes os artigos manufacturados, mercadorias e generos alimenticios que mais importancia possuem no commercio de cabotagem nacional: tecidos com 577.947 contos; assucar com .. 273.770; algodão em rama com .... 156.220; xarque com 158.913 e productos chimicos com 119.708 contos.

O REFLORESTAMENTO

Iniciativa das mais louvaveis é essa que acaba de tomar a Sociedade "Luiz Pereira Barreto", com referencia a um congresso de ensino rural em S. Paulo.

Dos problemas que serão tratados nessa assembléa, ha um que precisa, sem duvida, merecer especial attenção: o reflorestamento.

A incuria e a imprevisão do lavrador brasileiro já fazem sentir os seus effeitos.

Pelo interior de nosso paiz, estendem-se enormes regiões devastadas pelo homem.

Ha lugares, obrigatoriamente transformados em campos de criação. A propria lenha, ahi, já não existe em quantidade sufficiente para o consumo de colonos que os quizessem cultivar.

Naturalmente, seguindo uma orientação como a nossa é que os abyssinios chegaram a uma situação inexplicavel: em Addis Abeba, a lenha é artigo de luxo, pois, sómente de grande distancia, a capital ethiope a recebe.

Se não mudarmos de rumo, inevitavelmente, attingiremos essa lastimavel condição, attestado indisfarçavel da incapacidade de um povo.

Aos poderes publicos, certamente, cabe o dever de enfrentar esse problema.

Precisamos, quanto antes, de uma lei que favoreça a formação de novas matas e crie limites á destruição das que existem.

Não é trabalho dos mais difficeis. Se os nossos legisladores quizerem dar um pouco de attenção ao assumpto, convencer-se-ão da relevancia e da premencia de uma lei dessa natureza.

Não bastará, entretanto, o trabalho official. Ao seu lado, não se poderá dispensar a diffusão do ensino sobre as nossas florestas, entre as populações do interior.

O Congresso que se reunirá em junho, em nossa capital, constituirá o primeiro passo nesse caminho.

Cumpre, portanto, que a iniciativa daquella associação encontre o amparo que merece.

OS CONFRONTOS...

Nunca é demais manter-se bem vivo no espirito publico o potencial economico dos paulistas.

Apesar dos pesares, manietado em suas varias expansões de actividade productiva, São Paulo não perde o prumo da sua linha ascensional, sobrepujando as suas fontes congeneres de rendas federaes.

Em janeiro p. passado a Alfandega de Santos rendeu 41.563:000$000, isto é, 2.100:000$ mais que a arrecadação do mesmo mez no anno findo.

Emquanto isso a Alfandega do Rio rendeu 34.936.000$000. A Recebedoria Federal, centro, capital do paiz, maior campo de arrecadação, produziu .... 26.374:000$000. E São Paulo deu nesta verba, 18.600:000$000!

Cabem aqui algumas considerações que nos parecem opportunas: hoje está sabido e na consciencia de todo o mundo, que o objectivo revolucionario de ha seis annos, nunca foi outro, senão destruir o bloco economico bandeirante, notavel pela sua pujança e vitalidade. E embora tudo se tenha feito para esmagar o poderio patricio, a reacção civica paulista, reflectida numa energia de aço e numa fortaleza de granito, vem resistindo galhardamente, reaffirmando a sua firmeza de robles no trabalho, na riqueza e na disposição externa de elevar e engrandecer a patria.

—(o)—

Interessantes detalhes sobre o projecto da construcção de auto-pistas ligando a Allemanha, a Austria e a Italia foram expostos aos jornalistas pelo conhecido perito italiano, senador Pietro Puricelli, que se encontra actualmente em Vienna. Puricelli já submetteu os seus planos á apreciação do chanceller federal Schuschnigg. Projecta-se a construcção immediata de varias estradas. Solucionados os problemas financeiros e technicos, as obras poderão terminar dentro de um anno.

DE RELANCE...

Os melindres nacionaes continuam seriamente offendidos, como depreendo da insistencia de jornaes de varios recantos do paiz em rebater a opinião de um estrangeiro collaborador da revista "Life", que teve a petulancia de intitular o seu estudo: Brasil, colossal fracasso humano".

Verifico, porém, que os que se mostram mais susceptibilizados, estravazando-se em invectivas, demonstram não ter lido o artigo inserto na "Life" e talvez por isso, não procuram combater os argumentos armazenados pelo autor do infamado escripto, argumentos que o induziram a considerar o Brasil um colossal fracasso humano.

Não se deve ligar muita importancia ás opiniões de estrangeiros que nos visitam de afogadilho, não conhecendo nosso idioma, sejam taes opiniões laudatorias ou depreciativas.

Mas, o collaborador da "Life" esteve muito tempo no Brasil e as suas observações são justas até um certo ponto de vista.

Nunca fui sujeito ao dominio das paixões politicas e faço timbre em tudo examinar e julgar sob o criterio da mais rigorosa apparencia.

Força é reconhecer que, o estrangeiro que aqui aportar depois de 1930 e observar o que se passa no paiz, ha de chegar fatalmente a conclusões muito parecidas ás do collaborador da "Life".

A impressão será de hecatombe, de fracasso humano, dentro de um scenario grandioso, onde a natureza teve esmeros extras de rara generosidade.

A nossa revolução de 30 foi contemporanea de movimentos identicos em outros paizes vizinhos que, mezes depois, já estavam reintegrados no regime constitucional.

Nós, levamos quatro annos para chegarmos ao mesmo resultado e como somos os criadores de nossos proprios males, vivemos em estado de sitio ou de guerra!

Os paizes europeus, depauperados pela demolitoria carnificina de 1914 e em enfraquecimento progressivo provocado pelo delirio da paz armada, estão atravessando grave periodo de crise e nenhum delles possue as nossas riquezas desmazeladamente abandonadas.

O Brasil só teve motivos para lucros durante a conflagração européa, não precisa incorporar-se á corrente armamentista e no entanto está em situação tão lamentavel como os que mais o forem nesse jazzbandesco e apavorante concerto europeu.

Ora, um paiz cheio de possibilidades como é o Brasil e que rola conscientemente por esse despenhadeiro, só póde dar a impressão de um colossal fracasso humano, como disse, lamentando tamanho descalabro, o collaborador da "Life".

Não foi o unico que assim se manifestou a nosso respeito, embora os outros tenham sido de rudeza menos franca.

Mas, taes impressões poderão fazer-nos muito mal, numa época em que o principio da utilidade social parece vencedor na orientação do Direito.

A utilidade social, o bem da collectividade, o interesse da maioria sobrepujam os individuaes.

O nosso proprio Codigo Civil aceeitou e filiou-se a essa corrente.

O principio da utilidade social, em direito internacional, corresponde ao que prega o dominio das terras aos mais competentes.

A Italia era mais competente que a Abyssinia.

A Allemanha reclama colonias.

Eu ainda confio em nossa gente e para isso relembro a epopéa paulista de 1932.

O paulista amollecera na riqueza e perdera a bravura leonina dos seus intrepidos antepassados, sendo incapaz do menor gesto de reacção contra qualquer afronta ou oppressão.

Eram essas as idéas correntes a nosso respeito.

No entanto demonstramos, em 32, que a rija fibra bandeirante estava apenas adormecida mas ainda capaz de vibrar com as energias masculas d'antanho.

Eis porque acredito que o nosso fracasso seja apparente mas passageiro.

ATAHUALPA

ALGODÃO VERSUS CAFE'

A luta entre o "ouro verde" e o "ouro branco", nas estatisticas da exportação brasileira, começa a apresentar symptomas de alarme, para aquelle que pesquizar assumptos de todo o genero, no complicado laboratorio da economia nacional. Até ha dois ou tres annos passados, quando se conheciam as cifras do valor da exportação do paiz, buscava-se immediatamente o factor café e, nelle, viamos o resultado da nossa monocultura; a sua contribuição attingia a quasi 80 °|°!

Com o passar dos annos, entretanto, vimos que um novo producto assumia proporções giganteseas, no confronto das exportações brasileiras. Era o algodão que iniciava a sua marcha ascendente, ininterrupta já ha tres annos e que vem pondo em choque o prestigio do "ouro verde" na estatistica do commercio externo brasileiro. Até aqui, mal nenhum nos indicam os factos narrados. O que, entretanto, nos trouxe a este estudo, é o terse constatado que emquanto o algodão assume cada vez melhor posição no valor em contos de reis ou em libras-ouro em relação á exportação nacional, o café, não conservando o seu nivel, não melhorando, passa, pelo contrario, a accusar movimento de baixa, precipitada neste ultimo quinquennio.

Effectivamente, emquanto que o café em 1932, 33 e 34 registava respectivamente 70, 73 e 65 °|° no seu valor sobre o valor total em contos de réis da exportação brasileira, o algodão, registava, nesses annos, 0,095 — 0,40 e 10,5 °|° de contribuição. Em 1935 o café registou mais um grande declinio: cahiu para 55 °|°, emquanto que o algodão melhorou a sua quota de 10,5 °|° para 18 °|°; finalmente, em 1936 — considerado o periodo de janeiro a setembro — vemos que o "ouro verde" cahiu ainda para 45 °|° do total em contos de réis da exportação nacional, emquanto que o algodão elevou os seus 18 °|° para 20!

Recapitulando, em sentido geral, assignalamos que a contribuição de ambos os factores principaes da nossa exportação, em relação a esta, apresentaram nestes ultimos annos as seguintes cifras:

EM CONTOS DE REIS (Janeiro a Setembro)

Anno	Exportação total do Brasil	Valor do Algodão	Valor do Café
1932 ...	1.903.641	1.767 ...	1.358.178
1933 ...	2.125.462	8.195 ...	1.553.391
1934 ...	2.524.449	253.688 ...	1.628.091
1935 ...	2.965.056	510.974 ...	1.531.535
1936 ...	3.536.958	701.807 ...	1.596.832

O graphico que aqui estampamos é ainda mais eloquente, pois demonstra, o declinio da porcentagem do factor café, em relação ao factor algodão, sobre o total em contos de réis da exportação nacional, no periodo dos primeiros nove mezes do anno passado.

E' a luta clara e incontestavel de uma força contra outra força da agricultura nacional. Os seus principaes sectores se localizam em São Paulo, que, é bem certo, preferiria ver ambas as linhas em sentido identico, para o alto, do que o flagrante desencontro e futuro cruzamento que estão a nos apontar.

Não estaria aqui uma advertencia interessante aos economistas imprevidentes?

—(o)—

Previsões do tempo para o periodo de 14 horas do dia 6 ás 18 horas do dia 7. (Instituto Meteorologico do Rio).
Tempo: — Instavel, com chuvas.
Temperatura: — Estavel.
Ventos — Variaveis e frescos.
Não é feita a synopse na zona sul por não terem chegado a tempo as informações meteorologicas.

NÃO SERA PAGA A INDEMNIZAÇÃO

RIO, 6 (H.) — Relativamente ao pagamento de 3.089:535$000 como indemnização pelo afundamento do vapor "Lapa", torpedeado por submarinos alemães em 22 de maio de 1917, o Tribunal de Contas resolveu preliminarmente recusar o registo á despesa porque está classificada em credito que perdeu a vigencia em 15 de janeiro findo e de "meritis" pelos motivos constantes do voto proferido pelo ministro Tavares de Lyra.

E' longo o voto desse ministro."

VISITAS AO "CORREIO PAULISTANO"

Deu-nos, hontem, o prazer de sua visita o sr. Miguel Elias, conceituado commerciante em Cunha, onde tambem é agente desta folha.

O sr. Miguel Elias regressará hoje para aquella cidade.

Desta agua não beberei...

—:*:—

RIO, fevereiro.

"DESTA agua não beberei..." — Assim termina, no "Correio da Manhã" de hoje, o maior elogio "civico" que um grande jornal independente poderia fazer ao Partido Republicano Paulista.

Não sei se esta é a sua real intenção; sei apenas que o elogio está feito, e relaciona-se com a attitude do partido perante a questão presidencial.

Se eu quizesse explorar um tão sympathico assumpto, iria ao infinito; tamanhas são a abundancia e a variedade de aspectos que o realçam. Um unico basta, entretanto, para os meus commentarios de agora, e presumo ser de importancia invulgarissima.

Esse unico aspecto que vou destacar e accentuar assignala a conducta do P. R. P. na politica brasileira de 1930 aos nossos dias, conducta que é licito definir com duas palavras simples, mas immensas e luminosas na sua significação: firmeza e confiança.

Um dos designios indissimulaveis da revolução de outubro (observa o "Correio da Manhã") era demolir e arrazar o perrepismo, sobre cujos escombros os heróes annunciavam que iam reconstruir o Brasil. Tal designio não se consummou, e verifica-se agora que isso não aconteceu por felicidade da Nação.

Não se consummou, não aconteceu, mas foi tentado. Tudo quanto se fez contra São Paulo visava, na realidade, ao desmoronamento do partido que sempre fôra, na Republica, a expressão mais lidima, a synthese mais exacta da vitalidade paulistana.

Mas a quéda de São Paulo foi impossivel; impraticavel, d'ess'arte, a destruição do perrepismo. Rapidamente, graças á pujança das suas energias potenciaes, que são como solidas e profundas raizes entranhadas no glorioso chão de Piratininga, o P. R. P. emergiu das sombras tetricas em que se pretendia desarvoral-o e abatel-o, e alçou-se á claridade larga e intensa onde as suas forças, martyrizadas, mas resistentes, haveriam de retemperar-se para a grande luta por São Paulo, pelo Brasil, pelo regime.

E todo o seu programma de acção abnegada e heroica para a nova campanha resumiu-se em — firmeza e confiança. Mal poderia elle suppôr que estava reformando esplendidamente uma moral politica e edificando uma extraordinaria lição de civismo consciente.

Firme! Termo positivamente vago, senão illusorio, na politica deste nosso amado paiz de contubernios, cambalachos e mascatismos, de tacanho interesse pessoal, neste ultimo sexennio, mais do que nunca!

Firme! Não transigir, não capitular, não esmorecer: — que exemplo singular, inedito, admiravel, em face da prepotencia, da injustiça, da insidia, da deslealdade, da tocaia, das indefectiveis seducções aviltantes com que é de regra tentar-se reduzir os irreductiveis, vergar os invergaveis, dominar os indomitos, supprimir os destemidos e relutantes!

Confiar! Não perder a fé, jamais, em meio ás mais atrozes provações da alma; guardar intacta a certeza de que o mal tem um cyclo limitado no espaço e no tempo e de que, ainda, sobre a gleba que elle deixe convulsionada e exhausta será sempre possivel semear com abundancia para colher com fartura!

E o P. R. P., firme e confiante, é hoje o que se vê. Para elle se volta o Brasil, na mais tranquilla das expectativas, quando a questão capital da pratica das instituições republicanas assoberba todos os espiritos intranquillos...

Sou, ha longos annos, de longe embora, perrepista. Permitto-me, por isso, considerar que este momento é o mais bello, o mais glorioso da bella e gloriosa historia do P. R. P.

E' o momento do supremo triumpho, supremo e irrivalizavel, da sua fórmula grandiosamente simples: — firmeza e confiança.

Mathias AYRES.

As vagas na Academia Brasileira de Letras

RIO, 6 (H.) — Ha actualmente duas vagas na Academia Brasileira. A' vaga de Goulart de Andrade são candidatos o deputado Barbosa Lima Sobrinho, o vice-almirante Raul Tavares e o sr. Jorge de Lima. Concorrem á cadeira que pertenceu a Alberto de Oliveira, os srs. Oliveira Vianna e Osorio Dutra.

Homenagem a Floriano Peixoto

RIO, 6 (H.) — O Gremio Floriano Peixoto, como tem procedido nos annos anteriores, commemorará, em 9 do corrente, o combate da armação, travado por occasião da revolta de 6 de setembro de 1893, visitando o tumulo dos que tombaram na luta e cobrindo de flores as suas sepulturas.

Arrecadação das rendas federaes

A ALFANDEGA DE SANTOS COLLOCADA EM PRIMEIRO LUGAR QUANTO AO VOLUME

RIO, 6 (H.) — A arrecadação das rendas publicas no primeiro mez do corrente exercicio, accusa sensivel augmento sobre egual periodo do anno passado nas principaes estações fiscaes.

A Alfandega de Santos, que é a principal, quanto ao volume das rendas, recolheu 41.563:813$100, ou mais .... 2.166:304$200 do que em 1936.

A Alfandega desta capital rendeu 34.936:985$000, ou mais 2.092:806$600 do que no anno passado.

A Recebedoria do Districto Federal, por sua vez, arrecadou 26.374:719$300, ou mais 1.047:429$000.

E a Recebedoria Federal de São Paulo teve a renda de Rs. .... 19.863:306$800, ou mais 985:310$400.

E' o anno inteiro...

—:*:—

LELLIS VIEIRA

Continuam as discussões sobre a utilidade psychica do carnaval, uns pró, outros contra.

E' certo que á esta hora, a controversia deve estar em descanso, porque o estrompamento desta noite moeu totalmente os ossos da farandula.

Quanta gente na ressacca, quanto gosto de cabo de guarda-chuva, quanta cabeça, gyrando ainda, ao impulso dos vapores daquillo que trepa nos miolos! Talvez metade da população esteja resomnando como trombone de vara, sonhando com a folia em que se metteu.

Coisa engraçada: o carnaval começa indeciso, frouxo, pallido, amollengado e preguiçoso, tardo nas suas explosões e se arrastando como lesma por todo esse limo da vida.

De repente, tocado o dedo na ferida, que é o sabbado gordo, elle adquire vivacidade, esperteza, trefeguice allucinante e vae num crescendo até explodir, na loucura até depois de amanhã...

Como iamos dizendo, ainda se discute em plena safarrascada lubrica, os pendores e as repulsas pela calaçaria do tal rei Momo...

Ha quem sustente numa critica de observação e fundamento que, a bacchanal do triduo folião está em franca decadencia porque o bom senso vem demonstrando a barbarie pagã da fuzarca tridual.

E argumentam que noutros tempos, a festa hoje luxuriosa destes tres dias, apresentava aspectos e panoramas mais interessantes, constituindo uma esplendida diversão popular, cheia de innocencias, fóra de malicias e carnalidades; que o carnaval de hoje tem qualquer coisa de sordido, pela sua materialidade insonsa, pelo impudor publico, resvalando no sensualismo animalizado. Será talvez a catonice exaggerada que assim se exprime, ou quem sabe, se o bom senso, nas suas prerogativas de analyses.

A verdade é que o samba com seus versos despudorados e sua musica voluptuosa, dá razão a que os bons espiritos tenham por tudo isso uma tal ou qual repugnancia moral. O resto já sabemos como se desenrola nesse quadro pagão. "Aonde vaes você", "No taboleiro da bahiana tem", assignalam um cyclo de frége mental acafagestando uma época.

Se o carnaval, por essas excrescencias, está cahindo, segundo a opinião de uns, outros provam abundantemente as razões da quéda carnavalesca.

Entre taes argumentos, se diz o seguinte: Nas éras em que o recato e a pudicicia constituiam as pedras de toque da estructura social, as criaturas só dispunham destes tres dias para expandir os seus temperamentos follões; trancados pelos habitos austeros e pela disciplina domestica.

Mas hoje, o anno inteirinho, de 1.º de janeiro a 31 de dezembro, toda a gente mantém o fogo vivo da farra que é uma especie de normalidade na vida commum.

Ora, se noutros tempos, esperava-se esses tres dias para expansão da luxuria e arrhas á lubricidade, e agora durante 362 dias completos, a farra é permanente, não ha necessidade de aproveitar a valvula carnavalesca para cahir no mangue...

Esta é a sustentação logica para provar a decadencia do carnaval. E de facto: Tres dias apenas é canja, para quem tem onze mezes e tanto dedicados á farra! Por isso mesmo é que o mundo virou no avêsso, o pó de mico tomou conta do pessoal, a formicida foi injectada no genero humano, a foguetice é um estado permanente das almas, e quem não estiver de accôrdo com a fuzarca contemporanea, metta o pé na estrada e vá tirar cipó no matto com guanxume por contrapeso.

Que adeantam tres dias de bagunça, se a bagunça agora é ali no duro, — o anno todo, por toda a parte e em toda a gente, salvo um ou outro trouxa sobrevivente...

PAGINA FEMININA

De ANITA

Trabalhos Femininos

BLOCOS PARA LENCINHOS

Material necessario:

1 novelo de Linha Crochet-Mercer, marca "Corrente" n.º 80, branco.
3 Lenços brancos de 29,2 cms. quadrados.
1 Agulha de Crochet "Milward" numero 6.

Bico N.º 1 — Começar no canto do lenço e fazer 1 carreira de pc sobre a bainha toda a volta, tendo um multiplo de 7 mais 2 em cada lado e 3 pc nos cantos. Emendar com um mpc.

1.ª Carr.: 2 tr, 1 pcml em cada dos seguintes 2 pc. 5 tr, repetir de x toda a volta, pulando 2 pc nos cantos em vez de 4 pc.

Juntar com um mpc na ponta de 2 tr.

2.ª Carr.: x 4 tr, 1 pc., 2 pcm, 1 pcl, 3 tr, 1 pcl, 2 pcml, 1 pc no espaço de 3 tr, 1 pc no espaço de 3 tr, 3 tr, 1 pc no espaço de 4 tr, repetir de toda a volta. Juntar com um mpc na 1.ª de 3 tr. Cortar a linha.

Bico N.º 2 — Começar no canto do lenço e fazer 1 carreira de pc sobre a bainha toda a volta, tendo um multiplo de 5 mais 1 em cada lado e 3 pc nos cantos. Juntar com um mpc.

1.ª Carr.: 2 tr, 1 pc no seguinte pc, x 6 tr, pular 3 pc, em cada dos seguintes 2 pc, repetir de x ao longo do lado fazendo o canto assim: 6 6 tr, 1 pc em cada dos seguintes 2 pc, 6 tr, 1 pc nos seguintes 2 pc. Continuar fazendo os outros 3 lados da mesma forma. Juntar com um mpc na 1.ª de 2 tr.

2.ª Carr.: Mpc ao longo até a 3.ª de 6 tr, 2 tr, 1 pc no mesmo espaço, 6 tr, x 2 pc no seguinte espaço, 6 tr, repetir de x toda a volta. Juntar com mpc na ponta de 2 tr.

3.ª Carr.: 3 tr, laçada, enfiar a agulha no espaço de 6 tr e puxar a laçada, outra laçada e puxar 2 pts, laçada, enfiar a agulha no mesmo espaço, puxar a linha, laçada e puxar 2 pts, laçada e puxar os restantes 3 pts, 3 tr, 1 grupo — para fazer um grupo trabalhar assim: laçada, enfiar a agulha no mesmo espaço de 6 tr, puxar a laçada, laçada e puxar 2 pts, laçada, enfiar a agulha no mesmo espaço, puxar a linha, laçada e puxar 2 pts, laçada, enfiar a agulha no mesmo espaço, puxar a linha, laçada e puxar 2 pts, laçada e puxar 4 pts, 3 tr, 1 grupo no mesmo espaço, 3 tr, 2 pc no seguinte espaço, 3 tr, x 1 grupo, 3 tr, 1 grupo, 3 tr, 1 grupo no seguinte espaço, 3 tr, 2 pc no seguinte espaço, 3 tr, repetir de x toda a volta. Juntar com um mpc na ponta de 3 tr. Cortar a linha.

Bico N.º 3 — Começar no canto do lenço e fazer 1 carreira de pc sobre a bainha toda a volta, tendo um multiplo de 11 mais 7 em cada lado e 3 pc nos cantos. Juntar com mpc.

1.ª Carr.: 2 tr, 1 pc em cada dos seguintes 7 pc, 4 tr, x pular 3 pc, 1 pc em cada dos seguintes 8 pc, 4 tr, repetir de x toda a volta, pulando 2 pc nos cantos em vez de 3 pc. Juntar com mpc na ponta de 2 tr.

2.ª Carr.: 1 mpc em cada dos seguintes 3 pc, 2 tr, 1 pc no seguinte pc, 3 tr, x 1 pcl 2 tr, 1 pcl, 2 tr, 1 pcl, 2 tr, 1 pcl no espaço de 4 tr, 3 tr, pular 3 pc, 1 pc em cada dos seguintes 2 pc, 3 tr, repetir de x toda a volta, fazendo 6 pcl com 2 tr no meio de cada um no espaço dos cantos. Rematar a carreira com 3 tr, 1 mpc na ponta de 2 tr.

3.ª Carr.: 5 tr, 1 pc no espaço de 3 tr, x 3 tr, 1 pc, 4 tr, 1 pc no espaço de 2 tr, 3 tr, 1 pc, 4 tr, 1 pc no seguinte espaço, 3 tr, 1 pc, 4 tr, 1 pc no seguinte espaço, 3 tr, 1 pc no seguinte espaço de 3 tr, 3 tr, 1 pc no seguinte espaço de 3 tr, repetir de x toda a volta, rematando a carreira com 3 tr, 1 mpc na 2.ª de 5 tr.

Cortar a linha.

ABREVIATURAS

Pt — ponto
Mpc — meio ponto de crochet
Tr — trança
Pcl — ponto de crochet com 1 laçada
Pc — ponto de crochet
Pcml — ponto de crochet com meia laçada (laçada é puxar todos os pontos de uma vez).

—(*)—

VARIEDADES

Attendendo a instantes pedidos do duque de Nevers, o rei Henrique IV consentiu em nomear cavalheiro um fidalgo absolutamente sem meritos.

Durante a cerimonia da collocação da espora, o novo cavalleiro, segundo o rito:

— Domine, non son dignus (Senhor, não sou digno).

— Eu sei — replicou o rei, a meia voz — Mas meu primo de Nevers tanto me pediu...

TELEPHONE COM TELEVISÃO

Em Berlim existem actualmente, dois escriptorios organizados pelo Correio Geral, onde o publico pode obter communicações telephonicas com televisão!

O preço de cada ligação (com taxa de chamada) é de tres e meio marcos (mais ou menos vinte e dois mil réis).

No correr do proximo anno, os serviços telephonicos com televisão serão installados para o serviço entre as cidades de Munich e de Hamburgo. Afim de obter maior mobilidade nas installações de televisão, os constructores allemães se esforçam, nesse momento, para construir apparelhos de dimensões mais reduzidas.

—(*)—

A gloria só é um bem para aquelles que, verdadeiramente, a merecem.

Buffon

As imposições da moda

Uma magnifica sahida de baile esta que Carole Lombard nos mostra. Confeccionada em setim lumière roxo violeta, sendo presa no decóte por um clips dourado.

PENSAMENTOS

Um homem pode ter talento e mesmo genio e ser um bobo. Um homem com bom senso, nunca o é.

La Rochefoucauld

O respeito vale mais do que a fama. Esta, a despeito de seu brilho, é uma pedra falsa.

Joaquim Nabuco

E' raro encontrar um ente humano contente com sua fortuna. E' ainda raro encontrar algum descontente com a propria intelligencia.

Mme. Deshoulières

—(*)—

DUAS BLUSAS DE UM BONITO PADRÃO

Essas blusas-jaquetas, muito praticas para serem usadas no verão, tendo um alegre estampado, como o do nosso modelo, alegrarão o seu guarda-roupa. O primeiro modelo poderá ser usado com um lenço de seda, sendo o seu estylo mais esportivo. A segunda jaqueta é propria para uma toilette mais cerimoniosa e é enfeitada com babadinhos plissados de organdy de seda. Delicados botões no mesmo tom da blusa.

CORRESPONDENCIA

Nesta secção responderemos a todas as perguntas que nos sejam feitas, contanto que venham redigidas de maneira clara e concisa

LEDA NEUSA (Olympia) — A modificação nos seus pés só se dará com o tempo. No momento a impressão que V. tem é mais uma questão de habito: habituou os pés com sapatos chatos. Aos poucos elles accommodar-se-ão com os sapatos communs. Uma coisa V. deve ter sempre em mente, que é preferivel usar sapatos folgados a ter os pés cheios de callos. Portanto, vá usando sapatos mais estreitos mas apertando-os aos poucos. Fazendo sempre calçados por encommenda de accôrdo com os pés, modificando-os lentamente. E é o que lhe posso suggerir.

LUCIA (Capital) — Póde usar para os seus cilios, todas as noites oleo de ricino. Quanto ao crescimento dos mesmos, sendo cortados durante o quarto crescente da lua augmentarão muito. V. mesmo poderá verificar por si mesma a occasião de deixar de usar rimmel, seguindo á risca as indicações que lhe dei. Espero que me escreva os resultados obtidos. Retribuo o seu abraço.

ELY (Capital) — E' a sua pouca edade que a torna inconstante na vaidade. Mas guarde as recommendações que lhe fiz e com os annos ellas lhe serão muito uteis. No momento creio que V. deve cuidar mais dos estudos e da gymnastica. Póde seguir os exercicios femininos indicados por Muller. O seu livro poderá ser encontrado em qualquer livraria e é illustrado como você deseja. Espero que continue a ler o "Correio Paulistano" e seja sempre sincera como o tem sido até agora.

MARIA IGNEZ (?) — As manchas de sua pelle desapparecerão unicamente com constantes massagens. Para a massagem poderá applicar o creme "Nivea". Retribuo o seu abraço.

ORTENCIA NEVES (?) — Poderá usar para os seus cabellos o seguinte preparado: 1 colher de oleo de ricino, 1 colher de glycerina, 250 grs. de alcool rectificado, algumas gottas de seu perfume predilecto. Com este preparado o seu cabello tornerá á côr que deseja e as ondas ficarão faceis de serem arranjadas.

ROSA MARIA (Itapetininga) — Para os póros abertos: gelo envolto num pedaço de panno ou passar pedra hume. Para as espinhas de sua mamãe: antes de tudo muito cuidado com a alimentação, evitar as carnes, os alimentos gordurosos, comer ameixas pretas ou frutas pela manhã em jejum. Usar durante a noite vaselina boricada, e sendo possivel durante a manhã. Espero que fique satisfeita.

JOMAR (Santos) — Com o "smoking" deve ser usado sómente o collete de seda preta. Os outros mencionados em sua carta não estão absolutamente em moda. Agradeço o seu offerecimento e não me esqueço que posso contar com um eminente politico...

PERGUNTA: — Penso em offerecer uma reunião ao ar livre a meus amigos e desejaria algumas suggestões acerca dos passatempos que poderia organizar, assim como no tocante á decoração do jardim e aos refrigerantes que mais se prestam a este genero de reuniões.

Você tem que vir em meu auxilio pois sou um pouco sem imaginação e quero ser agradavel com meus convidados. Sou sua amiga como se a conhecesse pessoalmente e de muitos annos; meus agradecimentos são infinitos — MARIINHA F.

RESPOSTA: — Geralmente, a natureza se encarrega da decoração de um jardim, mas se faltasse côr, ou as flôres fossem escassas, poder-se-ia addicionar aqui e ali umas ortencias em flor ou uns geranios. Para alegrar a entrada, ficariam bem uns ramos de flores naturaes e alguns almofadões de alegres fazendas estampadas. Uns vistosos guardasóes sobre os balolços, contribuem sempre para dar um ar festivo ao jardim. Se a festa se deverá prolongar até á noitinha, convem lançar mão de lanterninhas chinezas, de tão encantador effeito. A mesa dos refrigerantes adquire um novo encanto quando collocada sob as arvores ou em uma alameda. Ao centro, um ramo de flores, e os pratos, com sandwiches e bolos, ao alcance das mãos dos convidados, que poderão assim servir-se á vontade. Eis aqui um interessante jogo adequado a esta classe de festas. Dar a cada convidado um lapis e um pedaço de papel, numerado de 1 a 10. A dona da casa tem em seu poder um cestinho contendo dez flores differentes, que mostra uma a uma, e cujo numero deve ser escripto no papel pelos convidados. A pessoa que conseguir citar correctamente as dez flores, recebe o premio, que poderá ser uma planta num vaso. Se algum dos convidados toca banjo ou ukelele, podem se formar côros para entoar as canções mais em voga. Eis um delicioso fim de festa.

DO PECCADO

Não proves este calice nefando.
O seu vinho contém a attração e a embriaguez
do abysmo em que te vaes precipitando.
Ella mirou-se e viu-se no liquido estranho.
E, porque lhe falei de um mal tamanho, bebeu.
Peccou pela primeira vez!

DA FELICIDADE

Tudo que fica para traz assombra.
Segue. Não olhes o que passa. Sê tenaz.
Nossa felicidade é como a sombra.
Ella virou-se, devagar, curiosa e linda.
E a sua sombra, mais subtil ainda, ficou-lhe novamente para traz!

ROCHA FERREIRA.

Tres pratos deliciosos

SOPA DE CEVADA

Derrete-se numa panella uma colher de sopa de manteiga; quando estiver derretida ajunta-se-lhe uma colher de farinha e a manteiga, e depois despeja-se em cima 1 litdo d'agua quente.

Quando a agua começa a tornar-se esbranquiçada accrescenta-se-lhe 250 grammas de cevada que se deixa ferver, tendo-se o cuidado, á medida que a agua fôr absorvida, de substituil-a por outra quente.

Quando a cevada estiver bem cosinhada deve ella ser coada. Acrescenta-se-lhe em seguida um pouco de caldo de gallinha.

Leva-se a sopa novamente ao fogo para que ella ferva durante uns 10 minutos; retira-se então do fogo e liga-se com uma gemma desmanchada num pouco de caldo frio. A sopa está prompta e serve-se com torradah fritas.

COSTELETAS DE CARNEIRO

Tiram-se a pelle e os nesvos das costelletas, que se passam na farinha de rosca. Cozinham-se as costelletas na grelha em fogo brando. Põe-se sal e pimenta, 10 minutos bastam. Serve-se as costelletas com o seguinte môlho: Descascam-se 7 ou 8 cebolas, que são cortadas em rodellas bem finas. Leva-se as cebolas ao fogo com manteiga e quando estiverem amarellas salpicam-se com farinha; mexe-se tudo com uma colher de páu, de maneira que a farinha e as cebolas fiquem bem ligadas; ajunta-se-lhes então um copo d'agua, sal e pimenta. Deixa-se no fogo durante 15 minutos e o môlho está prompto.

PUDIM DE BACALHAU

Põe-se de môlho uma ou duas postas de bacalhau; depois de algumas horas, parte-se todo em lascas finas.

Faz-se um refogado com azeite e cebolas; colloca-se dentro o bacalhau cortado e mexe-se, ajuntando-se aos poucos mais azeite até que elle fique bem cozido.

Juntam-se então, fóra do fogo, para cada duas padtes de bacalhau uma de arroz já cozido e passado no espremedor. Tempera-se, amassase e juntam-se dois ovos.

Despeja-se numa fórma e deixa-se assar no forno, coberto com queijo ralado.

—(*)—

Penteados modernos

Para um rostinho redondo e rosado este penteado vae a matar. Os cachos no alto da cabeça produzem um effeito imprevisto: torna o rosto mais longo e espiritual. Uma parte dos cabellos é lisa, dando cachos atrás.

CULTO EVANGELICO

1.ª EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO

Rua 24 de Maio, 234

A's 9,45, inicio das aulas da Escola Dominical. Dirigirá a classe Jonadab o reverendo Jorge Bertolaso Stella.

A's 11 horas, culto e prégação pelo reverendo João Euclydes Pereira.

A's 19,30, reunião de oração e ás 20 horas culto e prégação pelo reverendo Eduardo Pereira de Magalhães, pastor da Egreja do Bebedouro.

EGREJA PRESBYTERIANA DA BELLA VISTA

Orador sacro rev. Affonso Romano Filho (Pastor da Egreja Methodista Central), fará amanhã, ás 20 horas e meia, uma conferencia sobre o thema: "O Carnaval".

A conferencia será realizada no salão nobre da Egreja Presbyteriana da Bella Vista, á rua dos Inglezes, esquina rua dos Francezes.

E' franca a entrada.

EGREJA CHRISTÃ EVANGELICA DE S. PAULO

Na casa de oração dessa egreja, á rua Lavapés, 771, haverá hoje culto divino e prégação da palavra de Deus, ás 9 horas; ás 10, aula da Escola Dominical e, ás 20 horas, novamente culto divino e prégação da palavra de Deus, sendo officiante, em ambas as cerimonias, o pastor, rev. Benedicto Hirth. A Santa Ceia do Senhor, que devia realizar-se hoje, por ser o primeiro domingo do mez, fica transferida para o proximo domingo, 14, depois da tradicional semana de oração que terá inicio na proxima segunda-feira.

Na congregação dessa egreja do bairro da Moóca, sita á rua Madre de Deus, 203, haverá o serviço do costume no horario acima discriminado.

Na aula da Escola Dominical será estudada hoje a lição: Ezequiel annuncia a responsabilidade individual, que tem como texto aureo: "Pela minha vida, diz o Senhor Jehovah, não tenho prazer na morte do impio; mas sim que o impio se converta do seu mau caminho e viva". (Ezequiel, 33:11). Ponto central: Deus julga com absoluta imparcialidade as attitudes, idéas, actos e palavras de cada pessoa. Leitura devota: psalmo 31:14-24.

Grande, impressionante thema é a responsabilidade. De tal sorte que o homem vive num esforço constante por escapar ao seu peso, aos seus ajustes. E por que? Ora, o horror á responsabilidade, que tanto assumpto tem offerecido a pennas privilegiadas, é no homem uma qualidade innata, inherente á sua condição de transgressor, de peccador. Quanto mais desobece e insubordina-se, menos responsavel se considera e menos legitima qualifica a instituição. Recapitulando, tarefa difficil é convencer o homem do seu erro e muito menos, da sua responsabilidade. Das interrogações philosophicas fadadas a morrer sem resposta ao dichote do vulgo — "no fim da certo..." — têm os esforços humanos derivados, em grande parte, para uma solução, em sim mesmos, dos seus proprios destinos. Assim, responsabilidade não ha, não pode haver, quando é impossivel presumir quem a defina e execute. Dahi, certamente, a razão de ser das queixas dos homens contra os homens e do aphorismo, aliás muito justo, de que o maior inimigo do homem é o proprio homem. De vez em quando, porém, elles se distraem e queixam-se de Deus, mas de maneira tão superficial que isso não pode ser levado á conta sinão de simples derivativo. Ah, se elles se dispuzessem a examinar a fundo a questão. Infelizmente, isso de examinar e analysar a fundo as questões que interessam a sua vida espiritual presente e futura, é coisa que a poucos occorre.

Mas nem por isso, entretanto, deixa de estar posto deante dos seus olhos o problema da sua responsabilidade. Quanto mais se julga valer o homem, mais responsabilidade elle tem. E se o seu crescimento moral e espiritual assim não o determinasse, ficaria absolutamente fóra de toda logica. A responsabilidade individual é coisa indiscutivel em face das leis divinas. Consideremos, por exemplo, o problema da guerra, collocado na sua moderna equação, isto é, prefigurada com o seu cortejo de males irremediaveis e revelando de positivo apenas a efficiencia de novos e mais aperfeiçoados potenciaes de destruição. Quem por ella é responsavel senão os que a promovem? Os especialistas da materia e, muito principalmente, os negociantes de armas, dirão, displicentemente, que é um phenomeno determinado por factores complexos, imprecisos, etc., mas esses factores sempre definem responsabilidades individuaes perfeitamente claras, que, quando disfarçadas pelos homens não escapam, comtudo, aos olhos da Providencia. Pesando nas consciencias, não conseguem diminuir o clamor da injustiças e males de que decorrem.

Todos teremos de comparecer perante o tribunal de Christo, diz o apostolo Paulo; e as nossas culpas só serão attenuadas e perdoadas mediante o reconhecimento e arrependimento das mesmas, diz o Senhor. Por tudo responderemos: pelo mal que fizermos e pelo bem que deixarmos de fazer, pois que nada escapará ao julgamento inconfundivel do justo juiz, que é Deus. — N.

EGREJA CHRISTÃ EVANGELICA DE CARANDIRU'

Na casa de oração dessa egreja, á rua Carandiru', 50, haverá hoje aula da Escola Dominical, ás 10 horas, e culto divino e prégação da palavra de Deus, ás 20 horas. Na aula da Escola Dominical será estudada a lição: Ezequiel annuncia a responsabilidade individual, que tem como texto aureo: "Pela minha vida, diz o Senhor Jehovah, não tenho prazer na morte do impio; mas sim que o impio se converta do seu mau caminho e viva". (Ezequiel, 33:11). Ponto central: Deus julga com absoluta imparcialidade as attitudes, idéas, actos e palavras de cada pessoa. Leitura devota: psalmo 31:14-24.

EGREJA PRESBYTERIANA UNIDA

Rua Helvetia, 772

Occupará o pulpito hoje, ás 11 horas e meia, o revmo. Amantino Vassão.

A's 20 horas, o revmo. Renato Ribeiro dos Santos, falará sobre: "O testemunho da minoria".

MATARY

Da "A Fama", recebemos hontem, uma amostra de Matary, producto destinado á "toilette".

Elimina espinhas, sardas, frieiras, empingens e mau cheiro nas axilas.

E' fabricado com essencias finas e perfumadas. O novo producto já foi posto a venda.

Cursos e Conferencias

"DIRECTRIZES ESPIRITAS"

Hoje, ás 20 e meia horas, na séde da "Federação Espirita do E. de S. Paulo", á rua Maria Paula, 158, o dr. Luiz Monteiro de Barros dissertará sobre o thema: "Directrizes Espiritas". A entrada é franca.

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS OFFICIAES, PRATICOS E LICENCIADOS EM PHARMACIA

Communica-nos:

Attendendo aos pedidos de proprietarios de pharmacias desta capital e interior, a associação lembra que a renovação de licença das pharmacias do Estado, para 1937, deve ser paga até 31 de março proximo, mediante requerimento á Directoria do Serviço Sanitario.

Aos interessados, a Associação enviará a norma de requerimento, desde que a solicitem, e, encaminhará ainda gratuitamente o pedido a repartição competente.

Comquanto não esteja ainda aberta a inscripção aos proximos exames de official de pharmacia, devem os interessados tratar de obter a norma de requerimento, detalhes dos documentos a juntar, afim de encaminhar o pedido para o Serviço Sanitario.

A Associação fornece pontos orientadores, fornecendo todas as instrucções necessarias.

O curso de preparatorios será reaberto, por occasião da inscripção aos exames.

Dia 21 de fevereiro, realiza-se em Santos, um festival, na Casa da Associação, na qual será inaugurado o retrato do sr. Ribeiro Branco, presidente honorario da Associação e de placas denominativas dos compartimentos da casa.

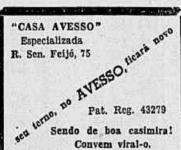
Os convites serão expedidos no dia 15 do corrente.

ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETARIOS DE IMMOVEIS DE S. PAULO

Communicam-nos:

Em sua reunião semanal realizada hontem, a directoria da Associação dos Proprietarios de Immoveis com séde á rua de São Bento, 45, nesta capital, após tomar conhecimento e despachar o expediente que lhe era affecto, tomou conhecimento de numerosas consultas dirigidas por associados, proprietarios prediaes, ácerca da attitude, ou melhor ,das providencias que deverão adoptar, em defesa dos seus interesses e direitos, em face da execução da reforma da taxa da agua. Esse assumpto, já debatido em reuniões anteriores, estava perfeitamente esclarecido, ficando o chefe do expediente da A. P. I. incumbido de responder aos associados, em geral, por meio de circulares, instruindo-os convenientemente a respeito.

A directoria, por proposta de um dos directores, devidamente justificada, resolveu, ainda, representar á Camara Municipal, no sentido de ser revigorada a lei n. 3552, de 23-12-36, na parte relativa as dividas fiscaes, até 1930, ajuizadas, concedendo um prazo razoavel, minimo de 90 dias, para que os contribuintes interessados paguem á municipalidade as custas e despesas judiciaes respectivas. A intenção do legislador municipal, determinando a extincção e cancellamento de taes dividas (artigo 2.° da lei citada), que era de conceder annistia das dividas fiscaes dos exercicios anteriores a 1930 inclusive deste, não surtiu o effeito pretendido, em vista do disposto do artigo 3.°, seguinte, porquanto era de prever que todos os debitos referidos estariam ajuizados.

O governo federal, é sabido, déra o exemplo determinando a extincção e o cancelamento, pura e simples, de todas as dividas fiscaes anteriores á 1930 e assim deveria ter feito aqui o Legislativo Municipal.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

"ORDEM DOS JORNALISTAS" — A A. P. I. recebeu do sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, o seguinte telegramma:

"A Associação Brasileira de Imprensa sente-se fortalecida na campanha para a criação da Ordem dos Jornalistas, com o valioso apoio da prestigiosa co-irmã. Cordiaes abraços. Herbert Moses".

CONCENTRAÇÃO EM TAUBATE' — Realiza-se a 21 do corrente, em Taubaté, uma concentração dos jornalistas do Valle do Parahyba, devendo seguir, desta capital, uma delegação da A. P. I.

PAULO GONÇALVES — O sr. Corrêa Junior falará na séde social, a 27 do corrente, sabbado, ás 17 horas, sobre a personalidade do saudoso jornalista e poeta Paulo Gonçalves.

EXPEDIENTE DA SECRETARIA — Amanhã haverá expediente da secretaria da A. P. I., das 13 ás 17 horas. Terça-feira, estará fechada a séde.

Ouvirão a seguir...

DAS 9 A'S 10 HORAS:
CRUZEIRO — Jornal musicado — 9,30 Programma do livro.
EDUCADORA — 9,30, Jornal de variedades até 11,30.
DAS 10 A'S 11 HORAS:
CRUZEIRO — 10,30, Programma dos bairros.
CULTURA — Programma para todos.
RECORD — Programma ha-tcha-tcha em continuação.
DAS 11 A'S 12 HORAS:
COSMOS — Carnaval.
CRUZEIRO: — 11,30, Horas portuguezas.
CULTURA: — Programma Indicador. — 11,30, Musica leve offerecida pelo Leite Vigor.
DIFFUSORA: —Programma "Breve e leve" com graphologia. — 11,30, Programma carnavalesco.
EDUCADORA: — 11,30, Hora do almoço com informações commerciaes até 13,00.
EXCELSIOR: — 11,30, Programma Serrador.
RECORD: — Casa Pirani. — 11,30, Trevo. — 11,45, Programma Serrador.
S. PAULO: — S. Paulo-Reporter — Marchas e sambas — 11,30, Programma Littorio.
DAS 12 A'S 13 HORAS:
COSMOS — Nosso programma até 13,00.
CRUZEIRO: — Programma da Casa Allemã. — 12,15, Programma esportivo.
CULTURA: — Hora Luza. — 12,30, Programma italiano.
DIFFUSORA: — Turma Bamba do Carnaval Paulista. — 12,30, Hora Exquisita do Sabonete Carnaval".
EDUCADORA: — Continua o programma do almoço.
EXCELSIOR: — Programma "Popeye."
RECORD — União — 12,15, Sambas e outras coisas até 13,00.
S. PAULO: — São Paulo Reporter — 12,30, Musicas carnavalescas.
DAS 13 A'S 14 HORAS:
COSMOS: — 13,30, Intervallo até 15,30.
CRUZEIRO — Selecções cine-sonoras.
CULTURA — Programma viennense da Tinturaria Saxonia — 13,30, Momentos musicaes.
DIFFUSORA: — Zilah Fonseca, Paulo de Campos, Jazz Diffusora. — 13,30, Turma Bamba do Carnaval aPulista.
DIFFUSORA: — Musica popular italiana. — 13,15, Duos vocaes brasileiros. — 13,30, Programma de Arte.
EDUCADORA: — Programma do lar. — 13,30, Programma social, — Intervallo até 14,30.
EXCELSIOR: — Jornal dos esportes até 18,00.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Programma Ao Preço Fixo. — 13,20, Musicas americanas. — 13,30, Programma Mme. Marietta.
DAS 14 A'S 15 HORAS:
COSMOS: — Intervallo.
CRUZEIRO: — Intervallo até 15,30.
CULTURA: — Programma Arco-Iris. — Intervallo até 16,30.
DIFFUSORA: — Intervallo até 16,00.
EDUCADORA: — Intervallo até ás 17,30 horas.
EXCELSIOR: — Continua o jornal dos esportes.
RECORD: — Companhia Manuel Durães.
S. PAULO: — Intervallo até 17,00.
DAS 15 A'S 16 HORAS:
COSMOS — 15,30, Tarde esportiva.
CRUZEIRO — 15,30, Tarde esportiva até 17,00.
CULTURA — Intervallo.
EXCELSIOR: — Jornal dos esportes.
S. PAULO: — Intervallo.
DAS 16 A'S 17 HORAS:
COSMOS — Tarde esportiva.
CRUZEIRO: — Tarde esportiva.
CULTURA — Programma carnavalesco.
DIFFUSORA — Zilah Fonseca, Paulo Machado de Campos e Jazz Diffusora — 16,30, Irradiação da exposição de premios do "Correio Paulistano" e Continental de Propaganda até 17,00, com Lulu' Benencase.
EDUCADORA: — Intervallo.
EXCELSIOR: — Jornal dos esportes.
RECORD: — Intervallo até 17,00.
S. PAULO — Intervallo.
DAS 17 A'S 18 HORAS:
COSMOS — Tarde esportiva.
CRUZEIRO: — 17,30, Hora da Broadway.
CULTURA: — Chá Musicado. — 17,30, Programma Seculo XX.
DIFFUSORA: — Programma carnavalesco.
EDUCADORA: — 17,30, Gravações diversas.
EXCELSIOR: — Jornal dos esportes —
RECORD: — Carnaval até 23 horas.
S. PAULO: — 17,0", Aperitivo dansante.
DAS 18 A'S 19 HORAS:
COSMOS: — Carnaval. — Programma Arabe.
CRUZEIRO: — Carnaval. — 18,30, Radio de cinema.
CULTURA — Intervallo.
DIFFUSORA: — Programma "Cornelio Pires". — 18,30, Resultados esportivos. — 18,45, Programma da "Saudade" com o "Conjunto Serenata" até 19,45.
EDUCADORA: — Programma da Fazenda — A's 18,15 horas — Gravações diversas — A's 18,45 horas — Programma organizado por Vicente Carbone.
EXCELSIOR: — Intervallo até 19,30.
RECORD — Successos carnavalescos até 19,30.
S. PAULO — Programma carnavalesco — 18,30, Esporte nacional — 18,45, Canções brasileiras.
DAS 19 A'S 20 HORAS:
COSMOS — 19,30, Saudades de além mar.
CRUZEIRO — 19,30, Novidades norte-americanas — 19,45, Programma Jockey Clube.
CULTURA: — Programma italiano.
DIFFUSORA, 19,30, Supplemento Commercial. — 19,35, Esportes. — 19,45, Turma Bamba do Carnaval Paulista com Jazz Diffusora.
EDUCADORA: — 19,30, Ouverture Raymond de Thomaz pela Orchestra Symphonica Victor — Folk-lore. — 19,45, Musica ligeira.
EXCELSIOR: — 19,30, Programma Serrador. — 19,45, Programma brasileiro com José Fernandes.
RECORD: — 19,30, Programma Viennense.
S. PAULO: — Programma de musicas americanas.
DAS 20 A'S 21 HORAS:
COSMOS: — Programma italiano La voce della Patria — A's 20,45 horas — Carnaval.
CRUZEIRO: — Turma do chôro. — 20,15, Programma Pereira Queiroz. — 20,30, Turma do Chôro. — 20,45, Orchestra Columbia.
CULTURA — Selecções de operas — 20,20, Canções hespanholas — 20,30, Solos de violino — 20,45, Trechos lyricos.
DIFFUSORA: — Concerto PRF-3 em gravações.
EDUCADORA: — Intermezzos. — 20,30, Operetas. — 20,45, Programma de Jaenetto Mac-Donald.
EXCELSIOR: — Orchestra Marek Webber. — 20,30 Jascha Heifetz e Yahdi Menuhin.
RECORD: — Até 24,30, Vamos dansar?
S. PAULO: — São Paulo Reporter — Sexteto de cordas — 20,15, Canções allemãs — 20,30, Variedades musicaes.
DAS 21 A'S 22 HORAS:
COSMOS — Musica para dansar.
CRUZEIRO — Paraguassu' com seu grupo Verde-Amarello — 21,15, Musicas para vovó com d. Sinhá Braga — 21,30, Rêde Verde-Amarella: Marly com regional — 21,45, Oschestra Columbia.
CULTURA — Solos ao piano — 21,15, Valsas de salão — 21,30, Solos de canto — 21,45, Musicas de salão.
DIFFUSORA: — Programma americano.
EDUCADORA: — Rhapsodia Azul. — 21,15, Programma de musica de filmes. — 21,30, Trechos lyricos e musicas para dansar.
EXCELSIOR: — Até 24,00, Opera.
RECORD: — Vamos dansar?
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Programma carnavalesco da Cia. Antarctica com Silva Araujo e seus pinguins — 21,30, Theatro Alegre até 22,30.
DAS 22 A'S 23 HORAS:
COSMOS — Programma allemão. — 22,30, Carnaval — 23,00, Final das irradiações.
CRUZEIRO: — PRD-2 do Rio de Janeiro. 22,15, Turma do chôro — 22,30, Fim da Rêde Verde-Amarella: Musicas para dansar até 24,00.
CULTURA: — Programma O. K. — 22,30, Dansa até 24,30.
DIFFUSORA: — Programma brasileiro.
EDUCADORA: — Musicas para dansar. — 22,30, Programma carnavalesco até 23,30.
EXCELSIOR: — Continua a irradiação do programma de opera.
RECORD: — Vamos dansar?
S. PAULO: — 22,30, Musicas ligeiras. 23,00, Final das irradiações.
DAS 23 A'S 24 HORAS:
CRUZEIRO: — A hora de dansar (continuação). — 24,00, final das irradiações.
CULTURA — 24,30, Final das irradiações.
DIFFUSORA: — Edição principal do Diario Sonoro — Resultados esportivos — A's 23,30 horas — Fim das irradiações.
EDUCADORA: — 23,30, Final das irradiações.
EXCELSIOR: — Termina ás 24,00 a irradiação do programma de opera.

RADIO CLUBE DE RIBEIRAO PRETO

Programma para hoje

A's 10 horas — Programma "A's suas ordens"; 10.00 — Programma "A's suas ordens"; 10.30 — Musica de Camera; 10.45 — Solos finos; 11.00 — Boletim Noticioso; 11.15 — Programma de musica "Argentina"; 11.30 — Programma de sambas e marchas; 11.45 — Valsas e mais valsas; 12.00 — Velho mundo; 17.15 — Departamento de Radio da Acção Catholica; 12.30 — Musica Brasileira e Portugueza; 12.45 — Orchestra Americanas; 13.00 — Solos diversos; 13.15 — Programma symphonico; 13.40 — Programma verde e amarello; 13.45 — Pianistas celebres; 14.00 — Intervallo; 17.00 — Programma lyrico; 17.15 — A nossa musica; 17.30 — Programma selecto; 17.45 — Orchestras Americanas; 18.00 — Departamento de Radio da Acção Catholica; 18.15 — Programma verde e amarello; 18.25 — Boletim Official da Prefeitura; 18.30 — Programma de Musica Argentina; 18.45 — "Hora do Brasil"; 19.30 — Inicio das irradiações de studio — A nossa musica; 19.45 — Trios e solos; 20.00 — Programma de canto variado; 20.15 — Orchestra de salão; 20.30 — Canções internacionaes; 20.45 — Orchestra Typica; 21.00 — Humorismo Radiofonico; 21.15 — Chôros por atacado; 21.30 — Rede Verde e amarella; 22.30 — Encerramento.

ESTAÇÕES DE ONDAS CURTAS GENERAL ELECTRIC

15.330 kilocycles

W-2XA-D

Programma de hoje:

18.00 — Penthouse Serebade.
18.30 — Musica de camera.
19.00 — Soprano, Marion Talley.
19.30 — Smilin'En Mc Connell.
20.00 — Hora catholica.
20.30 — O conto do dia.
21.00 — Jack Benny e Mary Livingston.
21.30 — Recital Fireside.
21.45 — Sunset Dream.
22.00 — Do You Want To Be An Actor.
23.00 — Manhattan Merry-Go-Round.
23.30 — Album familiar de musicas americanas.
24.00 — Erno Rapee e sua Orchestra Symphonica.
1.00 — Harvey Hays, When Day Is Done.
1.15 — Orchestra Vincent Travers.
1.30 — Novidades pelo radio.
1.35 — El chico, revista hespanhola.
2.00 — Shandor, violinista.
2.08 — Despedida.

W2XAF

9.530 kilocycles

Programma de amanhã:

17.30 — Vic and Sade.
17.45 — The O'Neils.
18.00 — A hora da mulher.
18.30 — Seguindo a lua.
18.45 — To be annoinced.
19.00 — Tom Thomas, barytono.
19.15 — Aventuras de Tom Mix.
19.30 — Jack Armstrong.
19.45 — A pequena orphã Annie
20.00 — Novidades educativas.
20.15 — Baixo, John Gurney.
20.30 — Novidades pelo Radio.
20.35 — As tres Irmãs X.
20.45 — Flying Time.
21.00 — Amos n'Andy.
21.15 — Estação Radio Ezra.
21.30 — Cotações da bolsa.
21.50 — Novidades em hespanhol.
22.00 — Programma hespanhol.
22.30 — A voz de Firestone.
23.00 — 20.00 annos em Sin-Sing
23.30 — Richard Himber's Champions.
24.00 — Hora da Alegria.
24.30 — Krueger's Musical Toast.
1.00 — Orchestra Harry Reser.
1.30 — Orchestra Ray Noble.
2.00 — Despedida.

PROGRAMMAS DE AMANHA

DAS 7 A'S 8 HORAS:
S. PAULO — São Paulo reporter — Programma despertador — Aula de gymnastica.
DAS 8 A'S 9 HORAS:
RECORD — Jornal da manhã com foxs alegre.
S. PAULO — São Paulo reporter — Programma despertador.
DAS 9 A'S 10 HORAS:
CRUZEIRO — Jornal musicado — 9,30, Programma do livro.
EDUCADORA — 9,30, Jornal de variedades até 11,30.
RECORD — Orchestra Jan Garber — 9,15 Reda Caire — 9,30 Ciganos Rode — 9,45 — Melodias hungaras.
S. PAULO — São Paulo reporter — Cinco minutos de inglez pelo professor Binns.
DAS 10 A'S 11 HORAS:
COSMOS: — Rythmo do seculo.
CRUZEIRO: — 10,30, Hora dos bairros.
CULTURA — Programma para todos.
EDUCADORA — Continuação do Jornal de variedades.
EXCELSIOR: — 10,30, Hora da Bolsa de Mercadorias.
S. PAULO: — Intervallo.
RECORD: — Carnaval até 11,15.
DAS 11 A'S 12 HORAS:
COSMOS: — Revista musicada. — 11,30, Discotheca da Casa Murano.
CRUZEIRO: — 11,30 Horas portuguezas.
CULTURA: — Programma Indicador 11,30, Musica leve.
DIFFUSORA — Programma "Breve e leve" com graphologia. — 11,30, Primeiro supplemento commercial e informativo. — 11,40 — Programma Pan-Americano.
EXCELSIOR — Programma Hawayano — 11,30 Programma Serrador — 11,45 Francisco Canaro.
RECORD: — Casa Pirani. — Trêvo. — Programma Serrador.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — 11,05, Musicas selectas. — 11,30, Programma Littorio.
DAS 12 A'S 13 HORAS:
COSMOS: — Cascatinha do Gennaro. — 12,30 Doce musica.
CRUZEIRO: — Programma da Casa Allemã. — 12,15, Programma esportivo.
CULTURA: — Hora Lusa. — 12,30, Programma italiano.
DIFFUSORA — Musicas brasileiras — 12,30, Almoço musicado.
EDUCADORA: — Continua até 13,00 o Programma do almoço com informações commerciaes até 17,00.
EXCELSIOR: — Programma "Popeye" — Intervallo até 15,15.
RECORD: — Sambas e outras coisas.
S. PAULO: — São Paulo Reporter, — — 13,30 Musicas de filmes.
DAS 13 A'S 14 HORAS:
COSMOS: — Musica italiana. — 13,30, Intervallo até 18,00.
CRUZEIRO — Novidades absolutas.
CULTURA: — Programma caipira.
DIFFUSORA: — Programma Gastão Formenti — 13,15 Fats Waller e seu rythmo — 13,30 — Programma de Arte.
EDUCADORA: — Programma do lar. — 13,30, Programma social até 14,30.
RECORD: — Orchestra Don Azpiazu' — 13,30 Louis Armstrong — 13,45 Musicas de filmes antigos brasileiros.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Musicas carnavalescas — 13,20 Solos de piano — 13,40 Programma argentino.
DAS 14 A'S 15 HORAS:
CRUZEIRO: — Intervallo até 16,30.
CULTURA: — Hora da peneira.
DIFFUSORA: — Intervallo até 16,30.
EDUCADORA: — 14,30, Intervallo até 17,30.
RECORD: — Manuel Durães. — 14.15, José Maria de Abreu — 14,30 Orchestra Nat Gonella — 14,45 Rodolfo de Angelis.
S. Paulo: — São Paulo Reporter, — Intervallo até 17,00.
DAS 15 A'S 16 HORAS:
CULTURA — Continua a hora da peneira.
RECORD: — Orchestra Victor de Salão.
EXCELSIOR: — Viennense — 15,30 Marimba Centro Americana — Intervallo até 18,00.
DAS 16 A'S 17 HORAS:
CRUZEIRO: — 16,30, Programma Arabe.
CULTURA: — 16,30 — Programma carnavalesco.
EDUCADORA: — Musicas leves. — 16,45, Programma de canções.
DIFFUSORA: — 16,30 Programma do Concurso do "Correio Paulistano" e Continental de Propaganda com Lulu' Benencase.
RECORD — Sambas e outras coisas.
DAS 17 A'S 18 HORAS:
COSMOS: — Intervallo.
CRUZEIRO: — 17,30, Hora da Broadway.
CULTURA: — Chá musicado. — 17,30, Programma Seculo XX.
DIFFUSORA: — Segundo supplemento commercial e informativo. — 17,10, Radio Social — 17,15, Programma popular.
EXCELSIOR: — Musica ligeira.
EDUCADORA: — Marchas e sambas. — 17,15, Valsas viennenses. — 17,30, Canto argentino. — 17,45, Canções a cargo de Marion com orchestra.
RECORD: — Carnaval até 23,00.
S. PAULO: — São Paulo Reporter — 17,05 Aperitivo dansante.
DAS 18 A'S 19 HORAS:
COSMOS: — Balladas — 18,15 Programma arabe — 18.45 Hora Nacional.
CRUZEIRO: — Selecções de successos musicaes — 18,30 Radio cinema — 18,45 Hora Nacional.
CULTURA: — 18.45, Hora Nacional.
DIFFUSORA: — Programma "Cornelio Pires".
EDUCADORA: — 18,00 ás 18,15 horas — Programma de canto regional a cargo do Grupo "X": 1 — Sylvino Netto — Nem laiá nem ioiô — marcha. 2 — Sylvino Netto — Pra lá de lá — samba. 3 — Frazão-Malfitano — Casa-te e verás — marcha. 4 — Bocca — Lembrando a Bahia — samba. 18,15 ás 18,30 horas — Programma de canto a cargo de Carlos D'Alvo com regional: 1 — XX — Você não é — samba. 2 — Arry Barroso — Colibri — marcha. 3 — Malfitano-W. Baptista — Coração vae por mim — samba. 4 — Malfitano-Frazão — Sou celibatario — marcha. 18,30 ás 18,45 horas — Canções a cargo de Sylvino Netto com orchestra: 1 — Velho casarão — valsa de Sivan. 2 — Não posso te dizer adeus — fox, de Sylvino Netto. 3 — Emquanto o luar está contente — vansa-canção, de Sylvino Netto-Romano. 18,45 ás 19 horas — Valsas viennenses pela Orchestra Viennense da PRA-6: 1 — Straus — Du Und — valsa — em 2 partes. 2 — Waldteufel — Abandon — valsa.
EXCELSIOR: — Nho Totico — 18.45 Hora Nacional.
RECORD: — Carnaval.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Variedades musicaes — 18,45 Hora Nacional.
DAS 19 A'S 20 HORAS:
COSMOS: — 19,30, Saudadesc de além mar.
CRUZEIRO: — 19,30, Programma Jockey Clube. — 19,45, Jornal falado da "A Gazeta".
CULTURA — 19,30 Programma italiano.
DIFFUSORA: — 19,30, Supplemento Commercial. — 19,35, Esportes. — 19,45, Turma Bamba do Carnaval Paulista com Jazz Diffusora.
EDUCADORA: — 19 ás 19,15 horas — Canto a cargo de Pilé com regional: 1 — Malfitano-Silva Araujo — Sinto lagrimas — samba. 2 — L. Barbosa-Manuel Araujo — Romeu e Julieta — marcha. 3 — Nelson A. Ribeiro — Só falta você — samba. 19,15 ás 19,30 horas — Programma de chôros por E. Patané e sua Orchestra Moderna: 1 — Eduardo aPtané — Vida inutil — chôro. 2 — Eduardo Patané — Benzóca — chôro. 3 — Eduardo Patané — Helena — chôro. 19,30 ás 19,45 horas — Programam de canto regional a cargo do Grupo "X" — 4 — numeros. 19,45 ás 20 horas — Programma de canto a cargo de Pilé com regional: 1 — Castro Barbosa — Quero ser o teu Pierrot — marcha. 2 — Milton Amaral — Vira prá cá — marcha. 3 — B. Lacerda — Noite de carnaval — marcha. 4 — André Filho-Luiz Maia — Oh! Rosa — marcha.
EXCELSIOR: — 19,30, Programma Serrador.
RECORD: — 19,30 até 24,30 Carnaval.
S. PAULO: — 19,30, Orchestra de concertos.
DAS 20 A'S 21 HORAS:
COSMOS — Programma italiano — la voce della Patria. — 20,45, Musicas de filmes.
CRUZEIRO: — Turma do choro — 20,15 Programma Pereira Queiroz — 20,30 Turma do Choro — 20.45 Orchestra Columbia.
CULTURA: — Programma Ford — 20.15 Musica de salão — 20,30 Musica russa — 20.45 Solos de violino.
DIFFUSORA — Annita Sorrento, Sylvio Alcantara e Jazz — 20.10 Turma Bamba do Carnaval paulista e Jazz Diffusora — 20,45 Orchestra viennense.
EDUCADORA — Final das irradiações.
RECORD: — Carnaval até 23,00.
S. PAULO: — São Paulo Reporter — Musicas americanas — 20,30 Nota de Fred — 20.45 — Bando da Lua — 20.45 Novidades pernambucanas para o Carnaval.
DAS 21 A'S 22 HORAS:
COSMOS: — Carnaval.
CRUZEIRO: — Canções do carnaval com Laís Marial, Marly, Torres e Paraguassu'.
CULTURA: — Musica fina — 21,15 Solos de piano — 21.30 Musica de salão — 21.45 Solos de violoncello.
DIFFUSORA — Annita Sorrento, Sylvio Alcantara e Jazz —21,30 Chá no ar com a chronica de Jack Backana e Turma do Carnaval Paulista com Jazz Diffusora.
EXCELSIOR — Folk-lore internacional.
RECORD — Carnaval.
S. PAULO — São Paulo Reporter. — Programma carnavalseco da Cia. Antarctica. — 21,30, Theatro Alegre até 22,30.
DAS 22 A'S 23 HORAS:
COSMOS: — Programma allemão. — 22,30, Carnaval. — 23,00, Final das irradiações.
CRUZEIRO: — 22,30 Canções do carnaval até 24,00.
CULTURA: — Programma O. K. — 22,30, Rithmo da Broadway.
DIFFUSORA — Programma da Saudade com o Conjunto Serenata.
EXCELSIOR: — Folk-lore internacional até 23,30.
RECORD: — Carnaval.
S. PAULO: — 22,30 Aperitivo carnavalesco.
DAS 23 A'S 24 HORAS:
CRUZEIRO: — Canções do carnaval — 24,00 Final das irradiações.
CULTURA: — Voz de Momo. — 23.30. Ondas sonoras — 24,00 — Musica no ar — 24,30 Final das irradiações.
DIFFUSORA — Edição principal do Diario Sonoro e Supplemento Forense — 23,38 Radio Baile — 2,00 Final das irradiações.
EXCELSIOR: — 23,30, Final das irradiações.
RECORD: — Carnaval — 24,30 Final das irradiações.

Cida Tibiriçá vence o concurso de radio

Instituido pelo vespertino "A Acção", acaba de finalizar um concurso para apurar quaes os melhores profissionaes do nosso radio.

Com a contagem de 21.303 votos e 6.500 acima da segunda collocada, Cida Tibi-

riçá, a "estrella do broadcasting paulista", acaba de confirmar esse seu titulo, que conquistara ha quasi dois annos em outro concurso. Nem poderia deixar de ser assim em concursos feitos com lisura, pois, Cida é possuidora de todas as qualidades artisticas para vencer suas competidoras.

Cida, como Jorge Amaral, eleito o melhor cantor, pertence ao "cast" da P. R. B. 6, Radio Cruzeiro do Sul.

Como "speaker" venceu Nicolau Tuma, da Diffusora. Regional, o Grupo X, da Educadora, compositor Ary Machado e musica, Fita de Cinema.

Aos vencedores, pois, os nossos parabens.

Ambulatorio Santa Luiza

Installado no dia 25 de Janeiro passado, o Ambulatorio Santa Luiza do Dispensario Nossa Senhora da Consolação está com os seus serviços clinicos funccionando desde o dia 2 do corrente. Iniciativa das irmãs de caridade S. Vicente de Paula, que de agora em diante dão assistencia medica gratuita a innumeras familias pobres do bairro, o novo Ambulatorio está funccionando normalmente á rua Gravatahy, 107, com o seguinte corpo clinico: dr. Georgino Paulino, chefe de pediatria; dr. Nelson Cayres le Britto, chefe de clinica cirurgica; dr. F. eSalamandré Sobrinho, chefe de gynecologia; dr. Thiers Ferraz Lopes, chefe de clinica medica; dr. Felippe de Vasconcellos, chefe de laboratorio.

Dentro em breve o Ambulatorio contará com uma farmacia para o fornecimento de medicamentos aos doentes matriculados.

Os varios serviços com que inicialmente conta o Ambulatorio Santa Luiza funccionam nos dias e horarios seguintes: Clinica Medica, ás terças, quintas e sabbados, das 9 ás 10 horas; pediatria, nos mesmos dias das 10 ás 11 horas; clinica cirurgica, nos mesmos dias das 11 ás 12 horas; gynecologia, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 ás 17 horas.

Dentro em pouco tempo outras Clinicas vão ser alli installadas, ampliando assim os serviços do Ambulatorio.

Na primeira semana de trabalho, foi o seguinte o movimento de doentes: clinica medica, 20; clinica cirurgica, 4; clinica pediatrica, 12; clinica gynecologica, 3.

Homenagem ao professor Soares de Faria

Deverá realizar-se ainda este mez, o annunciado almoço com que os amigos e admiradores do prof. S. Soares de Faria lhe vão offerecer, em signal de regosijo pelo seu brilhante concurso na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, em que levantou a cadeira de Processo Civil e Commercial.

A commissão incumbida dessa homenagem é composta dos drs. Alexandre Marcondes Filho, A. C. da Cunha Canto, Celso Leme, Luiz V. Amadeo, Philomeno J. da Costa e Sebastião Portugal Gouveia.

As adhesões podem ser tomadas no cartorio do 3.° officio civel, no Palacio da Justiça, ou á praça da Sé, 50, 7.° andar.

Adheriram já a esse almoço as seguintes pessoas:

Antonio Carlos Cunha Canto, Luiz V. Amedeo, Emilio Ippolito, Renato W. de Almeida Avellar, Francisco de Assis Campos do Amaral, Haroldo Ribeiro, Renato Maia, Paulo Bonilha, Flavio Pinto de Toledo, prof. Noé Azevedo, Luiz Gonzaga Gyges Prado, Philomeno J. da Costa, Aristides Malheiros, Lauro Malheiros, Licinio Silva, José E. Mindlin, João Paulo de Arruda, Rodolpho Tavolari, Moacyr Salles Avilla, Moacyr de Barros Mello, Assad Batah, Sylvio de Campos, Almirio de Campos, Sylvio Luciano de Campos, Marcondes Filho, Alfredo Campos Salles Filho, Oswaldo Aranha Bandeira de Mello, Paulo Carneiro Maia, Decio de Toledo Leite, Paulo Passalacqua, José Maria do Valle, Julio Salles Junior, Estanislau Borges, Raymundo Prado, Argymiro Barbosa, J. A. Mattar, Victor Luiz P. de Sousa, Layres de Castro, Marrey Junior, Ariel Faria, Milton Marcondes, Oscar R. Tollens, Lacydes Lamaneres, José Augusto de Almeida, Reginaldo M. Allem, Marcos Ribeiro Filho, Jader Alves de Lima, Luiz A. Corrêa de Brito, Jorge da Veiga, Victor Ayrosa, Otonio de Vasconcellos Camargo José Hildebrando da Silva Leme, Rangel de Camargo, Aureliano Arruda, Nelson Palma Travassos, Adolpho Nardy Filho, Luiz Adolpho Nardy, Decio F. Alvim, Sylvio Margarido, Luiz Lopes Coelho, José Candido Tolosa de O. Costa, Gaspar E. Passos, Benedicto Galvão, Benedicto de Siqueira Ferreira, Getulio de Paula Santos, Mario da Cunha Machado, Manuel J. de Carvalho, Joaquim A. M. Salles, Waldomiro Lobo da Costa, J. de Oliveira Filho, Francisco Pati, José Infantini, João Dente, Salvador Noce, Raul Noce, Francisco Adalberto Vieira, Paulo Vieira, Carlos Guimarães Junior, João Leão de Faria Junior, Lino Leme, Carlos Monteiro Brizolla, Maximino Silva, Francisco Stella, Julio Cesar dos Santos Vizeu, Victorino Fasano, Servulo Pompeu de Toledo, P. Pisani Perroni, Paschoal Imperatriz, Oswaldo Ferraz Alvim, Arthur Tarantino, Dante de Carvalho, José Carlos da Silva Freire, Leonardo Pinto, Virgilio de Araujo, José Teixeira, Agostinho Janequini, Raul de Almeida Prado, Innocencio Seraphico, Gabriel da Veiga, Aureo de Almeida Camargo, Albertino Lima, Nelson Meirelles Reis, Jair Azevedo Ribeiro, Renato Paes de Barros, Joaquim S. Leme, Henrique Mazzei, Sebastião Portugal Gouveia, Cicero de Abreu, Luiz Fuzaro, Eduardo Pellegrini, Domingos Laurito, André Costa, Sylvio Marcondes, Alcides da Costa Vidigal, João de Azevedo Carneiro Maia, A. A. de Covello, Ernesto de Sousa Nogueira, Agostinho Rizzo, Frederico da Costa Carvalho, Licinio Rodrigues Costa, prof. Jorge Americano e Alberto Americano.

(SECÇÃO DE BATE-BATE E TAMBORIN)

"Em todos os quadrantes de São Paulo, as cuicas roncam, marcando o inicio da MELO'DIA"

Taboleiro da Bahiana

O tablado da praça da Sé, denominado "Taboleiro da Bahiana", é a sensação do carnaval deste anno. Não ha ninguem que o não tenha visto e commentado com elogios. De facto, é um tablado diverso de todos quantos têm sido feitos até hoje em São Paulo. Decorado a caracter, com uma linda bahiana sobre uma torre de lança-perfumes Rodo Metallico, o tablado da praça da Sé tem tambem a vantagem de apresentar um soalho bem liso, que nada fica a dever ao de muitos salões de dansas.

Inaugurando este anno o systema de tablados com decorações, a Prefeitura, a Rhodia Brasileira e a Radio São Paulo estão realmente de parabens.

Aliás, é de esperar que o exemplo se reproduza, pois é nos tablados que se faz o carnaval verdadeiramente popular. Dessa fórma, teremos dentro em breve, em São Paulo, uma reproducção do grande carnaval de Montevidéu, onde se realizam sensacionaes concursos de tablados entre os habitantes dos varios bairros. Basta dizer que em Montevidéu, no carnaval passado, se installaram 202 tablados, cada qual mais lindamente decorado, numa verdadeira disputa de arte carnavalesca.

O "Taboleiro da Bahiana", da praça da Sé, já representa um passo muito sério nesse sentido, e por isso tudo faz prever que é nesse tablado que se realizará o carnaval mais popular, mais animado e mais sensacional deste anno.

O "Tatú Club" de Sant'Anna está festejando o reinado de Momo

ASPECTOS DOS SALÕES DA BRILHANTE AGREMIAÇÃO SANT'ANNENSE, LOCALIZADOS Á RUA SALETTE, 70

Conforme promettemos hontem, damos hoje varios aspectos apanhados nos salões do Tatú Clube de Sant'Anna, na sexta-feira, quando ali estiveram em visita, o dr. Cyrillo Junior e o dr. Wladimir de Toledo Piza. Os salões da brilhante aggremiação do populoso bairro de Sant'Anna estão decorados carnavalescamente e proporcionarão aos convidados do Tatú, elegantes e alegres bailes no decorrer do triduo carnavalesco.

Carnet carnavalesco

HOJE — Grande vesperal-infantil, organizado officialmente pela Prefeitura, no Theatro Municipal; baile popular no tablado da praça do Patriarcha; idem, no Tatú Clube, em sua séde; idem, nos Jardins Suspensos da Babylonia; em vesperal e á noite; idem, no Cinema Odeon; idem, no Centro Paulista dos Funccionarios Publicos, no 22º andar do Martinelli; idem, do Centro do Professorado Paulista, no Clube Athletico Paulistano; idem, do Centro Gaucho; idem, do União Lapa, no Theatro Carlos Gomes; idem da Liga Academica, no Tennis Clube Paulista; idem, do C. R. D. Royal, no Colyseu; idem, dos "Garotos Olympicos", no Cine Bom Retiro; idem, no Centro dos Funccionarios Federaes, no salão do Clube Scandinavo; idem, do Athletico Clube, no Esplanada; idem, na Associação dos Empregados no Commercio; idem, do Centro Paranaense, no Portugal Clube.

AMANHÃ — Baile em beneficio do Hospital S. Paulo, no Esplanada; baile no Hotel Terminus; baile no tablado da praça Patriarcha; idem, no Cinema Odeon; idem, do Centro Paulista dos Funccionarios Publicos, no 22º andar do Martinelli; idem, no Centro Gaucho; idem, do União Lapa, no Theatro Carlos Gomes; baile de Arauto Clube, no Hotel Esplanada; idem, do E. C. Syrio, no Trianon; idem, no Tatú Clube, em sua séde; idem, do C. R. D. Royal, no Colyseu; idem, no Centro Medico do Braz, na séde social; idem, dos "Garotos Olympicos", no Cine Bom Retiro; idem, da A. A. S. Paulo, na séde social; idem, do Clube Portuguez, na séde social; baile de Santo Amaro Tennis Clube, na séde do Tennis Clube Paulista; idem, do S. Paulo Railway, no salão Verde do Martinelli; idem, da Associação dos Empregados no Commercio; idem, do Circolo Italiano, na séde social, ás 22 horas; idem, do Centro Paranaense, ás 15 horas, no Portugal Clube.

DIA 9 — Baile no tablado da praça do Patriarcha; baile do Hotel Terminus; idem, no Cinema Odeon; idem, do Centro Paulista dos Funccionarios Publicos, no 22º andar do predio Martinelli; idem, no Tatú Clube, em sua séde; idem, do Centro do Professorado Paulista, no Clube Athletico Paulistano; vesperal do Clube Independencia, ás 14 horas, na séde social; idem, no Centro Gaucho; idem, do União Lapa, no Theatro Carlos Gomes; idem, do C. R. D. Royal, no Colyseu; idem, dos "Garotos Olympicos", no Cine Bom Retiro; idem, do Centro dos Funccionarios Federaes, no salão do Clube Scangados no Commercio; idem, do Centro Paranaense, ás 15 horas, no Portugal Clube.

(*)

Tennis Clube Paulista

Conforme vem sendo noticiado, o Tennis Clube Paulista abrirá os salões da sua séde social, hoje, das 15 ás 20 horas, para um grande baile infantil a fantasia. Serão conferidos premios ás fantasias mais interessante, mais original e mais rica.

Para terça-feira, ás 22 horas, está marcado o grande e tradicional baile á fantasia, a festa que todos os annos tem assignalado tantos e tão grandes successos. O baile realizar-se-á no Rinque S. Paulo e terá para animal-o a cooperação das orchestras de Otto Wey e José Maria.

Os convites podem ser procurados na séde social do Tennis Clube Paulista, á rua Gualachos 183 — tel. 7-2167 ou á rua Direita, 7, 6.º andar, sala 65. Outras informações poderão ser solicitadas ainda pelos telephones 7-5789 ou 7-4142.

O carnaval no Apollo

TERÇA-FEIRA, A'S 15 HORAS, GRANDIOSO VESPERAL INFANTIL ORGANIZADO POR PIOLIN

Proseguem animadissimos e frequentados por todos os artistas da Paulicéa os bailes á fantasia do Theatro Apollo, que estão sendo promovidos pelo Syndicato dos Trabalhadores de Theatro e em beneficio do seu Sanatorio. Hoje, haverá mais uma dessas alegres commemorações a Momo dentro do Apollo, o mesmo se dando amanhã e terça-feira gorda. Os ingressos podem ser procurados na bilheteria do theatro, que funcciona a partir das 10 horas.

— Terça-feira, ás 15 horas, se realizará a esperadissima vesperal infantil organizada pelo querido palhaço das creanças, o celebre Piolin. Piolin chefiará essa vesperal do Apollo ostentando a sua indumentaria caracteristica. Com as crianças o "clow" sem rival formará cordões e dansará. Antes de ter inicio o baile infantil do Apollo, Piolin distribuirá bonbons entre os seus amiguinhos.

Desejando que todas as crianças da Paulicéa possam comparecer a vesperal infantil organizada por elle, Piolin, de accôrdo com a directoria do Syndicato, deliberou fazer vigorar preços bem reduzidos. Assim, as crianças pagam apenas 3$000 e os adultos 6$000. Tambem o producto da vesperal Piolin será em beneficio do Sanatorio do Syndicato.

(*)

O incomparavel baile de hontem no Odeon

O exito do baile de hontem deu uma idéa do enthusiasmo, alegria e animação que serão alcançados pelos bailes de hoje, amanhã e depois de amanhã. Os tres immensos salões de festas do Odeon estavam apinhados com mais de 6.000 pessoas. Causou verdadeira surpresa a decoração inédita dos salões, que se transformaram no Palacio Fantastico de "Kamalmuk" ("Raios de Sol"). Via-se com facilidade o capricho e competencia de mãos de mestre nesse trabalho de transformação.

Os quatro "jazzs" agradaram exuberantemente a todo o publico. As dansas foram ininterruptas até as primeiras horas da madrugada de hoje. O bom humor, a alegria e a animação que dominaram o primeiro baile serão o encanto dos bailes de hoje, amanhã e terça-feira.

As mesas devem ser tomadas com antecedencia, para não acontecer como no baile de hontem em que alguns retardatarios já não puderam alcançar o conforto e a facilidade de uma mesa especial.

O carnaval de outros tempos

QUEM não sente, mais de uma vez todos os dias, a necessidade violenta de gritar quatro verdades, umas vezes aos poderosos; outras aos seus favoritos, para que saibam — uns e outros — a soffrivel estima que nos merecem os primeiros, e o desprezo que sentimos pelos segundos?

Dir-se-ia que nesta tragi-comica mascarada da luta pela vida, em que nem altos nem baixos, uns por carta de mais, outros por carta de menos, a ninguem se trata jamais como o merece, sentimos desejos de realizar aquella phrase de Hamlet: "Se a todos se houvesse de tratar segundo seus meritos, muito poucos se livrariam de ser açoitados..."

A esta necessidade devia obedecer a instituição do Carnaval, cujas loucuras, na plenitude de seu apogeu, mais pareciam explosões de sensatez, como si a gente cansada de fingir-se de estupido durante um anno, em todos os angulos da vida, quizéra dar fé de seu juizo, subjugado o resto do anno por conveniencias privadas ou por considerações publicas.

As Bachanaes em Athenas, as Saturnaes em Roma, e a Festa dos Loucos, do Asno, da Raposa, e tantas outras, que constituiram os primeiros Carnavaes, não deveriam reconhecer outro fundamento. As Bachanaes, importadas do Egypto, pela Grecia, e depois por Roma, foram a principio mysterios religiosos. Só podiam participar della os homens. Os sacerdotes bachantes se disfarçavam de Pan, de Sileno ou Satyro; mais tarde se introduziu o elemento feminino e foi o inicio de toda sorte de orgias, ao grito lançado pelas meretrizes: Evohé! Evohé! Bache!

De 17 a 23 de dezembro, os romanos festejavam Saturno, o deus da edade de ouro, "época feliz em que os homens não conheciam ainda o jugo da escravidão e a classe da jerarchias". As Saturnaes não duraram mais do que um dia; por autorização de Augusto, logo tres; pela de Caligula, quatro e, finalmente, uma semana.

Durante esta semana o escravo se revestia das insignias do homem livro e representava o papel de senhor, emquanto que este se mettia nos farrapos de seu creado e levava sua condescendencia ao extremo de receber pancadas daquelle. Era como uma reparação das injustiças, das violencias commettidas pelo mais forte em detrimento do mais fraco; imagem da egualdade de todas as criaturas humanas, que se esquece bem depressa no enervamento do prazer e da fortuna.

Naquelles dias de liberdade sem limites, o povo não respeitava nada, não impunha freio algum aos seus instinctos, comprazendo-se em seus destemperos. Os grandes ouviam verdades muito duras, de boccas largo tempo fechadas por medo ao castigo; mas a liberdade de dezembro constituia uma dessas prerogativas populares ás quaes ninguem, por poderoso que fosse, houvéra ousado attentar.

A' pergunta formulada muitas vezes, de como o Christianismo póde herdar aquellas loucuras do paganismo, se encontra facil resposta na consideração de que a sociedade dos idolos e a de Christo não se separaram bruscamente.

Em longa convivencia, frente a frente, se assimilaram, se penetraram reciprocamente, absorvendo a mais joven e forte a caduca e tomando assim uma parte de seus elementos. A Egreja não affectou a principio uma austeridade inexoravel que pudesse espantar ou afugentar os espiritos vulgares, e permittiu que se mesclasse, com canticos ás virgens e aos martyres, accessos de hilaridade com canções e satyras.

Bôa mãe, facil e sorridente, tomou parte nas alegrias populares. A antiga saturnal chegou até aos templos, rejuvenescida e transformada, e a mescla de buffo e profano, de licença e impiedade, caracteristica do paganismo, se reproduziu em certos usos e praticas da nova sociedade christã.

"A ronda dos loucos", pelo celebre pintor Breughel, o Velho

As saturnaes sob o paganismo, tinham, em meio á sua libertinagem, um profundo sentido philosophico: que os ricos não devem possuir sempre honras e riquezas, e que os pobres, os infelizes, deviam ter, uma vez ao menos, sua compensação.

Nas Carnestolendas da sociedade christã, difficilmente se encontra aquelle sentido sob uma grosseria ou uma desrazão, difficeis de justificar não fôra o atrazo moral daquelles povos.

E vêm-se invadir egrejas, particularmente em França e Inglaterra, homens que, com as blusas do avesso, celebram missas pilhericas, entoando hymnos infalso; queimando o couro dos sapatos á guiza de incenso; bebendo e jogando sobre a toalha dos altares, parodiando tudo o que o respeito devia prohibir, no mesmo lugar onde, 24 horas depois, se inclinarão penetrados de fé e devoção.

A esses mascarados grotescos se designou em França com o qualificativo de "fous", loucos. Santo Agostinho, em seu sermão "De tempore" e em sua homilia "De kalendis januarii", se lamentava já dos excessos que se commettiam em seu tempo.

A Festa dos Loucos teve de ser abolida nuns lugares e regulamentada em outros, pelos poderes ecclesiasticos.

* * *

Nos primeiros seculos o Carnaval começava em 25 de dezembro, com as festas de Natal, e durava algumas semanas.

No seculo VI observa-se uma revivescencia das Lupercaes entre os francos, com a aggravante da participação de moços e donzellas nas desordens.

Uma festa curiosa era a da sardinha em Saint Remi, de Reims. Na quarta-feira santa o clero se dirigia a San Remo. Os conegos marchavam em duas fileiras arrastando uma sardinha presa n'um barbante.

A preoccupação de todos era pisar a sardinha do que ia na frente, salvando a sua das pisadellas do que lhe seguia. Esses homens encontravam nessa diversão um mysterio tão respeitavel, que foi preciso prohibir a procissão para fazel-os renunciar á sua "steeple-chase" de arenques.

Até ao seculo XVII não se logrou extinguir a Festa dos Loucos. Mas, expulsos dos templos, os "loucos" foram para as ruas. Na côrte encontraram bôa acolhida, particularmente sob o reinado do demente Carlos VI, que por milagre se salvou de um incendio num baile de mascaras do qual era elle o personagem principal.

A' festa dos loucos, eliminada dos templos pelos concilios indignados, succedeu a dos "sots" (imbecis) que veio a ser a "festa dos loucos secularizada". A' parodia da lithurgia e de jerarchia, succedia a parodia da sociedade inteira.

"A "sotie" — segundo Bonechet — é a satyra universal levada á scena

(Continua na 10.ª pagina)

"Os tamborins tutucam o rythmo de guerra da alegria!"

Um detalhe do carro homenagem aos futebolistas brasileiros do "Tenentes do Diabo"

O gigantesco prestito dos Tenentes do Diabo

Uma grandiosa homenagem aos denodados jogadores brasileiros

O prestito allegorico a ser apresentado por este clube na terça-feira de carnaval, obedecerá a seguinte organização:

"Abres-alas"

Homenagem aos nossos patricios jogadores de futebol.

Batedores

Oito batedores vestidos a caracter: calção preto de setim de seda e blusa vermelha.

Clarins

15 clarins ricamente fantasiados de "Filhos do Inferno".

Commissão de frente

16 socios vestidos em estylo de montaria.

Banda de musica

14 homens vestidos de palhaço.

Carro-chefe

O TRIUMPHO

Carro de bellissimo effeito, em 2 lances:

No primeiro lance, aos lados, dois enormes T. D., tendo no centro uma mulher fantasiada. Ao centro uma grande "Carroussel" de ouro em chammas do tamanho de 4 metros e que gira continuadamente e no fundo outra mulher em rodas de fogo giratoria.

No segundo lance, apparece o "Arco do Triumpho", do tamanho de 4 metros, tendo nos quatro lados 4 enormes dragões. No centro uma diavolina ostenta a flammula do clube e em baixo um grande pino giratorio tendo sobre elle 4 mulheres ricamente fantasiadas.

Guarda de honra

E' composto de 6 lanceiros.

Directoria

Landau a Daumont conduzindo a directoria e o estandarte do clube.

NO MUNDO DOS GIRA-SÓES

Carro de bellissimo effeito completamente adornado com gira-sóes. No fundo do carro 3 enormes gira-sóes giram continuadamente em 3 direcções e sobre elles tres lindas mulheres.

Landau conduzindo socios e socias fantasiadas.

SONHO PRIMAVERIL

No recanto de um "Jardim Encantado" uma beldade contempla, extasiada, o espectaculo de milhares de flores que a cercam. Lindas corbeilles estão espalhadas por esse recanto encantado, apresentando a belleza e o viço de suas flores.

Victoria conduzindo socios e socias fantasiadas.

DAQUI A CEM ANNOS

Super visão de H. G. Wells.

CARRO FUTURISTA

Na frente do carro 4 enormes S. futuristas, tendo 4 mulheres de pasta de diversas cores. No centro, um enorme parafuso rodando em movimentos exquisitos está ladeado por 4 mulheres modernas e no fundo outros 4 S futuristas, com outras tantas mulheres de pasta e de cores variadas.

Victoria conduzindo socios e socias fantasias.

FADAS

Bellissima allegoria apresentando 2 gigantescos "Kibis" cavalgados por fadas, puxando, por entre as nuvens, o throno de uma divindade. No centro 7 outros "Kibis" auxiliam, tendo em seu redor 3 fadas.

Victoria conduzindo socios e socias fantasiados.

Zé Pereira.

Barulhento Zé Pereira fechará o prestito.

O ITINERARIO

O itinerario a ser observado é o seguinte: Barracão — Rua Ubaldino do Amaral rua São Leopoldino, av. Celso Garcia, rua Silva Telles, largo Silva Telles, rua João Theodoro, avenida Tiradentes, rua Mauá, Largo General Osorio (onde será organizado), rua General Osorio, alameda Barão de Limeira, rua Duque de Caxias, avenida São João, Conselheiro Chrispiniano, Viaducto do Chá, praça do Patriarcha, rua Direita, rua 15 de Novembro, rua João Bricola, rua Boa Vista, largo de São Bento, Viaducto de Santa Iphigenia, largo de Santa Ephigenia, rua Antonio de Godoy, largo Paysandu', avenida S. João, rua Duque de Caxias, largo General Osorio onde será dissolvido.

Aspectos apanhados no barração dos "Tenentes"

JARDINS SUSPENSOS DA BABYLONIA

O SEGUNDO BAILE CARNAVALESCO "SE'RIE DE OURO"

Iniciou-se hontem a "Série de Ouro" dos Jardins Suspensos da Babylonia, que alcançou extraordinario exito.

No momento em que escrevemos, Dubar, o grande philosopho, dorme profundamente. Mas dorme vertiginosamente, porque esta semana elle tem sérios compromissos, com promessa de chegar sempre "ce-o" em casa.

Os senhores não imaginam o estado em que se acha o pobre, mas glorioso Dubar: hontem elle pensava que o "Baile de Ouro" era uma homenagem á "ouropa". Depois comprou uma "Pinguim" e reclamou o syphão, dizendo que a garrafa não esguichava lança-perfume. Mais tarde, agarrou um punhado de serpentina e pediu ao garçon que fizesse um "spaghetti" á bolonheza!

Mas Dubar é du... barulho. Elle não arrêda pé dos Jardins. Tanto que hoje comprou uma fantasia de gallinha de angola para "funccionar" no 2.º baile "Série de Ouro".

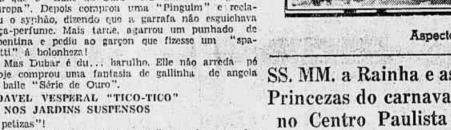
A FORMIDAVEL VESPERAL "TICO-TICO" HOJE, NOS JARDINS SUSPENSOS

Finalmente, petizes e "petizas"!

E' hoje que teremos a grandiosa vesperal "Tico-Tico", que é um verdadeiro presente de Carnaval offerecido pela gloriosa ANTARCTICA aos seus freguezinhos do delicioso refresco "Tico-Tico".

Ha um mundão de premios aos que apresentarem mais engraçadas fantasias. E para os trajes mais ricos. Nho-Totico dirá piadas estylo "Tico-Tico" e outras surpresas serão reservadas aos follõezinhos da Paulicéa.

Não percam esta vesperal. Será um "vespeiro" de coisas bonitas!

Finalmente, amanhã será levado a effeito o grande baile do Esplanada Hotel, em beneficio do Hospital São Paulo

Apenas algumas horas nos separam da festa mais elegante e mais requintadamente fina do Carnaval Paulista de 1937, o baile de amanhã segunda-feira, no Esplanada Hotel, em beneficio do Hospital São Paulo, a elegante reunião da nossa sociedade, que prende a curiosidade de todos, attraindo a attenção dos nossos follões. Todas as espectativas que se formam em torno do baile serão excedidos, pois o mesmo redundará num inapagavel triumpho.

Ao lado de toda essa elegancia, os seus participantes terão opportunidade de presenciar innumeras surpresas: a Rainha do Carnaval, acompanhada das Princezas, a irradiação do baile, pela PRF-3, a ornamentação dos cinco salões, a farta distribuição de brinquedos carnavalecos, serão outros tantos motivos para augmentar a espectativa e o interesse em torno da festa.

A procura de convites e ingressos tem sido extraordinaria; os que ainda não se muniram dos seus, e não queiram perder esta excellente opportunidade de se divertir á vontade, poderão procural-os, no domingo, de carnaval, no Esplanada Hotel, e na segunda-feira, na Casa Fachada, á praça do Patriarcha, ou nas seguintes firmas: — Mappin Stores, Casa Allemã, Casa Henrique, Casas Mousseline, Casa Fretin, Casa S. Nicolau, Casa Christoph, Perfumaria Lopes, Brasserie Paulista, Ao Esporte Nacional, Bar Viaducto, Mario Chiodi e na portaria do Esplanada.

Os preços dos mesmos, são os seguintes: — 30$000, individual: 100$000, familiar (um cavalheiro, acompanhado de 3 damas); reserva de mesas, ... 50$000. Aos estudantes das nossas Escolas Superiores, rapaziada alegre e festiva, que sempre dá a sua nota de graça e sadio humorismo, a todas as festas, os ingressos individuaes custarão 20$000, devendo ser adquiridos mediante apresentação de caderneta.

Tres "Jazz-Bands", afinadissimos, como são os da Diffusora, estarão presentes para completar e animar os folguedos do grande baile do Esplanada, que é a festa, por excellencia, dos paulistas, marcando um acontecimento ruidoso e sagrando-se como a mais elegante do Carnaval deste anno.

—:*:—

Os bailes do Nosso Clube hoje e terça-feira

Hoje e terça-feira, Nosso Clube levará a effeito no Trianon, a partir das 22 horas, dois grandes bailes a fantasia que, como todas as festas que o Nosso Clube promove, alcançarão, sem duvida, exito invulgar. Nesses dois bailes, dedicados á sociedade paulistana, Nosso Clube proporcionará a quantas pessoas ali forem festas restrictamente familiares em que imperarão a selecção e alegria.

Os socios do Nosso Clube terão ingresso mediante a apresentação do recibo do mez corrente e carteira social. Haverá, porém, venda de ingressos para pessoas estranhas ao quadro social, mediante apresentação de socio. A reserva de mesas deve ser feita com toda antecedencia, á rua Riachuelo, 28, 1.º andar, telephone 2-24-00, que permanecerá aberta das 12 ás 18 horas. A noite á venda de ingressos será feita na bilheteria do Trianon, a partir das 20 horas.

—(*)—

Terpsychore Clube

A directoria do Terpsychore Clube está-se empenhando, e não poupa esforços para que os grandes bailes de segunda e terça-feira sejam maiores do que os dos annos anteriores, que tanto agradaram a quantos estiveram presentes.

Os poucos ingressos que ainda restam poderão ser obtidos na séde social á rua Libero Badaró, 443 - 2.º andar - sala 10. Informações pelo telephone 2-44-22.

O Gremio dos Funccionarios Publicos está dando a nota carnavalescca deste anno

O Gremio dos Funccionarios Publicos, que este anno installou o seu Quartel Geral da Alegria no amplo e elegante Rink S. Paulo, á rua Martinho Prado, está dando a nota carnavalesca deste anno, com a realização dos seus selectos e animados bailes. Hontem realizou o primeiro da série que levará a effeito neste carnaval, e hoje á noite e amanhã, segunda-feira, novos bailes realizará no Rink S. Paulo.

Tem despertado grande admiração de quantos já foram ao Rink São Paulo, a decoração feita nessa casa de diversões, um dos motivo por que este anno os bailes do Gremio dos Funccionarios Publicos estão merecendo preferencias geraes.

Na séde do Gremio, no 7.º andar do Predio Martinelli, serão prestados outros esclarecimentos, assim como póde ser feita a reserva de mesas. Para attender os interessados a séde do Gremio permanece aberta diariamente, das 12 ás 18 horas.

ATLANTICO CLUBE

Realiza-se hoje, finalmente, o grande baile carnavalesco que o Atlantico Clube promove nos "grill-room" do Esplanada Hotel, ás 22 horas.

Todos os detalhes foram observados pela directoria, que dessa forma proporcionará uma noitada alegre aos seus associados e á sociedade paulistana.

Além da profusa distribuição de confetti, serpentinas e brinquedinhos, serão conferidos 3 valiosos premios, sendo um para o bloco mais enthusiasta, outro para a fantasia mais original e outro para a fantasia mais rica.

Os socios terão ingresso mediante apresentação do recibo 2 e convites, ingressos e reserva de mesas, acham-se a disposição dos interessados na séde do Atlantico Clube, Predio Martinelli, 10.º ent. 1.029, tel. 2-0500.

SS. MM. a Rainha e as Princezas do carnaval no Centro Paulista dos Funccionarios Publicos

O Centro Paulista dos Funccionarios Publicos já convidou SS. MM. a Rainha e as Princezas do Carnaval Paulista para que compareçam aos seus tres grandes bailes, de realizar-se nos dias 7, 8 e 9 proximos.

Esse convite foi acceito gentilmente por SS. MM. que installarão seu reinado no 22.º andar do mais alto edificio de São Paulo,o Martinelli.

Para que as escolhidas de Momo tenham uma recepção condigna, os salões foram rica e luxuosamente illuminados e ornamentados, nada deixando a desejar aos mais exigentes "follões".

Duas formidaveis orchestras, sob a direcção do maestro André Paolillo, abrilhantarão essas tão aguardadas festas.

Hoje, a séde do Centro estará aberta, para attender aos interessados das 14 horas em deante, no 12.º andar do predio acima.

Rancho Carnavalesco Diamante Negro

ENREDO — UMA FESTA DA CORTE DE LUIZ XV

Este rancho desfilará pelas ruas da cidade, hoje, ás 21 horas, com seu magnifico conjunto.

No centro do rancho destaca-se, pois ahi apparecem figuras trajadas com luxo e caracter.

O grande baile do Santo Amaro Tennis Clube

Nos amplos salões do Tennis Clube Paulista será levado a effeito o grandioso baile promovido pela directoria do Santo Amaro Tennis Clube, amanhã, a partir das 9 horas e meia.

Os socios do Tennis Clube Paulista terão ingresso com abatimento de 50 por cento mediante apresentação de sua caderneta social e recibo de fevereiro, e os do Santo Amaro T. C. terão livre ingresso mediante o recibo do mez de fevereiro.

Os socios e convidados que desejarem reservar mesas deverão dirigir-se á séde do Tennis Clube Paulista, á rua Gualachos, 138, ou pelo telephone 7-2167.

As pessôas que quizerem convites deverão dirigir-se amanhã, das 15 ás 18 horas, á rua Libero Badaró, 39, 10.º andar, sala 2; os convites serão fornecidos sómente mediante apresentação de um socio do Clube ou do Tennis Clube Paulista.

AZUL CLUBE

O enorme successo que sempre tiveram os festejos carnavalescos do Azul Clube, promettem se repetir amanhã, segunda-feira, com a realização de magnifico baile, num dos salões do Esplanada Hotel.

Como as reuniões anteriores do sympathico gremio esperiota, é de crêr que esta festa reuna um fino ambiente, typicamente carnavalesco, caracterizadamente momistico, animado por excellente jazz.

Os convites poderão ser procurados na séde social das 20 horas em deante.

O GRANDE BAILE DE HOJE DA LIGA ACADEMICA NO TENNIS CLUBE PAULISTA

S. M. ARRELIA I ESTARA' PRESENTE — A ENTREGA DOS PREMIOS DO CONCURSO DE QUINTA-FEIRA

Teremos hoje o segundo dos grandes bailes a fantasia que a Liga Academica organizou para o carnaval de 1937. Não será preciso dizer que constituirá a nota predominante do triduo momistico na paulicéa, pois que já é sobejamente conhecida a dedicação que os rapazes da Liga sempre empregam na organização de suas festas. Os salões do Tennis Clube Paulista apresentarão original ornamentação que, por certo, bastante concorrerá para maior animação da festa de hoje. S. M. rei Momo, Arelia I, estará presente afim de proceder á distribuição dos premios do concurso de quinta-feira. Haverá novo concurso de cordões e fantasias com valiosos mimos aos vencedores.

S. M. Arrelia I, rei Momo dos academicos... entre dois directores da Liga Academica, no baile do dia 4, no Tennis Clube.

Afim de attender ás pessoas interessadas, a Directoria da Liga Academica resolveu conservar a séde social aberta hoje, domingo, das 9 ás 18 horas.

A CÔRTE DE REI MOMO

Ahi está a luzida côrte do rei Momo: Selassié, Gandhi, Hitler e etc.

"A cidade amanheceu puxando cordão"

Clube dos Democraticos

Esta veterana sociedade, que tanto tem contribuido para manter a boa tradição do carnaval paulista, sairá á rua com um lindo prestito, na terça-feira gorda

O trabalho de confecção dos carros esteve a cargo de dois artistas que, anno a anno, mais se impõem á admiração do publico, e são elles: Constantino Bolognesi, que se incumbiu da scenographia e ahi teve occasião de revelar a sua extraordinaria habilidade para esse genero de decoração, e Manuel Vianna Junior ("Mosquito"), que se encarregou de toda a carpintaria e movimentação, com felizes concepções. Todos os serviços de barracão foram executados sob a direcção immediata e a assistencia pessoal do incansavel presidente dos Democraticos, sr. Antonio Terra, a quem São Paulo muito deve do brilho das festas externas em homenagem ao Rei Momo.

O prestito dos Democraticos sahirá de seu barracão, á avenida Vautier, 116, e obedecerá ao itinerario a ser estabelecido e annunciado opportunamente pelos jornaes.

Sua organização será a seguinte:

1 — "Abre alas", commissão composta de guapos democraticos que pede passagem para o seu clube.

2 — Batedores a cavallo.

3 — Corpo de clarins com 16 figuras, trajadas a caracter e montadas em soberbos cavallos dinamarquezes.

4 — Commissão de frente, composta de 22 socios ricamente trajados e montados em vistosos animaes platinos. Postos em formatura, os trajes desses 22 socios formam as cores da bandeira paulista — novidade com que Antonio Terra deseja brindar os seus conterraneos.

5 — Aqui surge o Carro-Chefe do Clube dos Democraticos, em dois lances, no total de 15 metros de comprimento, — carro empolgante, de feliz concepção, denominado "Universo". No primeiro lance, parte da frente, vê-se uma gigantesca meia lua, em cujo dorso uma gentil democratica agradecerá as palmas da multidão. A seguir, seis grandes estrellas giratorias conduzindo tres outras democraticas — antecedem a genial concepção de Mercurio, que tambem é machinado. O segundo lance abre com tres enormes estrellas giratorias, vendo-se após um globo de arrojadas proporções, em que estão figurados os mappas das cinco partes do mundo e em cujo derredor giram, em sentido contrario, dois cometas faiscantes. O carro-chefe dos Democraticos comporta, no todo, 18 movimentos differentes, e nelle estarão, em diversas figurações, nada menos de dez senhoritas da sociedade paulista, vestindo as cores sociaes. Effeitos de luz verdadeiramente maravilhosos.

6 — Commissão de esbeltos democraticos a caracter dão a Guarda de Honra ao carro-chefe. Para esta commissão foram escolhidos doze cavallos arabes.

7 — Banda de musica, montada e trajando as cores do clube.

8 — Carro da Directoria: — um landau tirado por duas parelhas de bellos ginetes irlandezes, onde irá, em companhia das principaes figuras do clube, a Rainha dos Democraticos, em riquissima toilette e adornada com joias de alto custo.

9 — Varios automoveis typos 1937 conduzindo socios e sociaes, inundando a cidade de confetti e serpentinas.

10 — Segundo carro allegorico: — "Era romana". Columnatas de estylo nos quatro angulos do carro. Ao centro, duas colossaes fontes luminosas, em cujos bordos rodopiam figuras de Nymphas, entontecedoramente. De muito effeito.

11 — Muitos automoveis conduzindo alegres democraticos e touristes do velho mundo.

12 — Terceiro carro allegorico: — "Noite no Japão". Todo machinado e de effeito deslumbrante, com a sua illuminação polychromica, — este carro ostenta ao centro um leque giratorio de varios metros de altura, entre duas gigantescas lanternas japonezes, cada uma das quaes encerra uma glisha democratica. Outras lanternas de menores proporções se espalham pelo corpo do carro, todas ellas fortemente illuminadas a electricidade, completando o quadro magnifico de "Noite no Japão".

13 — Carros, victorias e laudaus conduzindo socios e socias dos Democraticos.

14 — Uma grande novidade carnavalesca para São Paulo que vae provocar as palmas mais calorosas da multidão.

15 — Filas e mais filas de automoveis dos typos mais recentemente lançados, conduzindo democraticos.

16 — Quarto carro allegorico: — "Mil novecentos e trinta e sete". Cada um dos algarismos que formam 1937 é dedicado a um dos grandes clubes paulistas. O numero "1" homenageia os valorosos "Excentricos" e tem a seu lado uma senhorita com as côres desse clube; o numero "9" é dedicado aos destemidos "Tenentes", com uma democratica levando as côres dessa entidade; o numero "3" é offerecido aos "Garotos Olympicos" e tem a seu lado linda senhorita trajando as respectivas côres sociaes; e o numero "7" é dedicado ao victorioso "Clube dos Fenianos", campeão do carnaval de 1936, vendo-se logo a seguir o "Throno da Victoria", onde se assenta uma senhorita com as côres fenianas. Todos os algarismos se movimentam. Além de idealizado com muita felicidade, este carro constitue delicada homenagem dos Democraticos aos denodados propulsores do carnaval paulista4 Homenagem muito sympathica, muito carinhosa.

17 — Phaetons e bizarras carruagens conduzindo convidados de todas as nações.

18 — Quinto carro allegorico: — "O lago dos cysnes". Apresentação magnifica. Dois enormes cysnes fazem esforços para arrastar tres formidaveis conchas, em cada uma das quaes se assenta uma linda democratica. Ao centro, um repuxo de grandes proporções, fartamente illuminado, machinado, dá a impressão de que uma tenue chuva de prata cáe do céo para remate deste quadro empolgante que vae arrancar, pela belleza da concepção e maestria da execução, os applausos incontidos da multidão.

19 — Outros carros conduzindo adherentes e convidados.

20 — Lindissimo automovel marron, marca de élite, conduzindo "Lord Carapicu'", secretario geral do Clube dos Democraticos e seu delegado para os Dominios d'aquem e d'alem mar.

21 — Abacadebrante "Zé-Pereira", em carro de grandes proporções com o pessoal do barracão e outras pessoas divertidas, dará fim ao prestito com que este anno o Clube dos Democraticos sáe á rua para disputar a palma da Victoria.

— Todos os carros têm illuminação propria e abundante, com reflectores da criação de Antonio Terra, sem perigo para o povo, que assim conseguiu evitar os accidentes geralmente provocados pelos fogos de bengala.

— Todas as damas que tomam parte nos carros do Clube dos Democraticos são senhoritas da sociedade paulista. Com essa iniciativa, quiz a veterana entidade carnavalesca, num requinte de louvavel delicadeza, homenagear as familias de São Paulo.

—(*)—

O carnaval de outros tempos

(Conclusão da 8.ª pagina)

e representada pelos "sots", a quem seu estado de loucura colloca ao abrigo de rancores e odios, que poderia levantar a audacia de suas maledicencias.

Estes "sots" eram gente distincta e de engenho, que compunha e representava sobre estrados, na praça publica, peças que levavam o nome de "sotisses", porque ellas pintavam as necessidades daquelles a quem se punha á scena.

Sua historia se liga posteriormente ao Carnaval propriamente dito. Os irmãos da Paixão, com o objectivo de renovar seus espectaculos, associaram o Principe dos Imbecis e seus subditos ás suas farsas. Residem ahi os principios da moderna arte dramatica franceza.

Em 1668 extinguiu-se o principado dos "Sots", que durára 3 seculos.

Analogas a essas mascaradas foram a "Mãe Louca" e os "Cornards", carnavalescos, coplas allusivas a factos do dia. Esses grupos tinham um chefe, escolhido entre os carnavalescos mais espirituosos.

Uma das eleições mais curiosas de chefe recaiu sobre um medico de Paris, que apresentou sua candidatura invocando este facto: não tendo dinheiro para pagar uma bebedeira, jogou a propria mulher numa "parada" de dados...

Foi proclamado chefe ao estrondo de tambores e clarins, recebendo ainda a Magna Cruz de Honra!

* * *

Carnavalescos de raça esses nossos avós...

Adiado para terça-feira gorda

O DESFILE DE GRUPOS E BLOCOS CARNAVALESCOS NA RUA LIBERO BADARO'

Motivos de força maior, como seja o facto de nem todos os blocos estarem inscriptos, foi adiado o desfile carnavalesco que devia ter sido realizado na noite de hontem, na rua Libero Badaró.

Esse desfile ficou marcado para terça-feira gorda, quando os blocos todos já se acharem inscriptos e preparados para comparticiparem do grande certame.

—(*)—

O Royal no Colyseu

Para hoje, o Royal fará realizar tambem no Colyseu, á tarde, uma supimpa matinée dansante infantil, dedicada á petizada paulistana, com distribuição logo á entrada de brinquedos a todas as crianças de 1 a 60 annos. Haverá grandioso concurso entre as melhores crianças fantasiadas, em disputa de duas bicycletas authenticas, duas bonecas Shirley Temple, dois carrinhos para transporte de bebés de luxo, e mais 2 bicycletas em tamanho menor, além de mais 56 premios a todas as crianças classificadas para o final do concurso.

A directoria avisa aos senhores associados que o recibo do mez de fevereiro dará direito a todas as festividades do Royal no Colyseu, mas deverão ser destacados na sua séde provisoria, á rua Lopes Chaves, 241, das 20 ás 23 horas, ficando os senhores associados scientes de que, na porta do Colyseu, nas noites dos bailes não será encontrado o cobrador, e não serão acceitas quaesquer desculpas.

As informações estão sendo prestadas pelos telephones 5-1484 e 5-1199.

ONDE SE ARRASTA A SANDALIA...

CENTRO REPUBLICANO PORTUGUEZ — O Centro Republicano Portuguez de São Paulo realizou, hontem e realizará amanhã, segunda-feira, os seus estrondosos bailes carnavalescos em regosijo da chegada de sua majestade o barulho, em sua séde social, á r. Quintino Bocayuva 76, ás 21 horas, e dedicado aos socios e suas exmas. familias.

MATINE'E INFANTIL NO S. BENTO — Conforme já foi amplamente noticiado, é hoje que se realiza, das 12,30 ás 14,30 horas, o esperado matinée infantil que o S. Bento offerece á criançada do bairro santanense com farta distribuição de chocolates e doces e conferindo premios ás tres melhores fantasias ou sejam: — 1.º — A melhor homenagem ao S. Bento — 2.º — A mais humoristica e 3.º a mais rica.

Nas noites de domingo, segunda-feira e terça-feira de carnaval, offerece aos seus associados, familias e convidados, 3 grandes bailes a fantasia que se iniciarão ás 21 horas e se prolongarão até ás 4 horas da madrugada.

NO THEATRO COLOMBO — Foi uma fuzarca hontem á noite no Theatro Colombo, onde se estão realizando grandes bailes carnavalescos. A turma que se diverte entrou na dansa que foi uma boniteza e se espalhou até o clarear do dia de hoje. Logo mais, á noite, repete-se o barulho. E uma grande banda de musica sapecará as ultimas novidades carnavalescas para gaudio dos foliões de ambos os sexos, que sabem ser o Colombo o reducto mór do carnaval do Braz. Até terça-feira Momo estará de posse da alma dos carnavalescos do Colombo.

NO "CAMISA VERDE" — O veterano grupo carnavalesco de Lord Lulú, que este anno, salvo "engano", deverá vencer o concurso da Prefeitura, realizará hoje, amanhã e depois, tres grandes bailes no salão do Ruggerone, á rua Guaycurú's n. 1, podendo os convites ser retirados na séde social á rua Tupy n.º 62.

NA ACADEMIA PAULISTA DE DANSAS — Foi dado o toque de alvorada na Academia Paulista de Dansas.

Os maioraes do lider estão trabalhando caprichosa e carnavalescamente afim de offerecer aos seus fans tres dias de alegrias inesqueciveis, a começar de hoje. Para ornamentar o salão foi escolhido um grupo de decoradores e ornamentadores de assumptos artisticos. Animado "jazz-band" fará o barulho e para isto desde já iniciou os seus ensaios, para, na hora "M" mostrar que o vatapá não está no taboleiro da bahiana e sim nas notas agudas dos seus instrumentos.

CENTRO MEDICO DO BRAZ — Amanhã, segunda-feira, o Centro Medico do Braz, a distincta associação da Avenida Rangel Pestana, fará realizar o seu segundo e ultimo baile carnavalesco do corrente anno, devendo portanto, á séde daquelle gremio, o local da magnifica reunião dansante, comparecer um elevado numero de animados foliões, que darão á explendida festa o maximo brilho.

Os interessados poderão encontrar convites na séde social do Centro á Avenida Rangel Pestana 1326, das 14 horas em deante.

NO CENTRO PARANAENSE — Hoje, domingo, ás 21 horas, nos salões do Portugal Clube, predio Martinelli, 6.º andar, terá inicio o deslumbrante baile á fantasia do Centro Paranaense de São Paulo em honra a Momo. Pelo enthusiasmo com que é aguardada, é de se prever que essa festa será uma das mais brilhantes do triduo carnavalesco. O "jazz" Carelli, se apresentará com um magnifico repertorio de marchas e sambas finamente orchestrado. Os salões artisticamente ornamentados, emprestando ao ambiente um aspecto encantador. Amanhã, ás 15 horas, terá inicio uma esplendida matinée infantil cheia de surpresas para a petizada. Terça-feira, ás 21 horas, no mesmo local, o centro encerrará os seus festejos carnavalescos com um fulgurante baile á fantasia.

NO REINO DE SAPHIRA — Constituiu a nota elegante dos bailes hontem effectuados, o que o União Lapa fez realizar no Theatro Carlos Gomes, transformado num verdadeiro reino de saphira. O elegante theatro da rua Doze de Outubro, inteiramente transformado num authentico templo de cultura, apresentava um aspecto brilhante. Dois excellentes jazz abrilhantaram o baile que terminou ás primeiras horas do dia de hoje. Mais tres bailes e tres matinées dansantes serão effectuadas, no mesmo local, para commemorar a passagem do triduo carnavalesco, com distribuição de medalhas ás fantasias mais vistosas, original, caracterização artistica, cinema e humoristica.

CINE PENHA — Iniciaram-se hontem, á noite, a série de bailes que a empresa do Cine Penha se propoz a organizar, em homenagem ao Clube Esportivo da Penha, do bairro do mesmo nome. A platéa do Cine Penha esteve repleta de foliões, decorrendo o baile animadissimo até o seu final sempre abrilhantado pela banda de musica "20 de Setembro".

Mais tres bailes serão realizados a partir de hoje, além de duas matinées dansantes, amanhã e terça-feira, no mesmo local.

CINE PINHEIROS — A empresa do Cine Pinheiros, localizado no populoso bairro, realizou na noite de hontem o seu primeiro baile carnavalesco, como havia sido annunciado.

Hoje, amanhã, e terça-feira, mais tres animados bailes, no mesmo local, realizará a empresa do Cine Pinheiros, esperando-se a mesma animação verificada no elegante baile offerecido hontem aos foliões de Pinheiros.

NO KWY CLUBE — O Kwy Clube, que nos carnavaes dos annos anteriores, tão brilhantemente se distinguiu nas festas que realizou, promoverá para segunda-feira do reinado de Momo, este anno, um grandioso baile a fantasia nos 3 salões do Portugal Clube, no Martinelli. Já foram tomadas as necessarias providencias para que esse baile se revista do maior brilho. Os tres salões do Portugal Clube estarão ricamente decorados.

Os convites poderam ser procurados á rua Barão de Iguapé, 357 ou á rua São Joaquim, 552, ao preço de 15$000, até ás 18 horas de segunda-feira.

"CENTRO GAUCHO" — O "Centro Gaucho", em sua séde, no 15.º andar do Predio Martinelli, dará hoje, amanhã e terça-feira, tres bailes carnavalescos. As dansas terão inicio ás 22 horas e se prolongarão até ás 4 horas do dia seguinte.

Hoje se realizarão dois bailes, a saber: ás 16 horas, um vesperal infantil offerecido aos filhos dos socios, prolongando-se até ás 20 horas; ás 22 horas terá inicio o baile dos socios que se prolongará até ás 4 horas de segunda-feira.

Para essas festas não haverá distribuição de convites. Servirá de ingresso a carteira social com o recibo de fevereiro ou annual.

CLUBE BANCO COMMERCIAL — O Clube Banco Commercial realizará hoje, das 15 ás 19 horas, em seu salão, á ladeira Porto Geral, 3, um grande vesperal carnavalesco. Os convites para o mesmo encontram-se á disposição dos interessados na secretaria do clube, das 20 ás 22 horas.

BELE'M CLUBE — O Belém Clube, como nos annos anteriores, realizará no Theatro Oberdan bailes á fantasia dedicados aos seus socios. Os ingressos devem ser procurados na secretaria, das 20 ás 22 horas, diariamente, á rua Herval, 745.

GREMIO R. I. "IDEAL" — Promette revestir-se de grande brilho o festival marcado para os dias de Carnaval, que será realizado nos salões de sua séde social, em São Caetano, á rua Santa Catharina.

Para esse festival foi providenciada a ornamentação dos salões, sendo contractado um "jazz-band", que possue copioso material de musicas carnavalescas.

DANUBIO CLUBE — O Danubio Clube, como tem feito nos annos anteriores, realizará hoje, no Salão Portugal, á rua Quintino Bocayuva, 76, sobrado, um unico baile carnavalesco, á fantasia, com o concurso do "Jazz Egisto e seus rapazes", estando o salão ricamente ornamentado.

As dansas terão inicio ás 19 horas e terminarão ás 4 horas.

EVEREST CLUBE — O Everest Clube, realizará hoje, das 14,30 ás 18 horas e 30 minutos, um grande vesperal carnavalesco, nos salões do 7.º andar do Martinelli, dedicado aos associados e convidados.

Terão valor as permanentes distribuidas pela directoria.

CASTELLO CLUBE — Realiza-se hoje, á rua Wenceslau Braz, 25-A, no Castello Clube, um formidavel baile a fantasia para commemorar os festejos do rei Momo. Nesse baile serão distribuidos valiosos premios e tocará um excellente "jazz".

GREMIO D. "ALMEIDA GARRET" — Na avenida Rangel Pestana, 2060, o Gremio D. "Almeida Garret" realizará hoje e terça-feira, um baile, ás 21 horas e um vesperal ás 14 horas, respectivamente.

NA ASSOCIAÇÃO ESTUDANTINA "JOSE' AUGUSTO DE LIMA" — A Associação Estudantina "José Augusto de Lima", convida todos os seus associados a comparecerem, hoje, ás 14 horas, na sua séde social, á rua Brigadeiro Tobias, 184, afim de participarem do festival carnavalesco organizado para esse dia.

GRANDES BAILES DO CENTRO DO PROFESSORADO PAULISTA — Ultrapassou a expectativa para a Secção de Carnaval o numero de pessoas munidas de ingressos para os bailes de hoje e terça-feira de Carnaval, a se realizarem nos 3 grandes salões do Clube Athletico Paulistano.

Como se vê, o professorado quer mesmo cair na folia e dar uma nota sallente aos festejos carnavalescos. O "Grupo X", collaborador de uma estação de radio, attendendo ao convite do Centro, julgará as fantasias mais ricas e originaes, com o intuito de premial-as.

BAILES CARNAVALESCOS DA ASS. DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS — Amanhã, ás 15 horas, no salão do Rink São Paulo, á rua Martinho Prado, n.º 1, será levado a effeito o tradicional Baile Infantil, promovido pela Associação dos Funccionarios Publicos do Estado de São Paulo e dedicado aos filhos de seus associados.

Haverá profusa distribuição de brinquedos carnavalescos e concurso de

(Continua na 15.ª pagina)

Para o samba!

Pessoal! Está na hora!

— Carnavá t'ahi!...

Tará... tará... tará!...

(Não falo em Zé Pereira porque "isto" já está fóra de moda... em São Paulo).

Mas... falemos sério.

O Carnaval requer graça grossa, gritos gratos, apertos e apartes...

(Salta um Mario Costa!...)

Vae haver, afinal, o diabo! — como diria o nosso Bernardino, o "tenente-machinista", o que "foi nomeado interventor" do barco "Mômo".

— Como "vaes" você?!...

— Vou navegando...

O Carnaval é, pois, um barco... Ou melhor — uma barca egualzinha á de Noé. Nella embarcaremos todos para nos livrarmos do diluvio de aporrinhações da vida, do jogo do bicho, das contas da venda, do açougue, do leite, do padeiro, da costureira, do... da... do diabo!

Dizem por ahi uns philosophos de "meio-fio" (beira de calçada) que a vida já é por si um Carnaval.

Ó Carnavá besta!...

Um espernachio p'ra elle...

Não insultem o Carnvaal comparando-o com a Vida.

A vida é bôa quando presta. Isto é, quando dá bangalôs, notas de banco, cadernetas de cheques, V oitos, força em todas as edades, etc., etc. Fóra disto... é besteira.

O Carnaval, porém, é sempre bom. E' só encontrar... "gente bôa p'ra farreá"...

— Dona bôa... vem farrear commigo! Traz-me o "bandido" que eu te darei... um reino. "Dou-te tudo sem ter nada!" Vamos cair no samba!"

Ai, o samba! O samba... Remeleixos de bahianas e amor bestial na incarnação cosmopolita dos nossos "pedaços".

O samba, sim, é a vida do Carnaval!

No samba da vida, quanto "macaco ensinado" não saracoteia que nem gente, elegante como um galã, bancando importancia. Como diverte!

Deante dos "kiosques enfeitados" guicham e saltitam, chocalham guizos, salamalequeam estonteados, pensando que "aquillo" é o Paraiso, e arvore do Bem...

"Pedaços" bons da vida! Venham para a rua. Para o samba!

Tomamos a barca de Momo para o Ararat da Folia!

Esqueçamos os "macacos" da Vida que em si nada... têm.

— Vou navegando...

— Ó que gente bôa... para farrear!

RINHANHAN

LIVROS NOVOS

FANTASTICA — Martins Fontes — Empresa Editora J. Fagundes.

Criticar Martins Fontes não é, apenas, uma das coisas mais difficeis, é uma das mais estranhas. E isso porque o estalão commum não póde ser usado para a medida desse poeta. Impossivel referil-o á pauta em que estabelecemos o valor dos demais. Martins Fontes é excepcional, não pelo que produz que, sendo bom, não attinge ao invulgar, mas pelo seu temperamento, pela sua prosa, pelo modo como encara as coisas, pela differença que o separa dos demais homens de letras. Commentar a obra desse escriptor, referindo-o aos outros, comparando-o aos que o rodeiam, seria injustiça e falsidade. Temos de acceital-o tal como elle é. Temos de comprehender os exaggeros de um espirito turbilhonante. Temos de tolerar, nelle, uma série de coisas que em outro qualquer nos pareceria disparatadas.

Feliz Martins Fontes! Feliz porque, tendo vivido numa época de poetas, de grandes poetas, de um tempo em que a poesia soffria influencias completamente diversas das que hoje soffre, soube ser comprehendido e amado por elles. Feliz porque possuiu a poesia em toda a sua plenitude, e de tal forma se integrou nella que lhe seria impossivel viver sem escrever versos, e sem interpretar poeticamente as coisas. Feliz porque conseguiu o culto da amizade, culto apaixonado e profundo, como ainda não se professou nesta terra, e admirou generosamente, e elogiou prodigamente e cultuou publicamente.

"Nós, as Abelhas", é o seu livro mais nitido, pela idéa que dá do seu temperamento, pela medida que offerece de todas as suas qualidades e de todos os seus defeitos. O que nos impressiona em Martins Fontes, mais do que a facilidade do verso, e a pureza com que elle guarda a linha antiga da poesia, são os seus traços humanos, traços profundos, vincados de tal forma na sua personalidade que não podemos deixar de consideral-o excepcional no ambiente em que vivemos. Evidentemente esse homem, que soube ser poeta e que soube ser amigo, ao auge, e que levou ao extremo todos os seus defeitos, que exaggerou as suas proprias caracteristicas, vincou de tal forma a sua personalidade, rodeou-a de tantos traços distinctos, que nos seria impossivel classifical-o em relação a todos os poetas que o rodearam, os do seu tempo de colmeia carioca e os do novo tempo, os da éra trepidante que succedeu áquella e que invadiu tudo, transformando toda uma escala de valores.

"Fantastica" se compõe de conferencias pronunciadas pelo autor e alguns trechos esparsos. Inicia-se pela que dá o nome ao livro. São vinte e quatro acontecimentos extraordinarios narrados no prazo de uma hora. Martins Fontes preferiria chamal-a "Veridica", de tal forma afiança a verdade dos seus relatos.

São coisas extraordinarias que aconteceram, effectivamente. Casos como o da sra. de Panat, que dá á luz no caixão mortuario, já enterrada, ao acordar do seu somno supposto mortal quando a assaltam, para roubal-a, empregados infieis; ou o de mme. G. N., que acha tudo quanto perde, com uma presciencia desconcertante; ou o das duas senhoras de Alagôas, mãe e filha, que, dando á luz, ao mesmo tempo, por um descuido confundem os filhos, a tal ponto de uma poder dizer que não sabia se estava dando de mamar ao seu filho ou ao seu neto, e a outra poder affirmar, tristemente, ignorar se alimentava, do seu proprio peito, ao neto de sua mãe ou ao seu proprio irmão; ou o acontecimento estranho do encontro do navio abandonado, o "Marie Celeste" pelo barco inglez "Dei Gratia"; ou o mysterio de Victorine Lafour, resuscitando ao contacto dos beijos do seu noivo. Coisas, emfim, do agrado de Martins Fontes, muito perto do seu temperamento, pelo caracter de extraordinario que possuem, pelo tom de mysterio, pelo arrepio que causam, pelo espanto que possam produzir. Coisas fóra do commum, acontecidas com effeito, indicando, na vida, uma larga dóse de fantasia, uma larga margem de mysterio.

E, através das neuroses e das evocações diversas, com paginas preciosas sobre a dansa, Martins Fontes vae expandindo o seu temperamento irrequieto e caprichoso, preso á filigrana do sonho, á ardentia da paixão, á teia dourada da poesia.

DISPERSOS — Pedro Luiz — Civilização Brasileira S|A.

A Academia Brasileira de Letras resolveu, em boa hora, constituir uma Bibliotheca de Cultura Nacional, com publicações literarias, historicas, bio-bibliographicas e inéditas. Em todos esses departamentos, sobre assumptos previstos, sahiram já livros de valor, quer pelo que de novo nos contaram, quer porque, devido á antiguidade, tivessem desapparecido das estantes e das livrarias.

Assim, a par da reedição das obras de Gregorio de Mattos tivemos aquillo que, sobre a nossa terra, escreveram Gandavo e Anchieta. Ao lado das "Cartas do Brasil", de Manuel da Nobrega appareceram as notas de viagem de Hans Staden. Tudo isso, com commentarios e notas preciosas, escriptas por Rodolpho Garcia ou Theodoro Sampaio, por Alcantara Machado ou por Afranio Peixoto.

A parte bio-bibliographica já contribuiu com as obras sobre Luiz Guimarães Jor., Euclydes da Cunha, Alvares de Azevedo, Junqueira Freire e Castro Alves. Incontestavelmente o trabalho que, sobre o grande poeta bahiano, escreveu o sr. Afranio Peixoto é uma das publicações mais interessantes e mais bem informadas que já tivemos occasião de consultar. Nota-se, nella, a par da erudição do autor, o interesse verdadeiro pela obra, o amor com que se entregou a ella. Aliás o nome do sr. Afranio Peixoto é um desses que já se collocaram acima das discussões, acima das controversias, prestando-lhe, a unanimidade dos homens de letras do paiz, a admiração que merece todo aquelle que, pelo saber e pela clareza das idéas, conseguiu uma situação de nitido destaque. Foi o que reconheceu a propria Academia quando, em sessão de 1931, deu o nome do autor do "Maria Bonita" á collecção das suas publicações.

Nesta obra de Pedro Luis é ainda o sr. Afranio Peixoto quem escreve a nota preliminar, com aquella nitidez de pensamento que o caracteriza. Pedro Luis não foi um nome popular, no dominio literario. Não possuiu, como Castro Alves possuiria, aquelle poder de seducção, aquella vertigem de imagens, a inspiração fecunda e brilhante. Mas seria imposivel negar-lhe a belleza do estro e a clareza das idéas. O seu lugar, quem conta é o prefaciador, tem sido diminuido e amesquinhado, Silvio Romero, na sua ansia de glorificar Tobias Barreto, expoliou a quantos quizessem empanar o vulto do seu idolo, pela influencia que pudessem ter exercido sobre o cantor dos escravos, influencia que Silvio queria attribuir ao notavel professor de Direito. E' impossivel, entretanto, para quem conheceu as poesias de Pedro Luis, quer nas obras de vulgarização, quer nesta obra de justiça e de reconhecimento, é impossivel, entretanto, negar ao vate de "Os Voluntarios da Morte" pelo menos a precedencia na escola que faria época no Brasil ao offerecer, como seu adepto, o nome sempre acclamado de Castro Alves. A grandeza, a eloquencia, a impetuosidade do verso hugoano, aquella riqueza surpreendente de imagens, a busca, nos anseios populares, nos grandes movimentos da rima collectiva, dos seus motivos, tudo o que constituiu o encanto supremo do cantor bahiano se encontra em Pedro Luis, predecessor incontestavel da escola literaria chamada condoreina, e predecessor de mérito indiscutivel, de mérito real.

Quando se formou a Academia, Luis Guimarães escolheu Pedro Luis para seu patrono. Depois, João Ribeiro achou que lhe cabia fazer o elogio do precursor de Castro Alves. Mas João Ribeiro era, como elle mesmo confessou, um temperamento prosaico, incapaz de fazer o elogio dum poeta. Embora occupando uma cadeira depois de poetas de largos recursos, elle se sentia incapaz para a obra de reconhecimento e de justiça de pagar a divida para com os seus antecessores. Foi protelando e acabou por deixar á margem o trabalho. Morto João Ribeiro, a Academia encontrou-se com liberdade para commetter a outro a tarefa meritoria.

José Verissimo, que era parco no elogio, descreveu Pedro Luis como poeta brilhante, dizendo que elle deixou meia duzia de poesias, as melhores no ton épico, que todo o Brasil conheceu, recitou e admirou. Effectivamente, embora não fosse um poeta popular, Pedro Luis teve algumas de suas producções altamente apreciadas pelo povo, muito divulgadas e sempre lembradas. Conclue por opinar que a sua obra lhe asseguraria um posto de primeira ordem na nossa poesia. Tal juizo, posto que quem o fazia não era positivamente perdulario de adjectivos, honra ao elogiado e lhe marca a personalidade. Machado de Assis foi outro homem escasso na palavra de louvor. Ao proprio Castro Alves, ante cuja obra a adjectivação se estende, vasta e numerosa, elle teceu um commentario tenue e vago velado embora sem descrença. A Pedro Luis, entretanto, elogia com facilidade. Verdade é que conviveu de perto com o poeta, foi seu amigo, foi funccionario junto a elle, conheceu-lhe do talento facil, da alta nobreza de pensamento e da notavel nobreza de caracter. Uma amizade muito sincera os uniu e é grato verificar-se o quanto o chefe tinha em estima ao amigo que trabalhava sob suas ordens. Nessas pequenas cartas a Machado, nesses bilhetes rapidos e affectuosos está traçada, profunda e indelevelmente, a maneira delicada e simples com que esse homem, guindado a altos postos, na administração e na politica, tratava os que o cercavam, distinguindo particularmente Machado por quem professava admiração e amisade. São do seu amigo funccionario as palavras transcriptas na nota preliminar, que o apontam como espirito fino. Para Machado chegar a dizer isso, era porque uma admiração muito grande o possuia. A razão era, no autor de "Yaya Garcia", a unica logica, conforme já affirmou alguem. O elogio, em sua bocca, em sua penna, era difficil e custoso. Quando surgia era sempre inspirado nas fontes mais puras da sinceridade. Assim, essas poucas palavras sobre o poeta que fôra seu amigo.

Sobre Pedro Luis se poderia escrever aquelles versos que, aos dezenove annos, joven e enthusiasta, elle proprio compoz para o seu mestre distante, Victor Hugo:

Não canta sómente do mundo as des-[graças
Não chora sómente do povo o martyrio:
Anima, incendeia com a luz da espe-[rança
Aquelles que passam da dôr ao delirio.

NELSON WERNECK SODRE'.

Avança o deserto norte-americano

Roosevelt estuda os meios de combater a erosão do sólo, provocada pelas tormentas de agua, e de pó...

(DO NOSSO CORRESPONDENTE EM WASHINGTON)

A PHOTOGRAPHIA que acompanha esta chronica mostra a chegada a Nova York, na primeira semana de janeiro, de mr. Charles Collier (que se vê á esquerda), engenheiro do Serviço de Conservação do Solo de Washington. Acompanham-no sua senhora e seu irmão Donald. Mr. Collier acabava de regressar, nesse dia, de uma excursão pelo norte do Chile, da Bolivia e do Perú, onde percorreu 6.500 milhas em automovel, empós dos remanescentes das obras de conservação do solo realizadas pelos incas.

Perguntar-nos-ão como é que o Serviço de Conservação do Solo dos Estados Unidos póde vir a aprender alguma coisa com os incas. De certo que póde. Do contrario, não mandaria um engenheiro, como Collier, investigar obras que datam de seculos e foram ha seculos abandonadas. Vê-se que Washington faz questão fechada da conservação do solo. Ha nisso uma especie de nervosismo. Acha-se que o problema se apresenta, nos Estados Unidos, com caracteres tragicos. "O coração da America está sendo enterrado por um deserto", exclamou, ha pouco, um escriptor. Em verdade, não ha exaggero nisso. Calcula-se que as tormentas de poeira e as inundações retiram do solo elementos productivos mais ou menos no valor de 400 milhões de dollares por anno. O phenomeno se vem reproduzindo anno a anno, destroçando as reservas agricolas. Um boletim official computa em 100 milhões de acres as terras perdidas para arroteio, 125 milhões estão prestes a se tornar estereis e 100 milhões terão a mesma sorte se se não cuidar de atalhar os effeitos da catastrophe. Um terço do paiz tende a converter-se em um segundo deserto de Gobi.

Os que viveram na costa da China sabem que, ás vezes, os portos escurecem em pleno dia, até o extremo de ser necessario accender as luzes, porque nuvens de pó occultaram completamente a luz do sól. Essas nuvens de poeira são terra chineza que do interior vôa até ao oceano. A mesma coisa está acontecendo nos Estados Unidos. Nova York foi, ha pouco, sepultada pelo pó negro vindo dos ricos campos do Middle-west.

O homem que arou essa terra e talou esse bosque é o unico culpado. Certo, a natureza repete essas pragas em todas as grandes zonas do mundo, como nos refere a Biblia. Mas o proprietario de terras está convencido de que elle tem o direito de fazer de seu solo um paramo de benesses. Sem bosques, as aguas das chuvas, invés de ser represadas nas montanhas, para serem repartidas gradualmente, correm desbordando rios e arrazando campos e cidades. A pradaria fertilissima do centro dos Estados Unidos, onde surgiram 10 Estados prosperos e ricos sob o esforço dos pioneiros, tinha

O engenheiro Charles Collier chega a Nova York acompanhado de sua esposa e de seu irmão Donald, depois de uma excursão pelo norte do Chile, Bolivia e Perú.

uma camada de terra coberta de extensas pastagens, que alimentavam milhares e milhares de rezes. Durante a guerra, os preços dos cereaes tentaram os camponezes, que a araram. Com o desapparecimento do pastoreio, a terra ficou exposta á acção dos ventos. Ficou á mercê dos ventos. Os ventos não sómente retiram o pó, desnudando o solo, como o vão depositar sobre outras regiões, sepultando gados, casas e colheitas.

O Serviço de Conservação do Solo, a que pertence mr. Collier, tem 100 mil trabalhadores e 5 mil empregados. E' um dos departamentos com que Roosevelt ataca a grangrena que alguem chamou "O avanço do deserto americano". Outros departamentos são o Grazing Service, o National Park Service, o Rural Electrification Service, o Farm Credit Administration, o Resettlemnt Administration e o Forest Service. No Estado de Oklahoma mais de 16 milhões de acres de terreno foram despojados totalmente de sua constituição vegetal pelas aguas e pelos ventos.

O professor Sears, da Universidade de Oklahoma, publicou, faz pouco tempo, um livro para mostrar a magnitude do problema e convencer os fazendeiros de que devem submetter-se a alguma fórma de controle do Estado sobre o modo de tratar a "sua" terra. O livro foi boycotado em Oklahoma e nos demais Estados affeitos a essas convulsões dos elementos. O mesmo occorreu com a pellicula "O arado que destroçou a pradaria", com que Hollywood quiz contribuir para a tarefa educativa do governo, afim de salvar o chão de um terço do paiz. Era a historia do arado que abriu a pastaria ha apenas 20 annos para deixar a terra solta ao vento. Agora nella não se póde cultivar trigo nem mais ella serve para pastos. Gado não come terra.

O engenheiro Collier viu nas terras dos incas o que o autochthone americano fez antes que fossemos descobertos e a Europa nos trouxesse a sua civilização. Não deixa de ser curioso que os Estados Unidos, o paiz mais rico e mais adeantado do mundo, tenha algo a aprender dos incas sobre a melhor fórma de cuidar da economia nacional. Os incas, porém, barraram o solo para evitar desmoronamentos. Collier viu os restos dos terraços que ainda existem, com 700 pés de largura. Informa em seu relatorio que os incas tambem tinham "serviços de controle da plantação e da exploração dos bosques". Encontrou medidas para a protecção dos animaes e aves de caça, afim de evitar a sua extincção.

Correios e Telegraphos

As malas aéreas expedidas pelo Correio Aéreo Naval, serão fechadas: ás terças-feiras, ás 17 horas, para os portos de Paranaguá, Florianopolis, Osorio e Rio Grande; e ás 9 horas, ás sextas-feiras, para o Correio de Rio de Janeiro.

Requerimentos despachados: Irmãos Moraes e Cia. — "Deferido"; Antonio Gonçalves Guerra — "Requeira, querendo, ao sr. D. R. de Botucatu' ao qual está subordinada a agencia de Avaré ou ao sr. DP."

—— Devem comparecer na 1.ª secção, das 14 ás 17 horas, os srs.: Irmãos Novaes e Cia., Borges Munhoz e Cia., Nicolas de Budberg e Cia., Saturnino Ramos Arantes (com urgencia).

—— Deve comparecer na II.ª Região Militar, afim de se submetter á inspecção de saude, o carteiro Antonio Bernardino Senna.

RECLAMAÇÕES

Um morador da rua Siqueira Bueno pede-nos chamar a attenção da Prefeitura para o lastimavel estado daquella via publica.

Buracos ali existem em quantidade. O matto já cobre bôa parte da rua, que, com as ultimas chuvas, não permitte transito de automoveis.

Aguas estagnadas por ali constituem uma ameaça á sau'de publica. Ha, pela rua, até montes de lixo. Bem se vê, pois, que a rua Siqueira Bueno está exigindo reparos urgentes.

CHRONICA RELIGIOSA

CULTO CATHOLICO

O DIA DE HOJE

A commemoração lithurgica de hoje é a de dominga de Quinquagesima. Rito semiduplex. Paramentos roxos. Na cathedral, matrizes, principaes egrejas, capellas e oratorios serão hoje celebradas missas conforme o horario estabelecido para os domingos e dias santos de guarda.

UM ILLUSTRE REDEMPTORISTA QUE DESAPPARECE

Deu-se ante-hontem, nesta capital, o fallecimento do padre Estevam Maria Heigenhauser, da Congregação dos Redemptoristas.

Nasceu em Rei-in-Vinkel, (Baviera) aos 23 de março de 1870. Ingressando na Escola Apostolica dos PP. Redemptoristas, em Duerenberg, fez ahi seus estudos de humanidades. Cursou philosophia na Universidade de Friburgo, na Suissa; professou na Congregação do SS. Redemptor a 8 de setembro de 1900. Feito o curso de Theologia em Mautern, na Austria, em janeiro de 1903 veio para o Brasil, ainda clerigo minorista, recebendo as ordens maiores na Basilica de Nossa Senhora Apparecida, no dia 26 de abril desse anno.

Desde o inicio de sua carreira sacerdotal demonstrou ardente zelo pela salvação das almas, não somente pela prégação da palavra divina, como tambem, pela penna, collaborando constantemente na imprensa catholica. Missionario, na completa accepção do termo, não conhecia desfallecimentos nas pelejas, nem sempre faceis da vida apostolica. Centenas de cidades de São Paulo, Minas, Goyaz, Matto Grosso, Paraná foram testemunhas de seu zelo pela gloria de Nosso Senhor e de seu amor decidido pelas almas.

Religioso exemplar, occupou os cargos mais elevados na vice-provincia de sua congregação, no Brasil. O seu caracter franco e ao mesmo tempo seu temperamento manso, sua constante alegria, ganharam-lhe muitos amigos e sinceros admiradores dentro e fóra da sua congregação religiosa.

Ha doze dias atrás, descobrindo-se-lhe insidiosa e gravissima doença, foi o padre Estevam operado. Viera bem tarde essa intervenção cirurgica, dado o adentado do mal. Falleceu no Sanatorio Santa Catharina, onde estava internado; morreu confortado com os sacramentos e na mais perfeita resignação á vontade de Deus.

Os despojos do illustre redemptorista foram transportados para a matriz da Penha, onde houve hontem, ás 7 horas e meia, exequias solennes, pontificando o bispo auxiliar, d. José Gaspar de Affonseca e Silva.

A's 9 horas sahiu o feretro com acompanhamento das associações, clero e amigos do saudoso missionario, para o cemiterio da Penha.

ADORAÇÃO PERPETUA

Na egreja da Boa Morte, houve, hontem, á noite, adoração nocturna do Clero Secular e Regular.

A vigilia, naquella séde da Adoração Perpetua, começou ás 22 horas, com as Vesperas cantadas do Santissimo Sacramento.

O DECIMO QUINTO ANNIVERSARIO DA ELEIÇÃO DO PAPA PIO XI

Transcorreu, hontem, o 15.º anniversario da eleição de sua santidade, o Papa Pio XI.

A 6 de feereiro de 1922, após alguns dias de trabalhos em successivos escrutinios, o Conclave dos Cardeaes, reunido no Vaticano, concentrava mais de dois terços dos votos presentes, na pessoa veneranda do cardeal Achilles Ratti, arcebispo de Milão, para preencher o sollo pontificio vago pela morte do cardeal Della Chiesa, Bento XV, que expirou a 22 de janeiro daquelle anno, após ter governado a egreja desde 3 de setembro de 1914, succedendo ao Papa Pio X.

O 15.º anniversario da coroação do Papa será commemorado, no dia 12 do corrente.

MUSEU PAULISTA

Communica-nos a Directoria do Museu Paulista que no proximo dia 9 do corrente, este estabelecimento conservar-se-á fechado á visita publica.

Visitas publicas ao Museu Paulista

Durante o anno de 1936, visitaram as 37 salas de exposição do Museu Paulista, 212.426 pessoas ou sejam 20.034 mais do que em 1935.

Foi o seguinte o movimento mensal, segundo as notas tomadas pela portaria do Museu.

Janeiro, 13.128; fevereiro, 13.463; março, 14.125; abril, 18.480; maio, 21.385; junho, 18.026; julho, 21.503; agosto, 13.795; setembro, 26.684; outubro, 13.452; novembro, 23.679; dezembro, 14.016.

Apesar da difficuldade da contagem pela falta de "borboletas" esta estatistica representa de perto os numeros reaes de visitantes.

As ultimas frequencias annuaes foram as seguintes: 1926, 216.795; 1927, 243.658; 1928, 218.560; 1929, 179.471; 1930, 128.773; 1931, 128.617; 1932, 83.121; 1933, 141.520; 1934, 167.119; 1935, 192.392; 1936, 212.426.

A média de visitantes foi por domingo 3.672 por quinta-feira 459 e por terça, 96 pessoas.

A média mensal de visitantes orçou por 17.702 pessoas. Os dias de maior frequencia foram: 7 de setembro com 9.014 visitantes, 15 de novembro com 5.511 e o domingo 25 de outubro com 5.054. Os de menor frequencia: a terça-feira, 3 de março, 19 pessoas, 11 de fevereiro com 61 e 3 de outubro 31.

Desde a sua abertura a 7 de setembro de 1895 foi o Museu Paulista visitado por 3.881.036 pessoas.

NÃO SE REALIZOU HONTEM

A PRIMEIRA SESSÃO ORDINARIA DO CORRENTE ANNO, DA CAMARA MUNICIPAL, POR FALTA DE NUMERO

Marcada para hontem a primeira sessão ordinaria da Camara Municipal, do exercicio corrente, deixou a mesma de ser realizada em virtude do não comparecimento da maioria dos srs. vereadores.

Presentes á sessão estiveram os srs. Achilles Bloch da Silva, Marrey Junior, Smith Vasconcellos, Tenorio de Brito, pertencentes á bancada do Partido Republicano Paulista.

Na ordem do dia deveriam entrar em 1.ª discussão diversos pareceres das commissões competentes os quaes ficarão para a proxima sessão marcada para sabbado vindouro.

Dentre os pareceres a serem discutidos destacamos o que autoriza o prefeito a construir um cemiterio municipal no districto de Ipiranga

HISTORIAS VERIDICAS DE AMOR E MYSTERIO

A tragedia da condessa Goerlitz

POR
VANCE WYNN
(EXCLUSIVIDADE DO "CORREIO PAULISTANO")

A tragica morte da condessa Goerlitz e a historia de como se descobriu o mysterio que rodeava esse facto provam a antiga affirmação de que o crime nunca se occulta.

A condessa e seu marido viviam em uma mansão de Neckarstrasse, em Darmstadt, e, se não eram completamente felizes, viviam pelo menos apparentemente em harmonia. Occupavam, é certo, aposentos separados na grande casa, mas, quando ambos se encontravam ali, sempre jantavam juntos. No domingo, 13 de junho de 1847, o conde jantou com o Grão Duque, mas regressou cedo, com o fim de tomar chá em companhia de sua mulher. Esperou-a, mas, como ella não apparecesse, mandou-lhe um recado pela empregada, dizendo que a esperava na sala de jantar. A joven voltou dizendo que a porta do aposento de sua patroa estava fechada, e que não obtinha resposta, a despeito de ter chamado repetidas vezes. Muito preoccupado, o conde dirigiu-se para a habitação da esposa, notando, então, um cheiro de fumo e queimado. Sua primeira providencia foi mandar arrombar a porta, e, ao penetrar no aposento, descobriu o cadaver de sua esposa, estendido no chão.

O golpe foi terrivel para o conde, principalmente porque as relações com sua mulher não eram as melhores nos ultimos tempos. Quando recobrou um pouco de animo, procedeu a um exame na habitação. A condessa estava no chão, perto da sua escrivaninha. A parte superior do corpo estava carbonizada e um collar que ella sempre usava tinha desapparecido. Posteriores investigações demonstraram que o incendio se verificára em tres lugares distinctos do quarto. Um bello sofá estava queimado, assim como o escriptorio; e no centro do tapete, parecia que alguem tinha provocado outro incendio.

A policia foi logo avisada. Um agente examinou detidamente todo o local. As pessoas da casa foram interrogadas, inclusive o conde, tudo, porém, em vão. Aventuraram-se tres hypotheses com respeito á morte da condessa: que se produzira um incendio enquanto ella escrevia; que fôra victima de uma combustão espontanea, e, finalmente, que fôra assassinada. A ultima hypothese parecia a mais provavel de todas. A policia, porém, não pôde seguir nenhuma das pistas enumeradas. A condessa de Goerlitz foi enterrada, e o mysterio, em apparencia, acompanhou-a até o tumulo.

Passaram-se tres annos, mas durante esse tempo os rumores não cessaram. O dedo da suspeita assignalava o conde. Nada se dizia abertamente em torno do caso; elle, porém, notava que os amigos deixavam de frequentar a sua casa. E, quando chegava á casa de algum delles, uma frieza inexplicavel saudava sua presença. Em dado momento, tal situação se tornou verdadeiramente intoleravel. O conde Goerlitz apresentou-se á policia e pediu que se fizessem novas investigações para apurar o caso. Disse [illegible] O pedido do conde de Goerlitz [illegible] e a policia prometteu enviar um official á casa do conde de Goerlitz para fazer novas pesquizas. A noticia correu celere pela vizinhança, e os rumores tornaram-se favoraveis ao conde. Disseram, com justiça, que o passo que acabava de dar não era o de um homem culpado. E o conde [illegible] Sentia que, de certo modo, o peso da suspeita alliviaria seus hombros, mas apenas podia imaginar de que maneira estranha iriam realizar-se as novas investigações. A cozinheira, que sempre se mostrára leal no dono da casa, fez o impossivel para festejar o acontecimento com um esplendido jantar.

Varios pratos extraordinarios juntaram-se ao menú habitual. A cozinheira fazia-se ajudar por um criado chamado John Stauff. Este servia á familia ha muitos annos, e era considerado um homem util. Nessa occasião parecia que não estava muito á vontade. Olhava furtivamente para a cozinheira, e seus movimentos tornaram-se tão suspeitos, que a mulher não lhe tirava os olhos de cima. No fim de certo tempo, quando ella parecia occupada em outra parte da cozinha, Stauff tirou um pequeno frasco do bolso, e esvaziou seu conteudo na sopa que ia ser servida ao conde de Goerlitz. A cozinheira, que o vigiava por meio de um espelho, viu perfeitamente o que elle fizera. Sem deixar transparecer coisa nenhuma, procurou incontinenti o conde e contou-lhe o que vira. O conde mandou prender o empregado infiel immediatamente, enquanto fazia chamar um chimico, que analysou a sopa. O exame demonstrou que o veneno encontrado era sufficiente para matar meia duzia de homens.

Sem duvida alguma, [illegible] Stauff eram irretorquiveis e o conde suspeitou, — o que mais tarde ficou provado, — que elle era o assassino da condessa. Stauff fizera tudo para que as suspeitas recahissem sobre o titular e agora, quando se annunciava uma nova investigação, receiou que descobrissem sua culpabilidade. Para evitar isso, tentou envenenar o conde, de modo que parecesse que o indiciado se suicidára.

Quando a policia chegou, no dia seguinte, o criado confessou o crime. Disse que nove annos antes, quando fôra chamar a condessa para o jantar, encontrou o seu quarto vazio. Havia uma gaveta da escrivaninha aberta, e nella via-se um valioso collar de perolas. Não pôde resistir á tentação e guardou-o no bolso. Nesse momento a condessa entrou [illegible] o ladrão, procurando arrebatar-lhe a joia. Notára logo o roubo e estava a ponto de gritar por socorro. Stauff então aggarrou-a pelo pescoço e enfiou-lhe os dedos pela garganta. Ella lutou desesperadamente, e o homem teve que appellar para todas as suas forças para dominal-a, afinal. Assassinára a condessa Goerlitz.

Aterrorizado, deixou o corpo cahir no chão, e a cabeça ao bater de encontro a escrivaninha, soffreu uma grande ferida. O assassino tornou a levantar o corpo e o installou em uma cadeira. Apanhou uns carvões accesos e distribuiu papeis e phosphoros por todo o quarto. A sua intenção era a de apparentar que a condessa morrera queimada, enquanto escrevia sentada á sua mesa de trabalho. Stauff poderia ter perfeitamente escapado ao castigo, e o mysterio continuaria talvez insoluvel, se elle não tivesse commettido o erro de tentar praticar outro crime para esconder o primeiro.

ODEON — SALA VERMELHA

Telephone, 4-1565

A's 14,30 horas
A primeira das tres formidaveis matinées cine-carnavalescas.
— Na téla: —

A MUSICA, GYRA, GYRA

Columbia. — UM JORNAL.

A's 16,15 horas — Dansas no grande salão azul. — A' noite: 2 sessões ás 19,20 e 21,20 horas.

A MUSICA, GYRA, GYRA

Columbia — UM JORNAL.

A' tarde: — Adultos, 6$000; crianças, 3$500. Frizas, 30$000. — A' noite: Poltronas, 4$000; meias entradas e balcões, 2$000.

Amanhã — A's 13 horas — Matinée Cine-Carnavalesca da "A GAZETA". Na téla uma comedia. No palco Genesio Arruda e dansas no grande salão azul. — Preços: Ingressos 6$000; meias entradas, 3$500. Criança fantasiada não paga ingresso.

ODEON — SALA AZUL

Telephone: 4-1166.

HOJE A'S 22,30 HORAS

O segundo dos 4 grandes bailes carnavalescos

Preços: Mesa numerada, 35$000 — Ingressos, 23$000 — Camarotes (5 ingressos e 1 mesa), 150$000.

Amanhã, ás 22,30 horas — 3.º dos 4 grandes bailes carnavalescos. — Preços: Mesa numerada, 35$000; ingressos 23$000; camarotes (5 ingressos e 1 mesa, 150$000).

ROSARIO

Telephone: 2-6130

Das 14 horas em deante

UM JORNAL
Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000. A' noite: Poltronas, 4$000; meias entradas, 2$000.
Amanhã — Desde 14 horas — O CRIME DO DR. CRESPI, com Eric Von Strohein. (Im. p. c.) — Republic. 1 complemento.

Paramount

Av. Brigadeiro Luiz Antonio — Tel. 2-5762

Vesperal ás 14,30 horas e sessões corridas das 19 horas em deante

Preços para matinée: Frizas, 15$000; poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500. — A' noite: Frizas, 15$000; poltronas, 3$000; meias entradas e balcões, 1$500.
NOTA: — 2.ª e 3.ª feiras de Carnaval não haverá espectaculos no Cine Paramount.

ALHAMBRA

Telephone: 2-1170

DESDE 14 HORAS

UM JORNAL
Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000. A' noite: Poltronas, 4$000; meias entradas, 2$000.
Amanhã — Desde 14 horas — CORAÇÃO ARDENTE, com Adolf Wohlbrueck. Art-Films. — 1 complemento nacional.

BROADWAY

Telephone: 4-2233

A'S 14,30 — 19,45 e 21,45 HORAS

A Esquadrilha DO DIABO — RICHARD DIX

— Só á tarde: —
GARRAS DE VELLUDO
com WARNER WILLIAN. — Warner-First.
UM JORNAL
Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000. A' noite: Poltronas, 4$000; meias entradas e balcões, 2$000.
Amanhã — A's 14,15 — 16,15 — 19,45 e 21,45 horas — VALSA DA FELICIDADE, com Lilian Harvey. Art-Films. — 1 desenho e 1 jornal. — Preços: Poltronas, 3$500; meias entradas e balcões, 2$000. — A' noite: Poltronas, 4$000; meias entradas e balcões, 2$000.

S. BENTO

DESDE A's 14 HORAS

MYSTERIO ENTRE GRADES
com JUNE TRAVIS. — Warner-First.
MARY STUART
com FREDRIC MARCH e KATHARINE HEPBURN. R. K. O.
Poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500.
Amanhã — Desde 14 horas — O DEVER ACIMA DE TUDO, com Rochelle Hudson, 20th-Fox. — BUTTERFLY, com Alessandro Ziliani. Art-Films.

PARATODOS

A's 14.00 — 18,30 horas

O GRITO DA MOCIDADE
com RAUL ROULIEN, CONCHITA MONTENEGRO. - D. N.
MARTHA
com CARLA SPLETTER. Alliança. — UM JORNAL
Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200. — A' noite: Poltronas, 3$000; meias entradas e balcões, 1$500.
Amanhã — A's 14,30 e 19 horas — A MULHER DE MEU IRMÃO, com Robert Taylor. M. G. M. — O SEGREDO DE LADY HELEN, com Franchot Tone. MGM.

CAPITOLIO

A's 14 e 19 horas

CIUMES
com CLARK GABLE e MYRNA LOY — M. G. M.
MULHER DE MEDICO
com PAT O'BRIEN. — Warner-First. — UM JORNAL
Só á tarde — CAVALHEIRO FANTASMA (cont.)
Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000. — A' noite: Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200; balcões, 1$500.
Amanhã — A's 19 horas — TIRANDO O PE' DA LAMA, com Joe E. Brown. — W. F. GARRAS DE VELLUDO.

S.TA CECILIA

Tel. 5-2544

A's 13,50 e 18,50 horas

O Grito da Mocidade

com Raul Roulien e Conchita Montenegro. D. N.

Adoravel Traquina

com Jane Withers. 20th-Fox.

— Só á tarde —
FLASH GORDON (cont.)

Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200. — Só á noite: Balcões, 1$500.

Amanhã — A's 19 horas — MULHER DE MEU IRMÃO, com Robert Taylor. M. G. M. — MULHER DE MEDICO, com Pat O' Brien. Warner-First. — 1 jornal. — Poltronas, 2$300; meias entradas e balcões, 1$200.

BRAZ POLYTHEAMA

Prop. Canuto, Ciociola & Rocha. O maior theatro de S. Paulo. Telephone: 9-0744

A's 13,45 e 19 horas
SOMOS DE CIRCO
com o Gordo e o Magro.

Garras de Velludo

com Warren Willian. Warner-First.

A mulher de meu irmão

com Robert Taylor. M. G. M.
Só á tarde:
A DEUSA DE JOBA' (cont.)

Poltronas, 2$000; meias entradas e galerias, 1$000. — A' noite: Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200; galerias, 1$000.

Amanhã — A's 19 horas — OH, AS MULHERES, com Jan Kiepura - Cine Alliança. — O SEGREDO DE LADY HELEN, com Franchot Tone. MGM. — Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200; galerias, 1$000.

COLYSEU

Telephone: 4-1452

SEGUNDO GRANDE BAILE CARNAVALESCO

— Amanhã —
TERCEIRO
GRANDE
BAILE
CARNAVALESCO

OLYMPIA

Telephone: 2-0531

A's 13,45 e 19 horas

Butterfly

com Alessandro Ziliani Art-Films.

Rhodes, o conquistador

com Walter Huston. — Brond. Prog.

Só á tarde:
A DEUSA DE JOBA' (cont.)

A' tarde: Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000. — A' noite: Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200; galerias, 1$000.

Amanhã — A's 19 horas — VESPERA DE COMBATE, com Anabella — Internacional Films. — CASAR E' MELHOR, com Gene Raymond. RKO. — Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200; galerias, 1$000.

UFA PALACIO

TELEPHONE: 4-1426

A'S 14,30 — 19,45 e 21,45 HORAS

— UM JORNAL —

— Só á tarde: —
MELODIA DO PECCADO
com Gita Alpar.

Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000. — A' noite: Poltronas, 4$000; meias entradas e balcões, 2$000.

Amanhã — A's 14,15 — 16,15 — 19,45 e 21,45 horas — ESPIÃO DIABOLICO. Art-Films. — 1 complemento. — Preços: 3$500; meias entradas, 2$000. — A' noite: Poltronas, 4$000; meias entradas e balcões, 2$000.

PAULISTA

Telephone: 8-2655

As' 14 e 19 horas

Tirando o pé da lama

com Joe E. Brown — Warner-First.

Mulher de Gangster

com Pat O'Brien. — Warner First

UM JORNAL

Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000. — A' noite: Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200.

Amanhã — A's 19 horas — CIUMES, com Clark Gable e Myrna Loy. M. G. M. — A LEI DO PAIZ DAS NEVES, com George O' Brien. 20th-Fox. — 1 jornal. — Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000.

GLORIA

Telephone: 2-0616

A's 13,45 e 19 horas

A mulher de meu irmão

com Robert Taylor. M. G. M.

SOMOS DE CIRCO
com o Gordo e o Magro.

Garras de Velludo

com Warren Willian. Warner

Só á tarde:
CAVALHEIRO FANTASMA (cont.)

Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000. — A' noite: Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200.

Amanhã — A's 19 horas — ESQUADRILHA DO DIABO, com Richard Dix. Columbia. — CLARIM DA FLORESTA, com Lionel Barrymore. MGM. — Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200.

ROYAL

Telephone: 5-3601

A's 14 e 19 horas

Repousando na vida

com Fred Stone. — R. K. O.

Só á tarde:

Butterfly

com Alessandro Ziliani. — Art. Films.

Só á noite:
DELICIOSA VINGANÇA
com Léo Slezac.

Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000. — A' noite: Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200.

Amanhã — A's 18,50 horas — O GRITO DA MOCIDADE, com Raul Roulien e Conchita Montenegro — DN. — MARTHA, com Carla Spletter. Art-Films. — Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200.

BABYLONIA

Telephone: 9-2200

A's 14 e 19 horas

A Valsa da Champanha

com Fred MacMurray Paramount.

A volta de Miss Lang

com Gertrude Michael.
Só á tarde:
CAVALHEIRO FANTASMA (cont.)
UM DESENHO
Poltronas, 2$000; meias entradas e galerias, 1$000. — A' noite: Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200; galerias, 1$000.

Amanhã — A's 13 horas matinée cine-dansante. Na téla: ESQUADRILHA DO DIABO, Columbia. — O CLARIM DA FLORESTA. M. G. M. — Adultos, 3$500; senhoras e crianças, 1$500. — A' noite, ás 19 horas — ESQUADRILHA DO DIABO. Columbia. — O CLARIM DA FLORESTA. M. G. M. — Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200; galerias, 1$000.

S. CAETANO

Tel.: 4-4852

A's 13,40 e 18,50 horas
MULHERES ENAMORADAS
com Janet Gaynor. — 20th-Fox.

MARTHA
com Carla Spletter. — Alliança.

Só á tarde:
FLASH GORDON (cont.)
Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000. — A' noite: Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000.

Amanhã — A's 18,45 horas — SONHO DE VALSA, com Martha Eggerth. Art-Films. — RHODES O CONQUISTADOR, com Walter Huston. — BP. — FLASH GORDON.

ASTURIAS

Telephone: 7-3213

A's 14 horas, vesperal e ás 19,30 horas
PRIVADOS DO LAR
com Frances Farmer. Paramount.

A PRINCEZA DE BROOKLYN
com Fred Mac Murray Paramount.
Só em vesperal:
FLASH GORDON
11.º e 12.º episodios.

Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000.

Amanhã — A's 19,30 horas — FLASH GORDON, c| Buster Crabbe, 13.º eps. — BONEQUINHA DE SEDA, com Gilda de Abreu. D. F. B. — DELICIOSA VINGANÇA, com Léo Slezac. — Ufa.

CAMBUCY

Telephone: 7-4388

A's 14 horas, vesperal e ás 19,30, sarau
AVE MARIA
com Beniamino Gigli.
O SEGREDO DE CHARLIE CHAN
com Warner Oland. (Imp. p. crianças até 10 annos).
Só em vesperal:
CAVALHEIRO PHANTASMA
1.º e 2.º episodios
Poltronas, 1$500; meias entradas e geraes, $700. — Sarau: meias entradas e geraes, 1$000.
Amanhã — A's 19,30 horas — SALTEADORES DO ARIZONA, com Ken Maynard. — O CAVALHEIRO PHANTASMA, com Buck Jones. 3|4 episodios. — MAMÃEZINHA, com Francis Gaal — Univ.

AVENIDA

Telephone: 4-1812

A's 14,15 horas, vesperal — ás 19,30 horas
O CAVALLEIRO PHANTASMA
com Buck Jones, 3.º e 4.º episodios.
SIGNAL DO FOGO
com William Boyd. —
O CZAR DO OURO
com Edward Arnold.
Só em vesperal:
A DEUSA DE JOBA'
13.º e 14.º episodios.
Poltronas, 1$500; meias entradas e geraes, $700
Amanhã — A's 14 vesperal e ás 19,30 horas — O IMPERIO SUBMARINO, com Mont Blue, 1|2 episodios. — O TERROR DO OESTE, com Ken Maynard — Argus. — O DESTEMIDO DONOVAN, com Jack Hoxie. Universal

LUX

Telephone: 4-2421

A's 14 e 19 horas
UM SONHO QUE PASSOU
com Kathe Von Nagy.
O SEGREDO DE LADY HELEN
com Franchot Tone. —
Só á tarde:
CAVALHEIRO FANTASMA (cont.)
Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000. — A' noite: Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000.
Amanhã: — MARY STUART, com Fredric March e Katharine Hepburn. R. K. O. — O SEGREDO DE CHARLIE CHAN, com Warner Oland. 20th-Fox. — Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000.

S. PEDRO

Telephone: 5-3348

A's 14 e 19 horas
SONHO DE VALSA
com Martha Eggerth. Art-Films.

O CRIME DO DR. FORBES
com Robert Kent. — 20th. Fox

Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000. — A' noite: Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000.
Amanhã — MAYERLING (imp. p. c.), com Charles Boyer — Art Films. JOGO PERIGOSO, com Franchot Tone. MGM. — Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000; galerias, $700.

RECREIO

Telephone: 5-0109

SEGUNDO BAILE CARNAVALESCO

TERCEIRO
BAILE
CARNAVALESCO
— Amanhã —

AMERICA

Telephone: 5-1686

A's 14,30 e 19,20 horas
MIGUEL STROGOFF
com Adolph Wohlbrueck. Art-Films.

O SEGREDO DE LADY HELEN
com Franchot Tone. — M. G. M.

O OPTIMISTA
com Brian Donlevy.

Poltronas, 1$500. — A' noite: Poltronas, 2$000.

Amanhã — A's 19 horas — CAÇANDO FERAS, com Barbosa Jr. DFB. — SACRIFICIO DE UM SCROC, com Paul Cavanagh. — 20th-Fox. — Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000.

MAFALDA

Telephone. 2-9804

A's 13,40 e 19 horas
ANJO DE PIEDADE
com Kay Francis. — Warner-First.
SACRIFICIO DE UM SCROC
com Paul Cavanagh.
Só á tarde:
DELICIOSA VINGANÇA
com Léo Slezac.
Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000. — A' noite: Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000.
Amanhã — A's 19 horas — O MORTO AMBULANTE, com Boris Karloff. (Im. p. c.) — WF. — O CRIME DO DR. FORBES, com Gloria Stuart. — Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000.

CENTRAL

Telephone: 4-3830

A's 13,50 e 19 horas
DORMITORIO DE MOÇAS
com Herbert Marshall 20th-Fox.
ADORAVEL TRAQUINA
com Jane Withers. —
Só á tarde:
FLASH GORDON (cont.)
Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000. — A' noite: Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000.
Amanhã — A's 19 horas — AVE MARIA, com Beniamino Gigli — Cine Alliança. — REPOUSANDO NA VIDA, com Fred Stone. RKO. — Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000.

CARNAVAL

Algumas horas mais e o rumor ordinario, dos tympanos dos electricos, do buzinar dos autos, do vozerio da cidade será centuplicado e accrescido pela zabumba dos cordões populares em rythmo de samba.

Este Carnaval de rua, Carnaval de ranchos e cordões variegados, encabeçados por bandeiras de estranha e complicada symbologia, seus cantos mais ou menos fesceninos, — não era até bem pouco tempo, o nosso Carnaval.

* * *

O nosso Carnaval paulista era em synthese muito simples: uma corrida de auto, no corso, — um punhado de confetti, — um jacto de perfume, o arremesso duma serpentina, uma palavra graciosa na passagem. Mais tarde, nos bailes, um giro de dansa... E, depois, ás vezes, — uma saudade, uma pequenina saudade de Carnaval.

* * *

A's vezes... Porque, entre todas as coisas ephemeras da existencia, — o Carnaval é a mais ephemera, passageira, imponderavel de todas. O conhecimento, a conversação, o encontro, o abraço da dansa, — a camaradagem que se estabelece com forte rapidez, — desapparecem num fechar e abrir de olhos.

Como os jardins de Adonis, as flôres sentimentaes do Carnaval, têm vida breve.

* * *

Saudade... E' raro e difficil que eu escreva esta palavra: por muitas razões.

Cáe, agora, empurrada, — sem duvida alguma, — por um dos Gnomos da minha troupe de Marionettes, numerosa em excesso, — que acorre de todos os quadrantes da Vida, para representar num palco que dispensa a dimensão do Espaço. Posta a palavra, é como um thema que solicita explanação, sequencia, effusão lyrica, uma série de imagens.

Ergue-se, pois, o velario.

* * *

E vem um Troll. Malignamente sussurra: Cabellos reflectindo fulgurações de bronze antigo, um pouco pallida, as mãos tenues... — Só, num carro de tolda descida, como um lyrio estranho de amethysta num crystal negro...

E na ultima volta, galgaste o estribo.

— Quando nos veremos?

— Nunca mais...

.. O auto rodou; pudeste ainda vel-a, exhausta, dolente, enovelada, — fugindo do ultimo tumulto do ultimo dia. E ficou em teus olhos o seu olhar esmaecido, procurando alongar-se no infinito das distancias e em teus ouvidos ficou o som magoado de sua voz repetindo: — Nunca mais" como a Sombra Negra de Edgard Póe...". Assim disse o Troll.

* * *

Procurei-a depois, por toda a parte. Nunca mais a pude ver. A sua imagem, porém, quando o Carnaval se aproxima, exsurge e passa: comme l'ombre d'or de Sheerazade.

* * *

E' á sua passagem ouço o andante de Rimsky — Kosakoff e o canto suave de Ludovico o Mouro:

Quanto è bella giovinezza
Ma ci sfugge tuttavia...

* * *

F. L.

SESSÕES DE HOJE

PEDRO II — Sessões á partir de 2 horas da tarde. Filmes: — "Camarada ambicioso", com Edward Everest Horton; "Da derrota á victoria", com John Wayne. Preços: polt. 2$300; 1|2 entr. e balc. 1$500. — Em soirée polt., 3$000.

SANTA HELENA: — Matinée ás 2.15 horas — Soirée ás 7 horas em deante. Filmes: — "Desforra de fugitivo", com Tim McCoy; "Vida e aventuras", com William Boyd; "Perigo á frente", com Randolph Scott. Preços — polt., 2$000; 1|2 entr. e balcões, 1$500.

RIALTO: — Em matinée e soirée — "Charlie Chan no circo", Warner Oland; "Aguas perigosas", Jack Holt; só em matinée, "Flash Gordon", continuação; "A deusa de Joba", continuação; só em soirée, "Valsa do amor", Paul Kemp. Matinée Cine Dansante ás 14 horas. — Polt. 1$500; meias entradas, 1$000. Soirée — Ses. cont. ás 19 horas — Polt. 2$000; meias ent. 1$000.

MARCONI: — Em matinée e soirée: "Duello de Valentes", Hot Gibson (imp. p. crianças). Só em matinée, "Flash Gordon", continuação; "A deusa de Joba", continuação. Só em soirée, "Delirio musical", com a famosa dansarina Tamara. Matinée Cine Dansante ás 14 horas — Polt. 1$500; meias entradas, 1$000. Soirée — Ses. cont. ás 19 horas — Polt. 2$000; meias ent., 1$000.

Cinematographia

"ESPIÃO DIABOLICO"

"Espião diabolico" é um filme que está obtendo na Europa as mais enthusiasticas referencias da critica. Graças ao empenho da Art-Films em seleccionar as melhores producções dos "studios" europeus, tambem aqui no Brasil será vista esta obra prima do cinema allemão. Enredo fóra do commum e interpretação confiada a um dos maiores tragicos da Europa — Fritz Rasp — são garantias bastantes para assegurar bôa affluencia de publico a esse espectaculo que dignifica a arte cinematographica.

O argumento se desenvolve em torno do terrorismo na Russia, descontentes com o Tzar, alguns fanaticos entendiam que sómente pela liquidação de meia duzia de nobres é que as coisas tomariam geito. Para tanto reuniam-se secretamente afim de combinar attentados que livrassem — na opinião delles — o povo dos seus algozes. A figura principal dessa organização anarchista, o chefe temido e respeitado pela sua audacia e convicção na defesa dos seus ideaes, era Azeff. Sob as suas ordens é que as machinas infernaes explodiam constantemente nas ruas de Moscou, reduzindo a frangalhos o aristocrata prepotente. No entanto, apesar das precauções, muitos elementos do bando eram surprehendidos pela policia que parecia estar bem informada dos seus passos.

Dadas as circumstancias, sómente um que pertencesse á sinistra camarilha é que poderia ser o delator. Azeff, encolerizado, reclamava medidas energicas contra o traidor que não deixava vestigios. Mal sabiam os conspiradores que era o proprio chefe quem os entregava ao inimigo. Porque Azeff era simultaneamente terrorista e agente secreto da "Ochrana" — a terrivel entidade de que se valia o Tzar para combater os inimigos do regime. Quando afinal tudo se descobriu, era tarde demais. Muitos haviam pago com a vida a ingenuidade de acreditar naquelle falso "apostolo" de uma reforma violenta das sociedades.

SESSÕES DE AMANHÃ

PEDRO II: — Sessões a partir de 2 horas — Soirée ás 7,30 e ás 9,30 horas. Filmes: — "Dinheiro prohibido", com Chester Morris. Mais um complemento. Preços — polt., 2$300; 1|2 ent. e balcões, 1$500. Em soirée polt., 3$000.

SANTA HELENA: — Matinée ás 2,30 horas. Soirée ás 7 e ás 9,30 horas. Filmes: — "Codigo do Oeste", com Tim Mac Coy; "Um camarada ambicioso", com Edward Everest Horton. Preços — polt., 2$300; 1|2 entr. e balcões, 1$500.

RIALTO: — "A favorita", Kay Francis; "Medico da aldeia", as 5 irmãs gemeas. Ses. cor. ás 19 horas — Polt. 1$500; meias entradas, 1$000. Matinée Cine Dansante ás 14 horas — Polt. 1$500; meias ent. 1$000. Ses. cont. ás 19 horas — Polt. 1$500; meias ent., 1$000. Senhoras e senhoritas, 1$000.

MARCONI: — "Crime na lua de mel", Marguerite Calhan (imp. p. crianças; "Livre só palavra", Edward Horton (imp. p. crianças); "Duello de valentes", Hot Gibson. Ses. cor. ás 19 horas — Polt. 1$500; meias ent. 1$000. Senhoras e senhoritas, 1$000.

Pontilhado de incidentes que deixarão o espectador suspenso sobre as mais fortes emoções, "Espião diabolico", é um vigoroso trabalho que estreiará segunda-feira, amanhã.

Suas scenas estão repletas de dramaticidade e empolgam pela [illegible] que a direcção lhes soube imprimir.

Hilde von Stolz e Olga Tschechowa, duas formosas artistas bem conhecidas do nosso publico, tambem figuram no "cast". Juntamente com innumeros outros artistas de grande merito.

"Espião diabolico" — novo triumpho da Art-Films neste inicio de temporada — entrará no Ufa Palacio, amanhã.

O decano dos mordomos quer mudar de typo

Em Hollywood, considera-se Ernest Cossart como o perfeito mordomo e camareiro. Cossart criou para a tela um typo ideal de camareiro. O aprumo e dignidade com que Cossart desempenha suas obrigações jámais foi sobrepujado por nenhum outro mordomo cinematographico.

Porém, Ernest confessa que a monotonia de mover-se com essa grave solicitude enquanto offerece "cocktails" ou outras bebidas aos comensaes começa a cansal-o. "Tenho muito medo de ficar eternamente mordomo", exclamou durante um descanso entre scenas de "Minha esposa americana" (My american wife) na qual interpreta o papel de Adolphe camareiro de Francis Lederer. "Não me conformo a ser um servente toda a vida. Tenho facilidade para desempenhar outros papeis mas até agora não tenho podido deixar de usar a libré." Cossart tem de preparar-lhe os trajes e por em ordem suas coisas pessoaes para [illegible] que, neste caso, o patrão conhece mais a fundo as subtilezas e requisitos do mordomo que o proprio empregado. Na vida real, porém, Cossart explica esta contradicção apparente, que se encarrega de [illegible]

O camareiro ideal, segundo Cossart, deve ser um pouco gordo [illegible] pois esta é uma das qualidades mais apreciadas no officio. Além disso cita umas qualidades [illegible] o camareiro, que se encontram [illegible] domes [illegible] sem barbas. [illegible] mais imponentes de Hollywood.

LILIAN HARVEY, TAL COMO TODOS DESEJAM TORNAR A VEL-A

Lilian Harvey no filme do Programma Art

Lilian venceu no cinema, pela plasticidade surpreendente do seu talento artistico. Bailarina possuidora de todos os segredos da composição de figuras choreographicas que fizeram a gloria de uma Paulova ou uma Duncan, ella logo se prende á sensibilidade do especiador com o gracioso evoluir de sua figurinha "souple", quasi etheres...

Além disso, Lilian se destaca como uma artista em condições de arcar com as responsabilidades dos mais fortes papeis dramaticos ou portar-se como a comediante que sabe obrigar o publico a expandir-se em boas risadas deante da sua adoravel brejeirice de mulher-criança.

Seu fiosinho de voz bem educada, modula uma canção romantica ao mesmo tempo que os seus passos leves riscam no soalho as invisiveis linhas de um bailado em perfeita harmonia com a voz, a expressão, o ambiente...

Esse o segredo da arte de Lilian!... Por isso o publico se delicia ao vel-a cantar e dansar, mover-se em scenas com o seu peculiar geito de passaro buliçoso, rir, fazer momices como uma garota ou, como todas as sensibilidades refinadas, soffrer, muita vez, por culpa de um ingrato qualquer...

"Valsa da felicidade", seu primeiro filme feito na Inglaterra, é, sem favor, a rota triumphal da "deusa do rythmo" ao mundo das imagens, de onde se afastára temporariamente.

Amanhã no Broadway, Lilian dará ao seu immenso publico a recepção festiva, da sua graça bem feminina, da sua arte, repleta de seducções numa das mais luxuosas e alegres pelliculas confeccionadas em Elstree, e que a distribuidora Art-Films, se sente orgulhosa de apresentar ao publico paulistano.

"DINHEIRO PROHIBIDO"

Emoção! Esta é a principal qualidade de "Dinheiro prohibido" o filme da Columbia, que o Theatro Pedro II terá em seu cartaz á partir de amanhã. E' um filme feito para agradar ao publico mais exigente, com quatro grandes astros: Chester Morris, o inegualavel T. Men. Lloyd Nolan agora um temivel gangster. A seductora Margot Grahame, encarnando uma mulher intelligentemente má, e finalmente Marian Marsh. "Dinheiro prohibido" conta as actividades maleficas de um bando de falsificadores, que a toda hora, lesam o Thesouro Nacional dos Estados Unidos. Contra esse bando é destacado um agente especial, que depois de muitas peripecias consegue prender toda a malta sanguinaria, inclusive seu chefe. Cuidado "fans" verifiquem suas notas, e vejam amanhã "Dinheiro prohibido".

AS MULHERES SÃO ASSIM...

Corria Dick Powell, por uma estrada dos arredores de Hollywood, dirigindo seu colossal automovel, quando chocou o paralama do mesmo, ligeiramente, com um pequenino automovel em que viajava uma linda joven provinciana. Com o choque o immenso automovel de Dick amassou consideravelmente a carrosserie do carro em que viajava a estranha e linda criaturinha.

Dick logo deteve seu automovel e approximando-se da "victima", declarou: "Não se preoccupe; aqui tem o meu cartão, mande seu automovel para minha officina, porque pagarei todas as despesas do concerto...

— Nada disso! — respondeu a joven, que já reconhecera o querido actor — Quero conserval-o assim mesmo, amassado, como recordação sua. Quero apenas que ponha o seu autographo sobre o paralama amassado... e ficarei immensamente agradecida!"

Dick promptificou-se alegremente a fazer o que lhe pedia a linda joven, pensando comsigo mesmo:

— "As mulheres são todas desiquilibradas... porém, encantadoras".

OS "FANS" SABEM MAIS QUE AS ESTRELLAS

Joan Blondell affirma que quando deseja saber qualquer a respeito de suas collegas, as estrellas de Hollywood, prefere falar com algum "fan" do que com a propria estrella ou seu agente de publicidade, pois as "stars", entre si, nunca falam da vida privada e diz Joan que muitas vezes mesmas as que trabalham como "extras" lhe revelaram segredos que ella propria nunca suspeitára; é essa a causa porque a linda Blondell lê com avidez estes artigos cinematographicos, que se publicam em todas as revistas do mundo, porque muitos delles dizem a verdade inteirinha!

Gratos, por nossa parte, á linda estrella da Warner.

"OS NAVAES DESEMBARCARAM", QUARTA-FEIRA, NO ODEON (SALA VERMELHA)

Lew Ayres, que é protagonista de "Os navaes desembarcaram", outro formidavel filme dessa marca já vencedora que é a Republic Pictures e que vamos ver na proxima quarta-feira no Odeon (Sala Vermelha).

EM HOLLYWOO E' PRECISO SABER TUDO...

Barton Mac teve que aprender a domar tigres e leões, para realizar seu filme "O tigre de Bengala", que conta a passagem sinistra de um colossal tigro pelo scenario, mantendo em terror constante toda uma região. Dois dos mais famosos domadores de féras, actualmente nos Estados Unidos foram encarregados de dar instrucções ao actor. Um delles, Louis Roth é veterano em seu officio e tem em seu credito muitas proezas que lhe garantiram o titulo de "Rei dos Domadores". Bart Nelson, o outro domador e professor de Mac Lane é membro do Circo Barnes. Quando chegou o instante de perigo, ao soltarem accidentalmente um tigre, no studio, Barton Mac Lane ficou sabendo o quanto vale saber lidar com essas féras, pois com um simples tamborete do director William Keighley, manteve á distancia, respeitosa, esse terrivel animal que na India chamam "assassino"!

ESCOLHER CORISTAS...

Busby Berkeley, famoso director de bailados, confessa que escolher coristas para um grande bailado é de pôr maluco o mais pacato mortal. De facto, segundo dados que apresentou chega a "examinar" entre cinco mil e sete mil pequenas, tomando-lhes medidas antropometricas, vendo-as bailar, fazer gymnastica, etc., durante varias semanas, para, no fim desse tempo, escolher apenas 8%.

Ainda ha pouco, para conseguir um harmonioso conjunto de 100 girls para o filme "Stage Struck" actualmente em filgame, foi necessario experimentar 1.278 pequenas. Ao fim de poucos dias, veiu o aviso: Augmentar o numero de coristas para 165! Logo Berkeley procurou conseguir as 65 que faltavam e, com isso teve que "examinar" e ensaiar, mais 1.300 garotas!

Podem os leitores imaginar o trabalho exhaustivo, que isso representa!

Escala para o policiamento durante os festejos carnavalescos de 1937

DIAS 6, 7, 8 E 9 DE FEVEREIRO

Superintendente geral: dr. Ignacio da Costa Ferreira, delegado auxiliar.

CENTRO DA CIDADE

Superintendente: Dr. Victor Brennelsen, 6.º delegado de policia, auxiliado pelos sub-delegados Adalberto Matarazzo e Antonio Conrado Pazkowski. — 4 inspectores. Apresentação: Esquina das ruas Direita e 15 de Novembro.

Rua do Carmo, da esquina da avenida Rangel Pestana á esquina da rua Floriano Peixoto. Autoridade: Octavio Della. — 2 inspectores. Apresentação: Posto de gazolina da esquina da rua Wenceslau Braz.

Rua Wenceslau Braz da esquina da rua do Carmo á esquina da praça da Sé. Autoridade: Dirceu Vasconcellos. 2 inspectores. Apresentação: esquina da rua 11 de Agosto.

Praça da Sé, da esquina da rua Floriano Peixoto até o Theatro Santa Helena. Autoridade: Nestor de Sousa. — 2 inspectores. Apresentação: Porta do Theatro Santa Helena.

Praça da Sé, da esquina da rua Direita á esquina da rua Senador Feijó. Autoridade: Saverio Ruggiero. — 2 inspectores. — Apresentação: esquina da rua Benjamin Constant.

Rua 15 de Novembro, da esquina da praça da Sé á esquina da rua da Quitanda. Autoridade: Mario de Sousa. — 3 inspectores. — Apresentação: Esquina do Predio Sulacap.

Rua 15 de Novembro, da esquina da rua da Quitanda á esquina da praça Antonio Prado. Autoridade: Armando Martelotti. — 2 inspectores. — Apresentação: Porta do Banco Comm. e Industria.

Praça Antonio Prado. Autoridade: Francisco Apezzatto Filho. — 2 inspectores. — Apresentação: Porta do City Bank.

Rua João Briccola e rua Bôa Vista até á esquina do largo São Bento. Autoridade: José de Moraes Guimarães. — 2 inspectores. — Apresentação: Porta do "O Estado de S. Paulo".

Rua São Bento, da esquina do largo São Bento á esquina da rua da Quitanda. Autoridade: Americo Ambrosio. — 2 inspectores. — Apresentação: Porta do Cine São Bento.

Praça Patriarcha (exclusivé o baile). — Autoridade: Alfredo de Freitas. — 3 inspectores. — Apresentação: Porta da Casa São Nicolau.

Rua São Bento, da esquina da praça Patriarcha até o largo São Francisco. Autoridade: Alfredo Ambrosio. — 2 inspectores.

Rua Direita, da esquina da praça Patriarcha até a Casa Allemã. Autoridade: Carlos Marconi. — 3 inspectores. — Apresentação: Porta do Cine Alhambra.

Rua Direita, da Casa Allemã até a esquina da rua 15 de Novembro. — Autoridade: Isaias Augusto. — 2 inspectores. — Apresentação: Esquina da rua Quintino Bocayuva.

Rua Libero Badaró, do largo S. Bento até a esquina da travessa do Grande Hotel. — Autoridades: Gil Freire de Carvalho e Salvocher Valentim Ruiz. — 4 inspectores. — Apresentação: Redacção da "A Gazeta".

Avenida São João, da praça Antonio Prado até a rua Libero Badaró. — Autoridade: Theodorico Ferreira dos Santos. — 2 inspectores. — Apresentação: Porta da Camisaria Victor.

Rua Libero Badaró, esquina da travessa do Grande Hotel á esquina da rua José Bonifacio. Autoridades: Argemiro Ferraz e Eudoro Fernandes. — 4 inspectores. — Apresentação: Drogaria Ypiranga.

Viaducto do Chá e praça Ramos de Azevedo. Autoridade: José Ximenes. — 2 inspectores. — Apresentação: esquina do Predio da Light.

Rua Barão de Itapetininga, da esquina da rua Cons. Chrispiniano até a praça da Republica, inclusivé — Autoridade: Affonso Marques. — 3 inspectores. — Apresentação: rua B. Itapetininga, esquina da praça da Republica.

AVENIDA S. JOÃO

Lado da numeração par

Superintendente, dr. Carlos de Barros Monteiro, 1.º delegado de policia, auxiliado pelo estagiario Humberto Viggiani e pelo sub-delegado José Parente. — 4 inspectores. — Apresentação: Porta do Correio Geral.

Da esquina da rua Libero Badaró á esquina do largo Paysandu'. — Autoridade: Elias Chammas. — 3 inspectores. — Apresentação: Porta do Telegrapho Nacional.

Da esquina da Pharmacia Roma á esquina da rua Tymbiras. Autoridade: Mario Alves Marques. — 3 inspectores. — Apresentação: esquina da rua Ypiranga.

Da esquina da rua Tymbiras á esquina da rua Victoria. Autoridades: Camillo Silva Junior. — 3 inspectores. — Apresentação: esquina da rua Aurora.

Da esquina da rua Victoria á esquina da rua Anna Cintra. — Autoridade: Benedicto Marcondes das Dôres. — 3 inspectores. — Apresentação: esquina da rua Duque de Caxias.

Da esquina da rua Anna Cintra á esquina da rua Appa. Autoridade: Angelo Traglione. — 2 inspectores. — Apresentação: esquina da alameda Nothmann.

Da esquina da rua Appa á esquina da rua Lopes de Oliveira. Autoridade: Vicente Pierre. — 2 inspectores. — Apresentação: esquina da rua Albuquerque Lins.

AVENIDA S. JOÃO

Lado da numeração impar

Superintendente: dr. Walter Autran, 2.º delegado de policia, auxiliado pelos sub-delegados: João Baptista da Rocha Freire e José Gamaro. — 4 inspectores. — Apresentação: Porta do Ufa Palacio.

Da esquina da rua Libero Badaró á esquina da rua Cons. Chrispiniano. — Autoridade: Carlos Mastandréa. — 3 inspectores. — Apresentação: Porta central da Delegacia Fiscal.

Da esquina da rua Conselheiro Chrispiniano á esquina da rua Tymbiras. Autoridade: Antonio Barra — 3 inspectores. — Apresentação: Porta do Theatro Avenida.

Da esquina da rua Tymbiras á esquina da rua Victoria. Autoridade: Raphael Pinto. — 3 inspectores. — Apresentação: Esquina da rua Aurora.

Da esquina da rua Victoria á esquina da rua Frederico Steidel. Autoridade: Paulino Puglia. — 3 inspectores. — Apresentação: Esquina da rua Maria Thereza.

Da esquina da rua Anna Cintra á esquina da rua Appa. Autoridade: Hugo Croccio. — 2 inspectores. — Apresentação: Esquina da alameda Glette.

Da esquina da rua Appa á esquina da rua Rosa e Silva. (praça Marechal Deodoro inclusive). Autoridade: Albino Lotito. — 3 inspectores. — Apresentação: Esquina da rua Albuquerque Lins.

AVENIDAS ANGELICA E PAULISTA

Superintendente: dr. Hugo Agrippino de Azevedo, 4.º delegado de policia, auxiliado pelo estagiario Vicente Tolentino e pelo supplente Carlos Gavegliotti. — 4 inspectores — Apresentação: Avenida Angelica esquina da avenida Hygienopolis.

Avenida Angelica, da esquina da praça Marechal Deodoro á esquina da rua Veiga Filho. Autoridade: Rocco Mazzuca — 2 inspectores. — Apresentação: Esquina da alameda Barros.

Avenida Angelica, da esquina da rua Veiga Filho á esquina da rua Alagôas. Autoridade: Attilio Andreoli. — 2 inspectores. — Apresentação: esquina da rua Maranhão.

Avenida Angelica, da esquina da rua Alagôas á esquina da rua Matto Grosso. Autoridade: Francisco Virgilio Izzi. — 2 inspectores. — Apresentação: esquina da rua Pará.

Avenida Angelica, da esquina da rua Matto Grosso, á esquina da avenida Paulista. Autoridade: Roque Donchio. — 3 inspectores. — Apresentação: esquina da avenida Paulista.

Avenida Paulista, da esquina da avenida Angelica á esquina da rua Augusta. Autoridade: Attilio Perroni. — 3 inspectores. — Ponto de apresentação: esquina da rua Consolação.

Avenida Paulista, da esquina da rua Augusta á esquina da rua Peixoto Gomide. Autoridade Nicolau Toschi. — 1 inspector. Apresentação: esquina da rua Peixoto Gomide.

Avenida Paulista, da esquina da rua Peixoto Gomide á esquina da alameda Campinas. Autoridade: Benedicto Camargo Neves. — 1 inspector. — Apresentação: esquina da rua Pamplona.

Avenida Paulista, da esquina da alameda Campinas, á esquina da avenida Brigadeiro Luiz Antonio. Autoridade: João Nicacio de Godoy. — 1 inspector. — Apresentação: esquina da avenida Brigadeiro Luiz Antonio.

BRAZ

Superintendentes: drs. Alberto Quartim de Moraes, 8.º delegado de policia, e Antonio Monteiro de Araripe Sucupira, 7.º delegado, auxiliados pelos estagiarios Millo Camarozano e Oswaldo Muller da Silva. — 4 inspectores. — Apresentação: séde da 8.ª Delegacia de Policia.

Avenida Rangel Pestana — Lado da numeração par

Da esquina da rua da Figueira á esquina da rua Caetano Pinto. Autoridade: Carlos Panucchi Pinto. — 2 inspectores. — Apresentação: esquina da rua Carneiro Leão.

Da esquina da rua Caetano Pinto á esquina da avenida Martim Buchard. Autoridade: Francisco da Silva Azevedo. — 2 inspectores. — Apresentação: rua Piratininga, esquina da avenida.

Da esquina da avenida Martim Buchard á esquina da rua dr. Almeida Lima. Autoridade: Felisberto Carmo Rizzo. — 2 inspectores. — Apresentação: esquina da rua Domingos Paiva.

Da esquina da rua dr. Almeida Lima á esquina da rua Brigadeiro Machado. Autoridade: Carlos Duarte Escobar. — 2 inspectores. — Apresentação: esquina da rua Brigadeiro Machado.

Da esquina da rua Brigadeiro Machado á esquina da rua José Alencar. Autoridade: Pedro Pentrado. — 2 inspectores. — Apresentação: esquina da rua Hyppodromo.

Avenida Rangel Pestana — Lado da numeração impar

Da esquina do Parque D. Pedro II (Posto de gazolina) á esquina da rua Vasco da Gama. Autoridade: Sebastião de Freitas Guimarães. — 2 inspectores. — Apresentação: esquina da rua Monsenhor Anacleto.

Da esquina da rua Vasco da Gama á esquina da rua Cruz Branca. Autoridade: Mario Seraphim Baroldo. 3 inspectores. — Apresentação: esquina da rua America.

Da esquina da rua Cruz Branca até o largo da Concordia, inclusive. Autoridade: Luiz Marino. — 3 inspectores. — Apresentação: porta da Pharmacia Ferraz.

Da esq. do largo da Concordia á esq. da rua Rubino de Oliveira. Autoridade: Luiz Pagliucca. 3 inspectores. Apresentação: esq. da rua Maria Marcolina.

Avenida Celso Garcia — lado da numeração par — Da esq. da rua José de Alencar á esq. da rua José Monteiro. Autoridade: Miguel Luccarelli. 2 inspectores. Apresentação: esq. da rua Bresser.

Da esq. da rua José Monteiro á esq. da rua São Leopoldo. Autoridade: Alonso Munhoz Castilho. 2 inspectores. Apresentação: esq. da rua Cesario Alvim.

Da esq. da rua São Leopoldo á esq. da rua Passos. Autoridade: Alberto Hertzer. 2 inspectores. Apresentação: esq. da rua Saldanha Marinho.

Avenida Celso Garcia — lado da numeração par:

Da esq. da rua Rubino de Oliveira á esq. da rua Bresser. Autoridade: Adolpho Procopio Rossi. 2 inspectores. Apresentação: esq. da rua Progresso.

Da esq. da rua Bresser á esq. da rua Marcos Arruda. Autoridade: Angelo Ghion. 2 inspectores — Apresentação: séde da 8.ª Delegacia de Policia.

Da esq. da rua Marcos Arruda, á esq. da rua Catumby. Autoridade: Alfredo Rodrigues — 2 inspectores — Apresentação: esq. da rua Catumby.

Da esq. da rua Catumby á esq. da travessa da Intendencia. Autoridade: José Ferreira. 2 inspectores — Apresentação: esq. da rua Catumby.

Rua Belem:

Da esq. da av. Celso Garcia á esq. da rua Cajuru'. Autoridade: Georgino Jorge Barroso — 2 inspectores — Apresentação: esq. da rua Visc. de Parnahyba.

Largo São José do Belém. Autoridade: Amilar Roberto Alves. — 2 inspectores — Apresentação: Porta do Cine São José.

Rua Julio de Castilho, da esq. da rua Silva Jardim á esq. da rua Dr. Clementino. Autoridade: Julio Cesar Alves de Moraes — 2 inspectores — Apresentação: rua Dr. Clementino.

Rua Dr. Clementino, da esq. da rua Julio de Castilho á esq. da av. Celso Garcia, seguindo por esta até a travessa da Intendencia. Autoridade: Francisco Buenicenti. 2 inspectores — Apresentação: esq da av. Celso Garcia e rua Dr. Clementino.

Rua da Figueira, da esq. da av. Rangel Pestana á esq. da rua Visconde de Parnahyba. Autoridade: Archangelo Archiná. 2 inspectores — Apresentação: esq. da rua Visc. de Parnahyba.

Rua Visc. de Parnahyba, da esq. da rua da Figueira á esq. da rua Piratininga. — Autoridade: Thomaz Cyrillo — 2 inspectores. Apresentação: esq. das ruas Piratininga e Visc. de Parnahyba.

Rua Piratininga, da esq. da rua Visc. Parnahyba á esq. da av. Rangel Pestana. Autoridades: Guido Ferrari e Estanislau de Março. — 2 inspectores — Apresentação: esq. da rua Campos Salles.

Penha

Superintendente: dr. Raul Valentim de Queiroz, 10.º delegado de Policia, auxiliado pelo estagiario Paulo Carlos de Oliveira. Ruas: — Annibal Ramos de Oliveira e Nicolau Buccini. Delegacia: João Perella. Bailes: Antonio Pinho de Oliveira, Miguel Romeiro e Janson de Sousa Mello.

Sant'Anna:

Superintendente: Dr. Delduque Garcia Ribeiro, auxiliado pelo sub-delegado José Scipião Lacchini, e pelos funccionarios Durval Agenor Ribeiro, Wandick Vianna, Bento Macedo Costa e Durval Agenor Ribeiro, respectivamente, nos dias 6, 7, 8 e 9.

Lapa:

O policiamento será dirigido pelos sub-delegados Joaquim de Camargo e supplentes Domingos de Oliveira Casanova e Paschoal Fosca.

Santo Amaro:

Superintendente: — Dr. Edmundo de Aguiar, auxiliado pelo estagiario Nelson Gonçalves Netto e pelos sub-delegados João de Lucca, Oswaldo Luz e Ettore Giolo.

Theatro Municipal — 6 — Dr. G. Cordeiro Galvão — 7 — (matinée) dr. Paulo de Oliveira Filho.

Odeon — 6 — Dr. Edmundo de Aguiar; 7 — Dr. Carlos Pimenta; 8 — Dr. Walter Autran; 9 — Dr. A. P. Rego Freitas.

Odeon — Matinée — 7 — Dr. Cicero de Freitas; 8 — Dr. H. B. de Campos Moraes ;9 — Dr. Eurico J. Miranda.

Esplanada Hotel — 6 — Dr. Amoroso Netto; 7 — Dr. Pedro de Sousa Rezende; 8 — Dr. Luiz P. C. Vergueiro Jr.; 9 — dr. Vidal A. F. de Aguiar.

Tennis Clube Paulista — (Rua Gualachos, 163) — 6 — Dr. M. Teixeira Pinto; 7 — Dr. Cornelio N. França; 8 — Dr. M. Teixeira Pinto; 9 — Dr. Cornelio N. França.

Germania — (R. D. José de Barros) — — Diariamente: dr. Raul S. Bicudo.

Hotel Terminus — Diariamente: dr. Assumpção Filho.

Trianon — (Avenida Paulista) — 6 — dr. H. Sá de Miranda; 7 — Dr. Mario de T. Moraes; 8 — Dr. H. Sá de Miranda; 9 — Dr. Cicero de Freitas.

Jardins Suspensos da Babylonia — Rua 21 de Maio: 6 — Dr. A. de Salles Pacheco; 7 — Dr. Paulo de Oliveira Filho; 8 — Dr. A. de Salles Pacheco; 9 — Dr. Paulo de Oliveira Filho.

Theatro Apollo — 6 — Dr. Martinho Chaves; 7 — Dr. H. Sá de Miranda; 8 — Dr. Martinho Chaves; 9 — Dr. H. Sá de Miranda.

Cine Colyseu Paulista — 6 — Pedro Belinello; 7 — Domingos Langone; 8 — Pedro Belinello; 9 — Jayme de Sousa Ramos.

Rink Guarany — Largo do Arouche: 6 — Roberto Gnecco; 7 — Raphael Samartino Netto; 8 — Roberto Gnecco; 9 — Raphael Samartino Netto.

Rink São Paulo (Rua Martinho Prado): 6 — Dr. Arnaldo A. Serrone; 7 — Deomedonte Magalhães; 8 — Dr. Arnaldo A. Serrone; 9 — Deomedonte Magalhães.

Cine Pinheiros (Rua Theodoro Sampaio) — 6 — Gaudencio Borba; 7 — Celestino Benedicto Oliveira; 8 — Gaudencio Borba; 9 — Celestino B. de Oliveira.

Cine São Carlos — Rua Guaycuru's — 6 — Sylvio de Freitas; 7 — Victor Camargo; 8 — Sylvio de Freitas; 9 — Victor Camargo.

Cine Carlos Gomes — 6 — Mozart Pupo Nogueira; 7 — Ruy Pimenta Bohn; 8 — Mozart Pupo Nogueira; 9 — Ruy Pimenta Bohn.

Cine Bom Retiro — (Rua José Paulino, 198) — 6 Angelo Tieppo; 7 — Alfredo Paschoal Lomonaco; 8 — Angelo Tieppo; 9 — Alfredo Paschoal Lomonaco;

Casino Antarctica — Av. Anhangabahu' — 6 — Nestor Pedroso de Carvalho; 7 — Dr. Hidemburgo Mario Daruj; 8 — Nestor Pedroso de Carvalho; 9 — Dr. Hidemburgo Mario Daruj;

Theatro Colombo — 6 — Victor Ferreira; 7 — Elydio Righi; 8 — Victor Ferreira; 9 — Elydio Righi.

Cine Babylonia — Av. R. Pestana (matinée) — 8 e 9 — Jorge Gonçalves.

Praça da Sé — Tablado (ar livre) — 6 e 8 — Euzebio de Arruda Camargo; 7 e 9 — Plinio Carvalhaes.

Praça do Patriarcha — Tablado (ar livre) — 6 e 8 — Dr. Guilherme Starling; 7 e 9 — Dr. Gervasio Pereira Silva.

Largo da Concordia — Tablado (ar livre) — 6 — Jayme Gonçalves; 7 — Victor Ferreira; 8 — Elydio Righi; 9 — Raphael Galdi.

L'Auberge de Marienne — Rua Sete de Abril, 68 — 6 e 8 — Accacio Pinto Nogueira; 7 e 9 — dr. Arnaldo A. Serrone.

Imperial — Rua D. José de Barros, 8 — 6 e 8 — Nestor Pedroso de Carvalho; 7 e 9 — Euzebio de Arruda Camargo.

Passaro Azul — Rua 7 de Abril, 19 — 6 e 8 — Alvaro Egydio de Castro; 7 e 9 — Oswaldo Ferreira Gandra.

Wunder Bar — Av. São João, 614 — 6 e 8 — Octavio de Lara Campos; 7 e 9 — Julio Funicelli.

Lido — Av. São João, 382 — 6 e 8 — Luiz de Andrade; 7 e 9 — Alvaro Egydio de Castro.

Commercial — Rua Libero Badaró — 6 e 8 — Deomedonte Magalhães; 7 e 9 — Bernardino M. Caropreso.

Largo Santo Antonio do Pary (cordões carnavalescos e batalhas de confetti) — 6 e 8 — Dinamerico Fontes; 7 e 9 — José de Aguiar.

Indianopolis — Quatro bailes — Diariamente: André Roleau.

Cine Penha — Rua da Penha, 47 — 6 e 9 — Antonio Pinho de Oliveira; 7 — Miguel Romeiro; 8 — Janson de Sousa Mello.

Cine Penha (Matinée) Rua da Penha, 47 — 7— Janson de Sousa Mello; 9 — Miguel Romeiro.

Esplanada Hotel — 6 e 8 — Dr. Paulo Oliveira Filho; 7 e 9 — Dr. Guilherme Starling.

Cine Odeon (auxiliares) — 6 — Bernardino M. Caropreso; 7 — Nelson Bruno Opice; 8 — Arthur Bernardes; 9 — Vicente Adelizzi Junior.

CORREIO AÉREO

"AIR FRANCE"

Amanhã, ás 17,45 horas, esta Companhia em sua gencia á rua São Bento, 285 (ex-33-A), fechará malas aéreas para o sul do Brasil (Curityba), Florianopolis, Porto Alegre e Rio Grande), Uruguay, Argentina e Chile.

As malas de registados serão fechadas ás 17 horas do mesmo dia, no Correio.

"PANAIR"

MALA PARA O SUL — Amanhã, ás 12 horas, a Panair do Brasil S/A., com agencia á rua de S. Bento, 230, telephone, 2-1333, fechará malas de correspondencia aérea, destinadas ao sul do Brasil com as seguintes escalas: Paranaguá, Florianopolis e Porto Alegre.

MALAS PARA O NORTE: — A's 12 horas serão fechadas tambem, malas para o Norte do Brasil com as seguintes escalas: Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Luiz Corrêa, São Luiz e Belém.

EXPRESSO "PANAIR": — A mala do Expresso "PANAIR" (encommendas e pequenas cargas com valor declarado), serão fechadas para os portos acima mencionados (Norte e Sul) ás 13 horas em ponto.

N. B. — As malas de correspondencia para o Sul serão fechadas no Correio Geral, ás 16 horas, e as do Norte, ás 20 horas.

SYNDICATO CONDOR

O Syndicato Condor Ltda., em sua succursal á rua Alvares Penteado, 3, fechará malas, hoje, ás 12 horas, e o Correio Geral ás 16 horas para o sul do paiz, para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis e Porto Alegre.

Pequenas cargas para estes portos serão acceitas até ás 12 horas na succursal.

Mais informações poderão ser obtidas pelo telephone 2-7919.

O Brasil participará do campeonato mundial de futebol

A C. B. D. ACABA DE SOLICITAR INSCRIPÇAO A' FEDERAÇAO FRANCEZA, ENCARREGADA DE REALIZAR O CERTAME EM PARIS

Desta vez, o campeonato mundial de futebol será realizado em Paris e promette alcançar invulgar successo. A Federação Franceza de Futebol Association já está tomando todas as providencias, para dar a esse campeonato do mundo, effectuado em Paris, uma repercussão universal. Essa entidade européa tem se dirigido particularmente a todas as entidades da America do Sul, para conseguir as suas inscripções. A Argentina e o Uruguay até o momento, nada decidiram a respeito.

As inscripções deverão ser remettidas á FIFA e serão encerradas no dia 15 deste mez.

O sr. Luiz Aranha, presidente da Confederação Brasileira de Desportos, resolveu mandar inscrever o Brasil no grande campeonato do mundo e a C. B. D. enviará por via aérea, a inscripção do nosso paiz, que já está redigida e assignada pelo secretario geral. Desse modo, tem-se como certa a presença do "stratch" do Brasil no grande campeonato de Paris.

Nos dominios do cestobol

—:*:—

ENCERROU-SE AUSPICIOSAMENTE O 4.º CAMPEONATO INTERNO DO E. C. SYRIO

Entre as iniciativas recentemente levadas a effeito pelo E. C. Syrio, destaca-se o seu "4.º campeonato interno de bola ao cesto", já terminado, e, como era esperado, alcançou inteiro exito.

Nove turmas com cerca de setenta cestobolistas participaram desse certame. A disputa regular dos jogos durou tres mezes, aproximadamente, a despeito das chuvas que motivaram a modificação de varias datas, quando esse campeonato já estava bem adeantado; no entretanto, a animação com que foi iniciada a sua disputa satisfez os dirigentes do alvi-rubro, que viram na finalização desse torneio os seus esforços coroados de pleno successo.

O equilibrio das turmas fez todos esforçarem-se pela victoria final, que podia ser alcançada por qualquer das turmas participantes, pois a equipe campeã, que registou oito victorias, alcançou a maioria desses triumphos pela differença de um ou dois pontos. Ainda, as duas turmas classificadas em segundo lugar, com duas derrotas cada uma, tiveram victorias bem difficeis.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

A seguir damos uma interessante estatistica geral, bem como a classificação final: — 1.º lugar, turma Palestra Italia, com 7 victorias e 1 derrota, pontos pró 110 e contra 75, medalhas de bronze com cunho de prata. Jogadores: Jorge Manfredi (cap.), Leonardo Pedro Donice, Adib Lima, Salim Lazaro, Oswaldo Anauate, Jacob Salim e Brianar R. de Sousa.

2.º lugar — Turma E. C. Syrio, com seis victorias e duas derrotas, tentos pró 101 e contra 79, medalhas de bronze. Jogadores: Chafik Kayat (cap.), Abrahão Zarzur, Eduardo Frateschi, Clemente Bonfietti e Ernesto A. Abdalla.

3.º lugar — Turma E. C. Corinthians Paulista, com seis victorias e duas derrotas, pró 119 e contra 86 pontos, medalhas de bronze. Jogadores: Sylvestre Capella (cap.), Farid Daud, Pavel Jardim, Raul Anuate, Geraldo Alberti e Antonio Malouf Aude.

4.º lugar — Turma A. A. Light e Power, com cinco victorias e tres derrotas — pró 50 e contra 55.

5.º lugar, empatados — Turma C. A. Indiano, com 3 victorias e 5 derrotas, pró 87 e contra 74; turma C. A. Paulistano, com 3 victorias e 5 derrotas, pró 84 e contra 34; turma A. A. São Paulo, com 3 victorias e 5 derrotas, pró 101 e contra 108.

8.º lugar — C. Esperia, com uma victoria e seis derrotas, pró 59 e contra 65. E 9.º lugar, turma C. R. Tietê-São Paulo, com zero victoria e oito derrotas, pró 60 e contra 145 pontos.

CONCURSO DE EFFICIENCIA

Nesses torneios do esporte do quinteto, premiaram-se os esforços dos conjuntos, através das victorias nas turmas; no entanto o Syrio adoptou nesse campeonato o "Concurso de Efficiencia", que premiará o esforço individual de cada elemento. Esse concurso é baseado na disciplina, faltas pessoaes, pontos conquistados e comparecimento de cada inscripto, tendo o seu resultado sido o seguinte: 1.º lugar, medalha de bronze com cunho de prata, Clemente Bonfietti, com 9 pontos; 2.º, medalha de bronze, Adib Malouf Aude, com 11 pontos; 3.º, medalha de bronze, Antonio Renato Penna, com 13 pontos; 4.º, medalha de bronze, Sylvestre Capella, com 16 pontos; 5.º, Adib Lima e Arthur Alcaide Valls, com 18 pontos cada um; 6.º, Eduardo Frateschi, com 19 pontos; 7.º, J. Safady, 20; 8.º, Alfredo Narchi e Jorge Mafredi, com 21 cada; 9.º, Salim Lazaro e Geraldo Alberti, com 22 pontos cada; 10.º lugar, Brianor de R. Sousa, com 25 pontos.

MARCADORES DE PONTOS

Esta é a lista geral dos marcadores de pontos: — Clemente Bonfietti c| 63; Antonio Renato Penna, c| 46; Adib Lima, c| 37; J. Safady, com 35; Eduardo Frateschi e Felippe Elias Aun, 33 cada um; Sylvestre Capella, com 32; Alfredo Narchi com 27; Geraldo Alliberti, com 25; Jorge Manfredi, com 24; Tulio Di Grado e Salim Lazaro com 23 cada; Arthur Alcaide Valls com 21; José Pedrus, 20; Alfredo Viaenzi e Rachid Haddad com 18 cada; Brianor R. de Sousa com 15; Antonio Fedcury Netto e João Donato Scorvo, com 13 cada um; Eduardo Bezick e Felippe Anuate com 12 cada um; Felippe Carone, Badhi Sanna e Alberto Narchi com 11 cada um; Ernesto A. Abdalla com 10; Pavel Jardim e Reynaldo Anuate com 9 cada; Ernesto de Castro, Seme Gabriel, Rubens Lamcira Andrade e Paulo Furtado, com 8 pontos cada um; Raul Anuate, William Saad, José Cerchiai e Heitor Bonfietti, com 7 pontos cada um; Francisco de Paula Santos, Aldo Bandieri e Cassi Furtado, com 6 pontos cada um; Mario Natalli com 5; Leonaro Pedro Donice, Farid Daud, José Nahas, William Jorge e Alfredo Saad, com 4 pontos cada um; Rubens Tilkiam e Adelino Gomes da Costa, com 3 pontos cada um; Helio Furtado, Nicolau Saief, Fuad Haddad e Chafik Kayat, com dois pontos cada um; Jorge Chapchap, Armando Trabulsi e Feliz Lanzaro Sobrinho, com um ponto cada um.

MEDALHAS DE COMPARECIMENTO

Ganharam medalhas de comparecimento, excluidos os componentes das tres melhores turmas classificadas, os seguintes jogadores: William Saad, Manuel Linares, José Cerchiai, Nicolau Saief, Alfredo Narchi, Reynaldo Anauate, J. Safady, Felippe Anauate, José Pedrus e Hugo Jorge.

TORNEIO INICIO

As turmas premiadas no "torneio inicio" eram formadas por estes elementos: 1.º lugar, A. Athletica São Paulo: Tulio Di Grado (cap.), Arthur Alcaide Valls, Reynaldo Anauate, Alfredo Narchi e Badih Sanna. 2.º lugar, C. A. Paulistano: Thomaz J. Thomaz (cap.), Rubens Lamira de Andrade, Antonio Renato Penna, Alfredo Salamão Saad e Antonio Fecury Netto.

O humorismo no esporte

O LIBERDADE F. C. PROMOVERA' HOJE UM BAILE A PHANTASIA

O futebol tem, quasi sempre, o seu aspecto interessante e humoristico.

Alias, em suas altas finalidades, o esporte apresenta campo vasto para as coisas do espirito.

Hoje vamos reviver um aspecto interessante do futebol humoristico.

O Liberdade F. C., gremio desse populoso bairro, promoverá, em seu campo, ás 15 horas, uma partida de futebol á phantasia.

Empenhar-se-ão os quadros "Bebês" e "Pyjamas", havendo um barril de "chopp", confetti, lança-perfume, serpentina e outras "moniices".

Os jogadores sairão da séde, em cordão puxado pelo balisa Clodoaldo e acompanhado pelo "chôro" Alvi-Rubro. Todos deverão estar na séde ás 14 horas.

Os quadros contendores estarão uniformizados a caracter, de accordo com a denominação de seu quadro, o que, por outro lado, desperta grande interesse.

AS ACTIVIDADES DO ESPORTE-BASE

3.ª COMPETIÇÃO DE QUALQUER CLASSE

Até a proxima quinta-feira, dia 11, ás 18 horas a Federação Paulista de Athletismo, receberá inscripções para a terceira competição de qualquer classe, que deverá ser realizada no dia 21 deste mez.

Serão realizadas as seguintes provas: 10, 400, 800 e 5.000 mts. razos, 110 e 400 mts. com barreiras, saltos de extensão, triplo, altura e vara, arremessos do peso, disco, dardo e martello.

Os clubes poderão inscrever, em cada prova, 3 athletas effectivos.

Esta prova da série preparatoria para o Campeonato Paulista marcado para 14 e 21 de março proximo.

"Jaburú" e o "Circuito da Farroupilha"

O por que do não comparecimento do conhecido corredor na importante prova a realizar-se em 14 do corrente, em Porto Alegre

Recebemos hontem a amavel visita do acatado volante paulista, João Santo Mauro, o tão popular "Jaburu'". Como noticiámos ha dias, esse conhecido corredor iria participar da grande prova "Circuito da Farroupilha". Assim, a visita de "Jaburu'", que estava para embarcar por estes dias conjuntamente com seu mecanico e seu carro, veio esclarecer-nos um importante ponto, sobre o qual ficou certa a ausencia desse patricio na sensacional disputa.

Informou-nos "Jaburu'", que desde ha longa data havia mantido correspondencia com os dirigentes e organizadores da prova de Porto Alegre, estando já acertada a sua participação, segundo documentos que recebeu do Automovel Clube do Rio Grande do Sul, que se comprometteu a custear a viagem e despesas do volante a que nos referimos, na importante disputa, pois o mesmo, como é sabido, não possue os recursos necessarios para esse fim.

A proposito, teve occasião de exhibir-nos a carta a si enviada em 26 de novembro ultimo, em resposta á sua missiva, que a titulo de curiosidade transcrevemos: "Porto Alegre, 26 de novembro de 1936. Illmo. sr. João Santo Mauro. Rua Voluntarios da Patria, 398. São Paulo.

Prezado sr. Recebemos com a maior satisfação a sua carta de 14 do corrente, cujos dizeres merecem a nossa especial attenção, e passamos a responder.

Infelizmente não se realizará em 20 de dezembro proximo o Circuito da Farroupilha, como esperavamos, em virtude de nos ter sido negado este anno o apoio financeiro do Estado. Cogitamos, comtudo, fazer uma corrida nos proximos dias de janeiro vindouro cujos premios principaes serão na base de renda das entradas, a exemplo do que se faz na Argentina.

Teriamos immenso prazer na participação de V. S. na referida prova *e não teremos duvidas em fazer as despesas de sua vinda por nossa conta*, pois temos certeza que um nome como o de V. S. emprestaria maior brilho a nossa competição.

Aguardamos a consulta feita ao Automovel Clube do Brasil, para communicar-lhe o que de definitivo ficar assentado sobre a realização da referida prova.

Queira V. S. acceitar os nossos protestos de elevada consideração e apreço. Cordiaes saudações. (a) Raul Seivas Barcellos. Secretario Geral".

Em vista de ter recebido o gentil apoio do Automovel Clube do Rio Grande do Sul, como se póde verificar na missiva que publicamos, "Jaburu'", tratou unicamente de ultimar os preparativos technicos, sem se preoccupar com a parte material, sobre a qual já ficára combinado o apoio da associação promotora do certame.

Como aproximasse a data da realização da prova, Jaburu', não tendo recebido dinheiro algum para as despesas, após ter escripto uma carta aérea que não foi respondida, telegraphou, tendo como resposta o seguinte telegramma da Associação dos Volantes: Não recebemos vossa aérea, ignoramos combinação com Autoclub daqui, estamos providenciando afim conseguirmos ajuda custo vossa vinda. Saudações. Associação dos Volantes.

Desta maneira, tendo já acertado a sua ida, João Santo Mauro providenciou os ultimos preparativos para a seguida do carro, pois os volantes que deveriam participar do "Circuito da Farroupilha" já tinham seguido, com a devida antecedencia.

Passaram-se dois dias e nenhuma providencia material em favor do nosso volante "Jaburu'" foi tomada, motivo pelo qual, sem o apoio promettido, o conhecido corredor viu-se impedido de concorrer, pois o vapor que deveria transportar seu Alfa Romeu S. S., fechou ao meio dia de hontem suas malas para Porto Alegre.

Por esse motivo — diz-nos "Jaburu'", queria pedir ao "Correio Paulistano" que desse a justa satisfação aos meus admiradores, e continuo confiante, certo de que elles muito bem comprehenderão a razão desse imprevisto.

— Penso mesmo — continuou João Santo Mauro, em vender um de meus dois carros Alfa, afim de que possa, opportunamente, tomar parte no "Circuito da Gavea", evitando desagradaveis aborrecimentos. Para isso espero, que algum volante, que de sua capacidade de provas, se apresente para adquiril-o — concluiu o nosso entrevistado.

O amistoso de hontem no campo do Paulista

Em luta equilibrada, o Estudantes bateu o S. Paulo por 4 a 2 — A homenagem aos paulistas vice-campeões sul-americanos

Hontem, á tarde, effectuou-se no campo do C. A. Paulista, á rua da Moóca, o encontro amistoso entre o S. Paulo F. C. e o Estudantes de S. Paulo, em homenagem aos jogadores paulistas que, realizando brilhante figura nos campos de Buenos Aires, sagraram-se vice-campeões sul-americanos de futebol.

Não só pelo attractivo que o prelio, em si, offerecia, como tambem levados pela curiosidade de rever os consagrados "azes" do nosso futebol que estiveram por longo tempo ausentes dos gramados paulistas, grande numero de affeiçoados compareceu á "cancha" da rua da Moóca, occupando bôa parte das suas dependencias.

Após a preliminar o quadro do S. Paulo, seguido depois de alguma demora pelo do Estudantes, formaram-se em columna á entrada central do campo. Entre os mesmos passaram Luizinho, Carnera, Jurandyr, Tunga e Brito, sob palmas da assistencia.

Os dois quadros litigantes formaram-se no circulo do meio do gramado, havendo, pelos directores presentes, sido feita uma calorosa manifestação aos homenageados.

Luizinho deu o tiro de sahida, seguindo-se depois o offerecimento de um brinde aos jogadores na séde do Paulista.

O QUE FOI O JOGO

O embate entre os dois tricolores, que, recentemente empataram em pugna de campeonato, decorreu conforme os prognosticos. Houve muita movimentação e apreciavel numero de jogadas de bôa estructura technica.

O jogo agradou devido ter satisfeito á expectativa popular, sempre exigente em situações embaraçadas e difficeis para os dois contendores. Se a partida deixou um pouco a desejar na sua parte technica, esteve, em compensação, cheia de jogadas de maior espectacularidade. Desta forma, do principio ao fim do jogo a caracteristica que predominou correspondeu ao esperado. Houve relativo equilibrio nas acções offensivas, tornando, portanto, reciproco o trabalho defensivo.

O quadro do Estudantes fez jus ao triumpho. Distinguiu-se particularmente nas acções mais seguras da vanguarda, dahi se originando a unica differença de actuação que houve entre os dois tricolores. A melhor technica e desembaraço do ataque estudantino não impediu o equilibrio territorial mas foi o factor da victoria. O ataque agiu com mais firmeza e melhor comprehensão tendo um rendimento mais util e pratico. A linha do S. Paulo, ao contrario, mostrou-se mais debil. Não se locomoveu com a mesma precisão que a adversaria, no jogo de passes, e foi menos decidida nos lances finaes.

O resto do quadro estudantino actuou normalmente. Taddeu é um guardião seguro, tendo feito boas tiradas. A zaga é fraca. Campos foi o mais activo, tendo, porém, abusado do recurso de escanteio. A linha média teve uma bôa actuação, destacando-se Pomzonibio, que foi um bom controlador. Apoiou utilmente o ataque e defendeu com segurança. Pelizzari, o novo médio esquerdo, vindo da Argentina, mostrou ser um jogador que tem conhecimentos do seu mistér. E' necessario, porém, que se adapte ao nosso jogo, pois a sua tactica de guardar o meia e deixar livre o extrema é contraproducente. Na linha, Mendes, esteve perigoso. Novo, muito trabalhador, Chiquinho, algo lerdo, Paulo, em bôas condições e Leme, ligeiro e bom.

No "onze", do São Paulo, King brilhou com suas defesas. Annibal foi o zagueiro que mais appareceu, tendo Garcia um trabalho discreto. A linha média poderia ter produzido mais. Sydney foi o mais util. Cozinheiro, regular, —e Felipelli muito deficiente. Ministrinho foi o extrema veloz e activo de sempre. Produziu boas jogadas. Gabardo limitou-se a conduzir o ataque e Barbosa, que o substituiu, não lhe foi superior. Chemp, impetuoso e infiltrador deu trabalho á defesa contraria, tendo uma actuação regular. Tino e Adolpho foi a ala que menos produziu, principalmente o extrema, que esteve nullo.

OS DOIS QUADROS

Os dois quadros formaram-se com a seguinte ordem:

ESTUDANTES: — Taddeu — Campos e Petronio — Milton, Ponzonio e Pelizzari — Mendes, Novo, Chiquinho, Paulo e Leme.

S. PAULO: — King — Annibal e Garcia — Cozinheiro, Sidney e Felipelli — Ministrinho, Gabardo (depois Barbosa), Chemp, Tino e Adolpho.

OS SEIS PONTOS DA TARDE

O Estudantes iniciou o jogo com melhor disposição no ataque. Passou bem uns 10 minutos levando a effeito insistentes incursionadas ao campo contrario, sem conseguir, porém, qualquer resultado pratico. O São Paulo esboçou e realizou a reacção. Foi justamente quando mais apparecia a replica do São Paulo que os Estudantes consignou dois tentos seguidos collocando-se em vantagem. Vejamos como os mesmos foram obtidos:

1.º — O S. Paulo ataca e é rechassado. A bola vem a Novo que foge. Mendes colloca-se e recebe o passe em bons condições, avançando celere. De pequena distancia chuta. Annibal, correndo desvia o couro a escanteio. Mendes bate-o, e Chiquinho, de cabeça, marca o ponto, aos 18 minutos.

2.º — Paulo e Cozinheiro disputam a posse do couro, em sua ala, nas proximidades do meio do campo. O avante leva vantagem e adeanta-se. Entrega a pelota a Novo, que adeanta a Mendes. Este, finta Filipelli e conclue facilmente no canto, fóra do alcance de King. Haviam passado dois minutos do tento anterior.

15 minutos após, isto é, aos 35 minutos de jogo, Chemp e Ministrinho têm uma acção em conjunto. Aquelle recebe a bola na área e consegue desembaraçar-se de alguns contrarios, chegando até bem perto do poste, quando, então, conclue certeiramente, marcando o 1.º ponto do São Paulo. 2 a 1, foi o escore do 1.º tempo.

O São Paulo deu a sahida no segundo tempo, mantendo-se o jogo equilibrado. Aos 16 minutos Tino recebe o couro de Gabardo, entra na área e, calmamente, finta Milton e Campos e conclue indefensavelmente. Era o 2.º tento do São Paulo.

Aos 15 minutos Novo combina com Mendes. Este centra a Chiquinho, mas Annibal intercepta e é infeliz, pois a bola vae a Leme, que marca o 3.º ponto do Estudantes, desempatando a partida.

O Estudantes obteve o seu 4.º tento aos 29 minutos em circumstancias um tanto inesperadas. Milton cobrou, perto da área do São Paulo, uma falta de Felipelli em Novo, e a bola enganou King, quando este ia defender, em virtude de um accidente do terreno que desviou a trajectoria da bola.

O JUIZ E A PRELIMINAR

O juiz foi o sr. Arthur Cidrin, que teve uma actuação um tanto fraga, pois deixou de acompanhar o jogo de perto e não puniu diversas infracções.

A preliminar foi tambem bastante interessante. Lutaram os quadros do Dunlop Fort e L. P. B., este com o concurso de Feitiço. Um justo empate compensou o trabalho dos dois quadros.

FUTEBOL

SAMMARONE VS. SANTO AMARO

Será realizado hoje o interessante encontro entre os quadros dos clubes em epigraphe.

Solicita-se o comparecimento dos seguintes jogadores, hoje, na séde social, ás 8 horas da manhã, afim de rumarem para Santo Amaro: Pisto — Lauro — Carlos — Armando — Gil — Valentim — Saccadura — Chico — Nilo — Bascio — Edgard — Carlão — Gostoso — Guaraná — Augusto — Paschoal — João — Allemão — Nênê — Sammarone — Ricco — Guilherme — Victorio — Italo — Lei — José — Pintado — Calderão — Bruno — Salvador — Oswaldo.

QUEM FOI QUE PERDEU?

Acham-se na Primeira Delegacia de Policia á rua Florencio de Abreu, 31, os seguintes objectos.

Entregues pela Light And Power e Guarda-Civil. Um embrulho com injecções, uma chateleine, um boné, um par de meias para senhora, duas camisas de meja, seis pares de luva, sete argolas com chaves, duas pastas vasias, uma bolsa escolar, tres embrulhos com roupas usadas, um capuz, u membrulho com laque, um livro de hymnos, tres carteiras para senhoras, um porta-nickel com 3$000, um chapéo para homem, uma marmita, um cinto, um bornal, um casaco de criança, um vidro com perfume e um pedaço de sabão, um embrulho com livros, um boletim escolar, cadernetas da Caixa Economica de Anna da Silva Carneiro, Manuel Rodrigues e Vicente Tortorelli, cadernetas de identidades de Olivia Franco, Geraldo Rodrigues Couto o titulo de eleitor de Carmello Mussaro: uma capota de auto, uma cesta com miudezas; do superintendente de Ordem Politica e Social recebemos uma carteira com 27$000 e diversos papeis.

Liga Paulista de Futebol

O regresso dos jogadores brasileiros — A Liga Paulista de Futebol, que se empenhou, prestasse aos jogadores paulistas, vice-campeões sul-americanos de futebol uma recepção condigna com o seu brilhante feito em Buenos Aires, torna publico o seu agradecimento á Força Publica de S. Paulo pela sua solicitude em enviar uma banda de musica ao desembarque dos nossos jogadores.

Reunião de representantes — Quarta-feira proxima, dia 10 do corrente, será realizada na séde da Liga Paulista de Futebol, á rua Xavier de Toledo, uma reunião dos representantes dos clubes da divisão principal, afim de ser reorganizada a tabella dos jogos restantes do campeonato de S. Paulo.

CARNAVAL

—:*:—

ONDE SE ARRASTA A SANDALIA...

(Conclusão da 10.ª pagina)

fantasia. Grande premio Associação dos Funccionarios Publicos. Alerta, pois, petizada.

O ingresso será fornecido mediante a apresentação da carteira social, valendo a permanente e recibo do anno de 1936.

— Nos salões do "Gremio dos Funccionarios Publicos", situado no palacete Martinelli, rua São Bento, n.º 405, 7.º andar, tambem segunda-feira, dia 8, será promovido pela Associação dos Funccionarios Publicos do Estado de São Paulo um sumptuoso baile associativo, que terá inicio ás 22 horas, cujo ingresso será fornecido mediante a apresentação da carteira de identidade social, valendo a permanente do anno de 1936.

Abrilhantará estas reuniões dansantes um magnifico "jazz-band".

ASSOCIAÇÃO PORTUGUEZA DE ESPORTES — Terão inicio hoje, as festas carnavalescas que a Associação Portugueza de Esportes dedica aos seus associados e familias.

Assim, ás 15 horas, no campo da rua Cesario Ramalho, haverá um jogo de futebol a fantasia entre dois quadros de solteiros e casados da A. P. E., o qual terá a participação de uma berrante charanga de musica.

A' noite, no bello e espaçoso "salão verde" do predio Martinelli, será realizado um formidavel baile a fantasia, que terá inicio ás 21 horas. Encerrando esses divertimentos carnavalescos, que uma commissão especial está preparando caprichosamente, realizar-se-á terça-feira, na séde social, ás 14 horas, uma vesperal infantil dedicada aos filhos dos srs. associados, sendo nessa occasião a petizada mimoseada com doces e guaraná.

NO REINO DE SATAN — Usando e abusando dos fantasticos poderes occultos, Satanaz acaba de firmar, no Tabellião de Pedro Botelho, um contracto cabalistico com o sr. Antonio Regos, proprietario do "Penha-Theatro", para estabelecer naquella casa de diversões, hoje, amanhã e depois o seu diabolico reino, que hospedará, condignamente, toda a "Côrte Infernal", promovendo seis retumbantes bailes a fantasia, inclusivé duas ruidosas vesperaes de hoje e terça-feira, em homenagem ao sympathico Clube Esportivo da Penha.

O "arrasta-sandalia" será endiabrado por duas babylonicas bandas musicaes, que encherão os ares satanicos de infernaes sambas e marchinhas "taboleirescas-bahianaes".

A VESPERAL A' FANTASIA DA CRUZADA PRO'-INFANCIA — Terá lugar hoje, ás 16 horas, nos salões do Trianon, a segunda matinée á fantasia, dedicada ao nosso mundo juvenil e infantil, em beneficio da Cruzada Pró-Infancia.

Os bilhetes, ao preço de 5$000 (individual), estão á venda nas casas Allemã, Mappin e avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 683.

CARNAVAL NO CENTRO DOS FUNCCIONARIOS FEDERAES — A nota alegre dos bailes a fantasia nos salões paulistanos, será dada hoje, na luxuosa "boite" do Clube Scandinavo, á rua Nestor Pestana, 189, pelo Centro dos Funccionarios Federaes, a victoriosa agremiação da ladeira da Memoria, 12, sobrado, cujas festividades carnavalescas de cada anno, já se tornaram summamente agradaveis aos verdadeiros folliões de Piratininga.

E não é só. Terça-feira gorda, haverá outro sumptuoso "bal-masqué" no mesmo artisticamente decorado salão Scandinavo, estando a directoria empenhada em que a noitada alegre redunde em completo successo.

Ismerio Martins, victorioso no Concurso de Musicas Carnavalescas deste anno, comparecerá com seu conjunto, para "abafar a banca".

TENNIS CLUBE PAULISTA — Hoje, baile infantil com distribuição de premios (das 15 ás 20 horas). Terça-feira, no Rink S. Paulo, o mais sensacional acontecimento de festas do carnaval, com o tradicional baile do Tennis Clube.

CLUBE ATHLETICO PAULISTANO — Mantendo o relevo que sempre distinguiu as suas reuniões durante os festejos carnavalescos, o Clube Athletico Paulistano promove para amanhã o tradicional baile a fantasia que todos os annos offerece aos seus associados, na séde do Jardim America, das 22 ás 4 horas.

A directoria do Paulistano resolveu distribuir um numero limitado de convites para as pessoas das relações dos socios, que poderão ser obtidos na secretaria ou por intermedio das senhoritas Bellita Livramento Barreto, Bellah Macedo Soares, Cida Tibiriçá, Lucia Villaboim de Carvalho, Maria Amelia Montenegro, Maria America Coimbra, Maria Teixeira, Marina de Queiroz, Nicia Gomes da Silva e Therezinha Vieira Marcondes da commissão social. Para os socios e suas familias servirá de ingresso a caderneta do 1.º semestre ou a carteira individual, com o enveloppe de 1937.

A reserva de mesas para esse baile poderá ser feita na secretaria.

Carnaval do Clube Commercial

Chegou! Chegou, finalmente, o dia tão gulosamente antegozado em que, rasgadamente, n'um arroubamento de enthusiasmo avassalante, tudo dominando e a todos empolgando, renderemos culto a essa pantafaçuda e zombeteira de edade chamada Momo, sob cujo dominio se concede uma tregua absoluta a tudo quanto possa ser tomado a sério na vida.

Dentre as innumeras demonstrações de jubilo tributadas ao Carnaval, em S. Paulo, o baile do Clube Commercial será o "primus inter pares", pela sua grandiosidade, pelo seu maravilhoso encantamento, pela seducção irresistivel, attrahindo uma multidão trefega e risonha, avida de prazeres, disposta a se empenhar valorosamente na pugna do delicioso torneio, respirando e vivendo só ao rythmo dos sambas e marchas, relegando ao mais profundo esquecimento o monotono aspecto da vida ordinaria. Viva o Carnaval! A postos, pois, phalangistas da fuzarca. Rumo ao baile do Clube Commercial, hoje em sua séde.

Para ingresso serão exigidas as carteira de identidade social ou os convites expedidos pela secretaria, nas mesmas condições do Carnaval anterior.

Centro do Professorado Paulista

O professorado como é sabido ainda continu'a de féria e por ahi póde-se avaliar o que seja o grande baile de hoje a se realizar nos 3 confortaveis salões do Clube Athletico Paulistano.

Para o de 3.ª-feira, a folia não será menor, pois não só a sociedade paulistana, como tambem os socios estão dando o que fazer para a secção de carnaval do Centro do Professorado Paulista.

O "Grupo X", juntamente com uma famosa cantora de radio julgará as fantasias mais ricas e originaes, com o intuito das mesmas serem premiadas.

Os interessados, afim de poderem participar do fino ambiente deverão procurar seus convites e posses de mesas, na séde, sita á rua da Liberdade n.º 248, até ás 17 horas.

MAPPIN STORES

Esteve magnifico o primeiro baile carnavalesco do Mappin Stores, realizado hontem. Os salões ficaram repletos de foliões que, durante toda a noite, se divertiram a valer.

Amanhã haverá outro baile á fantasia. Serão distribuidos valiosos premios ás fantasias mais ricas, originaes e interessantes.

NOTICIAS DO INTERIOR

SANTOS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

SANTOS, 6.

DR. CLOVIS DE LACERDA — Seguiu hoje pelo "Cometa" das 15,55 para a capital do Estado, onde permanecerá durante alguns dias, em viagem de recreio, o sr. dr. Clovis de Lacerda, membro do Directorio local do Partido Republicano Paulista e supplente de vereador á nossa Camara Municipal.

Durante a sua estadia na capital, o nosso prezado correligionario hospedar-se-á na residencia do seu cunhado, sr. Oswaldo Faria de Paula, á rua Padre João Manuel, n.º 311.

OS QUE VIAJAM PELO MAR — Procedente de Glasgow, entrou hoje com 2 passageiros para o porto, o vapor inglez "Lighton".

—— De Nova York, com 9 passageiros, para o porto e 39 em transito, entrou o vapor inglez "Norther Prince". Entre os vapores para o porto notavam-se os seguintes: Aziz Assef e senhora, Ivan B. Gobbe, Carlos Wright, Eduardo Muller Campos, Elivando Ferreira.

Entre os passageiros para o porto notaguravam os advogados E. M. Elbick, M. A. Otero e Robert P. Doods.

—— De Porto Alegre entrou o nacional "Porto Alegre", com 1 passageiro para o porto.

—— De Buenos Aires, entrou o inglez "Rodney Star", com 3 passageiros em transito.

FESTEJOS CARNAVALESCOS EM SANTOS — Vão animados nesta cidade os festejos carnavalescos, que promettem decorrer brilhantes se a chuva (maldita condicional) não prejudicar os folguedos de rua.

De qualquer forma, entretanto, os festejos nos clubes dansantes e outros estabelecimentos darão a nota retumbante dos festejos, a julgar pelos preparativos, o Parque Balneario Hotel, que decorou o seu magnifico salão numa fiel reconstituição historica pompeana, realizando dois faustosos bailes nos dias 7 e 9.

A Radio Atlantica de Santos armou no Miramar o "IHate dos Piratas", onde serão realizados magnificos bailes.

OS QUE VIVEM PELO AR — Procedente de Porto Alegre, passou hoje por este porto o hydro-avião "Tupan", da Condor, com os seguintes passageiros: dr. Gabriel Pedro Moacyr, Gerneth Urban. Em transito passaram: Luiz Salatino, Amelia Peti Caetani, Leopoldo Thion, Agnes Thion, Daniel Corbet, Georg Frederico Stocky, Lothar Paulo. Nesta cidade embarcaram: Samuel Hurger, Adolpho Jundall, Domingos de Sousa Leite, Francisco Xavier da Silva, Ada Xavier da Silva, Carlos Orselli e Anfelo Ferreti.

RADIOTELEPHONIA — Programma de irradiações da Radio Atlantica durante os tres dias de Carnaval:

Para domingo, 7:

11 horas — Carnavalesco; 12,15 — Programma de São Vicente; 12,30 — Carnavalesco; 13 — Gravações; 13,45 — Carnavalesco; 14 — Programma do "Barulho"; 14,15 — Carnavalesco; 16 — Final do primeiro periodo; 18 horas — Programma hespanhol; 18,45 — Carnavalesco; 19,15 — Boletim esportivo; 19,30 — "Saudades de Portugal"; 20 — Carnavalesco; 22,30 — Panorama do dia, directamente d'"A Tribuna"; 22,45 — Carnavalesco; 23 — Encerramento das irradiações do dia.

Para segunda-feira, 8:

11 horas — Carnavalesco; 12,15 — Programma de São Vicente; 12,30 — Carnavalesco; 16 — Final do primeiro periodo; 18 — Programma hespanhol; 18,45 — Carnavalesco; 22,30 — Panorama do dia, directamente d'"A Tribuna"; 22,45 — Carnavalesco; 23 — Encerramento das irradiações do dia.

Para terça-feira de Carnaval:

11 horas — Carnavalesco; 12,15 — Programma de São Vicente; 12,30 — Carnavalesco; 16 — Final do primeiro periodo; 18 — Carnavalesco; 18,45 — "Saudades de Portugal"; 18,45 — Carnavalesco; 22,30 — Panorama do dia; 22,45 — Carnavalesco; 23 — Encerramento das irradiações do dia.

CINEMAS — Programma da Cine-Theatral, para 7 do corrente:

Casino: — Em matinée e soirée, ás 14 e ás 19,30 horas — Sessão unica — "Voz do Mundo n.º 29x37"; "Balneario de luxo", Paramount, com Frances Langford e sir Guy Standing; "Venham os espinafres", desenho; "Sombra de peccado", Paramount, com Madeleine Carroll e George Brent.

Colyseu: — Em matinée e soirée ás 14 e ás 19,30 horas — Sessão unica — "Fox Movietone News n.º 19x26"; "Oito garotas num barco", Columbia, com Karin Hardt; "Morra a tristeza", desenho; "Bebedouro", educativo nacional; "Presas de lobo", 20th.-Fox, com Michael Whalen e Jean Muir.

Miramar: — Em matinée ás 14 horas: — "Patrulha aerea", Paramount, com John Howard e Frances Farmer; "A deusa de Jobá", série, conclusão, 15.º episodio; "Balneario de luxo", Paramount, com Frances Langford. A's 19,30 horas — Sessão unica — "Voz do Mundo n.º 31x37"; "Patrulha aerea"; "Tu' és a unica", desenho; "Balneario de luxo".

C. Gomes: — Em matinée ás 13,30 horas — "Luta inglorla"; "Oito garotas num barco", Columbia, com Karin Hardt; "A deusa de Jobá", série, conclusão, 15.º episodio; "O rei dos emprezarios".

Em soirée, ás 19,30 horas — Sessão unica — "O rei dos emprezarios"; "A deusa de Jobá"; "Oito garotas num barco".

Paramount: — Em matinée ás 14 horas — "Deusa de Jobá", série, conclusão, 15.º episodio; "O rei dos emprezarios", 20th.-Fox, com Warner Baxter e Alice Faye; "Sob o luar dos pampas", 20th.-Fox, com Warner Baxter. A's 19,30 horas — Sessão unica — "Grupo Escolar Butantan", educativo nacional; "Sob o luar dos pampas"; "Fox Movietone News n. 19x24"; "O rei dos emprezarios".

São Bento: — Em matinée ás 14 horas — "Dormitorio de moças"; "A montanha mysteriosa", série, conclusão, 11.º e 12.º episodios, com Ken Maynard; "Luta inglorla", Universal, com Buck Jones. Em soirée, ás 19,30 horas — Espectaculo completo — "Carga humana", 20th.-Fox; "Luta inglorla"; "Montanha mysteriosa"; "Dormitorio de moças".

D. Pedro: — Em matinée ás 14 horas — "Montanha mysteriosa", Universal, série, conclusão 11.º e 12.º episodios, com Ken Maynard; "Carga humana; "Dormitorio de moças". Em soirée ás 19,30 horas — Sessão unica — "Fox Movietone News n.º 19x22"; "Dormitorio de moças"; "Cinédia Jornal n.º 52", educativo nacional; "Magia invernal", tapete magico"; "Carga humana".

C. Grande: — Em matinée e soirée, ás 14 e ás 19,30 horas — Sessão unica — "Fragmentos da natureza", educativo nacional; "O joven tataravô", da D. F. B., com Darcy Cazarré, Marcel Klass e Dylce Weythingh; "Melodias ao luar", desenho; "As mulheres amam o perigo".

Guarany: — Em matinée e soirée ás 14 e ás 19,30 horas — Sessão unica — "Fragmentos da natureza", educativo nacional; "As mulheres amam o perigo", 20th.-Fox, com Mona Barrie e Gilbert Roland; "Melodias ao luar", comedia; "O joven tataravô".

SALTO

(Do nosso correspondente, em 6).

REFORMA DE ASSIGNATURA — Reformou sua assignatura do "Correio Paulistano", para o corrente anno, o sr. dr. Emilio Chierighini, medico residente nesta cidade.

DELEGACIA DE POLICIA — Procedente de Monte Aprazivel, assumiu o exercicio do cargo de delegado de Policia desta cidade para o qual foi recentemente nomeado em commissão, o sr. dr. Francisco Mucci.

REGISTO CIVIL — Movimento do "Cartorio" de Registo Civil, durante o anno de 1936: Nascimento, feminino, 236; masculino, 200; total, 436; obitos, feminino, 102; masculino, 123; total: 225. Casamentos, 111; Escripturas, 124. Procurações, 85.

COLLECTORIA FEDERAL — A collectoria federal arrecadou no mez de janeiro, 24:236$200; despesas, ... 2:064$; recolheu 22:172$200.

VIAJANTE — Esteve na cidade, vindo de Biriguy, o sr. dr. Gustavo Ribeiro de Mendonça que, aqui residia por muito tempo.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

CAMPINAS, 6.

REUNIU-SE HONTEM A CAMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS — Em sessão extraordinaria, para a discussão do projecto relativo á localização de industrias, reuniu-se hontem a Camara Municipal de Campinas.

Os trabalhos foram iniciados ás 19,30 horas, sob a presidencia do dr. Pires Netto e secretariado pelo dr. Mario Penteado. Compareceram os vereadores dr. Julio de Arruda, dr. Lino Leme, Marinho Ferreira Jorge, dr. Julio Gerin, Pedroso Junior, dr. Sylvino de Godoy, dr. Penido Burnier, dr. Euclydes Vieira, dr. Ernesto Kuhlmann, dr. Cunha Campos e dr. Castro Tibiriçá.

Abertos que foram os trabalhos, o secretario da mesa leu um officio em que o sr. prefeito municipal, dr. João Alves dos Santos, attendendo a um requerimento do dr. Castro Tibiriçá, transmitte informações da Directoria de Obras sobre a construcção de uma companhia industrial de oleos, na avenida Barão de Itapura.

A directoria informa que, com parecer favoravel da Delegacia de Saude e depois de approvado o projecto, foi, a 29 de janeiro ultimo, expedido alvará para inicio da construcção da fabrica.

A seguir, teve a palavra o dr. Julio de Arruda, que leu um parecer da Commissão de Justiça sobre a projectada localização de industria, e após mais algumas considerações, declarou a sua rejeição ao projecto.

A Commissão considera o substitutivo ao projecto, tambem de autoria do dr. Sylvino de Godoy, de alto alcance. Entretanto, a Commissão rejeitou o substitutivo que a materia só poderia ser regulada após a approvação do plano de urbanismo. Assignaram esse parecer tres vereadores.

Foi procedida em seguida a leitura da acta anterior, sendo approvada, com rectificação do dr. Ernesto Kuhlmann.

O dr. Sylvino de Godoy lê um discurso em que sustenta o substitutivo que apresentara ao seu projecto. Disse que, sem visar interesse particular, elaborára aquella propositura, sem querer impedir o surto industrial de Campinas, lembrando, então, a sua qualidade de pioneiro na nova phase industrial do municipio, iniciada em 1921, com a construcção de sua fabrica de elasticos.

Falou em seguida o dr. Ernesto Kuhlmann. O lider minoritario disse que ficára commovido com as palavras do dr. Sylvino de Godoy, mas não convencido, sustentando a sua opinião contraria ao projecto.

O dr. Lino Leme explicou, em seguida, que assignará vencido o parecer da Commissão de Justiça, pois, sustenta um ponto de vista de ordem geral sem apreciar a materia em debate.

Com a palavra o dr. Euclydes Vieira, reprovou tambem a propositura do dr. Sylvino de Godoy.

Disse o dr. Penido Burnier que tambem votava porque na expedição do alvará para construcção da fabrica de oleos foram observadas todas as prescripções legaes.

De accôrdo com o regimento interno, o sr. presidente da mesa annunciou a votação do substitutivo, que foi rejeitado por 11 votos contra 1, este do dr. Sylvino de Godoy.

Foi votado em seguida o projecto que foi rejeitado por 12 votos contra 1, este do dr. Sylvino de Godoy.

A's 21 horas, foi encerrada a sessão.

BAILE BENEFICENTE — Realizar-se-á amanhã, nos salões do Tennis Clube, um baile carnavalesco, cuja renda se destina ao Instituto dos Cégos Trabalhadores de Campinas.

A commissão patrocinadora desse festival, está constituida pelas seguintes pessoas: dr. Carlos Penteado Stevenson, José Alves Teixeira Nogueira, Jayr de Camargo Bittencourt, dr. Perseu Leite de Barros, Antonio Carlos Penteado, dr. Waldomiro Telles Rudge, d. Lavinia Paiva Castro e senhoritas Aracy Pereira de Queiroz, Violeta Coelho, Lucia Passos, Nicolina Bueno, Lucia Netto, Olga Valente, Dolly Camargo e Ruth Soares Pinto; os srs. dr. Geraldo de Castro Andrade, Vicente B. Silva, dr. Omar Ribeiro, dr. Lydio Girotto, Argeu Pires Netto, Jayro Cintra Franco, José Gerin e José Morato Soares.

Os ingressos para esse baile são os seguintes: casal, 20$; individual, 10$; estudantes, 5$; reservas de mesas, 20$ e 25$000.

Os ingressos podem ser procurados por intermedio dos telephones: 3-488 e 2-698.

INSTITUTO BRASILEIRO — O medico de plantão amanhã, no Instituto Brasileiro de Medicina e Cirurgia, attenderá os chamados feitos a domicilio exclusivamente por intermedio do telephone: 3-671.

PREFEITURA MUNICIPAL — O expediente de hoje da Prefeitura Municipal foi o seguinte:

OFFICIOS E CARTAS RECEBIDOS — Da C. C. T. Luz e Força, (Off. 796), sobre itinerario dos bondes nos dias de carnaval. Como requer, observadas as recommendações da D. O. V.

Do administrador do Matadouro Municipal (Off. 842), enviando balancete da receita e despesa, referente ao mez de janeiro. A' D. T.

Do administrador da Recebedoria de Rendas, (C|847), communicando o movimento de arrecadação do imposto de industrias e profissões do dia 4 do corrente. — A' D. T.

Do director do Conservatorio Musical "Carlos Gomes", (Off. 841), communicando que as vagas que esta Prefeitura tem direito de accordo com o art. 5.º da Lei n.º 500, estão preenchidas; e offerecendo ainda mais uma a criterio do sr. prefeito. — Accusar e agradecer o offerecimento.

Do eng.º director de Aguas e Exgotos, (Off. 846), enviando relatorio dos trabalhos daquella directoria, referente ao exercicio de 1936. — A' D. E.

De Talvino Egydio de Sousa Aranha, (off. 853), thesoureiro da Prefeitura, communicando que reassumiu o exercicio de seu cargo, do qual estava afastado em gozo de licençapremio. — Inteirado.

Do fiscal de José Paulino, (Off. 857), communicando o movimento de arrecadação daquelle bairro. — A' D. T.

Do sub-prefeito de Vallinhos, (Off. 855), communicando o movimento de arrecadação daquelle districto. — A' D. T.

Do dr. delegado de sau'de interino, (off. 856), enviando prestação de contas. — A' D. T.

Do D. M., (off. 859), solicitando uma relação nominal dos vereadores que compõem a Camara Municipal. — Providencie a D. E.

Do D. M., (Off. 860), sobre emplacamento dos vehiculos á tracção animal. — A' D. T.

Da Usina Esther Ltda., (Processo), informado. — Accusar o recebimento, declarando que a Prefeitura ficará com os canos nas condições estipuladas na carta de 3 do corrente, devendo a proponente mandar levantar a linha no mais breve prazo e avisar esta Prefeitura, quando chegar o momento de examinar e conferir os tubos.

FALLECIMENTOS — Falleceram hontem, em Campinas: a senhora d. Anna Lima de Oliveira, com 73 annos de edade, viuva do sr. Candido José da Silva; os srs. João Aristides de Oliveira, com 52 annos de edade, casado, com d. Zilda Antunes de Oliveira; Antonio Andrade Patricio, com 61 annos de edade, casado com d. Maria do Rosario Patricio; as meninas Ruth, com 7 mezes de edade, filha do sr. David de Andrade e de d. Maria de Jesus; Ignez, com 4 annos de edade, filha do sr. José Ignacio e de d. Francisca Felizarda; Olga, com 1 anno e 8 mezes de edade, filha do sr. Haraldo Pogetti e de d. Jesuina de Almeida; Olga, com 4 mezes de edade, filha do sr. João Missio e de d. Branca Balthazar Missio.

Mogy-Guassú

(DO NOSSO CORRESPONDENTE, EM 5)

FESTA DE S. SEBASTIÃO — Com raro brilho, encerraram-se domingo ultimo, nesta cidade, as imponentes solennidades em honra a São Sebastião, protector contra a peste, fome e guerra. As missa das 7,30 e 9,30 horas da manhã foram assistidas por grande massa de fieis e a procissão da tarde foi tão concorrida como annualmente são todas as procissões do glorioso martyr. Os andores apresentavam uma ornamentação caprichosa, feita com muito gosto. Ladeando o andor de São Sebastião notavam-se os atiradores que compõem a secção de Mogy-Guassu' do Tiro de Guerra 435, os quaes, á missa das 7,30 tomaram communhão na matriz. Tanto ao evangelho da manhã, como ao recolher da procissão, occupou o pulpito o revmo. padre dr. Jayme Noguera, vigario de Palmeiras. Além do revmo. vigario da parochia, padre Antonio E. Lopes, tambem estiveram presentes 2 seminaritas de Palmeiras e 1 desta cidade.

Procissão de São Sebastião, vendo-se a communidade das Filhas de Maria

CAMARA MUNICIPAL — Na ultima reunião extraordinaria da Camara Municipal, realizada a 1.º do corrente, foi approvado o projecto de lei que concede 50% de abatimento e isenta de multa moratoria, toda a divida activa do municipio, proveniente de impostos lançados até 31 de dezembro do anno pasado.

GRUPO ESCOLAR — Acha-se concluida a matricula de alumnos no nosso estabelecimento de ensino primario; dada a não pequena quantidade de crianças em edade escolar na cidade, é indispensavel a creação de novas classes. A matricula deste anno attingiu a 353 alumnos.

RETIRO DO CARNAVAL — Vão representar a Congregação Marianna local, no retiro promovido pela Federação respectiva nos dias de carnaval, seguramente 60 moços, que embarcarão para a capital do Estado, amanhã, acompanhados de seu influente chefe dr. Cesar Girard Jacob. O regresso dos nossos rapazes dar-se-á quarta feira, á tarde.

CASAMENTOS — No dia 28 do mez p. findo, civil e religiosamente, na vizinha cidade de Mogy-Mirim, uniram-se pelos laços do matrimonio, a senhorita Beatriz Ignez Pereira, filha do finado sr. José Alves Pereira e de d. Isazel Schmidt Pereira, ali residentes, com o sr. Luiz F. Silva, do commercio da capital, filho do sr. Franklyn José Silva e de d. Ernestina de Queiroz Silva, aqui residentes. O novo casal em viagem de nupcias seguiu para São Paulo.

— Realizou-se nesta cidade, no dia 2 do corrente, ás 17 horas, o casamento do sr. Anselmo Pessini, filho do sr. Affonso Pessini e de d. Anna Cavalheiro Pessini, com a senhorita Vicentina de Oliveira, filha do sr. Luiz Alves de Oliveira e de d. Maria Luiza de Faria.

"CORREIO PAULISTANO" — Scientificamos aos nossos leitores que continuamos a reformar e acceitar pedidos de assignaturas do bandeirante do jornalismo brasileiro, podendo os interessados procurar o representante nesta cidade, sr. Jairo Franco de Paula. Preço até o fim do anno 45$000.

CARNAVAL — Os bailes carnavalescos na Sociedade Recreativa Guassuana, promettem ser "do outro mundo".

O salão de dansas já se apresenta lindamente enfeitado.

Parece-nos que este anno vamos ter carnaval bom.

INSTRUCÇÃO PUBLICA — Foram removidos por concurso, as seguintes professoras: Izolda Pacini Tucci, da mista de Corrego do Meio, para a mista do bairro da Roseira, neste municipio; d. Latife Bitar, da mista do bairro do Engenho Velho, neste municipio, para a mista da fazenda Cataguá, no mesmo municipio; d. Anyra Franco de Campos, da mista do bairro de Monte Alto, em Casa Branca, para a mista do Engenho Velho, neste municipio; d. Lucia de Campos, da mista do bairro da Roseira, neste municipio, para a 1.ª mista de Villa Polar, em Casa Branca.

CIRCO THEATRO LANDA — Acha-se nesta cidade, devendo realizar a sua estréa amanhã, o Circo Theatro Landa, grande companhia de dramas, attracções e variedades, da qual é director-proprietario o artista Thomaz Landa Filho (Thomazinho).

NASCIMENTO — Occorreu domingo ultimo, nesta cidade, o nascimento da primogenita do sr. Ruy Bueno e de sua esposa d. Clotilde Jeanne Michon Bueno, tendo a mesma recebido o nome de Heloisa.

CERAMICA MARTINI — Deu-se segunda feira ultima, na Ceramica Martini, a inauguração da nova machina para fabricar manilhas. A sua capacidade productiva é de 2.000 tubos diarios. Com a acquisição de mais essa machina, a Ceramica Martini se encontra apparelhada para attender a sua vasta freguezia promptamente, sem embargo, o que só poderá haver se faltar vagões para embarque de material, como tem acontecido nestes ultimos tempos.

ITINERANTES — Tendo sido extincto o posto de prophylaxia do impaludismo desta cidade, por tornar-se desnecessario no momento, seguiu para São Sebastião, afim de assumir ali o seu novo posto de trabalho, o sr. Paulo L. Parente, que se fez acompanhar de sua senhora e filhinho.

— Esteve nesta cidade, a passeio, o sr. Elpidio Cardoso de Oliveira, funccionario da Mogynna, em Guaxupé, Minas.

— Tambem aqui esteve, a serviço de seu cargo, o sr. Jesuino Vianna, agente-fiscal do imposto de consumo com séde em São João da Boa Vista.

— Seguiram para São Paulo, o sr. Sebastião Bueno, commerciante neste municipio; para Campinas, o sr. Antonio Leitão Sobrinho; para Lagôa, o sr. Francisco Maldonado Filho.

DESTRUIÇÃO DE ARVORES — A prefeitura local acaba de endereçar ao sr. delegado de policia deste municipio, um officio pedindo suas vistas para o facto de, pela quarta vez, destruirem criminosamente um dos "oitis" da arborização da praça da Matriz.

O CURANDEIRISMO NA ROSEIRA — Sabemos que os poderes competentes vão agir severamente contra a vergonhosa pratica do curandeirismo no bairro da Roseira, neste municipio, onde ultimamente a mortalidade de crianças tem sido assustadora.

AVARÉ

(DO NOSSO CORRESPONDENTE, EM 6)

Egreja Matriz de Avaré, em vias de conclusão

EGREJA MATRIZ — Estão bem adeantados os serviços de acabamento da matriz desta cidade, graças aos ingentes esforços do incansavel padre Celso Ferreira.

Ainda este mez, deverá ser inaugurado, com a presença do bispo diocesano de Botucatu', o luxuoso altar-mór, todo em finissimo marmore, cujo custo, foi de cincoenta contos de réis.

Fica assim, á nossa matriz dotada de um grande melhoramento que prova o altruismo e bôa vontade do povo de Avaré.

CARNAVAL — A directoria da Associação Athletica Avaréense, está distribuindo convites, para os tres bailes á fantasia que realizará durante o carnaval nos salões da Sociedade Portugueza, onde a veterana avaréense proporcionará este anno aos seus associados e admiradores, os festejos do Rei-Momo, em virtude do conforto e commodidade que offerece a Portugueza. O salão será artisticamente enfeitado e terá uma illuminação deslumbrante, além de um magnifico jazz, que está contractado para os tres dias dos bailes carnavalescos.

CASAMENTO — Realizou-se hontem, o casamento do sr. Mario de Almeida, filho do cel. Antonio Vieira de Almeida e da sra. d. Antonia de Oliveira Almeida, já fallecida, com a senhorita Victoria Guazzelli, filha do sr. Marcos Guazzelli e de d. Joanninha Guazzelli, todos residentes nesta cidade. Foram padrinhos do noivo no civil, o sr. Thadeu Vieira de Almeida e senhora, d. Laurinda de Almeida Garcia, e da noiva o sr. Diamantino Ferreira Filho e d. Lelia Contruci Ferreira.

No religioso, por parte do noivo, o sr. Joaquim de Araujo Novaes e d. Alzira de Almeida Novaes. Da noiva, o sr. Vicente Ventrella e d. Maria Ventrella.

Os noivos seguiram em automovel para a vizinha cidade de Itahy, onde vão residir.

DELEGACIA DE POLICIA — Com a acção energica do novo delegado de policia dr. Pedro Cabral Pereira Fagundes, a cidade está livre da grande quantidade de vadios que perambulavam pelas ruas, tendo tambem cessado os constantes furtos que se vinham verificando ultimamente.

GENESIO ARRUDA — Com agrado geral e casas repletas, vem trabalhando, desde segunda-feira, no Cine Santa Cruz, a Companhia Genesio Arruda.

PONTE SOBRE O PARANAPANEMA — Continua ameaçada de ruir a qualquer momento, a ponte sobre o Paranapanema e que liga esta cidade a Itahy e Taquary. Apesar das repetidas reclamações, os poderes competentes não dão ouvidos as justas reclamações que lhe são dirigidas pelo povo que, está na imminencia de ficar privado de um momento para outro de meios de communicação.

Trata-se de uma ponte de custo elevado e que por mais de uma vez soffreu sérios concertos. E' necessario agora, evitar o seu desmoronamento que acarretará grandes prejuizos, tanto ao Estado, como ao publico.

Não sabemos a razão porque o governo possa descuidar de salvar os seus proprios interesses, mórmente quando o povo insiste em prevenir um perigo que, além de trazer prejuizos ao Estado, acarretará grandes e incarculaveis difficuldades ao intercambio commercial, já grandemente sacrificado pelas avarias do tempo e a infindavel majoração de impostos.

Telegrammas retidos

Na repartição dos Telegraphos da Sorocabana, estão retidos telegrammas para: José da Rocha, largo do Arouche, Santa Casa; Urgente, Niagara; Domus; Benedicto José Alves; Aurora; Pinateis; Tercio Amaral, Baroneza Itu', 388; Logesa.

FIGURINOS DE 1937

A Livraria Annunziato, rua S. Bento, 302, recebeu uma nova remessa de figurinos mensaes e semestraes para 1937, destacando-se: Modes et travaux — Jardin des Modes — L'Officiel — Vogue — Votre Beauté — Revue des Modes — La Belle Parisienne — Record — Fleurs de la Mode — La Coquette — La Femme Elegant — Harpers Bazar — etc.

Semestraes, verão, 1937: — Votre Gout — L'Elegance au Sud — Toujours Chic — La Parisienne — Saison Parisienne — Lingerie Elegant — La Belle Lingerie — Lingerie du Juno — Astra — Juno — Paris Album — Bijou de la Mode — Chic Parfait — Pages de Modes — etc. Livraria Annunziato, a maior e a mais bem installada casa de figurinos do Brasil a que melhor serve. Rua S. Bento, 302.

Cadaver retirado do rio Tieté

A's 13 horas de hontem, foi retirado do rio Tieté, na Freguezia do O', o cadaver de uma desconhecida de côr branca. O delegado de plantão mandou remover o corpo para o necroterio do Araçá e mandou instaurar inquerito.

O que foram os 148 annos de "experiencia" politica de que falou WASHINGTON no seu discurso inaugural

OS ESTADOS UNIDOS 29 MINUTOS SEM PRESIDENTE E 3 SÓ COM O VICE-PRESIDENTE — TODAS AS PRESIDENCIAS FORAM INAUGURADAS A 4 DE MARÇO, EXCEPTO O PRIMEIRO PERIODO DE WASHINGTON E O SEGUNDO DE ROOSEVELT — AS VICTORIAS DA DEMOCRACIA E DOS 20.000.000 DE DOLLARES...

(DO NOSSO CORRESPONDENTE EM NOVA YORK)

SEGUNDO o conhecido psychologo americano Robert Clark, a causa principal da popularidade de Roosevelt é a sua oratoria. Roosevelt é de palavra facil e agradavel, jamais tosse, rara vez commette erros grammaticaes ou pronuncia mal uma palavra. A entonação da voz indica calma e confiança, e são transmittidas ao mesmo tempo aos seus ouvintes. Dá a sensação de um tom sincero em sua voz. Sorri quasi sempre e, ás vezes, franze o sobrolho: aliás, elle sabe que um sorriso é contagioso. Tem a propriedade de fazer sentir a seus ouvintes essa commodidade, da confiança em que os periodos de longa duração de palavra estão praticamente eliminados por elle. Na verdade, sabe muito bem respeitar o publico nesse sentido, seja qual elle fôr.

Sem duvida, quando dirigiu a palavra no Congresso de 6 de janeiro, o fogo tão peculiar de sua oratoria esteve ausente a principio. Esse movimento da cabeça, esse gesto do maxillar inferior, tão caracteristicos, só appareceram quando começou a referir-se á Côrte Suprema. Dahi para deante, tornou-se novamente o antigo Roosevelt, com ardor, vibração e eloquencia.

Em seu discurso inaugural de 20 de janeiro, o presidente foi, desde a primeira até á ultima palavra do seu discurso, o orador lider das multidões. Era a 44.ª vez que um presidente dos Estados Unidos prestava juramento constitucional para assumir o seu cargo. A primeira foi em Nova York, quando Jorge Washington leu o primeiro discurso presidencial, que o paiz ouviu da tribuna do Congresso, a 30 de abril de 1789: os historiadores estão de accordo em afirmar que elle falou mal, perturbou-se nas phrases, vacillou a cada passo, pois estava demasiado nervoso.

Roosevelt iniciou seu segundo periodo a 20 de janeiro, ha 58.639 dias da data da proclamação da Independencia, a 4 de julho de 1776. Elle repetiu exactamente as mesmas palavras do juramento que pronunciou Washington ha 148 annos atrás. Com elle são 32 os presidentes que o paiz tem tido desde então. Roosevelt é o primeiro presidente que inaugura seu periodo (segundo) em janeiro. A Vigesima Reforma Constitucional que elle proprio promoveu, entrou em vigencia durante seu primeiro periodo e reajustou algumas incongruencias que haviam nas eleições e funccionamento dos poderes publicos. O dia 20 de janeiro é o terceiro dia de inaugurações que ha conhecido a Republica.

Washington inaugurou seu primeiro periodo a 30 de abril, mas o segundo a 4 de março e, desde então, até este anno, todos os presidentes tomaram posse de suas funcções a 4 de março. Essa reforma constitucional cortou, pois, em 42 dias, o segundo periodo presidencial de Roosevelt: é a primeira vez que um presidente vê terminado o seu tempo de governo por uma reforma constitucional. Tal facto importa na perda de 205.047 dollares de ordenados á razão de 8.628 dollares por dia, (138:048$000) por parte do presidente Roosevelt.

Devido á chuva e por se ter atrazado um tanto, o serviço religioso a que o presidente assistiu antes na egreja episcopal de San Juan, onde elle proprio rezou antes de jurar em 1933, a cerimonia do presente juramento tambem se atrazou 20 minutos. Durante esses 29 minutos, academicamente, pelo menos, os Estados Unidos não tiveram presidente. Teve, em troca, vice-presidente durante 3 minutos porque Garner prestou juramento ás 12,26, exactamente 3 minutos antes que Roosevelt.

Sob um sol radiante, jurou Roosevelt a 4 de março de 1933: sob uma chuva torrencial, a 20 de janeiro deste anno. Mas o clima psychologico do paiz era o reverso. Em 1933, tinham-se retirado, em tres semanas, mais de mil milhões de dollares nos bancos, havia mais de 15 milhões de desoccupados, os preços e a producção baixavam numa vertigem louca, a fé na restauração economica do paiz se havia desvanecido. Roosevelt póde dizer, no entanto, que o desemprego diminuiu, em quatro annos, 27 °|°, o trigo que se vendia a 47 centimos o "bushel", em 1933, está sendo vendido a 1,51 dollares; o milho subira de 23 centimos a 1,26 dollares; o volume de salarios augmentára de 66 °|° e os indices de producção, outro tanto; os bancos têm mais depositos que jamais em sua historia, e a confiança está chegando quasi aos excessos que precederam á crise de 1929.

Mas Roosevelt se contentou em constatar de uma maneira geral que elle provára que "o regime democratico" póde funccionar, serve como instrumento politico tambem nas crises economicas. Bem verdade é que um estadista ou economista poderia tel-o observado que com os 20.000.000 ou mais, de dollares, em que augmentou a divida em quatro annos, para inverter egual somma no poder acquisitivo sobre o paiz, qualquer regime politico poderia arrancar qualquer paiz das garras de uma crise economica.

Sua "declaração de guerra" á pobreza, feita em seu notavel discurso inaugural, parece indicar que o presidente seguirá até o limite da formula de Maynard Keynes, que o governo gaste em épocas de crise até que a crise passe.

Em sua segunda inauguração, Roosevelt parece, talvez, como a mais saliente figura mundial. Elle quiz mostrar uma vez mais, nessa occasião, que seu poder é o poder da democracia: seu conceito de autoridade é o de "predominio moral" não o de poderes dictatoriaes.

Em seu discurso inaugural de 1789, Washington disse: "A conservação do fogo sagrado da liberdade e dos destinos de um modelo de governo republicano... se jogam numa experiencia que se confia nas mãos do povo da America." E Roosevelt acaba de dizer: "Nossa tarefa nos ultimos quatro annos não obrigou a democracia a tomar caminhos incertos... A Constituição de 1787 não creou uma democracia impotente..." Nas duas theorias, está o melhor summario critico do seculo e meio de "experiencia" politica de que falou Washington.

Os dois juramentos de Roosevelt ante o mesmo presidente da Côrte Suprema, Charles Evans Hughes em 1933 e 1937. O acto inaugural da presidencia de Washington no Congress Hall de Nova York, em abril de 1789.

Campo experimental de arroz, do Instituto Agronomico, de Pindamonhangaba

VISITA DE LAVRADORES DA ZONA BRAGANTINA, PROMOVIDA PELO DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DA S. P. R.

Realizou-se quinta-feira ultima uma viagem de instrucção de lavradores da zona Bragantina ao Campo Experimental de Arroz, em Pindamonhangaba, dependencia da Secção de Cereaes e Leguminosas, do Instituto Agronomico de Campinas.

Essa excursão foi organizada pelo sr. J. R. Hamilton, agricultor em Canedos, e promovida pelo Departamento de Publicidade da São Paulo Railway Company, com o objectivo de dar mais um passo no desenvolvimento da Agricultura da zona Bragantina, cujas varzeas poderão ser eficientemente aproveitadas, na cultura de arroz, empregando-se processos mais seguros e rendosos, como os observados no Campo Experimental installado pela Secção de Cereaes do Instituto Agronomico, para attender á solução dos problemas dessa cultura, no valle do Parahyba.

A pedido, o Instituto Agronomico fez-se representar pelos seus technicos em cultura de cereaes, que acompanharam os lavradores nas visitas ao Campo Experimental e ao Campo de Cooperação installado na Fazenda Sta Cecilia, em Taubaté, propriedade do sr. Vito Arditi.

No Campo Experimental, os visitantes tiveram o ensejo de observar, com todos os detalhes, os varios ensaios experimentaes relativos á cultura de arroz pelo systema de transplantação, dos quaes destacamos: ensaio de variedades, ensaio de adubação, ensaio de época de transplante, ensaio de espaçamento, ensaio de linhagens, etc.

O Campo de Cooperação para a producção de sementes de arroz, mantido pelo sr. Vito Arditi, mediante contracto com a Secção de Cereaes, mereceu toda a attenção dos lavradores, por se tratar de grande cultura feita pelo systema de transplantação de mudas, com magnificos resultados. Sendo um processo de cultura ainda pouco conhecido, a par das explicações dadas no local, foi fornecido a cada lavrador, um resumo das instrucções sobre esse systema de se cultivar o arroz, resumo esse acompanhado de uma collecção de photographias mostrando os varios detalhes do systema preconizado.

Considerando o interesse que o assumpto possa despertar entre os agricultores de S. Paulo, damos a seguir, um resumo das instrucções fornecidas pela Secção de Cereaes do Instituto Agronomico:

CULTURA DO ARROZ

Nota informativa destinada aos lavradores da zona Bragantina

Existem dois processos distinctos de se cultivar o arroz:

A) — SECCO — onde a cultura depende exclusivamente das aguas de chuvas e da maior ou menor humidade natural do solo;

B) — IRRIGADO — onde existe agua em abundancia disponivel de um rio ou corrego, a qual pode ficar sob absoluto controle do lavrador. E' dentro destas segundas condições, que se póde adoptar o velho systema de transplante, muito indicado porque offerece as seguintes vantagens:

1) — Maior producção. E' sempre possivel obter mais de 100 saccos por alqueire;
2) — Dominio sobre as hervas más;
3) — Eliminação do arroz "Vermelho";
4) — Melhoria na qualidade do producto. Uniformidade na maturação e no typo;
5) — Sendo a cultura intensiva augmenta a efficiencia;
6) — E' possivel seleccionar as mudas nos canteiros.

O processo de cultura de transplante consiste no seguinte:

1) — Preparo perfeito de uma quadra irrigavel, onde a semente de arroz é semeada a lanço sobre a terra submersa em 4-5 cms. de agua. Os canteiros dentro dessa quadra devem medir 1,20 x qualquer extensão, onde se semeia á razão de 1 litro de sementes para dois metros quadrados de sementeira. As sementes antes de serem semeadas devem ficar de môlho de 5 a 8 dias até começar a germinação. Depois de 30 a 40 dias, as mudas estão no ponto de serem transplantadas.

2) — Emquanto se desenvolve a sementeira, as quadras de transplante devem ficar promptas, completando-se os trabalhos de nivelação, protecção por diques, canaes de irrigação e de drenos, etc.

3) — As mudas são cuidadosamente arrancadas da sementeira, e amarradas em feixes. Emquanto não chegarem ás mãos dos operarios que as vão plantar, devem ser conservadas com as raizes dentro dagua.

4) — As distancias observadas no transplante são de 20x30 cms. e 4-6 mudas por cova. O collo deve ficar enterrado até 3 cms. de profundidade e não mais, pois as raizes enterradas a mais de 3 cms. perecem e a planta tem que soltar novas raizes do nodo superior.

5) — Plantada uma quadra, a irrigação é conservada em maior ou menor altura, conforme as necessidades, até á época do apparecimento dos cachos.

6) — Aproximadamente duas semanas depois do apparecimento dos cachos, a agua é retirada das quadras e o solo enxuto permitte o amadurecimento das sementes. Os cachos se desenvolvem todos sob as mesmas condições e a colheita uniforme é feita de uma só vez. O primeiro crescimento é lento até 30-35 dias depois do transplante, quando começa o afilhamento; dahi por deante o crescimento é rapido até a sahida dos cachos, mais ou menos 80 dias depois do transplante.

7) — De um modo muito geral póde-se dizer que são necessarios para a cultura do arroz transplantado de 100 a 150 m. c. de agua por hectare, por dia, para supprir a evaporação natural da agua e das folhas, a infiltração, etc.

O exposto acima é, porém, um simples resumo. Dos innumeros detalhes, os que occorrerem aos lavradores poderão ser discutidos entre estes e os technicos da Secção de Cereaes do Instituto Agronomico, em Campinas.

O successo do Chevrolet de 1937 não tem precedentes

O MOVIMENTO DE SUAS VENDAS NO BRASIL E NO ESTRANGEIRO

Está tendo um successo sem precedentes na historia do automobilismo o novo Chevrolet 1937, recentemente apresentado ao publico brasileiro. Tanto aqui como no estrangeiro, as suas vendas são vultosissimas.

Nos Estados Unidos no primeiro mez de seu lançamento, o total de Chevrolets vendidos superou de muito o de carros de qualquer outra marca.

E' de crêr, por isso, que em 1937, mais uma vez, o Chevrolet será o carro mais vendido em todo o mundo, como aconteceu em 1936. E' o que suas finalidades excepcionaes fazem prever.

Além de possuir um motor de 85 cavallos, que lhe dá, dentro da tradicional economia Chevrolet, uma extraordinaria capacidade de accelleração, este carro distingue-se por caracteristicos proprios de grande valor. Entre elles, podem-se destacar a "acção de joelho", os freios hydraulicos, a ventilação Fisher, a carrosseria "Uni-steel", de uma só peça de aço, os vidros de segurança no carro todo e a direcção á prova de choques.

Não são só estes, porém, as vantagens do Chevrolet de 1937. E' pois preciso, ainda destacar que os novos modelos, como os anteriores, têm soalho liso, o que livra os passageiros do grande inconveniente verificado nos carros e mcujo tablado existe uma especie de tunnel.

A franqueza de De Bono

POR
SONIA TOMARA
Jornalista descendente da antiga aristocracia tzarista
(Exclusividade para o "Correio Paulistano")

DEPOIS que todos os periodistas escreveram volumes relatando suas observações pessoaes sobre a guerra italo-ethiope, os marechaes Emilio De Bono e Pietro Badoglio, que levaram as armas de Benito Mussolini á victoria, acabam de publicar suas impressões sobre a campanha na Africa Oriental.

De Bono

Valem os dois livros: "Preparativos e primeiras operações", de De Bono; "A guerra ethiope", de Badoglio, como os documentos mais interessantes até hoje publicados sobre a materia.

Do ponto de vista do historiador, a leitura dos dois trabalhos se afigura indispensavel.

Trata-se de livros differentes, como estylo e como caracter, reflectindo a primor as personalidades oppostas dos dois marechaes.

De Bono, preparador e iniciador da campanha da Africa Oriental, apparece como ambicioso e qualificado chefete fascista, amigo intimo do dictador. Foi quem conduziu sobre Roma, em 1922, a marcha dos camisas negras do "Duce".

Seu livro é, em grande parte, uma reivindicação do papel que representou na Erythréa.

Lendo-o, sente-se seu despeito natural por ter sido substituido por Badoglio, na chefia geral das tropas em operações.

A 16 de novembro, conforme declara sem disfarces, recebeu em Adigrat, no norte da Ethiopia, um telegramma que dizia: "Pessoal. Com a reconquista de Makallé considero terminada tua missão na Africa Oriental, á qual déste cumprimento em circumstancias summamente difficeis e cujos resultados te asseguram a gratidão nacional no presente e no futuro... Informo-te que escolhi Badoglio para teu successor. Esperando vêr-te, abraço-te com inalteravel cordialidade".

Até esse dia estava convencido De Bono de que servia o conquistador da Ethiopia.

Trabalhára a partir de 1932 esporeado por essa ambição, e, em 1933, segundo elle proprio affirma, pediu permissão a Mussolini para atacar a Abyssinia:

— Escuta, se houver guerra lá e se me consideras digno e capaz, quero que me concedas a honra de dirigir a campanha.

O chefe, segundo conta o marechal no livro, olhou-o fixamente e respondeu de golpe:

— Certamente.

De Bono ainda inquiriu:

— Não me consideras demasiado velho?

Não, porque não temos tempo a perder.

Segue-se dahi que a guerra contra o imperador Hailé Selassié havia sido virtualmente resolvida por Mussolini desde 1933, mais de um anno antes do famoso incidente de Ual-Ual, o qual, segundo disseram mais tarde os italianos no estrangeiro, tornou necessario o envio de tropas ás colonias do léste africano.

Depois de lêr o livro de De Bono, vasado em estylo luminoso, difficilmente se póde nutrir duvidas sobre as intenções do governo fascista contra a Ethiopia.

Todos os argumentos italianos de "operações defensivas" parecem hoje tão desprovidos de senso, aos olhos do mundo exterior, como aos daquelles que a seu tempo os empregaram.

Encontra-se muito mais objectividade, e provavelmente mais verdade historica, nas informações desapaixonadas do livro de Badoglio, embora a obra de De Bono seja mais interessante do ponto de vista politico.

E' difficil que Badoglio faça allusões pessoaes em seu trabalho. Expõe, capitulo por capitulo, seu plano de acção, a successão dos acontecimentos, as differentes batalhas que determinaram a fuga do imperador abexim.

O grande valor do trabalho de De Bono está, de preferencia, nas transcripções das mensagens que lhe enviou Mussolini durante o verão e o outono de 1935, quando se preparava a campanha de ataque á Abyssinia, e a Liga das Nações se esforçava no sentido de evitar o conflicto.

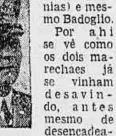
De Bono é brutalmente franco: publica até as instrucções mais secretas que recebeu, mesmo quando essas instrucções revelam que Mussolini, embora negociando com as demais potencias, não estava menos resolvido a desencadear a guerra de conquista.

Admitte o marechal que quando, em novembro daquelle anno, a luta attingia o apogeu, dispunha apenas, na Africa Oriental, de uma reserva de petroleo para dois mezes, e que, consequentemente, se a Liga houvesse imposto o embargo ao petroleo, teria tido a Italia que capitular ou lançar-se em desatinado conflicto europeu.

Tambem confessa que elle e o sr. Mussolini não estavam de melhor partido em relação a tal conflicto, vendo-se obrigados a subordinar seus planos militares áquella possibilidade.

De Bono não se limitou a palavras quando escreveu a Mussolini a respeito dos possiveis rivaes que achava que se estavam intromettendo em trabalho que só lhe dizia respeito.

Em telegramma que enviou ao "Duce", explicou a difficuldade da situação, accrescentando:

— Considero essencial dizer-lhe tudo isso, querido chefe do governo, afim de prevenil-o contra suggestões tolas que lhe possam fazer Lessona (então sub-secretario das colonias) e mesmo Badoglio.

Badoglio

Por ahi se vê como os dois marechaes já se vinham desavindo, antes mesmo de desencadeada a guerra.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFÉ

A POSIÇÃO DOS MERCADOS DE CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

A base dos cafés molles de typo 4, que a Bolsa diariamente affixa foi hontem melhorada em $100 e está está agora em 25$600, com o disponivel declarado firme, officialmente.

DISPONIVEL — Neste mercado registou-se hontem melhor tendencia por parte dos compradores, que em muitos casos melhoram suas offertas, permittindo assim que os negocios se realizassem mais facilmente. No transcurso de toda a semana commercial que hontem findou, tal não havia succedido: Apesar das altas continuadas das cotações do termo em nossa Bolsa, sob o controle absoluto da defesa, os centros de consumo não se tinham deixado por ellas influenciar e só mandavam encommendas em niveis muito abaixo das pretenções dos vendedores o que impossibilitava a expansão doc negocios. Hontem, como já dissemos, suas offertas foram mais viaveis, do que se depreende a possibilidade de voltarem os mesmos depois do carnaval a ampliar seus pedidos para refazer estoques desfalcados, o que consolidará a posição do café, que no momento regista grandes disparidades entre os preços do disponivel e os do termo. As bases em torno dos quaes giraram os negocios realizados no disponivel variaram sempre bastante, segundo as necessidades de cada comprador, sendo as ultimas conhecidas mais ou menos as seguintes por 10 kilos: de 25$500 a 26$000 para os lotes corridos de cafés finos, de 24$500 a 25$500 para os lotes corridos, molles, 24$500 a 25$000 para os lotes coridos, simplesmente molles, 24$000 a 24$500 para os lotes corridos, duros, livres de bebida Rio e 22$500 a 23$000 para os lotes corridos duros, de bebida Rio.

ENTREGAS DIRECTAS — Firme toda a semana, este mercado, fechou hontem com possibilidade de negocios a 27$500 e 26$20 por 10 kilos, para os cafés duros de typo 4 e bôa fava, a serem entregues em partes eguaes de fevereiro a dezembro e deste anno e de janeiro a junho de 1938, respectivamente, excluidos os cafés brocados, barrentos, humidos e de bebida Rio.

TERMO — Na unica chamada da Bolsa Official de Café, hontem ás 10 horas, o mercado de café a termo para o contracto A foi declarado firme, com 4.500 saccas negociadas, e com alta de $500 para fevereiro, março, abril, maio, junho, julho, agosto, setembro e outubro. O contracto C funccionou firme com 14.000 saccas negociadas e com alta de $500 para fevereiro, março, abril, maio, junho, julho, agosto, setembro e otubro. O contracto B foi firme, com 4.000 saccas negociadas, e egualmente com alta de $500 para fevereiro, março, abril, maio, junho, julho, agosto, setembro e outubro.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

CONTRACTO "A"

Movimento do dia 6:

	Abert.	Fechto.
Fevereiro	28$425	—
Março	29$000	—
Abril	29$025	—
Maio	29$225	—
Junho	29$225	—
Julho	29$200	—
Agosto	29$300	—
Setembro	29$300	—
Outubro	29$200	—
Vendas	4.500	—
Mercado	Firme	—

Vendas a termo

Hoje	4.500
Desde 1.º do mez	18.000
Desde 1.º de julho	35.000

Para termo:

	Saccas
Hontem, com os cafés competentemente conferidos	15.000
No mez corente	8.000
Idem, mez passado	7.500
Total	31.000
Séries excluidas, cujos cafés foram embarcados	—
Ficaram em circulação	31.000

CONTRACTO "B"

	Abert.	Fech.
Fevereiro	25$275	—
Março	26$000	—
Abril	26$000	—
Maio	26$075	—
Junho	26$275	—
Julho	26$375	—
Agosto	26$350	—
Setembro	26$500	—
Outubro	26$400	—
Vendas	4.000	—
Mercado	Firme	—

Certificados expedidos

	Saccas
Hoje	4.000
Desde 1.º do mez	106.000
Desde 1.º de julho	1.666.000
Hontem, com os cafés competentemente conferidos	4.500
Durante o mez	9.000
No anno passado	95.000
Total	108.500
Séries excuidas cujos cafés foram exportados	—
Ficaram em circulação	108.500

CONTRACTO "C"

Cotações

	Abert.	Fech. ant.
Fevereiro	27$400	—
Março	28$025	—
Abril	28$425	—
Maio	28$825	—
Junho	28$875	—
Julho	28$850	—
Agosto	28$775	—
Setembro	28$825	—
Outubro	28$650	—
Vendas	14.000	—
Mercado	Firme	—

VENDAS A TERMO

Hoje	14.000
Desde 1.º do mez	415.000
Desde 1.º de julho	2.006.500

Certificados expedidos

Hontem, com os cafés competentemente conferidos	27.500
Idem, idem, desde 1.º do corrente	48.500
Idem, idem, nos mezes passados	203.000
Total	279.000
Séries cujos cafés foram exportados	—
Ficaram em circulação	279.000

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 6.

	Saccas
Paulista	17.604
Sorocabana	2.984
Campo Limpo	—
Regulador São Paulo	091
Regulador Pary	342
Regulador Santos	25.416
Barra Funda	—
Braz	—
Agua Branca	—
Lapa (directo)	—
Jundiahy (directo)	—
Central	1.801
Moóca	—
Total	23.722

Em 6:

Desde 1.º do mez	209.508
Desde 1.º de julho	5.490.028

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Foram baldeadas	54.334
Desde 1.º do mez	259.577
Desde 1.º de julho	6.819.615

ENTRADAS

	Saccas
Em 5	37.730
Desde 1.º do mez	156.551
Desde 1.º de julho	5.585.827
Média	26.091

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Em 5	45.898
Desde 1.º do mez	203.427
Desde 1.º de julho	6.869.758
Média	50.856

EXISTENCIA

	Saccas
Em 5	2.237.774
No anno passado:	
Em 5	2.170.068

DESPACHO

	Saccas
Em 5	17.537
Desde 1.º do mez	129.881
Desde 1.º de julho	5.740.227
Em egual data do anno passado:	
Em 6	27.529
Desde 1.º do mez	167.901
Desde 1.º de julho	6.958.379

EMBARCADO

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Em 5	11.440
Desde 1.º do mez	108.255
Desde 1.º de julho	5.720.517

Em agual data do anno passado:

	Saccas
Em 5	48.163
Desde 1.º do mez	98.248
Desde 1.º de julho	6.897.953

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

Café paulista	688:165$000
Café paranaense	—
Café mineiro	—
Café goyano	—
Total	688:165$000
Desde 1.º do corrente:	
Café paulista	5.743:600$000
Café mineiro	—
Café paranaense	—
Café goyano	—
Total	5.743:600$000

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 6.

Portos	Saccas
Bremen	311
Hamburgo	327
Nova York	15.150
Rotterdam	1.496
Tcheco-Slovaquia por Rotterdam	250
	17.534
Cabotagem	150
Consumo taxado (20 kilos) e	8
Consumo isento	1
Total (20 kilos) e	17.693

NOTA: — Embarque em Angra dos Reis, de 500 saccas, com transbordo no Rio.

Exportador	Hoje
American Coffee Corp.	5.000
Companhia Leme Ferreira	150
Hard, Rand e Cia.	3.750
Lima, Nogueira e Cia.	250
Martins, Gregory e Cia. Ltda.	348
Naumann, Gepp e Cia. Ltda.	5.000
Ray Deininger e Cia. Ltda.	1.000
Ribeiro do Valle e Cia.	311
Theodor Wille e Cia. Ltda.	1.725
Cabotagem	150
Consumo isento	1
Consumo taxado (20 kilos) e	8
Total (20 kilos) e	17.593
Total do mez (18 kilos) e	130.031
Total da safra (54 kilos, 800 grammas) e	5.667.646

CAFE' EMBARCADO

SANTOS, 6.

Em 5:

Portos	Saccas
Hamburgo	8.208
Bremen	1.051
Oslo	250
Rotterdan	1.437
Livorno	63
Genova	400
Tripulantes	10
Consumo de bordo (6 kilos) e	28
Total (6 kilos) e	11.447

Exportador:	Hoje:
Almeida Prado e Cia.	500
Cia. Leme Ferreira	250
Cia. Prado Chaves	425
Departamento Nacional do Café	30
E. Johnston e Cia. Ltda.	426
Emilio Agrofoglio	10
Exportadora Café Brasil Ltda.	970
Gieseler e Cia.	775
Hard, Rand e lCa. Ltda.	419
Hermann, Galh e Cia.	734
J. G. Martins e Cia. Ltda.	412
Lima, Nogueira e Cia.	180
Martins, Gregory e Cia. Ltda.	126
Nioac e Cia. Ltda.	63
Oswaldo Ferreira e Cia.	746
Peirone e Cia.	400
Rebello, Alves e Cia.	250
Ribeiro do Valle e Cia.	205
Sampaio Bueno e Cia.	188
Sociedade Anonyma Levy	250
Theodor Wille e Cia. Ltda.	4.060
Consumo de bordo — Diversos (6 kilos) e	28
Total (6 kilos) e	11.447

Observação

Embarcadas hoje até ás 17 horas	10.150
Erbarcadas depois das 17 horas (6 kilos) e	1.297
Total de hoje (6 kilos) e	11.447

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

Typo 7 por 10 kilos:

	U. chamada
Fevereiro	20$475
Março	20$500
Abril	20$650
Maio	20$500
Junho	20$550
Julho	20$575
Vendas	12.500
Mercado	Firme

DISPONIVEL

Typo 7. por 10 kilos	Feriado
Mercado	Feriado
Venda (saccas)	1.343

MOVIMENTO GERAL

RIO, 6.

Movimento do dia 5:

	Saccas
Estrada de Ferro Central	4.646
Leopoldina	3.382
Armazens autorizados	4.364
Bonus	—
Devolvido	20
Total	12.412
Embarques	8.560

Sahidas:

Em 6:

	Saccas
Estados Unidos	5.931
Outros portos	—
Europa	734
Existencia	683.939

VICTORIA

TERMO DO ESPIRITO SANTO

CONTRACTO "A"

Café, typo 8.

	Abert.	Fech.
Fevereiro a Maio	Não cotado	

Mercado — Calmo.

CONTRACTO "B"

Café, typo 6.

	Abert.	Fech.
Fevereiro a Maio	Não cotado	

Mercado — Estavel.

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos .. .. .. 18$100

Mercado: — Estavel.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Em 5 do corrente:

	Hoje Saccas	Ant. Saccas
Entradas	2.719	3.312
Entradas em Minas Geraes	628	981
Sahidas	1.400	—
Existencia	227.579	225.614

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

CONTRACTO SANTOS

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Março	10.92	10.87
Maio	11.00	10.93
Julho	10.96	10.92
Setembro	10.97	10.92
Mercado	Estav.	Estav.

Abertura: — Alta de 6 á 10 pts.
Fechamento: — Alta de 2 á 5 pts.
Vendas: — 20.000 saccas.

NOVO CONTRACTO "A"

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Março	7.58	7.52
Maio	7.69	7.63
Julho	7.74	7.68
Setembro	7.77	7.73

Abertura: — Alta de 1 a 7 pts.
Fechamento: — Alta de 1 á 2 e baixa de 2 pts.
Vendas: — 5.000 saccas.
tos.
Vendas: — 10.000 saccas.

DISPONIVEL DE NOVA YORK

Cotações de compradores:

	Hoje	Ant.
Typo Rio n.º 6	9-3/4	9-3/4
Typo Rio, n.º 7	9-1/8	9-1/8
Mercado: — Inalterados.		
Typo Santos, n.º 4	11-1/2	11-1/2
Typo Santos, n.º 7	10-3/8	10-3/8

Mercado — Inalterado.

HAVRE

COTAÇÕES DO TERMO

(Francos por 50 kilos):

	U. chamada
Março	239-1/2
Maio	245
Setembro	256-1/4
Dezembro	260-1/4
Mercado	Estav.
Vendas	20.000

U. Chamada — Alta parcial de 1/4 ao franco.

HAMBURGO

COTAÇÕES DO TERMO

(Pfennings por 1/2 kilo)

	Hoje	Fech. Ant.
Março	45	42

Mercado — Estavel.
Fechamento — Alta de 1 pfg.

MERCADOS DE CAFÉ

INGLATERRA

LONDRES, 6 (Comtelburo).

Cotações de cafés disponiveis para prompto embarque:

	Hoje	Ant.
Typo 4, Santos, superior	51/-	51/-
Typo 7, Rio	41/6	41/6

Mercado:
Santos: — Inalterados.
Rio: — Inalterados.

ESTATISTICA SEMANAL

	Actual Saccas	semana anterior Saccas	Mesmo periodo anno passado Saccas
Cotação official semanal do mercado de café disponivel: Café de Santos typo bom terreiro Disponivel	F 257	F 255	
Café do Brasil	336.000	325.000	286.000
Café de outras procedencias	401.000	395.000	302.000
Total	737.000	720.000	588.000

CAMBIO

S. PAULO

O mercado de cambio livre funccionou hontem, em condições calmas, tendo os bancos affixados a seguinte tabella de saques:

A' vista, 79$800 ou 3.1/128 d.; Nova York, 16$300; Genova $890; Paris, $760; Madrid, s/cotação; Berna, 3$730; Lisbôa, $725; Buenos Aires, papel, 4$930; Montevidéo, ouro, 8$880; Berlim, 6$565; Amsterdan, 8$930, Autuerpia, ouro,.. 2$755 e Marcos compensados 5$200.

O dinheiro do mercado de cambio livre, foi cotado nas seguintes bases: a 90 d/v: Londres, 79$050 ou 3. 5/128 d. e Nova York, 16$180; á vista: Londres, 79$250 ou 3.1/32 d. e Nova ork, 16$200; cabogramma: Londres 79$300 ou 3.3/128 d. e Nova York, 16$200; cabogramma: Londres, 79$300 ou 3.3/128 d. e Nova York, 16$210.

O Banco do Brasil affixou a seguinte tabella de saques:

A' vista — Londres, 56$300 ou 4.33 /128 d.; Nova York, 11$520; Genova, s/cotação; Madrid, s/cotação; Paris,.. $535; Lisbôa, $510; Berlim, 3$580; Amsterdam, 6$290; Berna, 2$630; Antuespia, ouro, 1$940; Buenos Aires, papel, 3$360 e Montevidéo, ouro, 6$260.

O dinheiro foi cotado nas bases seguintes:

A' 90 d/v., Londres, 55$400 ou .... 4.43/128d.; Nova York, 11$330; Genova s/ cotação; Paris, $525; Berlim, 3$500; Madrid, s/cotação; Lisbôa, $500; Amsterdam, 6$200; Berna,, 2$590; Antuerpia, ouro, 1$910; Buenos Aires, papel... 3$315 e Montevidec, ouro, 6$170.

Cabogramma: Londres, 55$550 ou ... 4.5/16d.; Nova York, 11$360.

O mercado fechou nessa posição.

2,m;ácnll;Londresh8lasn

SANTOS

MERCADO DE CAMBIO OFFICIAL — O mercado de cambio official abriu e funccionou hontem, com as taxas affixadas pelo Banco do Brasil, nas seguintes bases:

Compras de letras a 90 d/v para entregas a 180 ds. a 55$400 e dol- 11$350, francos, para entregas a 5 ds lares a 11$330; á vista, letras p/ entrefas a 180 ds. a 55$500, dollares a .... a $525, escudos a $500, marcos a.... 3$500, florins a 6$210, francos suissos a 2$595, francos belgas a 1$919, pesos argentinos a 3$310 e pesos uruguayos a 6$170; cabogrammas, letras para entregas a 180 dias a 55$550 e letras a 90 d/v. a 56$200 e á vista, letras a 56$300, dollares a 11$520, francos a $535, escudos a $510, marcos a 3$580, florins a 6$300, francos suissos a 2$630, francos belgas a 1$940, pesos argentinos a 3$365 e pesos uruguayos, a 6$260. Para compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.000 por 1.000 foi affixado o preço de 18$200.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE — Firme, inalterado abri ue funccionou hontem em nossa praça, o mercado de cambio livre. Os bancos extrangeiros affixaram os seguintes saques: libras a 79$800, dollares a 16$300, florins de 8$930 a 8$940, francos de $760 a $761, francos suissos de 3$725 a .... 3$715, marcos a 6$565, belgas a 2$755, liras a $905, escudos de $725 a $728, pesos argentinos a 4$930, pesos uruguayso de 8$870 a 8$970 e yens a .... 4$700. O Bando do Brasil saccava: para libras a 79$800 e para dollares a 16$300 e acceitava offertas: para libras a 90 d/v a 79$050 e dollares a .. 16$180; á vista, libras a 79$250 e dollares a 16$200; cabogrammas libras a 79$300 e dollares a 16$210; francos á vista para entregas a 5 ds. a $735, para entregas a 15 ds. a $730 e para entregas a 30 ds. a $725. Este mercado, por ser sabbado teve seus trabalhos encerrados ás 12 horas, realizando-se até esse periodo, regulares negocios, constando mesmo, para futuros, umas 50 mil libras, letras algodão.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Em 6 de fevereiro:

	90 dias	A' vista
Londres	56$200	56$300
Londres	56$250	56$350
Italia	—	—
Hamburgo	—	3$580
França	—	$535
Portugal	—	$510
Belgica	—	1$940
Nova York	11$450	11$520
Suissa	—	2$630
Argentina	—	3$360
Hollanda	—	6$290
Uruguay	—	6$260

VALOR DA LIBRA

Libra, ouro, soberano	130$482
Libras, papel, a 90 dias	56$200
Libras, papel, á vista	56$300

CAMBIO LIVRE

Londres	79$723
Paris	$761
Italia	$877
Portugal	$727
Hamburgo Reischmark	6$565
Nova York	16$300
Nova York	16$287
Suissa	3$717
Holanda	8$938
Belgica	—
Uruguay	8$851
Copenhague	—
Oslo	—
Stockolmo	—
Japão	4$700
Hamburgo Verrechnuncsmark	5$200
Hespanha	—

HORA OFFICIAL

Londres	79$050	79$800
Paris	$735	$760
Hespanha	—	—
Nova York	16$180	16$300
Portugal	$715	$725
Argentina	$4800	4$930
Hollanda	8$820	8$930
Uruguay	6$465	6$565
Suissa	3$700	3$725
Allemanha	6$465	6$565
Belgica	—	—
Italia	$870	$905
Japão	4$550	4$700

MERCADO DO RIO

RIO, 4 (H.) — Cambio — Abertura do mercado o cambio funccionou com saques s/Londres a 90 dv. — sendo que o papel de cobertura foi negociado a —.

No fechamento o cambio apresentou-se calmo. Foram as seguintes as cotações affixadas pelo Banco do Brasil.

Londres, a 90 d/v	—
Londres a vista	56$500
Paris	$5355
Nova York	11$520
Hamburgo	3$600
Zurich	2$650
Milão	—
Lisboa	$515
Madrid	—
Bruxellas	1$940
Buenos Aires	3$200
Montevideu	6$000

MERCADO EXTERNO

INGLATERRA

LONDRES, 6 (Comtelburo).
(Taxa á vista)
S/Nova York.

	Abert.	Fech.
Nova York	4.89.37	4.89.37
Genova	93.00	93.00
Madrid	N/Cot.	N.Cot.
Paris	105.12	105.12
Lisboa	110.25	110.25
Berlim	12.16	12.16
Amsterdam	8.94	8.93
Berna	31.40	21.41

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 5 (Comtelburo).

Taxa á vista

S/Londres:

	Abert.	Fech.
Londres	4.89-5/16	4.89.3/ 8
Paris	4.65-1/ 2	4.65-9/?
Genova	5.26.25	5.26.25
Madrid	N/cot.	N.cot.
Berna	22.84.00	22.84.00
Amsterdam	54.76.00	54.76.00
Bruxellas	16.88.00	16.88.00
Berlim	40.23	40.23

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 6 (Comtelburo)

Taxas telegraphicas peso libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	16.00 p.	—
Compradores	15.00 p.	—

Cambio Livre

Taxas sobre Londres, por libra:

	Abert.	Fech.
Compradores	16.21 p.	—
Vendedores	16.23 p.	—

URUGUAY

MONTEVIDEO, 6 (Comtelburo).

Taxas telegraphicas, peso-ouro:

	Abert.	Fech.
Vendedores	38-9 /16 d.	—
Compradores	39-13/16 d.	—

Cambio Livre

Taxas s/Londres por libra:

	Abert.	Fech.
Compradores	8.99 d.	—
Compradores	9.01 d.	—

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 6 (Comtelburo).

	Abert.	Fech.
Bancos sacam libras á vista	79$800	79$800
Bancos compram libras a vista	79$000	79$000
Bancos sacam $, á vista	16$300	16$300
Bancos compram $, á vista	16$180	16$180
Mercado	Estav.	Estav.

Taxas de descontos

Banco da Italia	4-1/2 %
Banco da Allemanha	4 %
N. York a 90 dias (comp.)	3.16 %
Banco da Inglaterra	2 %
N. York a 90 dias (vend.)	1/8 %
Banco da França	2 %
Banco da Hespanha	6 %
Londres a 90 dias	9/16 %

TITULOS

S. PAULO

O mercado de titulos decorreu, hontem, no unico prégão, em condições bem animadoras quanto á actividade dos operadores. As transações do dia foram, realmente, bem activas, produzindo, em réis, 538:872$500, dos quaes 176:673$500 alcançados em valores publicos e 362:199$000 em titulos particulares.

Juros e debentures — Desde 2 do corrente estão sendo pagos os juros do coupon n.º 2 e resgatadas as debentures sorteadas da Companhia Paulista de Louças "Ceramus".

NEGOCIOS REALIZADOS

UNICA CHAMADAS

Fundos publicos:

340 — Ap. Populares	192$000
27 J 21 — 24 — 30 — Apolices Uniformizadas	928$000
5 — Ap. Municipaes "1931"	980$000
10 — Ap. Municipaes "1933", de 500$000	472$500

5 — Obrigações do Estado "1922", port. .. .. 810$000
35 — Letras Camara Capital, "1918" .. .. 87$500
Titulos particulares:
34 — 15 — 4 — Acções Companhia Paulista, nom. .. .. 203$000
4 — 100 — 100 — 100 — 100
50 — 25 — Acções Cia. Paulista, nom. .. .. 202$000
11 — 100 — 100 — Acções Companhia Paulista, nom. 202$000
300 — 300 — 300 — 100 — Acções Cia. Paulista, p. def. 208$000

OFFERTAS

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE S. PAULO

Movimento do dia 6 do corrente:

OBRIGAÇÕES

	Vend.	Comp.
Estado, "1921", port.	—	810$
Estado, "1921", nom.	—	810$
Estado, "1922", port.	—	805$
Estado, "1932", port.	—	—
Estado, "1927", port.	—	—
Estado, "Café"	—	707$
Mayrink-Santos	—	921$

APOLICES

	Vend.	Comp.
Municipaes, "1929" .	950$	925$
Municipaes, "1931" .	1:000$	—
Municipaes, "1933" .	950$	940$
Federaes, port.	—	960$
Estado, 7.ª a 15.ª ..	—	700$
Estado, 3.ª a 12.ª ..	—	685$

CAMARAS MUNICIPAES

	Vend.	Comp.
Botucatu'	90$	90$
Capital "Viaducto" .	86$	82$
Capital "1909"	—	85$
Capital "1910"	—	83$
Capital "1913"	83$	80$
Capital "1916"	—	80$
Capital "1925"	—	—
Capital "1926"	—	—
Jundiahy	—	100$
Ribeirão Preto	—	92$

BANCOS

	Vend.	Comp.
Commercio e Industria	286$	280$
Commercial, Integralizada	280$	275$
Noroeste, Integralizada	—	140$
São Paulo (ex-div.) .	—	172$
Italo-Brasileiro com 70 por cento . ..	—	70$
Estado de S. Paulo ..	—	300$
Brasil	—	300$

COMPANHIAS

	Vend.	Comp.
Paulista de Est. de Ferro, nom.	202$	201$5
Paulista de Estrada de Ferro, caut. portador	—	—
Paulista de Estrada de Ferro, def.	—	207$
Cia. Itaquerê	—	10:000$
Villa de São Bernardo "F. de Seda" . ..	—	400$
Mogyana	40$	30$
Melh. S. Paulo	—	120$

DEBENTURES

	Vend.	Comp.
Luz e Força Tatuhy ..	—	975$

BOLSA DE SANTOS

Movimento do dia 6 do corrente:

APOLICES

	Vend.	Comp
Emp. ex 15.000.000 lib. Est. de S. Paulo, 6.ª a 12.ª	—	—
Da 7.ª a 1.ª	—	699$
Idem, 1920	—	919$
Idem, 1931	—	899$
Idem, 1933	—	941$
Do Est. de S. Paulo unif. fevereiro . ..	—	926$
Apolices do Estado de Minas Geraes ..	—	—

OBRIGAÇÕES

	Vend.	Comp
Do Estado, 1915	—	809$
Do Estado	—	704$

LETRAS DE CAMARAS

	Vend.	Comp
São Vicente	—	90$
São Paulo, 1918	—	79$
São Paulo, 1931	—	84$

DEBENTURES

	Vend.	Comp
C. Arm. Geras	—	95$

ACÇÕES

	Vend.	Comp
Moinho Santista . ..	500$	360$
C. Arm. Geras	—	250$
C. P. S. Ferro	203$500	200$
Mogyana	—	30$
Paulista T. e Colonização	50$	30$
U. de Transportes . .	80$	50$
Frig. Santos	200$	—
C. Seg. de Am. Geraes	—	1:000$

BANCOS

	Vend.	Comp
Com. e Industria ..	283$	278$
Com. do Estado de S. Paulo	—	273$
Noroeste do Est. de S. Paulo	—	—

ASSUCAR

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

ASSUCAR CRYSTAL

(Sacco Novo)
Abertura e fechamento
Fevereiro a outubro s|offertas.

DISPONIVEL

	Sacca de 60 ks. Comp.	Vend.
Refinado filtrado, especial (60 kilos) ..	81$000	82$000
Refinado filtrado, de primeira	79$000	80$000
Moido branco, 58 ks.	74$000	75$000
Crystal bom, secco de do Estado	76$000	77$000
Crystal bom secco de Campos	75$000	76$000
Crystal bom secco de Pernambuco	75$000	76$000
Somenos	61$000	62$000
Mascavo	51$000	52$000

Mercado: — Firme.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 6 (Comtelburo).
(Por sacca)

	Actual
Mercado	Firme
Usina Primeira	64$000
Usina Segunda	61$000
Crystaes	58$000
Demerara	45$000
Terceira sorte	40$000
(Por 15 kilos).	
Sómenos	10|10$5
Brutos seccos	8$ 3| 8$5

Entradas:

	Hoje	Ant.
Desde hontem, em: saccas de 60 kilos	4.500	3.500
Desde 1.º de setembro	1.819.800	1.815.300

Exportação para:

	Hoje Saccas	Ant. Saccas
Santos	1.000	5.000
Rio de Janeiro . ..	—	7.400
Norte do Brasil ..	—	—
Sul do Brasil	—	3.100
Existencia (em saccas de 60 kilos .	852.700	849.200

MERCADO DO RIO

RIO, 6 (H.) — Assucar — No disponivel as cotações por 60 kilos foram as seguintes:

Crystal branco	Nominal	
Demerara	60$000	63$000
Mascavinho	Nominal	
Mascavo	49$000	52$000

Foi o seguinte o movimento de hontem:

Existencia	99.475
Entraram	6.162
Sahidas	1.422

O mercado apresentou-se firme.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 6 (Comtelburo).
FECHAMENTO
Assucar para entrega em:

	Hoje	Fech. ant.
Março	2.62	2.63
Maio	2.64	2.64
Julho	2.64	2.64
Setembro	2.64	2.64

Mercado — Estavel.
Baixa parcial de 1 ponto.

INGLATERRA

LONDRES, 6 (Comtelburo).
FECHAMENO
Assucar para entrega em:

	Hoje	Fech. ant.
Fevereiro	—	5|11-3|4
Março	—	5|11
Maio	—	6|10-1|4
Agosto	—	6|-

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

CONTRACTO "A"
UNICA CHAMADA
Algodão em rama — Typo n.º 5 15 kilos

	Comp.	Vend.
Fevereiro	61$600	62$000
Março	62$100	62$500
Abril	62$300	62$700
Maio	62$000	62$700
Junho	61$900	62$200
Julho	61$800	61$900
Agosto	61$500	61$900
Setembro	61$100	61$900
Outubro	60$500	61$900

NEGOCIOS REALIZADOS

UNICA CHAMADA

1.000 arrobas para o mez de janeiro a .. .. 62$000
500 arrobas para o mez de junho a .. .. 62$100

Classificação de algodão paulista da safra 1936|1937 — Desde 1.º de janeiro até 5-2-37 foram classificados pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo, 1.021.380 fardos, sendo em 6-2-37 classificadas mais — fardos, perfazendo assim, 1.021.380 fardos ou sejam .... 176.576.940 kilos brutos de algodão, notando-se que os fardos desta quinzena são calculados na base de 170 kilos.

DISPONIVEL

Typo da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo — Base do algodão: typo 5 para entregas do typo 7, para melhor regulou calmo, com compradores a 60$500 e vendedores a 61$000.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAES

Em 5 do corrente:

	Fardos	Kilos
Entradas:		
Algodoa em rama .	4	647
Algodão em caroço.	—	—
Caroço de algodão	—	—
Sahidas:		
Algodão em rama .	68	7.961
Algodão em caroço	—	—
Caroço de algodão	—	—
Stock actual:		
Algodão em rama .	4.083	8.064
Algodão em caroço.	—	—
Caroço de algodão .	—	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 6 (Comtelburo).

	Hoje	Ant.
Mercado	Firme	Firme
Preços de primeira sorte, Compradores . .	57$000	57$000
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 80 kilos	900	1.000
Desde 1.º de setembro p. passado	136.200	135.300
Exportação:		
Para outros portos da Europa	—	1.000
Para Santos	—	100

MERCADO DO RIO

RIO, 6 (H.) — Algodão — No disponivel as cotações por 10 kilos para o typo 3, foram as seguintes:

Fibra longa — Seridó	54$000	54$500
Fibra média — Sertão	50$000	51$000
Fibra média Ceará ..	—	—
Fibra curta — Mattas	Nominal	
Fibra curta — Paulista	—	—

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Fardos
Existencia	12.596
Entraram	—
Sahidas	327

O mercado apresentou-se firme.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LIVERPOOL, 6 (Comtelburo).
ABERTURA A'S 12,30

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Pernambuco Fair ..	6.87	6.90
Maceió Fair	6.87	6.90
São Paulo Fair	7.02	7.05
American Fully Middling	7.27	7.30
Março	7.03	7.05
Maio	7.01	7.03
Julho	6.96	6.98
Outubro	6.57	6.57

Disponivel Brasileiro — Baixa de 3 pontos.
Disponivel São Paulo — Baixa de 3 pontos.
Disponivel Americano — Baixa de 3 pontos.
Termo Americano — Baixa de 2 pontos.
Contra o fechamento: Baixa de 1 a 2 pontos.

ABERTURA
American "Futures"

	Nova York	Nova Orleans
Março	12.67	12.62
Maio	12.53	12.49
Julho	12.35	12.32
Otuubro	11.18	11.76

Mercado — Baixa de 1 a 4 pontos.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 6 (Comtelburo).
Cotações de fechamento:

American "Futures"	Nova York	Nova Orleans
Março	12.61	12.64
Maio	12.54	12.54
Julho	12.38	12.37
Outubro	11.83	11.81

Mercado: — Alta de 1 a 2 e baixa de 1 ponto.

GENEROS

COTAÇOES DO DISPONIVEL FORNECIDO PELA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Saccaria usada — 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Agulha beneficiado especial	81|89$	90|91$
Idem, superior	83|84$	85|86$
Idem, bom	79|80$	81|82$
Idem, regular	74|75$	76|77$
Idem, 1|2 arroz	56|58$	59|60$
Quirera	37|38$	39|40$

Mercado: — Calmo.

BANHA

	Comp.	Vend.
Do Estado, em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	244$	245$
Do Estado, em latas lithographadas de 6 ks. cx. de 20 ks.	247$	248$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 20 ks. caixa de 60 kilos .	244$	245$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 2 kls. caixa de 60 kilos .	247$	248$

Mercado — Calmo.

BATATA

(Sacco de 60 kilos):

	Comp.	Vend.
Amarella superior . .	28|29$	30|31$
Amarella boa	24|25$	26|27$
Mercado: — Calmo.		
Branca, superior . ..	25|26$	27|28$
Branca, boa	20|22$	23|24$

Mercado: — Calmo.

FARINHA DE MANDIOCA

(Saccos de 45 kilos)

	Comp. Vend.
Do Estado, 1.ª	Nominal

Mercado —

MAMONA

(Saccaria usada).
Por kilo:

	Comp.	Vend.
Grauda	Não ha	
Média	790|800	800|810
Misturada	790|800	800|810

Mercado — Firme.

AMENDOIM

(Sacco de 25 kilos).

	Comp.	Vend.
De Estado, commum	14|15$	16|17$

Mercado: — Estavel.

FEIJAO MULATINHO

(Sacco de 60 kilos)

(Safra da secca):

	Comp. Vend.
Superior claro	Nominal
Bom, claro	Nominal
Superior, borreado ..	Nominal
Bom, barreado	Nominal

Mercado: —.

SAFRA DAS AGUAS

	Comp.	Vend.
Superior, claro	46|47$	48|50$
Bom, claro	42|43$	44|46$
Superior barreado . .	45|46$	47|48$
Bom barreado	40|41$	42|44$

Mercado: — Frouxo.

MILHO

(Saccaria usada, 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Amarellinho ..	24$5\|25$	25$1|25$3
Amarello . . .	18$ |18$5	18$6|18$8
Amarellão . . .	17$2|17$5	17$6|17$8

Mercado: — Frouxo.

AVISOS RELIGIOSOS

A familia de

D. EUGENIA MARIA J. COLLET E SILVA

communica aos parentes e amigos que faz celebrar, na egreja matriz de Santa Cecilia, a missa do setimo dia em suffragio da alma da sua pranteada finada, no dia 10 do corrente, quarta-feira, ás 8 horas, apresentando, ao mesmo tempo, sinceros agradecimentos a todos que lhe têm trazido o conforto de acompanhal-a na dôr por que passou.

MARCELLINA BOSSA OLIANI

O esposo, filhos e demais parentes, sensibilizados agradecem a todos que participaram da sua immensa magua, e convidam a todos para assistirem á missa de 7.º dia, que será celebrada na Egreja São José, no Ipiranga (á rua Brigadeiro Jordão), quinta-feira, 11 do corrente, ás 9 horas.

Por mais este acto religioso antecipam sua eterna gratidão.

ELZA SIMÕES DA SILVA

São convidadas todas as pessoas amigas de D. Elza Simões da Silva para assistirem á missa que por alma da mesma será rezada na Igreja da Immaculada Conceição, ás 8 e 1|2 do dia 9 do corrente.

MAJOR JUVENAL ALVIM

A Familia Alvim convida a todos os parentes e amigos para assistirem a missa do 1.º anniversario do fallecimento de seu inesquecivel Chefe, que será rezada no dia 9 do corrente, ás 8 horas, na Egreja do Sagrado Coração de Maria. A todos os seus agradecimentos antecipados.

Banco do Estado de São Paulo

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1937, COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DAS AGENCIAS DE CATANDUVA, BAURU', BRAZ, AVARÉ E FILIAL DE SANTOS

—:*:—

CAPITAL RS. .. .. 50.000:000$000
RESERVAS RS. .. .. 146.092:959$053

ACTIVO

CARTEIRA COMMERCIAL

TITULOS DESCONTADOS			268.823:070$775
EMPRESTIMOS:			
Com garantia de café e outras ..	393.279:152$350		
s| Penhores Agricolas	22.177:628$660		
Thesouro do Estado de São Paulo (Conta restituição taxa 3 shillings e supprimentos do Emprestimo Café 1930)	166.953:179$200		582.409:960$210
CARTEIRA HYPOTHECARIA PAPEL:			
a) Emprestimos Ruraes	19.772:879$260		
b) Emprestimos Urbanos	4.522:212$000		24.295:091$260
IMMOVEIS HYPOTHECADOS AO BANCO:			
a) Ruraes	53.491:454$000		
b) Urbanos	12.862:499$300		66.353:953$300
TITULOS E IMMOVEIS DO BANCO:			
a) Immoveis Ruraes	5.722:502$400		
b) Immoveis Urbanos	6.069:531$739		
c) Predios da Séde e Filiaes	1.350:000$000		
d) Titulos Diversos	113.413:801$700		126.555:835$839
CARTEIRA DE/COBRANÇA:			
a) Titulos em Cobrança Paiz ..	11.514:577$333		
b) Titulos em Cobrança Exterior	4.763:104$000		
c) Titulos em Caução	10.726:234$700		27.003:916$033
CARTEIRA DE VALORES:			
a) Valores Caucionados	436.314:154$128		
b) Valores Depositados	48.526:509$100		484.840:663$228
CORRESPONDENTES NO EXTERIOR			49.806:719$000
DIVERSAS CONTAS			118.015:156$981
CAIXA: Em dinheiro, e depositado no Banco do Brasil e outros Bancos			55.849:920$354
Rs.			1.804.854:286$980

CARTEIRA HYPOTHECARIA "OURO"

EMISSÃO DE LETRAS HYPOTHECARIAS			95.246:500$000
EMPRESTIMOS HYPOTHECARIOS, "OURO":			
a) Ruraes:			
Serie A	29.207:422$100		
Serie B	27.846:847$400		
Serie C	24.931:416$700	81.985:686$200	
b) Urbanos:			
Serie A	2.388:789$800		
Serie B	2.642:829$000		
Serie C	1.985:215$900	7.016:834$700	89.002:520$000
Series a determinar:			
a) Ruraes		—	
b) Urbanos		—	
DISPONIBILIDADE JUNTO A' CARTEIRA COMMERCIAL:			
Serie A		651:788$100	
Serie B		2.246:323$600	
Serie C		3.347:367$400	6.245:479$100
HYPOTHECAS "OURO":			
a) Ruraes		358.873:897$700	
b) Urbanas		26.620:367$400	385.494:265$100
PREMIO DE REEMBOLSO:			
Serie A		—	
Serie B		—	
Serie C		—	
DIVERSAS CONTAS			119.737:615$130
Rs.			2.500.580:667$210

PASSIVO

CARTEIRA COMMERCIAL

CAPITAL		50.000:000$000
FUNDO DE RESERVA	24.802:950$268	
LUCROS SUSPENSOS	88.000:000$000	112.802:950$268
RESERVA PARA PREJUIZOS EVENTUAES		33.290:008$785
DEPOSITOS:		
a) Em Contas Correntes	291.641:360$826	
b) A Prazo Fixo	538.626:098$800	830.267:459$626
GARANTIAS HYPOTHECARIAS DIVERSAS		66.353:953$300
CREDORES POR TITULOS EM COBRANÇA	16.277:681$333	
CREDORES POR TITULOS EM CAUÇÃO	10.726:234$700	27.003:916$033
CREDORES POR VALORES CAUCIONADOS	436.314:154$128	
CREDORES POR VALORES DEPOSITADOS	48.526:509$100	484.840:663$228
CORRESPONDENTES NO EXTERIOR		23.423:194$600
DIVERSAS CONTAS		176.872:141$140
Rs.		1.804.854:286$980

CARTEIRA HYPOTHECARIA "OURO"

OBRIGAÇÕES "OURO" EM CIRCULAÇÃO:		
Serie A	32.248:000$000	
Serie B	32.736:000$000	
Serie C	30.264:000$000	95.248:000$000
LETRAS HYPOTHECARIAS "OURO" CAUCIONADAS:		
Serie A	32.247:500$000	
Serie B	32.735:500$000	
Serie C	30.263:500$000	95.246:500$000
Series a emittir e caucionar	—	
GARANTIAS DIVERSAS		385.494:265$100
DIVERSAS CONTAS		119.737:615$130
Rs.		2.500.580:667$210

SÃO PAULO, 6 DE FEVEREIRO DE 1937.

Contador, JOSE' APPARICIO DELGADO.

D I R E C T O R E S :
Presidente: ANTONIO CARLOS DE ASSUMPÇÃO
Vice-Presidente: ANTONIO DE ARAUJO NOVAES JUNIOR
Superintendente: CARLOS TEIXEIRA JUNIOR
Gerente: ARMANDO ALCANTARA
Cart. Hypothecaria: PERGENTINO DE FREITAS.

UMA CARREIRA DE FÉ E DE PERSISTENCIA — O CRESCIMENTO DO NAZISMO E AS CRISES QUE DECIDIRAM DO SEU DESTINO — O PAN-GERMANISMO DE BISMARCK E DE HITLER — DESDE CRIANÇA HITLER É O MESMO SONHADOR, INTUITIVO E CONTRADICTORIO — JUIZOS DE SAUERWEIN E DE HEIDEN

A 30 de janeiro p. findo, completaram-se quatro annos do dia em que Von Papen logrou, depois de grande trabalho, quebrar a resistencia do presidente Hindenburg e convencel-o de que a unica solução para as crises politicas que o assediavam era tornar Adolf Hitler chanceller com um gabinete em que entrassem colligados os nacionalistas de Hugenberg e os nacionalistas do fogoso lider, que fôra amnistiado após os cinco annos de carcere que se seguiram immediatamente ao fracassado "putsch" de Munich, em novembro de 1923.

O QUE PENSOU HINDENBURG QUANDO ENTREGOU O PODER A HITLER?

Hitler chegou, assim, ao governo, com poderes limitados: mas de chanceller. Possivelmente jamais se saberá se Hindenburg acreditava regularizar com esta formula, ao menos passageiramente, uma crise mais de politica allemã ou se percebeu que ao fazel-o, acabava de dobrar uma folha da historia da Allemanha para entregar ao joven chanceller um livro em branco, onde elle proprio escreveria cada pagina e cada linha á sua inteira revelia. Era facil advertir-se, sem duvida que Hitler não era sómente um chanceller mas tambem uma revolução em marcha e uma revolução de massas.

Logo deu elle conta dos nacionalistas e de seus capacetes de aço, a formidavel organização militarizada de Hugenberg, que se dissolveu, como um pequeno torrão de neve, ao sopro hitleriano. A 27 de fevereiro incendiou-se o Reichstag e um decreto presidencial virtualmente suspendeu a vigencia da Constituição de Weimar que criára a Republica. E por essa medida de emergencia, afinal, jamais voltou á Allemanha a sua Constituição e tão pouco a sua Republica.

O EXTERMINIO DA ESQUERDA NAZISTA

A revolta da extrema esquerda nazista encabeçada por Roehm, seu mais intimo amigo e organizador verdadeiro das tropas de assalto, deu a Hitler a opportunidade de abater os nacionalistas dentro de sua combinação anterior, assim como acabou a direita nacionalista de Hugenberg.

Roehm foi detido pelo proprio Hitler na manhã de 30 de janeiro de 1934, justamente no primeiro anniversario de sua ascensão ao poder, e pagou com sua vida e a de 77 companheiros seus essa indisciplina.

A ALLIANÇA COM O EXERCITO

Nessa occasião, Hitler mudou a tactica de se apoiar em suas proprias e perigosas milicias até conseguir a alliança com o exercito. A união do partido nazista, expurgado da extrema direita e esquerda, consolidou com o Reichswehr a situação nacional de Hitler muito além do que elle poderia ter sonhado. Deu, além disso, uma consistencia e aggressividade definitivas á sua politica internacional. Assim, elle a levou por deante até o ultimo vestigio do Tratado de Versalhes, rearmou o muito poder da machina militar do ex-Kaiser em 1914 e conseguiu despertar taes fervores patrioticos em seu favor que Goering pôde lançar esse fantastico lemma, incrivel nos tempos materialistas que atravessamos, "canhões, em vez de manteiga". Por isso o povo já aprendeu a apertar a sua cinta no estomago feliz por que se arme a patria em vez de se o alimentar.

FUNDAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO PARTIDO ATE' 1932

Hitler tinha 31 annos quando fundou em Munich o "Partido Nacional Socialista dos Trabalhadores Allemães", ramo do nazismo que já existia na Austria. Hitler havia perdido sua cidadania austriaca quando lutou como cabo no exercito allemão durante a guerra. Logo depois se fez, cidadão allemão e jurou a Constituição em 1932 quando entrou para o serviço diplomatico do Estado de Brunswick. Qualquer outro que não Hitler teria desanimado ante o fracasso do "putsch" de Munich. Apenas acabára de sair da prisão, onde terminára a feitura de seu livro "Mein Kampf" e se unira ao "Movimento para a Liberdade Racial da Allemanha", conquistava 32 cadeiras no Reichstag. Mais tarde separou-se desse grupo e outra vez encetou a sua luta quasi sozinho, odiado, perseguido e ridicularizado. Em 1928 obteve 12 cadeiras no Reichstag com 800.000 suffragios; 107 em 1930 com 6.400.000 votos: obteve 11.000.000 de votos na primeira votação para a eleição presidencial de 1932 e mais de 13.000.000 na segunda: conquistou 230 assentos no Reichstag na eleição de julho de 1932 com 13.732.000 votos para logo depois baixar a só 100 deputados na eleição de novembro desse mesmo anno, embora tivessem votado com seu partido mais de 11.000.000 de cidadãos.

A TACTICA INFLEXIVEL: TUDO OU NADA

Esse foi um dos momentos criticos da vida de Hitler. As esquerdas republicanas já contavam a sua victoria; o nazismo, tinha-se como certo, iria ser vencido, como pouco depois na França, antes de se ter ensaiado apenas no poder. A união dos social-democraticos com o general Von Schleicher, que assegurava o apoio do exercito contra as milicias nazistas, pareceu, por isso, o golpe de graça. O descontentamento surgiu, porém, nas fileiras nazistas contra a tactica de "tudo o poder ou nada" que impunha Hitler. Strasser e varios de seus logares-tenentes chegaram a idear uma colisão que lhes daria a vice-chancellaria e um gabinete de maioria republicana-social-democratica. Hitler convocou immediatamente os lideres de seu partido e suas milicias (que já contavam em conjunto com cerca de 3.000.000 de membros que pagavam pontualmente suas quotas á caixa do partido) e ganhou a batalha aos impacientes, que ficaram para sempre varridos dos postos directivos.

NOVENTA E OITO POR CENTO DOS SUFFRAGIOS

..A 30 de janeiro do anno seguinte, apenas umas semanas depois dessa audaz manobra interna do partido, Hindenburg justificava plenamente a tactica hitleriana, entregando o poder aos nazistas. As bases estavam lançadas para o "Estado Totalitario", em que a nação deveria se "identificar" com o partido. A eleição de março de 1933 deu-lhe 288 lugares no Reichstag com 17.260.000 de votos: o plebiscito de novembro de 1933, quando se retirou da Liga das Nações, deu-lhe mais de ..... 40.000.000 de suffragios contra .... 2.000.000, o que equivale a dizer, ... 93,5%; a agosto de 1934, 38.000.000 contra 4.000.000, ou sejam, 88% dos suffragios e finalmente o plebiscito de 29 de março de 1936, sobre a remilitarização da zona do Rheno deu-lhe ... 98,79% dos votos, mais de 44.000.000 de votos contra 500.000.

Assim pôde dizer em seu discurso, a um milhão de allemães, a maior assembléa reunida talvez em todos os tempos, no valle de Bickendorg: "O milagre foi realizado: a nação allemã está unida". E na phantastica concentração annual de Nuremberg julgou-se autorizado para predizer que o nacional-socialismo estaria no poder na Allemanha sómente daqui a uns mil annos...

"A LIBERDADE EXTERIOR"

A mesma tactica de pertinacia, fé propaganda, organização e disciplina imposta pela força, sem, comtudo, usal-a propriamente, foi que deu a Hitler o dominio do Terceiro Reich e que elle tem seguido na conquista do que chama "a liberdade exterior", isto é, a egualdade da Allemanha no concerto internacional e sua gravitação como potencia de primeira grandeza. O que os governos democraticos tinham procurado em vão por meio de negociações pacificas elle conseguiu tomando de assalto suas posições diplomaticas. A nação parece acceitar de bom grado o sacrificio da "Liberdade interna" por sua "liberdade exterior". Paga prazenteira em privações materiaes e em liberdades politicas o preço de sua "emancipação". A medida deste sacrificio não está só no racionamento dos artigos de primeira necessidade, nem nas 20 libras de peso que perdeu, por isso, Goering afim de dar um exemplo.

Ella se encontra melhor expressa na assombrosa declaração do dr. Schacht quando disse que só 45.000 allemães tinham uma renda superior a 8.000 dollares por anno. Nesses indices de pobreza se lê o fanatico fervor do povo, a mystica com que uma nação se submetteu a uma coordenação e disciplina por força de um patriotismo inaudito.

MAIS DO QUE BISMARCK

Com uma nação assim unida atrás de si, póde Hitler arrazar primeiro as clausulas economicas do Tratado de Versalhes, logo depois as clausulas militares e se prepara agora para liquidar as clausulas territoriaes. A unidade allemã que Bismarck pensou conseguir juntando em um Imperio Federal os diminutos Estados allemães por suas cabeças, as dymnastias, sob a égide da Prussia, Hitler a realizou unindo-as por sua base; o povo. De uma só "tacada" reuniu os Estados todos e fez desapparecer a altiva Prussia como um prestidigitador a uma carta de baralho, no punho da camisa.

Quatro annos de prazo pediu Hitler á nação allemã; quando subiu ao poder para devolver-lhe sua dignidade internacional e sua prosperidada interna. Poderá informar ao Reichstag (que possivelmente vae abolir) ao cumprir-se o prazo, que a dignidade internacional está conquistada. A prosperidade interna deve ser aguardada, ao que parece, por mais quatro annos, posto que "o plano de quatro annos", que diz respeito ao reajustamento economico, acaba de ser entregue ás mãos de Goering, que assim junta mais uma alta funcção ás 10 que já possue.

1 — Hitler, em uma de suas frequentes attitudes de ternura para com as crianças, acaricia os filhos de um dos homens mortos em seu frustrado "putsch" de Munich em 1923, na recente ceri-monia commemorativa. 2 — A casa de Berghof, em Berchtesgaden, onde Hitler medita e se inspira. 3 — Uma sala na mesma casa onde realiza, nas tardes de repouso, conferencias com os seus ministros e chefes politicos de Berlim. 4 — O escriptorio de Hitler em Berghof. 5 — Caricatura de um diario americano que mostra um outro Hitler guerreiro e sem misericordia, que existe ao lado do sentimental.

VISÕES E INSPIRAÇÕES SUBITAS

Nada é mais difficil, escrevia, ha pouco tempo, o grande jornalista francez, Jules Sauerwein, que descrever a personalidade de Hitler, cujas qualidades dominantes são á fé inquebrantavel em sua patria e uma perseverança sobrehumana para pensar e repetir as mesmas coisas durante quinze annos. Se a palavra "propheta", no sentido mahometano, póde ser applicada a alguem, esse alguem deve ser Hitler. Differentemente de Mussolini, Hitler não "governa"; é o arbitro que, de quando em quando, fala com um apostolo de uma doutrina e como suprema autoridade nos actos internacionaes do Reich. Para entendel-o tem-se que recordar que elle vive isolado, rodeado apenas de uma companhia.

Reparte o poder com muitos outros Ninguem na Italia poderia se vangloriar de possuir uma autoridade como a de Goering ou de Schacht, em assumptos economicos ou a do ministro da Guerra, general Blomberg, nas coisas militares. Mussolini jamais permittiria semelhante facto... Hitler não pretende ter o conhecimento technico dos varios departamentos do governo. Entrega-os a pessoas capacitadas e não permittiu que seu partido, que chegou ao poder por meio de uma rebellião politica, vá tão longe a ponto de abalar os alicerces da ordem social e economica estabelecidos no Terceiro Reich.

Não devemos esquecer as humildes origens de Hitler, seus annos de luta na pobreza, as feridas que o deixaram temporariamente invalido e que ainda trazem estranhas visões e inspirações subitas. Sua philosophia nos dominios da arte e da cultura derivam de estudos solitarios, noites de trabalho dedicadas a uma laboriosa e paciente assimilação de textos elementares... No silencio de sua alcova ou de seu escriptorio moldou-se por si propria uma estranha fórma de individualidade que se caracteriza por uma especie de modestia intellectual que o faz muito accessivel aos conselhos de seus technicos auxiliares..."

O MENINO DE LAMBACH E O DICTADOR DE BERCHTESGADEN

Sauerwein se equivoca, a nosso vêr, quando fala de uma personalidade formada em Hitler depois de seu triumpho. Hitler é hoje o mesmo inspirado e solitario que era nos tempos de sua infancia em Boraunau, onde nasceu, o uem Lambach, onde foi viver com seu pae, Aloisio, quando este se aposentou. O povo de Lambach recorda-se bem do pequeno Adolpho, debil, artista, delicado de pensamentos, fanaticamente apegado á sua mãe, e dizem como o viram em sua infancia passar horas inteiras sentado em algum lugar solitario do campo meditando e sonhando. Sempre tinha comsigo um livro que não deixava por nada, um velho volume, profusamente illustrado, da guerra franco-prussiana de 1870. Lembram tambem como elle se transformava de melancholico e timido em arrebatado guerreiro quando participava nas "guerras entre os meninos de Lambach, guerras que elle organizava até em seus mais infimos detalhes, em que sempre recusava fazer parte do exercito francez, commandando sempre tambem as forças allemãs, personificando Bismarck...

Essas qualidades e inclinações da juventude são as que formam a base da idiosyncrazia hitleriana de hoje. Mescla de sonhador e lutador, terno ao mesmo tempo que cruel, quando isto é necessario no serviço de sua causa mystica.

Assim como o menino Adolpho ia aos lugares solitarios para meditar, o dictador todo-poderoso vae meditar, tambem hoje, na Villa Bavara de Berchtesgaden. Alli chegou Hitler um dia do anno de 1921 acompanhado de seu amigo Annam: era a epoca de seus primeiros triumphos oratorios. Diz-se que foi vendo o filme "O Tunnel" de Kellerman, que Hitler notou o grande poder da oração na movimentação das massas e resolveu tornar-se orador. Chegou a Berchtesgaden em busca do primeiro descanço que podia ter desde 1914 "Quando formos ricos, disse a seu amigo, compraremos uma casa aqui". Hitler não é muito rico, porém não tem ambição alguma de dinheiro. Com o que lhe deu o seu livro "Mein Kampf", tem uma fortuna superior a suas necessidades e desejos. Comprou o dominio de Berghof. O favor de Hitler fez de Berchtesgaden uma celebridade mundial, porem não favoreceu a villa. Todo aquelle que não foi considerado insuspeito teve que deixar esse lugar. A policia de Baviéra, Berlim e a temivel Gestapo collaboram na vigilancia. Ha hoteleiros, turistas, cocheiros, até mesmo commerciantes que não são senão agentes da Gestapo.

A CAPITAL INVISIVEL DA ALLEMANHA

..O caminho de Berchtesgaden á residencia de Berghof é o mais vigiado do mundo. Hitler occupa ahi uma ala inteira da grande casa. Seu escriptorio tem um immenso balcão que lhe permitte contemplar a natureza, que o enamora e o inspira. Quando se acha nesse lugar levanta-se ás seis da manhã, toma um banho frio e sae dar uma volta a pé, preferivelmente se ha neve. Os policiaes o seguem, mas jamais os vê. Depois disso, recolhe-se e trabalha sómente até o meio-dia. Depois do almoço, recebe o que alli chamam "a gente de Berlim". Come frugalmente, conversa um pouco depois e ouve musica bastante até a hora de se recolher ao leito, pelas 10 horas da noite.

"Berchtesgaden, escreve um chronista, é a capital invisivel da Allemanha. Ahi se tomam as decisões por pura inspiração. Em Berlim, porém, é que são executadas". Seus processos mentaes são mysteriosos, escreve Conrad Heiden em seu recente livro: tem a mentalidade de um missionario... Seu cerebro é instinctivo, não é logico e ha em seu caracter um toque terno quasi feminino que elle, como um bom homem de acção, mobilizou para a realização de seus fins... Como não produz novas ideologias, usa de suas extraordinarias faculdades de adaptação para capitalizar as de outros... Sua maneira de pensar é emotiva, mas suas conclusões são materiaes. O resultado de seus estudos é estranho: diz que para elle o liberalismo é uma fórma de tyrannia, o odio e o ataque são virtudes civicas do homem, a igualdade dos homens é uma idéa immoral e contraria á natureza

CIRCULO DE CONTRADIÇÕES

Como é concentrado, introspectivo e dogmatico, a critica exterior não o interessa. E', por outro lado, um mestre genial de publicidade, um propagandista phenomenal, o maior orador das multidões que conhecem os annaes da Allemanha e um dos mais efficientes organizadores na historia da Europa. Acredita-se na intolerancia como principio pragmatico: acceita a violencia como um detalhe do Estado: diz que a misericordia não está em seus livros com os homens e no entanto é terno e caridoso para com os animaes e com as crianças. Adoece quando vê sangue e por, outro lado não se incommoda em matar ou permittir que o matem. Suas maneiras mudam com frequencia mas suas opiniões jamais. Desde a edade de vinte annos tem sido pangermanista, anti-semita, anti-communista e anti-suffragista."

AS BATALHAS do serviço secreto japonez

UMA VIDA POR OUTRA VIDA — NO MUNDO DOS ESPIÕES — O DUPLO CRIME DO PALACETE EDITH BEARD — AMARELLO CONTRA AMARELLO

— TRABALHA em alguma empresa estrangeira?
— Não, senhor.
— O senhor é commerciante?
— Não.
— Diplomata?
— Não.

A esta ultima resposta, o official chinez voltou-se para o pelotão que continuava de pé, obstruindo a entrada da habitação; moveu apenas a cabeça e, antes que o branco tivesse tempo de defender-se, foi reduzido á impotencia.

— Porque me detêm? — protestou então o branco, procurando acalmar-se.

— Nada fiz e portanto protesto contra essa violencia.

— Sinto-o muitissimo, senhor — continuou o official. — O senhor ha quinze dias que está em Pekim. Se não trabalha em nenhuma empresa estrangeira, se não é commerciante nem diplomata, o senhor é... um espião pago pelos inimigos da China. E a outro gesto do official amarello, o branco foi retirado brutalmente da habitação. Jamais se soube o seu fim.

Esta scena, apparentemente inaudita, é a coisa mais banal na vida de Pekim, a exotica cidade que em tempos passados foi a capital de um dos maiores imperios da terra.

E' que a vida da colonia estrangeira de Pekim é composta de tres elementos: os negocios, a diplomacia e a espionagem. Estas especulações jamais se praticam isoladamente, e como consequencia disso é o mais natural achar-se nos mais excusos lugares e nas mais mysteriosas condições, os cadaveres de figuras preeminentes de Pekim.

Em regra geral, as autoridade chinezas prestam pouca attenção a taes achados macabros, excepto quando se trata de victimas de raça branca.

Então a policia extrema as investigações até conseguir pôr as coisas em claro, posto que em Pekim e na maioria das grandes cidades da China é um habito estabelecido pela força que jamais deve permanecer impune o crime commettido contra um branco.

UMA REUNIÃO NOCTURNA "CHEZ" EDITH BEARD

NÃO obstante este costume, ha prouco, as autoridades chinezas de Pekim se viram preoccupadas por um duplo crime cujo esclarecimento ainda continua em mysterio.

Uma noite, Edith Beard dava uma recepção "familiar" em sua residencia, num dos bairros mais centraes da cidade. A colonia estrangeira apreciava devidamente as festas de Edith Beard, uma mulher que ha pouco figurava nos promptuarios reservados da policia de Chicago e de Nova York.

Desde cedo, os luxuosos salões da casa de Edith se foram enchendo de estrangeiros e personagens do mundo amarello dispostos a passar uma noitada magnifica.

A festa começou quando faltavam poucos minutos para as 11 horas. A's duas da madrugada, quando no rés do chão o jazz e a dansa enthusiasmavam os convidados, um grito horrivel partiu do segundo andar.

A dona da casa foi a primeira a subir precipitadamente pela escada a vêr o que succedera.

Ao chegar ao corredor do 1.º andar, Edith Beard encontrou-se com um official do exercito inglez que, com o rosto transfigurado pelo espanto, exclamou:

— Lá em cima... o senhor Robinson... estrangulado com um laço de seda.

Antes que os presentes voltassem a si da surpresa, Edith subiu ás carreiras outro lance da escada, lançando-se decididamente para a terceira porta do corredor. Mas, apenas transpôz o limiar, a porta se fechou com violencia atrás della. Immediatamente se ouviu outro grito, desta vez suffocado, apenas perceptivel.

Foi inutil o trabalho dos presentes para arrombar a porta. Finalmente, como ninguem respondia aos chamados, resolveu-se pôl-a abaixo. Assim se fez, e então os convidados depararam com um quadro macabro. Num canapé de velludo vermelho estava Henri Robinson, o agente de uma poderosa empresa assucareira dos Estados Unidos, que possuia o mercado desse producto em toda a China do Norte. Robinson tinha os olhos quasi fóra das orbitas e, junto delle, se via um cachimbo de ópio.

A morte do joven norte-americano havia sido produzida violentamente por um laço de seda que ainda lhe apertava a garganta. No mesmo quarto, atirado a um canto, estava o corpo de Edith Berard, que fóra eliminada nas mesmas condições.

Minutos depois interveio a policia, mas suas investigações resultaram absolutamente estereis, embora chegando á conclusão de Robinson fóra eliminado pelos agentes do Serviço Secreto Japonez (o laço de seda justificou essa suspeita), e que Robinson fôra assassinado porque, além de vender assucar, havia subministrado abundante material bellico ás forças nacionaes do norte da China.

Edith Beard, a joven americana assassinada pelos espiões japonezes ao correr em auxilio de Henry Robinson

A CAIXA DE FERRO DA LEGAÇÃO AMERICANA

No dia seguinte ao do assassinio de Edith Beard e Henry Robinson, o consul da Legação Americana não pôde dissimular sua surpresa quando um de seus funccionarios lhe communicou que, durante a noite, a caixa de ferro da legação havia sido violada e que, cerca de 25.000 dollares que guardava, bem como varios documentos, haviam desapparecido.

Pela tarde, emquanto as autoridades militares e policiaes se viam absorvidas por este novo crime, o gene[illegible] Fon, que marchava para a fronteira da China com a Mongolia para assumir o commando do exercito nacionalista, foi despedaçado por poderosa bomba collocada no tecto do carro ligado ao comboio Pekim-Mukden.

Os jornaes da manhã seguinte commentaram o crime da vespera, esclarecendo que o militar fôra eliminado graças a certos detalhes achados na Legação Americana, pelos quaes se soube que Tin-Fon se dispunha a collocar um dique entre as tropas nipponicas que se acham na Mongolia.

O BARÃO YAMATO E' VICTIMA DE SEUS PROPRIOS METHODOS

Immediatamente após conhecer-se o tragico fim do general trahidor, os jornalistas entrevistaram o conde Yamato, diplomata, japonez com assento em Pekim.

Não obstante as circumstancias de que ninguem ignorava suas tenebrosas machinações, manejando os subtilissimos fios do S. S. Japonez, o barão assegurou aos "reporters" que ignorava em absoluto os motivos e as circumstancias em que fôra eliminado o general.

Apesar disso, naquella mesma noite o barão Yamato se despedia de seus conhecidos, abandonando Pekim rumo a Tien-Tsin, onde o esperava um torpedeiro japonez que devia conduzil-o á patria.

A despedida na estação de Pekim foi rumorosa, mas a recepção na plataforma de Tien-Tsin teve tragicas consequencias.

Ao abrir a portinhola do reservado do barão, encontraram-no sem vida, com a cabeça despedaçada por uma bala.

Era a represalia effectivada pelo serviço de contra-espionagem estrangeira, destinada a annullar de certa maneira a acção cada vez mais extensa e audaz dos espiões japonezes.

E emquanto este jogo perigoso continua, não são poucos os que perguntam: Qual será o epilogo da luta sem treguas desencadeada pelo serviço secreto que o Japão instalou na China?

E' provavel que ninguem saiba responder á enygmatica pergunta.

Nós tambem nada poderiamos esclarecer...

PHARMACIAS QUE HOJE FICAM DE PLANTÃO

Estão de serviço hoje, as seguintes pharmacias:

CENTRO: — Ipiranga, rua Libero Badaró, 287; Thesouro, rua Thesouro, 7.

BRAZ — MOO'CA — Apparecida do Norte, Av. Rangel Pestana, 2370; De Michelis, rua Taquary, 42; Italiana, rua Benjamin de Oliveira, 230; Costa, Av. Rangel Pestana, 2056; Mello, Av. Celso Garcia, 279; Guttia, rua Bresser, 240; S. José do Belém, rua Visconde Parnahyba, 918; Longo, rua Hippodromo, 238; Piratininga, rua Hippodromo, 439; Machado, rua Moóca, 95-C; S. Lucas, rua Carneiro Leão, 526; Paulistana, rua Bresser, 259; Santa Maria do Belém, Avenida Celso Garcia, 297; Normal, Avenida Rangel Pestana, n. 2370.

LUZ — S. CAETANO — Bastos, Avenida Tiradentes, 14; S. Benedicto, Av. Tiradentes, 84-A; Esperia rua S. Caetano, 166; Trindade, Av. Tiradentes, 296.

ORIENTE-CANINDE'-PARY: Portugal, rua Oriente, 109; Cruz Azul, rua Mendes Gonçalves, 43; Samaritana, rua Bresser, 270; S. Jorge, rua Rubino de Oliveira, 76; Sta. Thereza, rua J. Bohemer, 237; Cesar, avenida Vautier, 60; N. S. Auxiliadora, rua João Theodoro, 418; N. S. Apparecida, rua Joaquim Carlos, 132; Vaz de Mello, rua Chavantes, 76; Ladeira, rua Maria Marcolina, 116.

IPIRANGA — Thabor, rua Silva Bueno, 862; Ruy Barbosa, rua Bom Pastor, 190; Rosa, rua Silva Bueno, 439.

PARAIZO — VILLA MARIANNA — Guanabara, rua Paraizo, 40; Joanna D'Arc, rua José Antonio Coelho, 45; Allemã, rua Domingos de Moraes, 127; Walkyria, rua Senna Madureira, 47; Santa Sophia, rua Affonso de Freitas, 8; Indiana, rua Domingos de Moraes, 138-A.

ALTO DA MOO'CA: — Popular Italiana rua Moóca, 851; Roma, rua Moóca, 462; Salus, rua Moóca, 385; N. S. do Loreto, rua Oratorio, 306.

BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO — BELLA VISTA — Immaculada Conceição, Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 190; Italo-Americana, rua Conselheiro Ramalho, 165; Rosario, rua 13 de Maio, 749; Ribeiro, rua Santo Antonio, 103; Rupoli, rua Major Diogo, 108; Humanitaria, av. Brigadeiro Luiz Antonio, 1423; Florasil, largo da Memoria.

SANTA CECILIA — CAMPOS ELYSEOS — PERDIZES — Andrade, rua Martim Francisco, 140; Ayrosa, rua Albuquerque Lins, 1026; Moderna, rua Barra Funda, 341; Paz, Avenida S. João, 2450; Campos Elyseos, Alameda Barão de Limeira, 813; Universal, rua Barão de Tatuhy, 439; Bom Jesus, rua Carvalho Mendonça, 2; Santo Antonio, rua Conselheiro Brotero, 387; Barão de Limeira, Alameda Eduardo Prado, 460; Perdizes, rua Cardoso de Almeida, 54-C; São Vicente, rua Itapicuru', 387; Brasil, rua Anhanguéra, 589.

LIBERDADE — GLORIA — Santa Cruz, Largo da Liberdade, 94; Castro Alves, rua Castro Alves, 197; S. Roque, rua Glycerio, 1245; Tabatinguera, rua Tabatinguera, 2; Capitolio, rua da Gloria, 790.

VILLA BUARQUE — CONSOLAÇÃO — Esplanada, rua Xavier Toledo, 8-A; Suissa, rua Consolação, 95; Cintra, rua Consolação, 410; Bella Vista, rua Augusta, n. 241; Coração de Maria, largo do Arouche, 37-A; Buenos Aires, rua Alagoas, 31; Mackenzie, rua D. Veridiana, 78; Odeon, rua Consolação, 74.

BOM RETIRO — José Paulino, rua José Paulino, 109; Romana, rua José Paulino, 158; Tres Rios, rua Tres Rios, 28; Anhaia, rua Anhaia, 125; Solon, rua Solon, 183.

CERQUEIRA CEZAR — Excelsior, rua Theodoro Sampaio, 97; Santa Luzia, rua Theodoro Sampaio, 425.

JARDIM PAULISTA — Jardim Paulista, rua Pamplona, 201A; Trianon, rua Peixoto Gomides, 160; Santa Rita, Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 2.651; Itu', Alameda Itu', 1.

ANHANGABAHU' — N. S. Apparecida, rua Florencio de Abreu, 112; D. Pedro, rua Itoby, 426-A.

LUZ — SANTA EPHIGENIA — Godoy, rua Couto Magalhães, 16; Mauá, rua Conceição, 98; Santa Ephigenia, rua Santa Ephigenia, 127-A.

CAMBUCY — Cambucy, rua Climaco Barbosa, 4; Mesquita, Av. Lins Vasconcellos, 149; Muniz de Sousa, rua Muniz de Sousa, 662; Luz, rua Anna Nery, 190.

SANT'ANNA — Sant'Anna, rua Voluntarios da Patria, 356; San'a Therezinha, rua Duarte Azevedo, 58.

JARDIM AMERICA: — Jardim America, rua Augusta, 2541; Da Saude, rua Oscar Freire, 223.

PENHA: — Rosario, rua da Penha; Popular, rua da Penha; Salles, Estrada São Miguel.

SAUDE: — Nossa Senhora Apparecida, rua Domingos de Moraes, 400-A.

BELE'M — BELEMZINHO: — Belemzinho, avenida Celso Garcia, 330-A; Montenegro, avenida Celso Garcia, 434; Belém, avenida Alvaro Ramos, 90-A; Tupynambá, rua Siqueira Bueno, 162; Piratininga, rua Redempção, 53; São Leopoldo, rua S. Leopoldo, 100; Pereira, rua Julio de Castilhos, 680.

VILLA POMPEIA: — Vera Cruz, avenida Pompeia, 88; Santa Cecilia, rua Desembargador do Valle, 581; Pompeia, rua Venancio Ayres, 119; Santa Agueda, rua Caiocas, 41.

PINHEIROS: — N. S. Mont Serrat, rua Butantan, 63; Nossa Pharmacia, rua Pinheiros, 165-B.

LAPA: — Margarida, rua 12 de Outubro, 190-A; Anastacio, rua Trindade, 8; Maria Ignez, rua Guaycuru's, 276.

Nova Escola Normal em São Paulo

Proseguindo na série de reportagens sobre os mais conceituados estabelecimentos de ensino desta capital, a "Folha da Manhã" transmitte hoje aos seus leitores uma noticia sensacional e auspiciosa ás candidatas á matricula nas Escolas Normaes.

Tendo chegado ao nosso conhecimento, por publicação do "Diario Official" do Estado de 27 de janeiro ultimo, que o Gymnasio Ipiranga conseguira a transferencia de uma Escola Normal para esta Capital, deliberámos visitar esse conhecido estabelecimento de ensino, situado ás ruas Vergueiro, 360 e Domingos de Moraes, 76.

Fidalgamente recebidos pelo Director do Gymnasio Ipiranga, prof. Miguel Sansigolo, expuzemos-lhe o fim de nossa visita.

Constitue, para mim, motivo de verdadeiro prazer — respondeu-nos gentilmente o prof. Sansigolo —, aproveitar-me do ensejo que se me offerece, para dizer pelas columnas das "Folhas" o que representa o acto do sr. Director do Ensino do Estado de São Paulo em beneficio do ensino normal. Em virtude do despacho de 27 de janeiro passado, foi autorizada a transferencia, para esta capital, da Escola Normal de Santa Rita de Passa Quatro. Essa Escola Normal funccionará annexa ao Gymnasio Ipiranga.

Quaes as vantagens dessa transferencia? perguntamos.

Innumeras — foi a resposta do Director do Gymnasio Ipiranga. São publicas e notorias as difficuldades oriundas do limite de capacidade das Escolas Normaes do governo.

O nosso emprehendimento vem preencher uma lacuna, que de ha muito se fazia sentir, e, como a Nova Escola Normal offerece as mesmas garantias e regalias das Escolas Normaes officiaes, estamos convencidos, absolutamente seguros, de que os nossos esforços terão larga compensação, pelo acolhimento que nos será reservado, como até aqui.

Arriscámos: qual tem sido esse acolhimento?

Foi a seguinte a resposta do Director do Gymnasio Ipiranga: Os algarismos, que a seguir enunciarei, comprovam a minha affirmativa: tome nota: em 1931, quando da fundação do Gymnasio Ipiranga, o numero de alumnos matriculados attingiu a 436; em 1932, a 820; em 1933, a 969; em 1934, a 1.380; em 1935, a 1.641, e, em 1936, a 2.411 alumnos.

PROF MIGUEL SANSIGOLO, director do Gymnasio Ipiranga

E, para justificar a transferencia da ESCOLA NORMAL, ora conseguida, basta dizer que, de 2.411 alumnos, temos registadas 611 moças gymnasianas, que, agora não correrão mais o risco de interromperem os seus estudos, e que, dentro de alguns annos, serão professoras, com todas as garantias e regalias, que lhes seriam outorgadas nas Escolas Officiaes, si nellas conseguissem ingressar.

Releva ponderar — continua o prof. Sansigolo — que a contribuição á ESCOLA NORMAL, ora annexada ao Gymnasio Ipiranga, é apenas de 40$000, inferior, portanto, á que cobramos para o 1.º anno gymnasial, confirmando, pois, o que temos affirmado: a referida ESCOLA NORMAL não visa fins lucrativos.

Plenamente satisfeitos com as informações que nos foram prestadas, não deixámos, todavia, de annotar os seguintes apontamentos:

O Gymnasio Ipiranga, fundado, conforme acima dissémos, em 1931, pelo actual Director, professor Miguel Sansigolo, é inspeccionado permanentemente pelos drs. Arnaldo O. Bastos Filho, Francisco Quartim Barbosa e José de Brito Vianna, Inspectores do Governo Federal; o seu corpo docente é constituido por professores de reconhecida competencia, devidamente registrados na Directoria de Educação, alguns do Gymnasio do Estado e da Universidade de São Paulo — destacando-se, entre outros, o prof. Nelson Azevedo, professor de Educação, o Pe. Eliseu Murari, professor de sociologia e consagrado orador, o professor dr. Coriolano M. Martins, examinador da Escola Polytechnica e ex-professor do curso pré-juridico, o prof. Lazaro Gonçalves Teixeira, director do Gymnasio do Estado em Tatuhy, agora em commissão na Directoria do Ensino, o prof. Tito Livio Ferreira, ex-director de Grupos Escolares, o prof. Arthur de Campos Gonçalves, assistente do Instituto de Educação, o professor Fabiano Lozano, da Directoria do Ensino do Estado, o prof. Miguel Roque, tambem da Directoria do Ensino, o professor Roldão de Barros Monteiro, do Abrigo de Menores e numerosos outros que seria longo citar.

Ouvimos ainda, entre outros conceitos emittidos sobre o Gymnasio Ipiranga, os dos professores Silveira Bueno e Acacio G. Paula Ferreira, considerado, pelo primeiro "um oasis no deserto esteril da instrucção", e, pelo segundo "o primus inter pares dos estabelecimentos congeneres do Estado e da Republica".

Resta-nos apresentar ás populações dos bairros de Villa Marianna, Villa Clementino, Jabaquara e Santo Amaro, as nossas congratulações pelo auspicioso acontecimento, qual seja o da abertura da NOVA ESCOLA NORMAL, annexa ao GYMNASIO IPIRANGA, situado á rua Vergueiro, 360.

***

(Transcripto da "Folha da Manhã", de 3 de Fevereiro de 1937).

A morte que róda

(DE NOSSO CORRESPONDENTE EM NOVA YORK)

Sob o titulo "A catastrophe do Trafego", uma revista americana recentemente commentou o problema da congestão do transito na cidade de Nova York. Por elle se vê que aspecto assume. Tão grave se apresenta, que chega a ser uma calamidade. Uma "catastrophe". A revista em questão avança que as autoridades, não podendo resolvel-o, resolveram... cruzar os braços. E' um problema sem solução.

E' verdade que se constróem "caminhos suspensos" aos lados de Manhattan. Mas de nada valem. Não é uma novidade, hoje em dia, o ver quatro e, ás vezes, cinco quadras occupadas por uma só e successiva massa de vehiculos, que não pódem mover-se.

Nova York edifica-se "para cima", afim de acolher, nos arranha-céos, uma população dez vezes maior da que habitava, primeiro, ao rez do chão. E as ruas são as mesmas que existiam ha cincoenta annos. Não pódem, portanto, comportar uma população assombrosamente multiplicada e um numero de vehiculos que cresce, dia a dia, assombrosamente.

O que, a este respeito, occorre com Nova York succede com todas as grandes cidades norte-americanas, que registam a média de um automovel por dois habitantes. A média geral é de um automovel por sete habitantes. Cerca de cinco milhões de automoveis, por anno, as fabricas põem na rua, para augmento da congestão...

O leitor, que nos acompanhou até aqui, objectará, com razão, que isso tudo é, na verdade, muito grave, muito sério e muito embaraçoso, mas não chega a ser catastrophico. De facto assim é. O aspecto de tragedia é, porém, outro: é o das victimas de accidentes de rua. Ha pouco, publicámos um artigo sob a epigraphe "A morte que roda", em que démos algumas cifras da espantosa mortalidade provocada, nos Estados Unidos, por accidentes automobilisticos. No coração de Nova York ainda se vêm enormes cartazes mostrando que os desastres de automoveis custaram aos Estados Unidos mais vidas do que a Grande Guerra.

Hoare Belisha, ministro que tem em suas mãos o problema do transito na Inglaterra, tudo tem feito para diminuir os atropelamentos sem resultado algum. Os desastres continuam o seu rodar sinistro. O mais que conseguiu foi resolver, em parte, o problema do ruido. Em um suburbio de Londres, ha um cruzamento de ruas proximo de varios collegios. Ahi, então, os accidentes se repetem quasi todos os dias. Por isso, as mães das crianças, deante do musulmanismo das autoridades, resolveram a coisa por si mesmas. Nas horas de entrada e sahida de seus filhos das escolas, formam "cadeias de segurança", isto é, pegam-se das mãos e interrompem o trafego, até que as crianças atravessem os pontos perigosos.

Cansados de buscar inutilmente uma solução para o caso, em Nova York se resolveu regulamentar... o transeunte. Quer dizer, daqui por deante as victimas é que serão responsaveis. Um acto municipal, que entrará em vigor em fevereiro, applica severas penas aos transeuntes que atravessem as ruas contra as indicações das luzes do trafego. O prefeito, como homem sensato que é, disse que dará um mez de prazo aos "pédois" novayorkinos para que se adaptem ás imposições dos regulamentos. "Prefiro — accrescentou elle textualmente — a felicidade de nossa desorganizada imperfeição á felicidade de uma perfeição organizada... Não é tão facil submetter os transeuntes a um passo de parada. Estamos acostumados a movermo-nos livremente, que a nossa população, eu o sei, não acceitará de boa cara estes regulamentos".

Ao que parece, a expressão "passo de parada" se refere á regulamentação de Berlim, que é, sem contestação, a mais perfeita do mundo. Milhares de transeuntes são presos e multados pela policia na capital da Allemanha, por terem atravessado as ruas contra os regulamentos da segurança publica. Em Paris, em Londres e em Vienna algo de semelhante se está pondo em pratica para evitar os accidentes de rua.

A partir do corrente mez, os novayorkinos terão, quer queiram, quer não, de submetter-se, primeiro, a uma severa admoestação; depois, á multa e, por fim, á prisão — prisão e multa.

Uma entrevista com o pae dos "quintuplos"

"Somos talvez os paes mais desgraçados do mundo"

Por WALTER BECKMESTER

TODO mundo fala das cinco irmãzinhas Dyonne, as celebres "quintuplos do Canadá. Todo mundo considera os paes das maravilhosas creaturas os entes mais felizes da terra. O que se dá, porém, é exactamente o contrario. O nascimento das cinco meninas marcou, na vida dos Dyonne, o inicio da desgraça. O extraordinario acontecimento transformou instantaneamente o seu lar em centro da curiosidade universal, fazendo-os sentir-se, cada vez mais, afastados de suas cinco filhinhas, arrebatadas nada menos que pelo... rei da Inglaterra.

TUDO TRAZ SORTE

Acabo de conversar, na cidade de Ontario, com mr. O. Dyonne, pae das cinco bellezinhas. Abandonara momentaneamente a sua granja para attender a numerosos assumptos relacionados com a situação do "mais famoso pae" do mundo.

Mr. Dyonne não vê em mim um turista, nem, tampouco, um reporter (os reporteres têm martyrizado implacavelmente os Dyonne com toda sorte de perguntas, muitas vezes futeis, ácerca dos mais insignificantes pormenores de sua vida e dos assumptos que, de qualquer modo, possam relacionar-se com o interesse universal pelos preciosos "quintuplos").

Tive a dita de aventurar uma phrase que, não chegando a ser uma pergunta, me valeu as boas graças de mr. Dyonne. Tinha-lhe dito:

— O senhor não é feliz...

Mr. Dyonne me olhou com os seus grandes olhos habituados ao assombro:

— O senhor é o primeiro que me diz isso. Muito obrigado por me haver entendido. Aqui nos Estados Unidos, no resto da America e em todo o mundo, toda gente suppõe que eu e minha mulher somos os séres mais ditosos da criação. Pois somos talvez os paes mais desgraçados do mundo.

Pareceu-me que mr. Dyonne sentiu necessidade de abrir-se, pela primeira vez, desde o advento dos "quintuplos". De facto.

UMA FAMILIA FELIZ

Antes de me explicar a causa de sua desdita, adverte-me:

— Casei-me com Elzira Legros no dia 15 de setembro de 1927. Foi ella a unica mulher que amei em minha vida. E' a unica que amo. Quando nos casamos, tinha dois mil dollares no banco, uma granja antiga, comprada de meus paes, um pequeno automovel e muitos desejos de continuar arroteando as minhas terras e de ser feliz.

"Depois, veiu o primeiro filho, Ernesto; o segundo, Rosa; o terceiro, Thereza; o quarto, Daniel e, por ultimo Paulina. Cada filho que tinhamos era, para nós dois, motivo de infinitas alegrias. Ademais, nenhum delles affectou a saude de minha esposa.

"Assim estavamos quando, á espera de outro rebento, Elzira me disse que se não sentia bem. "Não me surpreenderá — disse-me, um dia, ella, — se, desta vez, forem gemeos".

"Esperavamos a "delivrance" para o mez de julho. Elzira a tudo attendia; fazia a roupa para as crianças e até se puzera a cortar umas calças para mim. Mas, a pouco e pouco, foi-se enfraquecendo. Teve de deitar-se e vieram as cinco filhas, dois mezes antes da época.

"Não tinhamos nada preparado para receber cinco crianças de uma vez. Isto não deve assombrar ninguem. Quem é que póde imaginar semelhante surpresa?

UM ESTRANHO ABUSO DE PODER

"Immediatamente depois do successo, deram de chegar turistas á nossa granja. Vinham em quantidades extraordinarias, não nos deixando um só momento tranquillos. Olhavam tudo, perscrustavam todos os cantos, mexiam e remexiam aqui e ali e, ao partir catavam pennas dos gallinheiros e cavacos do terreiro para servir de amuletos... E sabem quaes eram, em sua maior parte, os turistas? Homens e mulheres que desejavam um filho e que, fazendo uma peregrinação á minha granja, acreditavam adquirir a bôa sorte necessaria para isso.

"Jornalistas e photographos não mais nos deixaram socegados. Todos os dias era uma chusma delles. Minha esposa passou muitos dias sem sair de casa para não ver ninguem.

"Ao completarem dois mezes de edade, já tinham as nossas cinco filhas uma infinidade de presentes e dotações. Propuzeram-se seis contractos para apresentação cinematographica, fizeram-me mais de mil offerecimentos para publicidade commercial e até houve um negociante de Chicago, que queria, a todo transe, "levantar" a minha casa e armal-a em Chicago, para que, dentro della, nós nos exhibissemos a um dollar por pessoa.

"Por essa occasião, visitou-nos um representante da Cruz Vermelha, pedindo, a "bem das proprias crianças", que as confiassemos por dois annos áquella instituição.

"Consultei, sobre a proposta, a minha esposa e resolvemos aceitar, embora sem muito enthusiasmo, inspirados sómente na segurança de nossas filhinhas e sob a formal condição de que, no fim do prazo, nos seriam devolvidas.

"Sem embargo, não foi isso o que aconteceu. Estavamos confiados na palavra dada quando, por acto de 17 de março de 1935, o governo de Ontario, tornava as nossas meninas, até a edade de 18 annos, pupillas da Coróa.

"Foi incrivel o soffrimento de Elzira ao ver-se sem as suas cinco filhinhas. Muitas vezes me dizia, chorando: "Como é possivel que assim nos tirem os nossos bébés?"

"De minha parte, ignoro a razão desse absurdo acto do governo. Absurdo e deshumano. As meninas não vivem longe de nós, é facto; mas não vivem comnosco, o que é outra coisa. A principio, permaneceram em um hospital, onde, através de um tabique de vidro transparente, serviram de diversão para milhares e milhares de turistas. Quer dizer, deixaram a nossa casa até a edade de 18 annos e ficarão apenas conhecendo-nos, bem como aos seus irmãos. Isso não lhe parece cruel? E' doloroso!

"Temos de justificar as visitas que periodicamente lhes fazemos. Não nos basta, porém, o dizer apenas: "Viemos porque queremos ver nossas filhas.

"São nossas e não são nossas. Têm paes e são orphams. Vê o que succede?

SERÃO MILLIONARIAS

Os olhos de M. Dyonne estão marejados de lagrimas. Continu'a:

"Estou convencido de que minhas filhas quando completem 18 annos, ficarão millionarias. Já ganharam muito dinheiro com o cinema e ganharão mais ainda. Conservar-se-ão, porém, estranhas á sua familia. Ninguem se occupará de suas almas, como nós pretendiamos fazel-o, ligando-as indissoluvelmente a nós. E' isso. E' esta a nossa dolorosa situação. A celebridade arrancou-nos as nossas filhas e as levou como pupillas do rei da Inglaterra. Já quasi não nos pertencem e, quando se tornarem maiores, distinguir-se-ão de seus irmãos. Não seremos, em summa, uma só familia, exactamente egual como em toda parte succede. Teremos filhos que nos quererão mais e filhos que nos quererão menos...

"Somos ou não somos um casal de desgraçados?"

A LINGUAGEM DOS GESTOS

POVOS QUE GESTICULAM MUITO E POVOS QUE GESTICULAM POUCO

OS norte-americanos e os inglezes, estes principalmente, criticam nos latinos a exuberancia de gestos com que acompanham as palavras. Parece-lhes essa gesticulação um vicio deselegante, signal de não possuirem, os que não o dominam, aquella sobriedade que é a essencia da educação de um "gentleman". Para americanos e inglezes, só estrangeiros é que gesticulam.

Commentando esse julgamento, escreve, entretanto, o medico americano dr. Frank Thone, que é inteiramente falso. Americanos e inglezes acreditam que não festiculam, ao falar porque estão acostumados com os seus gestos e é da natureza humana não perceber as coisas mais familiares.

Afora-o nessa opinião o professor Franz Boas, lente de Antropologia da Universidade de Columbia, dos Estados Unidos. Apenas, diz elle, "os nossos gestos são mais moderados do que os de outros povos. Nossos hombros não são tão eloquentes quanto os de um francez, os nossos braços tanto quanto os de um italiano, nossas mãos e nossos dedos quanto os de um judeu..

O professor Boas tem interessantes estudos sobre a gesticulação humana. Com a collaboração de dois discipulos, um delles do Instituto de Psychologia de Buenos Aires, adoptou um methodo preciso para registar os gestos dos que falam e recorrem ao cinema.

Dois grupos raciaes encontrou de particular interesse — italianos e judeus, que são, proverbialmente, dados ao uso da mais expressiva gesticulação que se conhece. Para elles, gesticular não é simplesmente "falar com as mãos". E' falar com os braços, a cabeça, o pescoço, com o corpo inteiro. Mas, ha tanta differença entre os dois typos de gesticulação quanto a que existe entre as linguas italiana e yiddish.

Os gestos dos italianos — diz o professor Boas — caracterizam-se por uma larga ondulação symetrica nascida nos hombros. Demais, são symbolicos, pois têm differentes significações, muitas das quaes provêm de um passado remotissimo. "E' bom", "estou com fome", são representados por symbolos definidos. Por essa razão, os italianos mostram-se capazes de convencer com gestos apenas.

Os judeus, ao contrario, não são graphicos, não têm gestos symbolicos. Dahi, ser-lhes impossivel a conversa mimica, sem palavras. Em regra, suas mãos não se movem symetricamente. Os cotovellos ficam quasi immoveis, collados ao corpo. Os movimentos se fazem com o antebraço e os dedos, e são realçados por meneios da cabeça.

Estudando de preferencia os gestos dos italianos, o professor Bôas aponta algumas das "palavras" da linguagem de suas mãos — muitas são internacionaes, outras estrictamente italianas, só por italianos entendidas ou talvez só pelos povos de lingua latina.

Entre os gestos internacionaes, usados mais pelos homens que pelas mulheres o professor Bôas, salienta dois que nunca se prestam a equivocos: um é o gesto do punho ligeiramente fechado e o pollegar estendido abaixo da bocca. Significa, em todas as linguas: — "Vamos beber". O outro é o que se faz tambem com a mão, mas com os dedos juntos, num movimento até a bocca: — "Vamos comer".

A VARIAÇÃO DO CAMPO MAGNETICO NA TERRA

O sabio Roberto Millikan declarou numa sessão da Academia de Sciencia Norte-Americana que tinha descoberto que o campo magnetico da terra é mais forte e estende-se mais no espaço sobre o hemispherio occidental. Até então nunca tinha suspeitado que existisse tal variação nas linhas da força electrica que flue de polo a polo. Esta descoberta foi feita em relação com os estudos dos raios cosmicos. Este campo magnetico que se estende por cima da superficie da terra forma um obstaculo aos raios cosmicos e reduz de maneira notavel a intensidade da sua irradiação.

OS PAES...

VI

O Pae da Republica Brasileira — Marechal Deodoro da Fonseca.
O Pae da Independencia Brasileira — D. Pedro I (portuguez).
O Pae do Palacio do Escurial — João Baptista de Toledo (hespanhol).
O Pae do Meteorographo — Secchi (italiano).
O Pae da maior pintura a oleo (o quadro "Paraiso", que mede vinte metros sobre 10,20) — Tinturetto (Jacob Robusti) (italiano).
O Pae do Museu do Ipiranga — Thomaz Gaudencio Bezzi (italiano).
O Pae do motor a gaz — Lenoir (francez).
O Pae do calor especifico e a sua equivalencia mecanica — Regnault (francez).
O Pae da Theoria dos typos — Gérard (francez).
O Pae da distillação da agua do mar — Perrens (francez).
O Pae do pneu desmontavel — Michelin — 1889 (francez).
O Pae da Manufactura mecanica — Arewright (inglez).
O Pae da illuminação electrica — Miguel Faraday (inglez).
O Pae do sello postal — Rolland Hiel (inglez).
O Pae do chloral, do pão e do caldo economicos — Liebig (allemão).
Os Paes das fornalhas continuas — Hoffmann e Siemens (allemães).
O Pae da descoberta da polarização da luz — David Brewster (escocez).
O Pae dos dados — Palamedes (grego).
O Pae das balanças — Phidon (grego).
O Pae dos Mappas — Anaximandro (grego).
O Pae da Bibliotheca em Athenas — Pisistrato (grego).
O Pae da idéa de atrelar o cavallo aos carros — Erichtonius (grego) — Anno 1650 antes de Jesus Christo.
O Pae do relogio de repetição — Barlow (inglez).
O Pae do magneto electrico — Oersted (dinamarquez).
O Pae dos carros leitos de estrada de ferro — Pullman (americano).
O Pae da couraça imperfuravel (capitão engenheiro, italiano).
Os Paes do cleptoscopio e do telopse — Laurenti e Russo (engenheiros navaes italianos) — São com estes apparelhos, que os submarinos descobrem todo o horizonte acima do nivel do mar. A dimensão do apparelho fluctuante é apenas de um centimetro quadrado.
Os Paes da descoberta do radio — Mr. Curie e senhora (francezes).
O Pae do apparelho que dá aos barcos movidos a vapor a velocidade de 40 a 50 milhas por hora — C. de Carvalho — (portuguez).

J. DAVID JORGE

JUNTA COMMERCIAL

SESSÃO DE ANTE-HONTEM

Presidente: sr. Carlos de Sousa Nazareth; secretario-procurador: dr. Renato Maia. Membros: srs. Martim Pontes, Alberto de Mello, Gregorio Sabato e Alfredo Duprat; supplentes: srs. Norberto Mayer e Adelino Sant'Anna Junior.

EXPEDIENTE — Fallencia: — Do Juizo Commercial de Santos communicando a fallencia de Figueiredo, Peixoto e Cia.: — Archive-se.

Relatorios: — Fernando Corrêa de Sampaio e Luiz Carneiro de Castro, fiscaes de armazens geraes, apresentando o seu primeiro relatorio do corrente anno: — Archive-se, officiando-se ás empresas faltosas.

Distractos deferidos: — Mondone e Cia. Ltda., Ossinger e Seidler, Luxor Internacional Ltda., Antunes e Pereira, Exposição Baloo Ltda., Noschese e D'Alessandro, Cesar e Anichini, Nacif e Zehiaui Ltda., desta praça; Cuccato e Rossomagno, de S. Caetano; Kenion, Paiva e Cia. Ltda., de Santos — A. Vicentini e Cia., de Botucatu'; — Deferido, cancellando-se a firma n. 54.298.

Contractos deferidos: — Henrique Sadocco e Cia., Malharia Santa Catharina Ltda., Mondone e Cia. Ltda., Fraga Moreira e Filhos Ltda., Giorlia e Rodrigues, Ribeiro, Bastos e Cia., Francisco Mendes e Irmão, Cia. Paulista de Importação Ltda., Scortecci e Cia. Ltda., Veltri e Hespanhol, L. Lotufo e Cia. Ltda., Metal-Artistica São Paulo Ltda., Industrias "Siberia" Ltda., Sagridi Immobiliaria Ltda., Adubos San Diego Ltda., R. Montesano e Cia., Laboratorios Nova Gomes Ltda., Esperidião Rumy e Cia., Abrahão de Moraes e Cia. Ltda., Gomes e Sanches, Harmuch, Kair e Nejm Ltda., Cassio Muniz e Cia., Dias, Oliveira e Carneiro, Oriach e Cia. Ltda., Ferrari e Cia., Andrade Machado e Cia., desta praça; Cintra Leite e Cia., Coelho e Cia., de Santos; Asperti e Battistetti, Paduan e Cia., de Marilia; F. Lousada e Cia., de São Simão; Henriques e Fernandes, de Guará; Ticianelli e Cia., de Bauru'; Bufarah, Vasconcellos e Cia., de Campinas; Arthedoro Bucioni e Cia. Ltda., de Piracicaba; Hamati e Cia. Ltda., de Ignacio Uchôa; Pommerania Ltda., de Santo André; P. A. N. Productos Alimenticios Nacionaes Ltda., de S. Caetano; Gregorio e Cappellette, desta praça: — Deferido, em termos. — Cardoso Pedra e Cia., desta praça; Deferido, cancellando-se a firma 45.012.

Contractos com exigencias: — Goldstein e Cia., desta praça; Especifiquem o objecto da sociedade. — Sociedade Limitada Nevada de Limpeza Secca, desta praça: — Satisfaça o disposto no art. 2 "in-fine" do dec. 3.708, de 1919; organize a denominação de accordo com o art. 3 parag. 2.º do mesmo decreto e declare o nome por extenso dos socios. — Matthiesen e Faggion, de Villa Carioba (Campinas): — Reconheçam as firmas das vias inclusas e declarem o domicilio dos socios. — C. Pascual e Cia., desta praça: — Declarem o estado civil da socia. — Hasson, Groba e Mascagni, desta praça: —Organizem a firma de accordo com o dec. 916, de 1890. — Allard, Dolban e Cia., desta praça e da do Rio de Janeiro: — Juntem procuração. — E. Vasconcellos e Filho, desta praça: — Declarem a naturalidade. — Octavio Bueno Brandão e Cia., de Rio Preto: — Harmonizem a firma social das clausulas 1.ª e 7.ª do contracto. — D'Iseppi e Claz, de Araras: — Declarem o domicilio dos socios. — J. M. Carretero e Filhos, de Bragança: — Organizem a firma de accordo com o dec. 916, de 1890, declarem o estado civil das socias e façam visar as 2.as vias pela Collectoria Federal. — Gramani e Grippa Ltda., de Rio Preto: — Satisfaçam o disposto no art. 2 "in fine" do dec. 3.708, de 1919 e visem o contracto pelo Serviço Sanitario. — Sociedade Universal Ltda., desta praça: — Façam visar a via pela Recebedoria Federal e satisfaçam o disposto no art. 2 "in fine" do dec. 3.708, de 1919.

Registros de firmas deferidos: — Mondone e Cia. Ltda., Fraga Moreira e Filhos Ltda., Miguel Chaves, Irmãos Gabrielli, Scortecci e Cia. Ltda., Salvador Parigi e Filhos, Tsuneyoshi Ishii, Tecelagem de Seda Paulista Ltda., Fabrica "Contra" do Brasil, Ltda., Rentscheler e Fuchs Ltda., R. Montesano e Cia., Angelo Mondone, João Galera, Gomes e Sanchez, Antonio Palmigiano, Domingos Bruno, Francisco Mendes e Irmão, Sabre Kruma, Francisco Maselli, José Antonio Gonzalez Moreno, Oriach e Cia., Ltda., Beyruti, Germanos e Cia., Pedrino Pelligotti, Rineiro, Bastos e Cia., desta praça; Cintra Leite e Cia., Barreira de Almeida e Cia. Ltda., Coelho e Cia., Paiva e Cia., de Santos; Asperti e Battistetti, Paduan e Cia., de Marilia; João Cury, Anselmo Bertoncini, Bruno Biagioni, de Bofete (Tatuhy); J. C. Marchas, de São Caetano; Fiação Amparo Ltda., de Amparo; Luiz Mezzadri e Cia., de Santo André; Hamati e Cia. Ltda., de Ignacio Uchôa; Arthedoro Bucioni e Cia. Ltda., de Piracicaba; Antonio Bergoc, de Nova Europa; Pomerania Ltda., de Santo André. — Adubos San Diego Ltda., desta praça: — Deferido, em termos. — Pompeo Filho e Cia., desta praça: — Deferido, cancellando-se a firma n. 35.534. — Bonadio e Cia. Ltda., de S. José dos Campos: — Deferido, cancellando-se a firma n. 32.118. — Ferrari e Cia., desta praça: — Deferido, cancellando-se a firma n. 52.406. — Dias, Oliveira e Carneiro, desta praça: — Deferido, cancellando-se a firma n. 14.742.

Registro de firma indeferido: — José Rodrigues da Silva, desta praça: — Indeferido por existir firma identica registada sob n.º 53.658.

Registros de firmas com exigencias: — Veltri e Hespanhol, desta praça; Matthiesen e Faggion, de Villa Carioba (Campinas): — Compareçam para esclarecimentos. C. Pascual e Cia., desta praça: — Sellem devidamente as vias juntas. — L. Scarpelli e Irmão, desta praça: — Harmonizem as declarações das letras "a" e "c" das vias juntas. — Viuva Antonio Fatalia, desta praça: — Junte prova do estado civil, promova o cancellamento da firma de Antonio Fatalia, n. 48.091 e declare a naturalidade. — Hasson, Groba e Mascagni, desta praça: — Organizem a firma de accordo com o dec. 916, de 1890. — J. M. Sarretero e Filhos, de Bragança: — Cumpram o despacho proferido no contracto e organizem a firma de accordo com o dec. 916 de 1890. — José Barbosa, de Planalto. — Declare a naturalidade — Goldstein e Cia., desta praça. — Cumpram o despacho proferido no contracto.

Documentos de companhias deferidos: — Cia. Alliança de Armazens Geraes, Cia. Agricola e Territorial Sul-Americana, desta praça; Cia. Alliança de Armazens Geraes, Empresa Aguas do Itororó S|A., de Santos; Cia. Citricula Santa Barbara S|A.; de Santa Barbara; Soc. Productora de Lacticinios de Guaratinguetá, Ltda., de Guaratinguetá, Cia. Armazens Geraes de Rio Preto, de Rio Preto.

Matriculas: — Affonso Prieto Rios, João Virgilio Catalani, desta praça, para serem admittidos á matricula dos commerciantes: — Deferido.

Diversos: — Julio Gregoris, de Santos, para ser nomeado corretor de navios: — Deferido. Irmãos Boettcher, Wolfgang A. Schmidt, Bufarah, Vasconcelos e Cia., Laboratorios Nova Gomes Ltda., desta praça, para serem feitas annotações em seus documentos: — Deferido. — Barros, Hollnegel e Cia., desta praça e da do Rio de Janeiro; P. Paulo Lanza, desta praça, para o mesmo fim: — Compareçam para esclarecimentos. — Couros, Cortume e Artefactos Paulistas Ltda., desta praça: — Promova o registo da firma. — Irmãos Bassetto e Cia., Ltda., desta praça. — Promovam o archivamento da alteração do contracto criando a filial. Ossinger e Seidler, Silvio Monselesan, desta praça, para o cancellamento do registro de suas firmas: — Deferido. Laboratorios Nova Gomes Ltda., desta praça, para lhe serem transferidos os livros da firma antecessora: — Deferido, em termos. Aristophanes da Silva Baptista e José Batroholino, de Olympia, para o archivamento do seu contracto de locação de serviços: — Declare o numero do registro da firma do preponente. Yolanda Falchero Alberti, Albertina de Paolo Lotufo, Margarida Holzer, desta praça; Francisca Louzada Azevedo, de Jtahy, para o archivamento das autorizações que lhes foram concedidas para commerciar: — Deferido. Gastão de Araujo Jordão, Charles Orlando Kenyon, o primeiro desta praça e o segundo da de Santos, para o archivamento das procurações que lhes foram outorgadas: — Deferido

XADREZ

Redactor: LUIZ CABRERIZO

CAIXA POSTAL, 2.058 — SAO PAULO (BRASIL)

PROBLEMA N.º 54 — DARCY MUNIZ (São Paulo - Inedito) — Dedicado a Silvio B. Tucci

Mate em 2 (6x3)

PROBLEMA N.º 55 — D. FRANÇA (São Paulo) — Inedito

Mate em 2 (7x6)

PROBLEMA N.º 56 — MAXIMO BORGES MINHAVA (Guaratinguetá) — Inedito

Mate em 3 (6x1)

CARNAVAL ENXADRISTICO...

Eil-o que chega, todo pomposo, passando sob todos os xéques, movimentando todas as peças, jogando-as uma contra as outras no grande taboleiro da cidade. E' que rei Momo com nada se incommoda senão em pregar no rosto de cada um a mascara da gargalhada. E' que rei Momo sabe perfeitamente que por elle todas as peças se sacrificam e se movimentam alegremente no taboleiro carnavalesco, festejando a sua risonha chegada. Naturalmente que nós, como os outros, tambem festejamos o entrudo de Momo, como bons foliões que somos no taboleiro da vida, onde desenvolve mos a nossa actividade do que no taboleiro enxadristico. Nos 3 dias do reinado maluco, nós jogamos melhor a nossa partida da vida, onde qualquer combinação podemos entrar, desde que não haja em alguma que nos leve para o xadrez em formidavel xéque... E pena que o raciocinio se cavac e nos deixa jogar uma partida de malucos, em cujo taboleiro tudo é permittido, inclusive jogar com mais Damas, onde os Peões se transformam em Reis sem chegar á oitava casa e onde, ás vezes, a nossa Dama entra em scena, evitando os desperdicios dos "cheques" e promovendo sururu's de xéques dados com o calão do carnaval e outros cabos domesticos que nestas partidas têm papel saliente e de relevante poder aterrorizador.

As Damas tambem sahirão para commetter suas diabruras pelo taboleiro traçado de serpentinas e crivado de confettis, e tanto farão da cabeça dos Peões que os forçará a dar saltos de cavallos pelas diagonaes, levando-os a ser mais maxixe no alto de alguma collitaria torre.

Os Peões de preferencia atacarão as Damas, sahindo em disparada louca pelas diagonaes, dando saltos de cavallos, até que alguma Dama sem côr e sem Rei, espatife os patifes de encontro ás torres, ou os dobre isoladamente em algum canto. Alguns farão tantas que serão levados para o grande recinto da Viuva Alegre, de onde sahirão só depois de um retiro forçado no estado maior das grades.

Os Bispos então manterão a sua majestade e andarão pelos amplos salões feericamente illuminados, onde sómente serão alvos dos xéques amaveis das deslumbrantes e tentadoras Damas, com as quaes rodopiarão entre o emmaranhado cipoal das serpentinas e sob a alegre chuva colorida dos confettis, num ambiente todo sedoso e perfumado pelo ether dos lança-perfumes.

Nós, simples Peões dobrados e isolados, preferiremos andar feitos doidos pelas "columnas" do triangulo, dando saltos pelos bares, tomando "duplos" e deslisando pelas "diagonaes" até que alguem mais autoritario nos venha arrastar ao formidavel maxixe ao som do "taboleiro da bahiana", levando-nos a recuperar a razão...

Eu, porém, manterei-me na minha simples posição de Peão isolado e ficarei assistindo nessas pandegolandias e algazarras, porque acho que o meu cerebro deve estar sãudo, prezar a ordem e...

— Com licença, um momento! Que é que está passando? Ha! é o cordão "não fico" pelo "em casa"? Então, até logo, meus amigos; até a semana que vem estarei muito occupado...

CABRERIZO

THEORIAS

Defesa India do Oeste

Embora esta defesa ultimamente não é muito visto muito, é uma boa variante para empatar. A partida Grunfeld-Keres introduziu uma importante innovação que facilita immediatamente para as Pretas o obter um empate:

1 — P4D P3R
2 — C3BR C3BR
3 — P4B P3CD
4 — P3CR B2C
5 — B2C D1B

As Pretas retardam geralmente este lance. A jogada do texto é uma valiosa novidade.

6 — O-O P4B
7 — P5D PxP
8 — C4T B2R
9 — CxP BxB
10 — RxB P4D!

com uma partida egual (Grunfeld-Keres).

PARTIDA N.º 63

A partida mais brilhante do torneio de Nottigham — Abertura Zukertort

Brancas — BOTWINNIK.
Pretas — Tartakower.

1 — C3BR C3BR
2 — P4B P3D
3 — P4D C2D

Merece tomar em consideração o desenvolvimento do BD. a 4B., indicado pelo proprio Tartakower. Qual seria a razão de não a ter adoptado? Se 4-D3C seria sufficiente D1B.

4 — P3CR ...

Uma das formas precisas contra o systema de defesa preferido pelas Pretas. A outra de: 4-B4B seguido de P3R, C3BD, P3TR, etc., é menos classica e concede ás Pretas a obtenção de um plano determinado, por quanto a collocação das peças Brancas ficou mais fixada.

4 — ... P4R
5 — B2C B2R

Considera-se que este Bispo em 2R "encommoda" a elle mesmo em seu desenvolvimento (a casa 2R é ideal para a Dama) e por tanto a tendencia moderna prefere 5... P3CR seguido de B2C.

6 — O-O O-O
7 — C3B P3B
8 — P4R D2B

Temos chegado a uma especie de defesa Fillidor, estrictamente para as Pretas, porém, sómente "apparentemente" para as Brancas. Segundo a opinião de nosso sovietico Rujmin, a situação das Pretas, se formarem um bloco "inteiramente solido", no fundo se será tão debil tão depressa as Brancas consigam destruir o centro. Eis aqui o plano de Botwinnik para romper o equilibrio!

9 — P3TR T1R
10 — B3R C1B
11 — T1B P3TR

Aqui Tartakower se decide por um plano de contra ataque sobre o Roque que resulta mão, pois permittirá a seu adversario o desenvolvimento da occulta mas real offensiva. A intenção das Brancas P4B poderia ter-se controlado com 11... B2D; 12 — P5D, C3C; 13 — C2D, B1BR; 14 — P4B, PxP; 15 — PxP, C4T, etc.

12 — P5D ...

Esta cunha molesta ao adversario e tem um grande alcance estrategico: induz a P4B para seguir tranquillamente o ataque e abre a columna da Dama, vulnerando efficazmente a casa 6D.

12 — ... B2D
13 — C2D P4CR

Um erro, uma vez que a força do P4B não póde ser illusoria. O avanço será agora mais demolidor. Depois de 13... C3C; 14 — P4B, PxP; 15 — PxP, B1BR a situação teria sido totalmente outra.

14 — P4B PCxP
15 — PCxP R2C

Notam-se immediatamente os effeitos destructores do avanço do Peão do cavallo do rei. As casas 3B e 3T ficaram enfraquecidas e sobre ellas as Brancas concentrarão os seus ataques.

16 — PBxP PxP
17 — P5B! ...

Uma typica jogada intermediaria do ataque. Antes de preparar a defesa do flanco do Rei, prepara o caminho para a realização das manobras preparatorias.

17 — ... PxP
18 — CxP! D3B

Não ha outro, pois se 18 — ... CxC; 19 — PxC com a dupla ameaça de D5T e P6D.

19 — C4B! ...

A pressão augmenta, principalmente com P5B são evidentes: a abertura de todas as linhas que circumdam o Rei inimigo.

19 — ... C3C
20 — C6D! ...

E Botwinnik conquista o ponto 6D e com elle a victoria. Se 20 — ... BxC; 21 — PxB ganhando o C. de 3B. Tartakower se decide a entregar a qualidade, procurando livrar-se com:

20 — ... B3R
21 — CxB! ...

Seguem-se as jogadas magistraes do campeão sovietico para chegar ao ponto culminante: o sacrificio demolidor. Se agora 21 — ... TxC ganha-se com 22 — C5B xq.! Por isto as Pretas jogaram:

21 — ... CxC
22 — TxC! RxT
23 — D5T C3C

Ameaçava-se mate em dois lances.

24 — C5B! T1CR

Commenta Rjumin: se 24... T1T; 25 — P4TR!, BxP; 26 — TID, TD1D; 27 — D5C xq.!, PxD; 28 — BxP xq., seguido de C7C mate.

25 — DxP ...
26 — T1D TD1D

Não ha mais defesa e segue-se agora um jogo de artificio.

27 — D5C xq. R3B
28 — TxT P3B
29 — TxT! C3C

Está claro que se PxD, TxC xq. ganhando.

30 — D7C E as Pretas abandonam

Uma notavel producção de Botwinnik.

(de "Caissa")

PROBLEMA N.º 42 — D8TR
(Rectificação do n.º 39)

Accertaram — Lynce (Jundiahy), P. Lemos (São Paulo), José Bin (Biriguy), José Pereira (Jahu'), Maximo Borges Minhava (Guaratinguetá), Palamede Chiarini (Capivary), Antonio Moreno (Pirajuhy), Tricolor (São Paulo), N. T. R. (São Paulo), Justino Simões (São Paulo), Benedicto Mario (Campo Lgo. de Sorocaba), e T. S. (São Paulo).

PROBLEMA N.º 43 — P4B

Accertaram — Lynce (Jundiahy), P. Lemos (São Paulo), José Bin (Biriguy), José Pereira (Jahu'), Maximo Borges Minhava (Pirajuhy), Tricolor (São Paulo), Justino Simões (São Paulo), Benedicto Mario (Campo Largo de Sorocaba), N. T. P. (São Paulo) e T. S. (São Paulo).

PROBLEMA N.º 44 — P4T

Accertaram — Lynce (Jundiahy), P. Lemos (São Paulo), José Bin (Biriguy), José Pereira (Jahu'), Maximo Borges Minhava (Guaratinguetá), Tricolor (São Paulo), Justino Simões (S. Paulo), Palamede Chiarini (Capivary), Benedicto Mario (Campo Largo de Sorocaba), N. T. P. (São Paulo) e T. S. (São Paulo).

RECEBEMOS...

NORSK SJAKKBLAD (Noruega) — Optima revista mensal de xadrez, "Organ for Norsk Sjakkforbund", dirigida por Olav R. Oversand, a quem agradecemos o n.º 11-12, correspondente a novembro e dezembro pp.

"SCHACH-HEROLD", de Martin Krueguer, Allemanha, optimo mensario allemão de xadrez, contendo assumptos de interesse geral para os enxadristas.

"La Domenica del Giuocchi" e "La Settimana Enigmistica", de Milão, ambas com uma bem dirigida secção de xadrez.

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

XADREZ

Vicente Tulio Romano

Na noite de 4 do corrente, ás 20,30 horas, o grande campeão internacional, Vicente Tulio Romano, conduziu na séde da Associação dos Funccionarios Publicos do Estado de São Paulo, uma sessão de simultaneas, e com tal maestria se portou que conseguiu 91, 66% das victorias, tendo permittido "empate" somente aos srs. Paulo F. Costa e Alvaro Bueno de Camargo.

A partir do dia 10 do corrente estará á disposição dos associados, o livro de inscripções para o torneio official da 1.ª turma, e tambem o torneio "handicap" no qual pedimos a participação de todos os socios afficionados do "jogo sciencia" de Capa Blanca.

CORRESPONDENCIA

JOSE' BIN (Biriguy) — Fiquei satisfeito em saber que está progredindo e se de mim depender o esclarecimento de alguma duvida, não faça cerimonia, pergunte. O seu problema será estudado para a devida publicação, se estiver certo, pois, o amigo tem o mesmo direito que os outros. Os problemas são sempre publicados de forma que as Brancas fiquem com o solucionista, isto é, as Brancas vão "pra lá"...

AMANTE ZANETTI (Dourado) — Recebi sua carta e agora nada mais se póde e se deve fazer; já foi publicado e os solucionistas já encontraram a dupla solução, merito que não desejo tirar aos collaboradores. O amigo tambem será incluido entre elles, pois, o mesmo valor é encontrar erros alheios, ou nossos.

TRICOLOR (São Paulo) — Realmente, quanto ao n.º 48, os amigos têm razão, mas no seu caso ha erro por não formar a transfiguração pedida, além da resalva de "condicionaes e ajudados". Devem procurar uma solução, que condicionalmente e ajudada, forme a transfiguração.

N. T. P. (São Paulo) — As soluções serão confrontadas. A seu lado figura a turma do Tricolor, que tambem apresenta a insolubilidade do n.º 34 e que, por um descuido meu, deixei de notar no devido tempo. Não notou algo de extraordinario nas soluções dos ultimos problemas publicados?...

MAXIMO BORGES MINHAVA (Guaratinguetá) — Hoje ha uma grande suspreza para si e eu quasi tive uma syncope: é que examinei os seus problemas ultimos, tendo encontrado algo digno de nota, isto é, digno de ser publicado e justamente nos seus problemas de tres lances... Qual! Este mundo é mesmo uma bola... Vejamos: o seu n.º 11, em tres lances, apresenta, além da sua, mais duas soluções: 1 — D1BD, P5R (forçado); 2 — DxP ou PxP mate. E 1 — D8R, P5B (forçado); 2 — PxP xq., R5B; 3 — D5CD mate. Não fui adeante, e, por isso, talvez haja mais soluções. Agora a surpreza: o seu numero 12 está certo e será publicado, pois, não tem dupla solução e nem duaes, classificado como bom. O seu n.º 13 tambem está bom e será publicado e está nas mesmas condições do anterior, com uma unica solução e sem duaes. No emtanto, são problemas violentos, cujas peças prendem os Reis pretos em determinados logares, dando-lhes unicamente duas casas, onde succumbirão. Mas nestes dois problemas vi o seu primeiro passo firme e aconselho-o não a compor em tres lances, apesar deste successo, mas, a compor em dois lances, pois, já terá notado que não pondo muitas peças no taboleiro evitará as duplas soluções e as duaes. O seu n.º 14 fica condemnado unicamente pela chave. Não examinei a posição e nem procurei os defeitos porque com aquella chave é já de per si defeituoso. As bellezas nos problemas consiste em que a um Rei preso se lhe dê liberdade e não tirar uma unica casa de fuga que elle tenha. A sua chave esta neste caso: tira-se uma casa de fuga ao Rei. Para este caso baseia-se em problemas já publicados. Por exemplo, no n.º 36 publicado) a chave consiste em dar duas casas de fuga ao Rei preto e no problema n.º 52, a chave tira uma fuga, porém dá duas. Em todo caso, será estudado na parte referente ás variantes e se não tiver erro será approveitado. Breve sairá qualquer cousa sobre problemas e então eu lhe remetterei

D. FRANÇA (S. Paulo) — O seu problema que substituiu ao anterior está certo e será publicado na primeira opportunidade. E' bom.

ANTONIO MORENO (Pirajuhy) — O seu problema n.º 6, além das duaes está insoluvel com D5T.

GABRIEL CARA RUIZ (Bauru') — O seu n.º 5, depois de rectificado apresentou-se com uma chave muito aggressiva e, além disso, insoluvel com "Cavallo come Cavallo"...

MOGEL (S. Paulo) — Fiz um estudo attento dos seus ultimos problemas, tendo concluido delles, o seguinte: o seu problema n.º 6 está bom para ser publicado conforme os seus desejos, apesar de ter uma pequena dual, se... BxP, CxB ou D2T mate. O seu n.º 8 tambem tem uma dual passavel e o seu n.º 9 está certo, e, juntamente com o n.º 6, serão publicados á medida do possivel, isto é, á medida que o stock fôr diminuindo. O seu n.º 7, rectificado, tem dua imperdoavel, porque quando CxP ha mate de D ou T em 2D e, além disso, tem numa chave pouco elegante e é fraco de idéa, isto é, quasi louco...

R. CARLOS (RIO) — Seguiu carta e as secções em registrado n.º 26.169 ao endereço do jornal. Sua carta de 31 chegou e foi respondida com uma expressa ao seu novo endereço. Peço tomar providencias quanto ao recebimento do registrado. Grato e disponha sempre.

P. LEMOS (S. Paulo) — Tente resolvel-os e verá que não é tão inexperiente como a sua modestia quer dizer. Nos problemas de dois lances basta mandar sómente a chave. Quando se tratar de problemas de 3 lances, então deverá ennumerar as variantes.

LYNCE (Jundiahy) — Nada tem a agradecer e desde já póde contar commigo na séde do Nucleo, quando ahi fôr e terei muito prazer em ser apresentado aos bons como o amigo é. Agradecido.

W. LUZ (Itapetininga) — Agora sim! Nestes dias quero ver como V. se arranjará no taboleiro... da bahiana. E o negocio por ahi, está dando mais do que aqui? Responda e diga se recebeu o recorte do jornal e mande sua collaboração, embora escripta a lapis mesmo.

GUECAJABO — Luto com uma medonha falta de tempo! Deve ser crise de tempo. Logo que puder escreverei uma longa carta explicando tudo, mas emquanto isso poderá ir escrevendo.

REI PRETO (São Paulo) — Appareça por qualquer fórma concreta! Eu estou "immobile" por falta de tempo e não posso, pobre Peão dobrado que sou, desdobrar-me para ir ahi, sem levar xéques violentos...

Personagens mundiaes

WILLIAM RANDOLPH HEARST

HA pouco se disse que a senhora Simpson "era a pessôa mais conhecida e menos conhecida do paiz". O mesmo se poderia dizer, com egual justeza, de William Randolph Hearst.

Centralização de affectos e de odios, Hearst é a personificação maxima nos Estados Unidos, do jornalista glorioso, adorado e renegado, ao mesmo tempo, no altar da circulação e do annuncio.

Houve um tempo em que o balanço da opinião publica nacional foi contra este homem, que, aos 76 annos de edade, aspira as insignias de um imperador romano. No physico, ha algo que o recorda: a apparencia é majestatica. E' barrigudo, nariz aquilino, de ventas sensuaes e ambicioso, o olhar duro e energico, a bocca grande e os labios grossos, onde os seus inimigos vêm traços de crueldade. Naquelle tempo, os seus diarios eram os unicos a dar, na imprensa americana, a nota sensacionalista. Além disso, pela primeira vez na historia do jornalismo nacional, apresentavam ao publico o caso virgem de uma porção de jornaes inteiramente ao serviço das ambições e propositos de um homem disposto a ir até aos ultimos limites. Foi então que se tornou popular a pergunta-resposta, recheada de perfidia: "Ha alguma coisa mais odiosa do que um Hearst? Ha: dois Hearts". Mais tarde, grande parte da imprensa da America e do mundo não se deshonrou em seguir os mesmos processos de Hearst. Mas, ahi, a opinião mudára muito a respeito de jornaes. Hearst chegou, assim, a ser uma pessôa tão respeitavel como Rockfeller, que, em certa época de sua vida, foi tão vilipendiado como elle.

Depois, muito depois, Hearst voltou a concentrar os odios da turba. As Frentes Populares, que por toda parte se levantam nos Estados Unidos contra o fascismo, foram organizadas quasi que exclusivamente contra elle, considerando-o "a maior ameaça do fascismo, na America". Com razão? Parece que sim. Hearst encabeçou uma campanha contra o communismo com a mesma paixão e a mesma variedade de recursos de que sempre se utilizou em sua carreira jornalistica. Em um editorial, telegraphado da Europa, quando da campanha eleitoral de novembro, disse que, fosse qual fosse a attitude do povo norte-americano, que não queria abrir os olhos para o perigo bolchevista, elle acceitava o repto e estava "recrutado, durante a guerra, contra o communismo". O communismo respondeu com o "boycott" de seus diarios, revistas e pelliculas, mantendo uma propaganda publica e secreta contra o lord de São Simão.

Hearst é presidente da "America New paper Inc.", que é o vertice de uma das mais formidaveis pyramides de corporações conhecida pela sciencia financeira da America.

Mediante essa organização central controla (contando-as uma a uma) nada menos de noventa e seis outras corporações que negociam em publicações, revistas, jornaes, filmes, serviços telegraphicos, serviços illustrados, producção e distribuição de papel e material para a imprensa, etc.

Na lista official recentemente publicada em Washington, Hearst apparece á frente dos salarios dos Estados Unidos com 500.000 dollares. Esse é o saldo annual. Estão fóra do calculo os seus rendimentos como accionista principal de todas essas corporações, como dono de enormes glebas de terras nos Estados Unidos, no Mexico, no Canadá e na Europa e como proprietario de immoveis em todas as principaes cidades norte-americanas e de minas petroliferas em meio mundo.

E' o campeão do "americanismo", uma formula patriotica e chauvinista cuja interpretação é de sua attribuição exclusiva. Proclama a sua fé democratica, declarando-se campeão da liberdade, principalmente da liberdade da imprensa... Os seus inimigos não pensam assim. Acham que Hearst, com tanto poder em sua mão, é uma ameaça séria á democracia.

A guerra em Cuba foi, segundo se diz, provocada pela agitação jornalistica de Hearst. Brisbane, seu socio e seu amigo, que acaba de morrer, admittiu-o. Esteve tambem a ponto de provocar a guerra no Mexico. E' inimigo do New Deal e de toda experiencia anti-capitalistica. Assevera que a iniciativa particular e a propriedade particular são a synthese do americanismo. São as columnas da ordem social. Revida golpe por golpe, ataque por ataque. Tendo, porém, inventado a candidatura de Landon, teve, depois da derrota do candidato republicano, de moderar os seus arreganhos contra Roosevelt. Dizem os seus adversarios que elle gostaria de uma reconciliação com a Casa Branca... Nomeou Boetiger, casado com uma filha de Roosevelt, director do "Post Intelligencer", de Seattle, que estava fechado, ha varias semanas, em consequencia de uma gréve geral do pessoal das officinas e da redacção, patrocinada pelo Syndicato dos Jornalistas. Teve de mudar o nome dos "Hearst Movietone", que se passavam em milhares de theatros, que se negavam a exhibil-os com receio do "boycott" organizado pelos seus inimigos. Estas "retiradas" não passam, porém, de recuos estrategicos. O grande lidador prepara os seus golpes, para descarregar as baterias em occasião propicia.

HEARST

Caricatura de Robles, especialmente para o "Correio Paulistano"

Quasi não ha dia em que não se publique um ataque contra Hearst. Rompeu-se a solidariedade dos collegas que, por todos os meios, procuravam impedir uma campanha directa contra elle. Isso se deveu, principalmente, á entrada, no scenario jornalistico dos Estados Unidos, da cadeia de diarios de Stern, que appareceu como um rutilante bolido. Stern, que é dono do "Ledger", de Philadelphia, comprou o veterano "Post", de Nova York. Desde então, a sua meia duzia de diarios disparou diariamente as suas metralhadoras contra o inimigo. Metralhadoras sómente? Não. Atira bombas e gazes asphyxiantes. Stern é judeu e anti-fascista.

Nas ultimas semanas de 1936, appareceram dois livros sobre Hearst, o que equivale a dizer contra Hearts. "Hearst Imperial", por Ferdinand Lundberg, e "Hearst, lord de São Simão", por Oliver Carbon e Ernest Suthland Bates. São Simão é o "santo" que Hearst possue na California, com palacios e collecções de arte avaliados em milhões de dollares.

George Hearst, pae de Randolph, foi quem começou, na realidade, o jornalismo na California, e que seu filho levou ao apogeu. Hearst é editor de vinte e quatro diarios e sete revistas, todas de enorme circulação.

Lundberg, Carbson e Sutherland apresentam Hearst, em seus livros, como uma especie de "Zakaroff da Imprensa".

SÃO SIMÃO

(Do nosso correspondente, em 5)

CAMARA MUNICIPAL — Na ultima sessão da Camara Municipal, realizada com a presença de 4 vereadores perrepistas e 2 peceistas, foram approvados e convertido em leis, os seguintes projectos: autorizando a Prefeitura a dividir em lotes e expor á venda, o terreno situado entre as ruas Tiradentes e Quintino Bocayuva, com a condicional de que os adquirentes construam predios;

cedendo um terreno á rua Manuel Dias do Prado, para a primeira firma que venha a installar uma fabrica de doces e ao mesmo tempo isentando de impostos e taxas por 10 annos, a referida industria e as fabricas de tamanca que já existem e as que venham a ser estabelecidas.

Ainda outro projecto, isentando do Imposto Predial por 10 annos, as novas construcções que se iniciarem no corrente exercicio, uma vez que o seu custo minimo seja de 5:000$000, não computado neste valor o respectivo terreno.

Toda essa materia foi approvada por unanimidade.

A firma Octavio Cerrutti já requereu para estabelecer nesta cidade uma fabrica de polpa de doces, filial da fabrica "União" e Mogy Mirim, sendo deferido o seu requerimento, adquiriu a velha casa do sr. João Massaro, á rua Martinho Prado, 38, afim de construir um predio de moradia e escriptorio, devendo muito breve installar a referida fabrica.

TRIBUNAL DO JURY — Está marcada para o proximo dia 22 a installação da primeira sessão periodica do jury desta comarca. Serão julgados 2 ou 3 processos, sendo um de réo já condemnado e que protestou por novo jury.

MORTE REPENTINA — Domingo quando enchia o tanque de gasolina de seu automovel, proximo ao Hotel Roma, caiu morto, o conhecido e estimado "chauffeur" de praça, Ferrucio Marani, que ha mais de 15 annos aqui trabalhava.

O seu enterro teve grande acompanhamento.

O CARNAVAL — A rapaziada local e mesmo os já "maduros", estão em franca actividade para que o carnaval deste anno, nada deixe a desejar. Ensaiam-se cordões que deverão sair á rua nos tres dias de Momo e os Clubes Recreativo Simonense e Operario enfeitam os seus salões para os seus grandes bailes carnavalescos.

ESCOLA NORMAL E GYMNASIO — Estão abertas até o dia 15 do corrente, as inscripções para exames de admissão a 1.ª série do curso gymnasial da Escola Normal e Gymnasio desta cidade. A escola é dirigida com proficiencia, contando com um corpo de bons professores.

A taxa é muito modica e a nossa cidade, de vida barata, conta com um excellente clima e admiravel agua potavel, sendo servida por duas estradas de ferro: Mogyana e São Paulo e Minas.

Estão abertas inscripções para o Instituto Commercial, antigo estabelecimento, com fiscalização federal, para a formação de peritos contadores.

MACHADO

(Do nosso correspondente, em 2)

O povo machadense, ainda não refeito do golpe soffrido no dia 13 do fluente com a inesperada morte da exma. sra. d. Maria Xavier Moreira, recebe, agora, a noticia do fallecimento da exma. sra. d. Elisa de Carvalho Vieira, esposa do sr. João Vieira da Silva, prefeito municipal.

Trata-se de uma das mais distinctas senhoras machadenses, pelas suas peregrinas virtudes de coração. Expirou nos 43 annos de edade. O seu enterro foi uma consagração, onde compareceram em peso o povo machadense, associações religiosas e civis. A Prefeitura que estava e está ainda sob o governo do sr. João Luiz Garcia, presidente do Legislativo Municipal, fez hastear a bandeira nacional á meio pau em funeral. Era a extincta filha do saudoso cel. João Moreira de Carvalho e de d. Rita de Cassia Carvalho e deixa os seguintes filhos: academicos Murillo e Marcello, stas. Ritinha e Regina Vieira. Foram-lhe prestadas homenagens com a suspensão dos jogos profanos da festa que se realizava pelo Centro e pela Liga Operaria Machadense. O sr. João Vieira tem recebido innumeros telegrammas e cartas de pezames de toda a parte.

CASAMENTO — A 23 do fluente, realizou-se na Basilica de Apparecida do Norte, São Paulo, o casamento do sr. dr. H. Prescildo Nonnette, medico machadense, vice-presidente da Camara Municipal desta, com a prof.ª srta. machadense Violeta Bressani de Araujo, irmã de d. Hugo Bressani de Araujo, bispo de Bomfim, Bahia. Celebrou o casamento o bispo de Campanha, d. Innocencio, que foi assistido por d. Hugo e membros da familia dos noivos, que seguiram para o Rio em viagem de nupcias.

PIRASSUNUNGA

(Do nosso correspondente em 30)

ITINERANTE — Regressou de sua viagem á capital o dr. Fernando Costa, ex-Secretario da Agricultura no governo do dr. Julio Prestes.

ANNIVERSARIO — Occorreu no dia 25 do corrente o anniversario do sr. cel. Floriano Alvaro de Souza Camargo. Em sua propriedade agricola o anniversariante recebeu abraços e felicitações de seus amigos, tendo comparecido o representante desta folha, que saudou o homenageado. A administração da Santa Casa desta cidade esteve representada pelo seu secretario, sr. Sebastião Arruda Sobrinho.

CARNAVAL — Prosseguem animadissimos os preparativos para festejar o rei Momo.

CONCURSO INFANTIL — Causou grande successo nesta cidade o concurso infantil instituido pelo "Correio Paulistano". Grande tem sido a procura de mappas.

BAILE APERITIVO — Realisar-se-a no dia 31, no Clube Pirassununga, mais um baile carnavalesco, ao qual comparecerá o Jazz Aonio.

ALISTAMENTO ELEITORAL — Tem sido grande o numero de novos eleitores que procuram os directores do P. R. P. local, para preparar seus papeis, afim de se alistarem eleitores.

FALLECIMENTO — Em Santos, onde se achava em tratamento, falleceu no dia 26 do corrente, o sr. José Pozze, agricultor aqui residente, tendo sido o seu corpo removido para esta cidade.

RECIBOS PARA 1937 — O agente local do "Correio Paulistano", sr. Jacyntho Pinto Xavier Ferreira, communica aos srs. assignantes que está de posse dos recibos de 1937, os quaes deverão ser procurados com toda a brevidade.

RIO PRETO

(Do nosso correspondente, em 3)

DR. CESAR DE LACERDA VERGUEIRO — Esteve nesta cidade, tendo chegado pelo nocturno do dia 1.º, o dr. Cesar de Lacerda Vergueiro, membro da C. D. do Partido Republicano Paulista, que veio a esta zona em visita aos directorios e correligionarios politicos.

O illustre e prestigiado chefe foi aguardado na estação da E. F. A., pelos membros do drectorio local e vereadores filiados ao P. R. P., em companhia dos quaes se dirigiu, na manhã do mesmo dia, á cidade de Mirasol, onde visitou os chefes locaes, vereadores e politicos correligionarios.

No mesmo dia esteve ainda, e sempre acompanhado dos elementos perrepistas de Rio Preto, nas cidades de Potyrendaba e Cedral, cujos correligionarios e amigos visitou, com elles se demorando em cordial palestra sobre as actividades partidarias e movimento eleitoral do Partido.

No dia 2, o illustre politico e elementos do Directorio de Rio Preto, estiveram na cidade de Monte Aprazivel, regressando á tarde, que foi destinada á cidade de Rio Preto, ás autoridades e demais correligionarios. Esteve o dr. Cesar Vergueiro em visita á séde do P. R. P., na rua General Glycerio, á redacção do diario local "A Folha", á Prefeitura Municipal, onde se demorou em palestra com o prefeito sr. Victor Brito Bastos, e a quem pediu fosse portador de suas saudações á Camara Municipal, ás autoridades judiciarias. Pelo trem da manhã de 3, o dr. Cesar Vergueiro foi a Taquaritinga, de onde excursionará pela zona da Douradense e Paulista, devendo chegar a essa Capital sexta-feira ou sabbado proximo.

Da visita a esta zona leva o secretario da C. D. a mais agradavel impressão e o testemunho do enthusiasmo de todos os correligionarios, firmes em torno do apoio á C. D. do velho partido, e dedicados á permanente campanha do alistamento eleitoral, com o qual augmenta de mais em mais o seu quadro politico. Ao seu botafóra estiveram os chefes do P. R. P. desta cidade e os vereadores perrepistas á Camara Municipal.

CAMARA MUNICIPAL — Realizou-se a sessão ordinaria da Camara, com a presença de todos os vereadores, sob a presidencia do sr. Feliciano Salles Cunha.

Dos trabalhos realizados constou o seguinte:

Leitura do veto do prefeito municipal ao orçamento, e entregue ás commissões para receber o respectivo parecer;

apresentação, pelo vereador Pedro Góes, de um pedido de informações referente a uma solicitação da Associação Commercial sobre os impostos que gravam a publicidade;

pedido de isenção de impostos, para uma residencia, apresentado por d. Jandyra Mendes Duarte, viuva do bravo voluntario Totó Duarte;

approvação, em primeira discussão, do projecto sobre diversas variantes de estradas do municipio no districto de Borboleta;

pedido de informações ao prefeito, apresentado pelo dr. Coutinho Cavalcanti, sobre o estado da estrada de Nova Alliança e Mirasol.

TAYÚVA

(Do nosso correspondente, em 3)

ESTRADAS DE AUTOMOVEIS — As jardineiras que transitam de Pirangy a Jaboticabal, chegaram hontem a esta villa com um atrazo de 3 horas, devido ao estado miseravel em que se encontram as estradas.

CASAMENTOS — Realizaram-se os seguintes casamentos: Martinho dos Santos, com a senhorita Maria Rodrigues do Amaral; André Sablo Enéas, com Rosa de Oliveira; e João Alves, com Maria Beccaro.

GRUPO ESCOLAR — Terão inicio no dia 11 do corrente, as aulas de nosso Grupo Escolar, sob a direcção do professor Julio da Silva Arruda.

NASCIMENTO — Nasceu em Duartina a menina Ondina, filha do sr. Mario José Domingues e d. Irene Benetti Domingues, antigos moradores desta villa.

ENFERMA — Acha-se enferma a veneranda senhora d. Emilia Pinell, proprietaria e commerciante nesta cidade.

ANNIVERSARIOS — Fazem annos hoje a senhora d. Maria Bruno Carnevalli, esposa do sr. Antonio Carnevalli; dia 3, a senhora Marcelina Cunha; dia 4, o sr. Americo Prazeres, ambos agricultores neste districto; dia 7, o sr. Fiorim Massocatto; dia 8, o sr. Leonidio Leonel Dallalana, commerciante e correspondente desta folha; dia 9, o sr. João A. Costa, d. Alzira B. Rodrigues, Pedro Rapetti e a menina Berenice Carnevalli; dia 10, a senhorita Paschoalina Marchesani, e d. Laurinda Neves.

VIAJANDO — Para S. Paulo viajaram o sr. Sebastião Fernandes; sr. Joaquim de Sousa Cassiano, este autoridade policial e aquelle, commerciante.

ROUBO — Os amigos do alheio penetraram no "Bar do Villela" e roubaram 80$000 e algumas miudezas do bar.

CARNAVAL — Apesar de termos dois afinados "jazz", os foliões do nosso carnaval, ainda não se moveram para organizar os bailes do triduo carnavalesco.

GRUPO CARNAVALESCO DE TAYASSU' — Estamos informados de que os homens de côr de Tayassu' se unirão com os de Tayuva, e darão a nota no carnaval nas duas villas.

"CORREIO PAULISTANO" — Para adquirir Mappas dos Municipios e do concurso infantil, é procurar o agente local, sr. Leonidio Leonel Dallalana, phone, 21.

VISITOU-NOS — Recebemos a visita do padre Laurentino Alvares, vigario de Pirangy; do sr. Degal M. dos Santos, dentista residente em Jaboticabal.

TRANSFERENCIA DE CASA COMMERCIAL — O sr. Salim Sader acaba de vender a sua casa commercial aos srs. Salomão Raad e Abdon José Schueri, ambos desta villa.

MOGY DAS CRUZES

Do nosso correspondente em 1)

"CONSTRUCTORA IMMOBILIARIA S|A DE MOGY DAS CRUZES — Esta optima organização predial, se acha em franca actividade, já tendo contratado no espaço de um mez, as seguintes construções; um predio sito á rua Affonso Penna, de propriedade do sr. Benedicto Ramos, um á av. Voluntario Pinheiro Franco, de propriedade do sr. Innocencio Mello, tres de propriedade do dr. José Arouche, á rua Princeza Izabel de Bragança e um a' rua Barão de Jaceguay, de propriedade do sr. Francisco Carvalho.

Como se vê, é deveras animador o futuro dessa novel companhia, podendo seus accionistas confiar no exito completo dessa organização.

NASCIMENTO — O dr. José de Odilon de Araujo, serventuario da Justiça, tem o seu lar enriquecido, com mais uma menina, cujo nascimento se deu em dias do corrente mez.

ANNIVERSARIO — O sr. Carlos Alberto Lopes, agente desta folha, faz annos hoje. Pessoa muito estimada e relacionada, muitos serão sem duvida os cumprimentos que vae receber.

PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA — Realizou-se hontem em sua séde, á rua dr. Paulo de Frontin, nesta cidade, uma reunião em conjuncto do Directorio e veriadores, sob a presidencia do dr. Renato Gradeiro Guimarães, onde se tratou de assumptos de interesse partidario.

PELA PREFEITURA — O sr. Prefeito da cidade, attendendo a diversas reclamações, ordenou o concerto da rua Tieté, que se encontrava em pessimo estado de conservação; é necessario que volva tambem suas vistas para a rua Affonso Penna, que igualmente merece a attenção dos poderes publicos.

BOITUVA

(Do nosso correspondente em 1)

CHURRASCO — Realizou-se, no dia 31 de janeiro, um churrasco offerecido pelo sub-directorio de Santo Antonio ao seu eleitorado, na fazenda do sr. João Domingues dos Santos. Reinou a maior camaradagem. Attendendo ao convite do sub-directorio daquella localidade, muitos correligionarios de Sorocaba, Campo Largo, Bacaetava e Boituva compareceram ao churrasco. Entre os convidados notamos as seguintes pessoas: dr. Luiz de Campos Vergueiro, deputado estadual; dr. Affonso Vergueiro, prof. Jorge M. Betti, d. Maria Proença Flores Betti, d. Maria Betti, d. Judith Betti, Luiz Teixeira do Espirito Santo, Pedro A. Quevedo, Francisco Alcindo Monteiro, José Betti, Mario Betti, José Passarelli, Antonio Piens de Quevedo, João Baptista da Costa, Pedro Rodrigues Filho, Pedro Leite Antunes, Ricieri Primo, Camillo Thame, Rogerio Gomes (director das "Folhas", de Boituva e Conchas), João Saraiva, José da Rosa Silva, Rogerio Thomé, Tuffy Abussamra, José Thame, Floriano Peixoto Villaça (correspondente do "Correio Paulistano").

Usou da palavra o sr. Camillo Thame, de Boituva, que, em nome do sub-directorio de Santo Antonio e dos elementos filiados ao P. R. P., de Boituva, agradeceu a presença dos correligionarios das cidades vizinhas, que vieram trazer áquella festa uma demonstração da vitalidade desse grande Jequitibá, que "os vendavaes da mesquinha politicagem jamais conseguirão abater". Em brilhantes palavras fez um confronto entre as realizações dos estadistas nascidos das fileiras do P. R. P. e dos desmandos, que, perplexos assistimos depois de 30. Em seguida, falou o prof. Jorge M. Betti, membro do Directorio de Sorocaba, que ergueu um hymno aos ferroviarios da Estrada de Ferro Sorocabana, lembrando que em Campo Largo, no dia 14 do corrente, deverá realizar-se a eleição dos representantes do municipio, em que o P.R.P. mais uma vez mostrará a pujança da sua força e da cohesão de seu eleitorado. O dr. Affonso Vergueiro em estylo interessante, soube prender a attenção dos ouvintes que lhe não pouparam palmas. Encerrando esse acontecimento que deixou optima impressão no espirito de todos, falou o dr. Luiz de Campos Vergueiro, que em palavras cheias de enthusiasmo soube tão bem traduzir os anseios da população de Campo Largo, que volta á sua emancipação moral e politica. As suas ultimas palavras foram cobertas por uma salva de palmas. O sub-directorio de Santo Antonio, que se compõe das seguintes pessoas: presidente, Nelson Bocuhy; vice-presidente, Benedicto Santos; 1.º secretario, Antonio Bonaldo; 2.º secretario, Osmir Rossi; 1.º thesoureiro, Samuel Domingues Santos; 2.º thesoureiro, José Rosa de Oliveira, accumulou de gentilezas os presentes.

FARTURA

(Do nosso correspondente, em 3)

REPRESENTAÇÃO AO GOVERNADOR DO ESTADO — Foi enviada ao sr. governador do Estado, a seguinte representação:

"Fartura, 31 de janeiro de 1937 — Exmo. sr. dr. José Joaquim Cardoso de Mello Netto — Governador do Estado de São Paulo — São Paulo. — Afim de que o governo possa ordenar providencias que o caso exigir, levo ao conhecimento de v. exc. o seguinte facto, que se me assemelha eivado de irregularidades: ante-hontem, ao mandar pagar os impostos municipaes e estaduaes sobre dois vehiculos, voltou o meu encarregado desse mistér com a nota de despesa da qual consta o pagamento de 5$000, em dinheiro, por vehiculo, a titulo de emolumentos da repartição de policia local, com a circumstancia toda especial de se ter negado o escrivão recebedor a fornecer o competente recibo ou marginar a importancia recebida.

Sobre esses emolumentos, que são aqui exigidos de todos os contribuintes de impostos sobre vehiculos, desconheço inteiramente o dispositivo legal que obrigue o seu pagamento, sendo-me licito affirmar peremptoriamente que até fins do anno de 1933, durante o tempo em que exercí o cargo de delegado neste mesmo municipio, taes emolumentos seriam tidos como illegaes, por quanto nenhuma disposição de lei autorizava o seu recebimento. Uma vez verificada a irregularidade de tal cobrança, ficará constatado que a Repartição de Policia local effectua a extorsão desses contribuintes, numa importancia de 1:000$000, pois, tenho em mente que os vehiculos existentes neste municipio attingem ao numero de duzentos. Ao levar esse facto ao conhecimento de v. exc. entendo prestar um alto serviço ao governo do meu Estado natal, proporcionando opportunidade a v. exc. de fazer cessar esse abuso, concorrendo por esta forma para a elevação do nivel de consideração e confiança em que devem ser tidos os poderes publicos pelas populações. De irregularidades desta natureza, oriundas do pouco escrupulo no cumprimento dos deveres pelos funccionarios subalternos de repartições publicas do interior do Estado, opera-se — exmo. sr. dr. governador do Estado — uma "Capitis Diminutio" para os poderes publicos administrativos no conceito dos povos, ficando os governos diminuidos na confiança das populações e isso, na mais das vezes, com inteira injustiça, porquanto taes factos desmoralizadores se operam, quasi sempre, á inteira revelia dos superiores hierarchicos desses funccionarios relapsos, de forma que se torna impossivel a repressão de taes inconfessaveis abusos.

Afim de que v. exc. tome conhecimento desse facto, que se me assemelha abusivo, e possa reprimil-o, incluo a esta o talão n.º 302 da Prefeitura local, no qual se vê um carimbo da Delegacia de Policia em virtude do qual — attesto a v. exc. — foi exigida e paga pelo meu encarregado a importancia de 10$000, correspondente ao registo de dois vehiculos.

Apresento a v. exc. os meus protestos de elevada estima e distincta consideração — Nicolau Vergueiro Jr.".

JOSE' THEODORO

(Do nosso correspondente, em 3).

VISITANTES — Em 24 do mez p. p. estiveram em visita a esta cidade os srs. drs. José Leonel e João Gomes Martins Filho, ambos politicos de grande prestigio nesta zona.

O dr. José Leonel, que é filho do saudoso general Ataliba Leonel, é a primeira vez que veiu a esta cidade, tendo visitado, em companhia do dr. Martins Filho, a séde do Partido Republicano Paulista local, ficando enthusiasmado com o movimento de qualificação eleitoral que o Partido está desenvolvendo em um posto annexo á sua séde.

Depois de terem os visitantes percorrido os principaes pontos da cidade, á noite, rumaram para Presidente Prudente, em visita áquella florescente cidade, onde pernoitaram, para no dia seguinte seguirem para Paraguassu', onde os nossos correligionarios lhes offereceram um lauto banquete.

Desta cidade, seguiram para tomar parte no banquete, os srs. Octavio Gonçalves de Oliveira, secretario do P. R. P., nesta cidade, o sr. Jorge Martins, que é o correspondente do "Correio Paulistano", nesta, e o sr. João Baptista Berbert, delegado do Partido Republicano Paulista, a quem coube a incumbencia de representar o Directorio de José Theodoro.

O povo desta cidade mais uma vez se sentiu jubiloso com a visita do dr. João Gomes Martins Filho, que é grande fazendeiro e proprietario neste districto, e onde goza de real estima e prestigio politico.

CARTORIO DE PAZ — Foi o seguinte o movimento do Cartorio de Paz deste districto no anno de 1936: Casamentos, 92; nascimentos, 477; Obitos, 286; Escripturas, 83; e Procurações, 146. Em 1930, anno em que foi criado, o seu movimento foi: casamentos, 18; nascimentos, 150; obitos, 43; escripturas, 45; e procurações, 31.

Muito embora tenha este districto, perdido parte de seu territorio, com a criação dos districtos de paz de Rancharia e Indiana, em 1936, o seu movimento tem augmentado bastante.

CINEMA — Foi inaugurado, e está funccionando com toda a regularidade, um bem montado cinema nesta cidade, propriedade da Empresa José Ferro.

CARNAVAL — Promettem revestir-se de grande animação os festejos dedicados ao Rei Momo. O G. D. R. Theodorense fará realizar em sua séde pomposos bailes a fantasia, que serão abrilhantados por bem afinado jazz, sob a competente batuta do maestro Oziris Dias.

IBITIUVA

(Do nosso correspondente em 3)

CARNAVAL — A directoria do A. A. I. fará realizar tres grandes bailes, a fantasia, nos dias 7, 8 e 9 em sua séde.

Dada a grande animação reinante é de se esperar que estas festas se revistam de muito brilho.

CIRCO THEATRO ATLANTICO — Procedente de Monte Azul, deverá estrear, por estes dias, nesta cidade, o Circo Theatro Atlantico, que tem como director o sr. J. Cundari e secretario o sr. Abrahão R. Oliveira. Esta companhia traz um optimo elenco artistico, grande repertorio de dramas e comedias, amestrados cavallos, macacos, cães, e dois lindos exemplares de tigres mattogrossenses.

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA IBITIUVENSE — A directoria eleita em reunião realizada em data de 21 de janeiro ultimo, ficou assim organizada:

Presidente honorario, Ladario Ferraz Dutra; presidente, Bortolo Benetti; 2.º presidente, José Silverio Ribeiro; director, Pedro Vieira Filho; 1.º director esportivo, José Scalon; 2.º director esportivo, Emilio Magosso; 1.º secretario, Fuad Amancio; 2.º secretario, João de Martin; 1.º thesoureiro, Thomaz Siqueira; 2.º thesoureiro, José Pedro Neves; procurador, José Barbosa Macaubas; zelador, José Guedes; 1.º capitão, José Benetti; 2.º capitão, Cesar Pereira.

Commissão de esporte: — Antonio Louzada, Marfio Barros Rabello, Baptista Zanetti, Dionysio Vicente Ferreira, Roberto Clementino.

"CORREIO PAULISTANO" — E' agente nesta cidade o sr. Waldemar Vieira, a quem os interessados poderão dirigir-se para tomada de assignaturas, acquisição de mappas do actual concurso.

CERQUILHO

(Do nosso correspondente, em 3)

A. ESPORTIVA S. JOSE' — Realizou-se hontem, na séde dessa sociedade, a eleição da directoria para o corrente anno. Quasi por unanimidade venceu a seguinte chapa: presidente, sr. Pedro Angelini; vice-presidente, Fernando Grando; 1.º secretario, José Orestes Corradi; 2.º secretario, João Sanson; thesoureiro, Natale Luvisotto; presidente do conselho consultivo, Francisco Gayotto. Membros: Emilio Biagioni, Angelo Luvisotto, Romano Sacon, Domingos Moreira, Abel Rosa e Pedro Dino Gayotto. Conselho esportivo: Alfredo Ribeiro Mazarico, Pedro Luvisotto, Vittorio Bonventi, Angelo Grando e Augusto Luvisotto. Directores esportivos: João Paes e Antonio Candioto; treinador: Primo Luvisotto; procurador: Domingos Luvisotto.

A directoria resolveu, em signal de agradecimento aos grandes serviços prestados ao clube pelo dedicado esportista sr. pharmaceutico Ricieri Reginato, nomeal-o presidente honorario da sociedade.

O clube, que já possue consideravel numero de associados, progride dia a dia, tanto no terreno esportivo como social.

A sua directoria, quasi na totalidade reeleita, promette para o corrente anno maiores realizações, para o que contam, por certo, com grande apoio da população local.

FALLECIMENTO — Falleceu nesta cidade o sr. Gennaro Urso, progenitor do sr. Francisco Urso, abastado commerciante.

O extincto deixou mais os seguintes filhos: srs. Angelo, Luiz, Salvador, Vicente e d. Antonietta Urso.

O sepultamento deu-se no cemiterio de Tieté.

SANTA BRANCA

(Do nosso correspondente em 6)

JURY — Na primeira sessão periodica do Jury, desta Comarca, que teve inicio em 26 de janeiro, entraram em julgamento os seguintes accusados:

Geraldo de Sousa Ramos, incurso no art. 294 da Consolidação das Leis Penaes, Neami Kirolla, José Miguel incursos no art. 303.

Defendidos pelo bacharelando Oswaldo Prado, foram absolvidos por maioria de votos.

Zacarias Simão, incurso no artigo 303, defendido pelo dr. Virgilio dos Santos Magano, foi absolvido por unanimidade de votos.

Gonçalo Antonio de Moraes, Benedicto Pinto de Moraes, Marcillo Pinto de Moraes e João José dos Santos, incursos no art. 303; defendidos pelo bacharelando Oswaldo Prado, foram absolvidos por maioria de votos e finalmente Ramiro Pereira Franco, Celestino Pereira Franco e Albino Pereira Franco, incursos no artigo 303, defendidos pelo dr. Benedicto do Espirito Santo Prado, foram absolvidos, por unanimidade.

EM VIAGEM — Afim de participar das actividades em honra a São Benedicto, seguiu no dia 30 de janeiro findo, para Jacarehy, onde permaneceu até a noite do dia 31, a corporação musical "Santa Cecilia".

PARA A CAPITAL — Para a capital do Estado, seguiu, no dia 1.º do corrente, o sr. João Samuel de Oliveira, afim de tratar de interesses do municipio.

CARNAVAL — Alguns rapazes da nossa sociedade, trabalham dedicadamente para que o Carnaval seja festejado nesta cidade.

MELHORAMENTO — Devido aos esforços dos srs. coronel Luiz Ribeiro Porto, presidente da Camara Municipal e João Samuel de Oliveira, prefeito municipal, é possivel que tenhamos, brevemente, este municipio ligado ao de Sallesopolis por uma bôa estrada de rodagem.

ENFERMO — Tem estado acamado o professor Benedicto de Lima, esforçado director do nosso Grupo Escolar.

ESPIRITO SANTO

(Do nosso correspondente, em 6)

KERMESSE — Terminou a 24 do mez transacto, a kermesse que se vinha realizando nesta cidade em beneficio do Asylo de Mendicidade. Calcula-se que tenha rendido um saldo de .... 40:000$000.

BAILES CARNAVALESCOS — Organizados por uma commissão de rapazes e senhoritas desta cidade, serão realizados no Cine Theatro Avenida, quatro bailes carnavalescos.

"CORREIO PAULISTANO" — Encontra-se nesta cidade a serviço deste jornal, o sr. Arnaldo Machado Florence.

NOVO LAR — Realizou-se no dia 28 ultimo, o enlace matrimonial do sr. Leonel Pieroni, filho da sra. d. Margarida A. Pieroni, com a senhorita Margarida Carretero, filha do sr. Angelo Carretero.

CAIXA ECONOMICA — A Caixa Economica local até o primeiro dia deste anno apresentava um saldo em depositos de 3.657:376$000.

FALLECIMENTOS — Falleceu a sra. d. Hortencia Coelho de Vita, esposa do sr. Francisco de Vita.

— Falleceu tambem o jovem Antonio Marcelino Ribeiro, funccionario municipal e membro da Congregação Mariana.

ANNIVERSARIOS — Fizeram annos no dia 31, as senhoritas Lilia e Maritta, filhas do cap. Gentil F. Oliveira Motta; no dia 5, o supplente a vereador pharm. Philadelpho Bueno Leal.

RIBEIRÃO PRETO

(DA NOSSA SUCCURSAL)

RIBEIRÃO PRETO, 3
NOTAS MUNICIPAES — Quasi todas as prefeituras do Estado ficaram, ha alguns annos, bastante embaraçadas com a questão do calçamento, tendo soffrido de parte dos interessados successivas acções.

Ribeirão Preto, cuja prefeitura tinha feito uma notavel e grandiosa obra de calçamento da cidade, baseada em lei municipal que ordenava a cobrança desse importante melhoramento pelos proprietarios beneficiados, tambem muito se resentiu nas suas finanças, pois foi obrigada a devolver grandes quantias e deixar de receber outras maiores ainda.

O plano de calçamento, no entanto, ainda não estava completamente terminado, razão porque os nossos edis se têm voltado para esse problema com bastante carinho.

A situação futura dos beneficiados com os calçamentos a serem concluidos, foi agora legalmente assentada pela nossa Camara Municipal, que acaba de votar a seguinte lei:

Art. 1.º — A taxa sobre a execução do calçamento, prevista no art. 50 n.º 6 da Lei Organica dos Municipios, é destinada a cobrir as despesas effectuadas com a execução do calçamento.

Parag. unico — essas despesas comprehendem: o preço do parallelepipedo, da guia e da areia, o preparo do leito de cada quarteirão e a mão de obra.

Art. 2.º — A taxa é devida por todos os proprietarios de terrenos e predios situados no quarteirão que for beneficiado com o calçamento.

Art. 3.º — Terminado o calçamento de cada quarteirão, a Repartição de Obras organizará duas relações, uma das despesas realmente effectuadas e outra com os nomes dos proprietarios da area calçada e designação de numero de metros de frente de cada uma das respectivas propriedades.

Art. 4.º — Verificado o total dessas despesas, será elle dividido entre os proprietarios, proporcionalmente ao numero de metros de frente de cada propriedade, ficando assim fixada a quota de cada um em taes despesas.

Parag. unico — Essa quota será dividida em 10 prestações eguaes e annuaes, ficando determinada por essa fórma a taxa annual que cada proprietario deverá pagar durante dez annos.

Art. 5.º — Depois de apuradas as responsabilidades e dispendios constantes das disposições acima descriptas, a Repartição de Obras publicará em edital, a lista dos proprietarios devedores, do debito total e annual de cada um, e os notificará para dentro do prazo de 15 dias, vir a essa mesma repartição examinar as contas e as relações e reclamar contra as inexactidões e irregularidades que verificarem.

Art. 6.º — Se houver alguma reclamação, a Repartição de Obras a encaminhará ao prefeito com as informações devidas.

Parag. 1.º — O prefeito, tomando della conhecimento, depois das diligencias que julgar necessarias, julgará procedente ou não a reclamação. Se for improcedente, poderá a parte depois de intimada recorrer a Camara Municipal, dentro do prazo de 5 dias.

Parag. 2.º — Procedente a reclamação, fará a Repartição de Obras a correcção determinada no despacho que assim o julgou.

Art. 7.º — Encerrado o processo das contas e reclamações a que se refere o artigo 6.º, enviará a Repartição de Obras todo o processado á Contadoria para fazer o lançamento das taxas de accôrdo com o que foi verificado.

Art. 8.º — Esse lançamento será feito em livro especial, em que se consignarão as taxas total e annual devidas por cada contribuinte, bem como os pagamentos que os mesmos forem fazendo no decurso do decennio.

Art. 9.º — As taxas alludidas serão pagas no mez de junho de cada anno com aviso prévio aos devedores.

Art. 10.º — Depois de 30 de junho, os devedores em atraso, pagarão mais a multa de 10% sobre a taxa annual devida.

Art. 11.º — Se para a execução do calçamento a Prefeitura fizer qualquer operação de credito, o liquido da operação será depositado em um banco da cidade, préviamente contractado para os serviços do emprestimo, e os saques das importancias depositadas só poderão ser feitos com as assignaturas do prefeito e do thesoureiro com o fim exclusivo do pagamento das despesas do calçamento, ficando o prefeito e o thesoureiro pessoalmente responsaveis pelo desvio de taes quantias applicadas em outros pagamentos.

Art. 12.º — Na hypothese do art. 11.º, os contribuintes pagarão directamente ao Banco contractado para o serviço, as taxas annuaes mediante guias em duplicata da Contadoria, lançando o Banco numa o recibo que entregará ao contribuinte, remettendo a outra á Contadoria da Prefeitura com a nota do registo da importancia recebida.

Art. 13.º — Logo depois de ultimada a verificação das taxas devidas pelos contribuintes, a Contadoria remetterá ao Banco a relação destes e das taxas total e annual por elles devidas.

Art. 14.º — De accôrdo com as taxas recebidas e a importancia dos juros depositados pela Prefeitura, fará o Banco o serviço de juros e amortização do emprestimo.

Art. 15.º — Este deverá ser contractado com vencimentos para setembro de cada anno.

Art. 16.º — Se até 30 de agosto os recebimentos effectuados pelo Banco não derem para o serviço de amortização do anno, a Prefeitura Municipal entrará com o que faltar para o Banco, cobrando judicialmente os contribuintes em atraso.

Parag. unico: — Essa cobrança tambem poderá ser effectuada pelo proprio Banco.

Art. 17.º — Os serviços de juros de emprestimos, serão de responsabilidade exclusiva da Camara, que depositará no Banco a respectiva importancia até o dia 30 de agosto.

Art. 18.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Como se vê a questão do calçamento foi perfeitamente resolvida pelo nosso legislativo que encontrou a forma exacta e legal para a construcção desse indispensavel melhoramento.

EXPOSIÇÃO-FEIRA — Com a presença de milhares de pessoas, continua em franco funccionamento a nossa Exposição-Feira Agro-Pecuaria e Industrial.

Novos e modernos divertimento foram introduzidos no recinto da exposição, determinando um interesse invulgar em toda a zona da alta Mogyana.

Sexta-feira em homenagem á classe proletaria ribeirpretana, vae se realizar uma formidavel batalha de confetti no recinto da exposição, acontecimento esse que virá dar extraordinario impulso ao nosso carnaval.

O Parque Chanzal que está funccionando na Exposição está installando novos apparelhos, devendo por isso augmentar o interesse da nossa população que tem feito ponto de reunião nos altos da rua Tibiriçá.

FESTIVAL — Em beneficio dos cofres sociaes dos Gremios Moura Lacerda e XV de Junho, deverá realizar-se amanhã no Theatro Pedro II, um opulento festival artistico a cargo dos alumnos da Faculdade de Sciencias Economicas e Gymnasio de Ribeirão Preto.

A direcção geral do festival está a cargo do popular Benevenuto que nas suas anteriores exhibições muito agradou ao nosso publico. A festa constará, além de diversos numeros de musica e canto, da apresentação da comedia "Compra-se um marido".

"O POVO" — Acaba de surgir nesta cidade mais um semanario destinado á defesa dos interesses do proletariado.

"O Povo", como se denomina esse jornal, está sob a direcção do sr. Cornelio Silva, gerenciado pelo sr. Antonio Hakme e radactoriado pelo sr. Marins de Carvalho.

JUNDIAHY

(Do nosso correspondente, em 3)

CAMARA MUNICIPAL — A Camara Municipal realizou hontem sua primeira sessão ordinaria, referente ao corrente mez.

Do expediente, constaram varias communicações da prefeitura que foram tomadas na devida consideração.

O sr. Benedicto Ferraz propoz fosse dado o auxilio de dois contos de réis para a construcção da Casa do Jornalista, tendo a bancada perrepista emprestado, immediatamente, o seu apoio á proposta.

O sr. José Romeiro Pereira, pela bancada do Partido Republicano Paulista, á qual, na sua propria expressão, tem orgulho de pertencer, requereu fosse consignada na acta dos trabalhos o voto do profundo pesar de sua bancada, pelo fallecimento, ha pouco occorrido, do progenitor do sr. Frederico Peracine, presidente da edilidade.

O sr. João Baptista Curado, propoz que o municipio abrisse mão da quota que lhe toca no imposto de industrias e profissões, devido pelos pequenos vendedores ambulantes de generos de primeira necessidade, e que a Camara officiasse aos poderes estaduaes solicitando o reforço do destacamento, afim de pôr cobro ás proezas da malta de ladões que ultimamente vem agindo na cidade. Quanto a esta ultima proposta, o sr. Clovis Benevides disse julgal-a prejudicada, pois, que o sr. prefeito, ainda ha pouco, telegraphara ao governo, pedindo identica medida.

Foi requerida informações sobre o numero de pessoas matriculadas, por conta do municipio, nos estabelecimentos de ensino secundario, das quaes constem os nomes dos paes e os ordenados que estes percebem; que sejam fornecidos copia da planta do perimetro urbano da cidade, e esclarecimentos sobre o quantum do orçamento previdente feito para a construcção da ponte de São João, sobre a quantia provavel a ser ainda nella dispendida, bem como quaes os motivos que levaram a directoria de obras a construir tal ponte em nivel superior ao da rua que vae servir.

Na ordem do dia foram votados os pareceres das commissões nas proposições de auxilios ao Clube Carnavalesco "Filhos de Hebe", Assistencia Alimentar, cordões carnavalescos e Sociedade de Cultura Artistica. O vereador camisa-verde votou contra os auxilios destinados ao Clube "Filhos de Hebe" e "Cordões Carnavalescos". Foi ainda votado o parecer da commissão de finanças favoravel ao auxilio de 1:800$00, ao Gabinete de Leitura "Ruy Barbosa". Quanto a este ultimo auxilio, o sr. Clovis Benevides, lider do P. C. propoz fosse o mesmo ampliado para mais .... 1:800$000, destinado, porém, ás bibliothecas especializadas em assumptos technicos.

Tendo o sr. presidente consultado a casa sobre se a proposta do lider da maioria deveria ser considerada como addendo ao parecer da commissão, tomou a palavra o vereador sr. Manuel Castilho, do P. R. P. para dizer que entendia não poder, nem dever ser assim considerada a proposta do sr. Clovis Benevides, a qual, de accordo com o regimento poderia, caso seu autor pretendesse renoval-a opportunamente, constituir um projecto a parte.

CHRISMA — Na fazenda "Santa Elisa", situada nas proximidades de Itupeva, deste municipio, o sr. d. José Gaspar de Affonseca e Silva, bispo auxiliar, ministrou, ha dias, o sacramento do chrisma.

SALÃO PAROCHIAL — A kermesse realizada em beneficio do Salão Parochial, rendeu cerca de 35:000$000. No mez de março proximo será encetada a construcção daquelle proprio catholico.

CARAVANA JORNALISTICA — A convite da Cia. Telephonica Brasil, estiveram sabbado ultimo os jornalistas locaes em visita ás installações telephonicas, de systema automatico, daquella empresa, em Campinas.

Percorreram os visitantes todas as dependencias da companhia, trazendo, da visita, a mais agradavel impressão.

A Cia. Telephonica pretende, caso os poderes municipaes concordem, fazer, em Jundiahy, installações em tudo identicas ás de Campinas.

EGREJA DE SANTA CRUZ — Tiveram inicio, segunda feira ultima, as obras da egreja de Santa Cruz.

NOMEAÇÕES — Os srs. José Mussolini e Alceu de Toledo Pontes, foram, por decreto de 1.º do corrente, nomeados officiaes maiores, respectivamente, dos cartorios do jury e do segundo officio.

FONTE — Na praça Ruy Barbosa, está a prefeitura fazendo construir uma fonte luminosa que dverá ser inaugurada domingo proximo.

ROUBOS — Esta cidade continua, apesar das reiteradas reclamações da imprensa, que já encontraram éco na propria Municipalidade, completamente despoliciada e entregue á sanha dos ladrões.

Sabbado ultimo, em pleno coração da cidade, registaram-se dois assaltos, um dos quaes nos armazens da Cooperativa Paulista, onde os ladrões chegaram a destelhar o predio, para nelle penetrarem, o que não conseguiram por terem sido notados pela guarda que os repelliu.

DESASTRE — Nas proximidades da Fonte Sonia, o dr. Lavoisier de França Silveira foi victima, com outras pessoas, de impressionante desastre de automovel, do qual, milagrosamente, sahiram todos incolumes.

CENTRO DE SAUDE — Deverá ser installado na proxima semana, o Centro de Saude de Jundiahy, a cargo dos medicos drs. Pedro Mojola, Alfredo Justino Garcia e Lavoisier de França Silveira, e dentista João de Freitas.

CARNAVAL — Promettem grande animação os folguedos carnavalescos do corrente anno. O "Tennis Paulista", "Casino Jundiahyense" "Gremio". "A. E. Commercio", "28 de Setembro" e todas as outras sociedades locaes farão realizar, durante o triduo da folia grandes bailes.

O "Clube Carnavalesco "Filhos de Hebe" fará percorrer as ruas da cidade, no domingo e terça-feira, o seu imponente prestito que está assim organizado: — 1) Banda de musica; 2) banda de clarins; 3) Guarda de honra, constituida de cossacos; 3) Carro-Estandarte; 4) Carro-chefe, allegoria; Hebe distribuindo nectar a seus vassalos; 5) Grande Dragão, carro de magnifico effeito; 6) Moinho hollandez, lindo carro guarnecido por loiras hollandezinhas; 7) Promteu devorado pelo abutre carro de critica aos impostos; 8) Pinguins carro de homenagem á Cia. Antarctica, guarnecido por creanças phantaziadas de pinguins rodeando colossal garrafa da popular cerveja paulista; 9) Gallo carijó, carro critico-allegorico de deslumbrante effeito; 10) Retumbante Ze-Pereira. O prestito sairá da barração ás 18 horas, e virá para a cidade, pela avenida Cavalcanti, ruas Barão do Rio Branco, Vigario e Candido Rodrigues. A entrada na cidade dar-se-á, mais ou menos ás 19 horas, percorrendo, então o prestito as ruas Barão e Rosario, da praça Ruy Barbosa ao Largo de São Bento, debaixo de magnifica luz de fogos de artificios.

Os cordões, inscriptos em concurso, em numero de vinte mais ou menos, desfilarão no mesmo itinerario, mas, sómente até á rua da Padroeira. A proposito deste percurso, pedem-nos moradores das ruas Barão e Rosario, do trecho nelle não comprehendido, que solicitemos da Commissão estender o desfile, ao menos na segunda volta, até o Largo de S. Bento, pois, nem a todos os moradores dessa parte da cidade, será possivel locomover-se até á area escolhida para a demonstração, a qual, sem duvida, este anno, como nos anteriores, será pequena para conter a multidão que para alli se dirige.

O IDEALISTA — O "Idealista" que durante algum tempo foi, nesta cidade, orgam do Partido Constitucionalista, declarou, num de seus ultimos numeros, não ser, de tempos a esta parte, jornal partidario, pois que a todos os partidos politicos tratará em pé de igualdade.

ILLUMINAÇÃO — A cidade anoiteceu, ante-hontem, com a sua illuminação publica bastante augmentada. Diz-se, por ahi que, após o Carnaval, tudo voltará a ser como dantes éra. E' pena, pois, com um pequeno augmento addicional na sua despeza poderia a Prefeitura manter, permanentemente, o augmento feito a titulo provisorio.

PONTAL

(Do nosso correspondente, em 1)

PAROCHIA DE PONTAL — Mais uma brilhante victoria acaba de obter o "Correio Paulistano", com a nomeação do novo vigario da parochia, em 15 deste mez, pela diocese de Ribeirão Preto. De ha muito, que vinhamos lutando pelo preenchimento da vaga aberta com a sahida do padre Socrates da Costa Braga, vaga essa que o sr. bispo diocesano tinha deixado de preencher, annexando a nossa parochia á de Sertãozinho, medida essa que vinha prejudicando enormemente os interesses da população local, pois constantemente deviamos recorrer aos officios do vigario da parochia vizinha.

Ante-hontem, a população recebeu com enthusiasmo a noticia de que hontem deveria chegar o novo vigario. De facto, hontem, ás 10 horas, a população religiosa, Congregações, Pia União das Filhas de Maria, Apostolado da Oração, directores do Asylo de São Vicente de Paulo, acompanhados dos srs. prefeito municipal, presidente e vereadores á nossa edilidade e as autoridades, juiz de paz e official do Registo Civil, representantes do commercio e da lavoura, movimentou-se em direcção á estação local, afim de receberem o padre Affonso Lopes Ribeiro, virtuoso vigario, que vinha acompanhado do frei Florentino, da Ordem dos Agostinianos de Ribeirão Preto, com a provisão para empossal-o no cargo.

A' chegada do comboio que conduzia os prelados, ouviram-se vivas a Christo Rei e ás suas revdmas. Ao deixar a estação, depois das apresentações do estylo, o novo vigario foi saudado pelo sr. Liberato Manopelli, que lhe apresentou os votos de bôas vindas em nome da população de Pontal. Em seguida, o padre Affonso, agradeceu as manifestações de apreço e regosijo pela sua chegada.

Hoje, ás 8 horas, tomou posse, solennemente, o novo vigario, percorrendo o interior do nosso templo, celebrando sua primeira missa nesta cidade, dando communhão a mais de cem pessôas.

UNIÃO CONFRARIA SÃO VICENTE DE PAULO — Esta associação de caridade vae tomando como era de se esperar, o impulso desejado, para criação do Asylo do mesmo nome, afim de proteger os desamparados da sorte. Semanalmente, os membros directores se reunem, tomando as medidas que se fazem necessarias. Na ultima reunião havida, o sr. Nazareno Senna, thesoureiro provisorio, apresentou um resumo da situação financeira, que é a seguinte:

Producto do espectaculo promovido pelo Pavilhão Arruda, 125$; donativos recebidos, 12$; recebido de Vicente de Rosis, sobra verificada numa subscripção para missa de Santa Luzia, 13$; producto do espectaculo levado a effeito pelo Circo Urano, 270$500; donativo recebido da sra. d. Maria Godoy Senna, 12$; juros bonificados pelo banco, $800; total, 433$300; menos, estampilhas pagas, 1$500; existencia em caixa, 431$800, que se acham depositados da Casa Bancaria de Pontal S.A., desta cidade.

O sr. João dos Reis, commerciante e capitalista, aqui residente, offereceu um terreno, á rua 13 de Maio, para nelle ser construido o predio do Asylo.

PELO MAGISTERIO — Acaba de ser transferida para o 3.º Grupo Escolar de Ribeirão Preto, a sra. d. Dolores Belem Novaes, que até agora foi adjunta do nosso Grupo Escolar.

NA CIDADE — Transferiu sua residencia de Cambuhy, Minas Geraes, para esta cidade o sr. Pedro Chagas, clinico e que veio acompanhado de sua familia.

NASCIMENTO — O lar do sr. João Bighetti, fazendeiro neste municipio, e da sra. d. Olga Biaggio Bighetti, acha-se enriquecido com o nascimento de uma robusta menina que recebeu o nome de Silvia.

CRIAÇÃO DO MUNICIPIO DE PONTAL — Transcorreu, hontem, o segundo anniversario da criação do nosso municipio. Por esse motivo, o sr. prefeito municipal decretou feriado. Commemorando a data, o Clube Recreativo C. P. promoveu um animado baile que se prolongou até ás primeiras horas de hoje.

MATTÃO

(Do nosso correspondente, em 3)

REGRESSO — Regressou de São Paulo, o sr. Aquilino Benassi, vereador do P. R. P. á Camara Municipal desta cidade.

SOCIEDADE ITALIANA "STELLA D'ITALIA" — Em reunião realizada em dias da semana transacta, na qual compareceu a maioria dos seus associados, foi approvado, por unanimidade, o projecto de reformas internas no predio social. Taes reformas já foram iniciadas.

ESPORTE C. 7 DE SETEMBRO — Em reunião effectuada no dia 29 do mez findo, foi eleita a directoria que deverá reger os destinos desta sociedade no corrente anno.

A votação correu muito animada, verificando-se o seguinte resultado: presidente, sr. Arthur Ribeiro; vice, prof. Apparicio da Silva Coelho; thesoureiro, pharm. José Perche de Menezes; 1.º secretario, prof. Cyro Ramos; 2.º Esualdo Machado.

Conselho fiscal: srs. dr. Hudson B. Ferreira, pharm. José Martins Ribeiro, Carlos Martins, Benedicto José Antunes, Ignacio Maniscalco, João Ramos, Abrahão José Kfouri, Antonio Rodrigues Lopes Junior, Antonio Martins Neves e Paulo Salles Bueno.

PROCLAMA DE CASAMENTO — No cartorio local acha-se affixado o edital de casamento do sr. Antonio Rosa e d. Maria Apparecida dos Santos Messias.

CASAMENTO — Realizou-se o casamento do sr. Alberto Constantino com a srta. Maria Rodrigues.

CARNAVAL — Segundo se prevê, os festejos carnavalescos em Mattão, este anno, promettem ser animados.

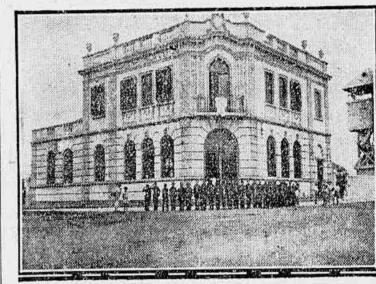
MATRICULA ESCOLAR — Foi elevadisimo o numero de crianças em edade escolar, que nos dias 29 e 30 accorreu ao nosso estabelecimento de ensino, afim de se matricularem.

FUTEBOL — O quadro principal do "União Mattonense", clube esportivo recentemente organizado nesta cidade, jogou domingo, em Jaboticabal, contra o Jaboticabal Athletico, perdendo por 3 a 0.

Foi um encontro bastante animado, onde reinou disciplina e camaradagem entre os contendores.

GARÇA

(DO NOSSO CORRESPONDENTE, EM 3)

INAUGURAÇÃO DO BANCO COMMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO — Realizou-se no dia 2 deste a inauguração, nesta cidade, do Banco Commercial do Estado de São Paulo, presente grande numero de convidados, autoridades, representantes da imprensa. A casa bancaria que está installada em predio proprio, está apta para todas as operações, com accommodações de luxo, offerecendo ao publico todo conforto.

O predio do Banco Commercial do Estado de São Paulo, inaugurado nesta cidade.

Nesse acto que foi assistido pelo revmo. padre Alicio Ribeiro da Motta, vigario da nossa parochia, foi servido um "lunch".

Dentre as pessôas presentes notamos os srs.: dr. José Murta Ribeiro, promotor publico da comarca; cel. João Corrêa Leite Moraes, vice-presidente da Camara Municipal; Domingos Carquelito, vereador; dr. Thessalonico Nascimento, presidente da Camara Municipal; Alberto Alves; Epaminondas Falcão, representando o "Correio Paulistano"; Anezio Telles, vereador á nossa Camara; Hildebrando Corrêa Leite Moraes, Armerindo Caldarull, Telemaro Fernandes, dr. Floriano Toledo, Elias Sousa Castro, Oscar Pinto Lourenço, Gasparino de Quadros, José Bernardino Godoy, dr. João Carlos Noguez, J. Wilhams, Jurandyr Ferraz Rolim, Francisco Pereira Junior, Edgard Marques (da "Comarca de Garça"), Paulo L. Miranda (collector federal), Annibal de Barros (pelo Instituto de Aposentadoria e Pensão Bancaria), Alfredo Cotait, Guido Carmignani, sras. Joel Ferraz, Edith C. Nogueira, Amelia Maria Sarti, sr. Indalecio Chicoli e outras pessôas.

Os srs. Afro Sarti, gerente do Banco Commercial do Estado de São Paulo, e Affonso Negrão, contador do mesmo, dispensaram muitas gentilezas aos convidados.

PATRIMONIO MESQUITA — Realizou-se no dia 31 ultimo a primeira missa mandada dizer pela população, no prospero bairro Mesquita. Foi celebrante o revdmo. padre Alicio Ribeiro da Motta, vigario da nossa parochia.

Pela população local, foi offerecido um jantar em que tomaram parte os srs.: dr. Thessalonico A. Nascimento, presidente da Camara Municipal de Garça e vereador eleito pelo P. R. P.; cel. João Corrêa Leite Moraes, vice-presidente da mesma e vereador tambem da mesma bancada; Antonio Rebouças da Silva, sub-prefeito do districto de Santa Cecilia. Saudou a população o dr. Thessalonico Nascimento.

FESTIVAL — Realizou-se no salão da antiga Agencia Chevrolet, desta praça, que se achava ricamente ornamentado. O festival foi organizado por elementos desta cidade aproveitando da estadia da condessa Lucy, cantora italiana que percorre o interior do Estado, que foi delirantemente applaudida. O programma executado pela illustre hospede, esteve auxiliado pela exímia pianista senhorita Ida Cardarece.

PREFEITURA MUNICIPAL — O sr. prefeito municipal tornou publico que a partir do dia 1.º de fevereiro o horario para o expediente da Prefeitura passará a ser das 12 ás 17 horas e aos sabbados das 9 ás 12 horas.

ANNIVERSARIOS — Fizeram annos: a 2 deste o sr. Nabor Silva, pharmaceutico aqui residente e proprietario da "Pharmacia Coração"; a 3, a senhorita Zininha Lopes, filha da sra. d. Conceição Lopes, residente nesta cidade.

Farão annos: a 6, o pequeno Nando, filhinho do sr. Thelemaco Fernandes, escrivão de paz e partidor do juizo da comarca; a 7, os jovens Mussolini e Maria Magdalena, filhinhos do dr. Thessalonico A. do Nascimento, facultativo residente nesta cidade.

VIAJANTES — De suas viagens a Jahú, via Baurú, regressaram os srs. Epaminondas Falcão, agente do "Correio Paulistano" e Waldemar Corrêa Leite Moraes, residentes nesta cidade. — De São Paulo, o sr. Affonso Tubio, comprador de café nesta praça. — Para São Paulo, o sr. Octaviano Piza, fazendeiro neste municipio.

STO. ANTONIO DA ALEGRIA

(Do nosso correspondente, em 3).

HOSPEDES E VIAJANTES — Encontra-se nesta cidade em visita a seus sogros a sra. d. Adelaide Genovesi Vieira, esposa do sr. Alberto S. Vieira, commerciante nessa capital. Em sua companhia vieram seus filhos Ivonice, Ivonne e Ivomar, todos estudantes nessa capital e actualmente em gozo de férias.

CARNAVAL — Espera-se muito enthusiasmo no carnaval desta cidade. Para os bailes carnavalescos está constituida a seguinte commissão: João Tavares de Oliveira, Arthur de Paula Vieira, José Nogueira e Silva e José de Sousa Vieira, auxiliados pelas senhoritas da nossa sociedade.

MARILIA

(DO NOSSO CORRESPONDENTE, EM 4)

Predio onde se acha installado o cinema da nossa cidade

CINE S. LUIZ — Fez uma temporada neste cinema, o actor Genesio Arruda, que trouxe a assistencia em continua hilaridade.

ENLACE MATRIMONIAL — Realizou-se em 23 de janeiro o casamento da srta. Maria Candelaria de Lima e Costa, filha do sr. B. Roza de Lima e Costa, vereador á Camara Municipal, e sua esposa d. Clotilde Teixeira da Costa, com o sr. Mario Pires Dias Salgado, gerente da Companhia Sousa Cruz, nesta cidade.

Após o acto civil, effectuou-se na Matriz de Santo Antonio o acto religioso.

Aos convidados foi servido, na residencia da familia da noiva, uma lauta mesa de doces.

ARRECADAÇÃO PUBLICA — No exercicio de 1936, a Collectoria Estadoal desta cidade arrecadou.......... 3:633:067$875 e a Caixa Economica annexa á mesma, recebeu em conta corrente reis 722:117$500. No mesmo exercicio a Collectoria Federal arrecadou reis 587:315$700. Ainda no mesmo exercicio a Prefeitura Municipal arrecadou reis 1:687$829$400. A estação da Companhia Paulista arrecadou reis........ 3:654$159$000 e finalmente o Correios e Telegraphos arrecadou reis........ reis 189:730$000, apesar de estar na mesma classe em foi creada a agencia do Correio em 1928, que é 3.ª classe.

AGUAS E ESGOTOS — Estão sendo executadas as ligações domiciliares de aguas esgotos.

O TEMPO — Tem chovido constantamente neste municipio. Ha grandes perspectivas nas lavouras de algodão, arroz, demais cereaes, que serão abundantes.

VIAJANTES— E' esperado no domingo, nesta cidade, o dr Luiz Rodolpho Miranda, presidente do Directorio local do P. R. P., vereador á Camara Municipal e membro da Commissão Directora do P. R. .P.

COLLINA

(Em 29)

FALLECIMENTOS — Falleceu em Santos, onde se achava em tratamento de sua saude, a sra. d. Henriqueta de Oliveira, esposa do sr. Olintho Olindo de Oliveira, antigos moradores desta cidade.

—— Falleceu em São Paulo, a menina Mariangela, filha do sr. Alfredo Motta, e de d. Marianna Nogueira Motta, residentes nesta cidade.

CHUVAS — Tem chovido torrencialmente nesta cidade e na circumvizinhança, trazendo grandes prejuizos á lavoura.

CASAMENTO — Realizou-se no dia 28 deste o enlace matrimonial do sr. Abrão Thomé, com a senhorita Albertina Martins, filha do sr. Aurelio Martins, e sobrinha do sr. Alberto José da Motta, do Directorio do Partido Republicano Paulista de Collina.

—— Realiza-se no dia 2 proximo o casamento do sr. Mario de Almeida com a senhorita Wada Nogueira, filha do sr. Durval Nogueira e de d. Clara Nogueira.

NOVOS MEDICOS — Estão na cidade os novos medicos e conterraneos, dr. Manuel Falomino e dr. Luciano Nogueira, recem formados pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

NOIVADO — Contractou o seu casamento com a senhorita Alice Moreira, filha do sr. José Francisco Moreira e da sra. d. Maria Julia Moreira, proprietarios na cidade, o pharmaceutico, Luiz Salata Netto, proprietario da Pharmacia "Santa Maria", e elemento de grande destaque e projecção na sociedade e do Partido Republicano Paulista de Collina, desfrutando de justas sympathias na imprensa da alta paulista, pelos seus elevados dotes de intelligencia, tanto como poeta e chronista. E' filho do sr. capitão Sylvio José Salata, funccionario municipal, e da sra. d. Rosinha A. Salata, residentes em Bebedouro.

VIAJANTES — Estão na cidade as senhoritas Zeilah, Leilah, Inah e Zizi, filhas do sr. Antonio Junqueira Franco, prestigioso chefe do Partido Republicano Paulista desta cidade.

CAJOBY

(Do nosso correspondente, em 3)

FALLECIMENTO — Falleceu nesta cidade, o sr. Acem Rahomed.

O extincto era natural da cidade de Bere, Syria, e era casado com d. Baleig Adre, deixando tres filhos menores: Adri, Abramen e Emme.

O seu sepultamento realizou-se com grande acompanhamento, no cemiterio local, vendo-se corôas com os seguintes dizeres: "Lembranças de José Charla"; "Lembranças de J. Chammie e familia"; "Saudades de Abrahão Charla e familia"; "Lembrança de Ramiro Assad Salles".

O extincto militava no commercio local, ha cerca de 20 annos.

JARDIM — Foi eleita no dia 31 de janeiro, ultimo, a commissão executiva do nosso futuro Jardim, ficando assim constituida: Lino Bernardes de Oliveira, presidente; Augusto de Medeiros Bulle, vice-presidente; Philadelpho de Oliveira Martins, secretario; Manuel Salles, thesoureiro; membros: João Marson, Angelo Franzão, Saturnino Antonio Rosa, Augusto Veronez e Venario Sandrini.

— Ao que se sabe, a nossa Camara, concorrerá com a quantia de 5:000$.

ENFERMO — Acha-se enfermo o sr. Said Abdo, negociante nesta cidade.

HOSPEDES E VIAJANTES — Estiveram nesta cidade, os srs. Joaquim Arnaldo da Silva e Olympio Martins, residentes em Olympia; seguiram para Jaboticabal, os srs. Agnello da Cruz Prates, André Factore e Angelo Gramolleli, e para Nova Granada, o joven Jazon Garcia.

CARNAVAL — Vae ser bastante festejado o triduo carnavalesco nesta cidade. Haverá tres bailes á fantasia no Cine São João, desta localidade.

SOROCABA

(Do nosso correspondente em 3)

FALLECIMENTO — Falleceu nesta cidade a sra. Albertina Cesar do Nascimento, filha do sr. cap. Augusto Cesar do Nascimento Filho, alto funccionario da Companhia Nacional de Estamparia e de d. Adolpha Vieira Nascimento, já fallecida.

O sepultamento realizou-se com grande acompanhamento.

SUICIDIO — Suicidou-se, cortando o pulso, o lavrador José Benavides Mansano, de 37 annos, solteiro, residente na rua Caputéra, 616.

ACCIDENTE — Quando trabalhava na perfuração de um poço, na Villa Carvalho e em que eram empregadas bombas de dynamite, foi gravemente ferido pela inesperada explosão daquelle inflammavel o operario João Tecilla, de 24 annos de edade, solteiro. A victima foi hospitalizada.

AGGRESSÃO — Aggrediram-se mutuamente a tiros e a socos Gentil Mariano e Lindolpho Moreira Marques, recebendo este ferimentos leves no rosto.

O facto se verificou no bairro do Cerrado, sendo aberto o respectivo inquerito.

VICTOR PAUCHET — Por iniciativa do conhecido facultativo, dr. José Stillitano, realizaram-se nesta cidade homenagens posthumas ao illustre cirurgião francez Victor Pauchet, ha pouco fallecido.

As homenagens constituiram numa sessão operatoria realizada pelo dr. Stillitano, na Santa Casa, e a que assistiram figuras representativas da nossa classe medica e das cidades visinhas, sendo celebrada missa, na capella daquelle hospital, por intenção do notavel extincto.

Na mesma occasião, na sala reservada aos medicos da Santa Casa, após uma sessão commemorativa, durante a qual discursaram os drs. Stillitano, Rosalvo Salles e o sr. Angelino de Góes Filho, foi inaugurado o retrato do homenageado, irradiando-se todos os discursos por intermedio da estação PRD 9.

TREMEMBÉ

(Do nosso correspondente, em 3)

REGRESSO — De sua viagem a S. Paulo, regressou a esta cidade o sr. Henrique Fonseca Filho, gerente do Sanatorio Tremembé.

VIAJANDO — Afim de assumir o seu cargo de director do Grupo Escolar de Olhos de Agua, seguiu para essa cidade, o sr. prof. Irito N. Barbosa.

GRAVE DESASTRE — Na vizinha estação de Taubaté, quando ia tomar o expressinho, caiu na linha soffrendo graves ferimentos, o sr. Alexandre Patto Sobrinho. Recolhido ao hospital local, foi feita a amputação de uma perna. Seu estado porém, é bastante satisfatorio, mantendo uma coragem invulgar. Tem sido muito visitado.

PARA S. PAULO — Seguiu para a capital a senhorita Annita Queiroz de Almeida e Silva, acompanhada dos meninos Maria, Antonieta e Mauricio Loureiro.

— Seguiu para S. Paulo, a negocios o supplente de vereador, sr. J. Juvencio Neves.

GRANDE FESTIVAL — No amplo salão do Cine Tremembé, gentilmente cedido por seu proprietario, sr. Benedicto das Neves, realizou-se o brilhante espectaculo, promovido por elementos da élite de Pindamonhangaba, em beneficio das obras do Salão Parochial de Tremembé. O espectaculo correspondeu á espectativa, tendo, todos os seus interpretes desempenhado com efficiencia os seus numeros. Manda, porém a justiça, que destaquemos, Clelia Corrêa Leite, Véra de Oliveira e Ariete Couto, sendo esta ultima a que maiores triumphos alcançou. A pequena bailarina, do Municipal do Rio, arrancou fartos applausos da enorme assistencia que enchia o salão. E', sem duvida, uma esperança, que surge na difficil arte de Terpsichore. Imprime a todos os movimentos e flexões, os conhecimentos de uma artista consagrada. A orchestra esteve á altura, sendo um conjunto de valor. A assistencia, sahiu satisfeita, e applaudiu com calor essa brilhante troupe de amadores, que tão satisfatoriamente levaram a cabo essa encantadora festa.

JUSTA HOMENAGEM — Uma commissão composta dos srs. Domingos Benhara, Eugenio Guisard, J. Juvencio Neves, Antonio Roberto e Americo Pombo, havia officiado ao director do Thesouro, para que fosse permittido a collocação do retrato do correcto escrivão da Collectoria Estadual, desta cidade, sr. José Xavier, fallecido, em virtude de molestia grave contrahida, quando a serviço do governo, em zona contaminada. O director da Arrecadação e Pagamentos, attendendo ao officio enviado, determinou que fosse inaugurado o respectivo retrato na sala da Collectoria, tendo designado para representaI-o no acto o sr. dr. José Campos Gatti e o director da Receita pelo dr. Manuel Siqueira, funccionarios do Thesouro do Estado. Seriam 15 e meia horas, quando chegavam á Collectoria esses distinctos representantes, afim de procederem á inauguração do referido retrato. A sala achava-se repleta de familias e entre as pessoas presentes destacamos os srs. cel. Antonio Patto, Cyriaco Leite Machado, Antonio Lourenço Xavier, Paulo Coelho Queiroz, Americo B. de Queiroz, Domingos Banhara, Dante, Fernandes, Bento B. Queiroz, Antonio Barros Xavier, representando tambem Americo Pombo, José Juvencio Neves, Eugenio Guisard, Odette Guisard, Alda Queiroz Xavier, Annita Queiroz e Silva, Felicidade Patto de Queiroz, Alzira Marcondes, João de Sousa Pereira, Paulo Nunes do Patrocinio, José Alves dos Santos, Benedicto Nascimento Lima, Alvaro B. de Queiroz, José Queiroz de A. e Silva, dr. José Ortiz Patto, dr. Herminio Galhanone, Leonidas N. Patrocinio e José Andrade e cel. Evaristo Marcondes. Feita a inauguração, da qual foi lavrada uma acta, falou o dr. Manuel Siqueira, que em brilhante discurso, discorreu com enthusiasmo sobre a personalidade do fallecido, enaltecendo-lhe as virtudes moraes, como cidadão e como funccionario publico, associando-se de alma e coração esse acto de inteira justiça como preito de homenagem ao grande servidor publico, tombado heroicamente, quando a serviço do governo do Estado. Seu discurso, causou forte impressão na enorme assistencia. Em seguida, em nome da viuva a exma. familia, falou a menina Maria Dulce, filha do fallecido que fez o seguinte discurso: "Senhores: Venho dizer-vos de parte de minha mãe e de todos de minha familia, estas palavras de eterna gratidão pela tocante e significativa homenagem que ora rendeis á memoria, querida do meu saudoso pae. Por minha voz, todos, todos vos agradecem, profundamente sensibilizados a generosa iniciativa que tivestes, inaugurando nesta casa o retrato daquelle que em vida não pediu meças a ninguem, no exacto cumprimento dos seus deveres de esposo, de cidadão, de amigo e servidor leal da causa publica.

Esta cerimonia reflecte perfeitamente a constristação de todos pelo golpe brutal do destino que nos enlutou a alma. Consola-nos, porém, ver reverenciados em nossa terra, as qualidades que exornavam o caracter do morto saudoso. Sois credores do nosso imperecivel reconhecimento pela forma altamente dignificante porque eternizaes em nossos corações a lembrança carinhosa daquelle que morreu. Queiram receber de mim e de todos de minha familia, as mais sinceras expressões de profundo reconhecimento, especialmente, endereçadas aos promotores desta homenagem posthuma.

CIA. NACIONAL DE PETROLEOS —Segundo fomos informados, acha-se definitivamente organizada esta companhia. Ella adquiriu a usina de distillação de schistos e as jazidas pertencentes ao comm. J. Teixeira Pombo, e agora vae dar inicio immediato á manufactura dos productos de petroleo, tendo mesmo contractado um habil profissional o dr. Hugo Banchi, para a installação de uma moderna refinação. Na assembléa geral foi eleita a primeira directoria, tendo assumido a presidencia o sr. dr. Nelson Dantas, proprietario e capitalista, residente no Rio, personalidade de largo discortinio administrativo e altamente relacionado nas industrias do paiz. Da directoria fazem parte tambem, os srs. drs. Marcello Torres, H. de Miranda e comm. J. Teixeira Pombo, como director-gerente. A parte complexa de minas e jazidas, bem como transportes ficou a cargo do sr. Americo T. Pombo, que ha annos vem fazendo aturados estudos sobre as diversas qualidades e capacidade de producção de cada uma. A Usina Taubaté, está passando por importantes reformas, esperando-se que dentro de 30 dias, estará montada a sua refinação. Na secção de minas em Tremembé, tambem serão introduzidas grandes reformas, de accôrdo com a technica moderna de extracção.

BAURÚ

(Do nosso correspondente, em 3).

CARNAVAL — Este anno, como nos anteriores, Bauru' festejará condignamente o reinado de Momo.

O enthusiasmo reinante nos meios carnavalescos da cidade demonstra que, Momo terá uma recepção brilhante e será homenageado pelos seus subditos com toda a pompa.

Não só nos salões dos clubes os festejos terão grande brilho, tambem nas ruas e principalmente na avenida Rodrigues Alves, o carnaval será festejado com o grande corso em preparativo.

Nesta via publica, o sr. Manuel Modica, afim de melhor attender os foliões e familias, installou e montou uma barraca de grandes proporções, com todo o apparelhamento necessario para um perfeito serviço de bar, onde será servido do bom e do melhor, num ambiente positivamente carnavalesco. Outras barracas estão sendo armadas para a venda de confettis, lança-perfumes.

A direcção do Bauru' Clube e do Gremio Bauruense, têm estado em constantes actividades, congregando e coordenando elementos para os seus ranchos e blocos.

O Bauru' Clube está sendo ornamentado a caracter para os seus grandes e formidaveis bailes a fantasia e os seus associados em preparativos para tomarem parte nos concursos que darão premios aos que se apresentarem com a melhor fantasia.

O Gremio Bauruense dará os seus grandes e retumbantes bailes, tambem a fantasia, no amplo salão do Theatro São Paulo que será ornamentado carnavalescamente. Ahi os blocos "Ala Esquerda", "K. W. Y.", "Alló Batuta" e outros darão a nota sensacional.

Na avenida, que será feéricamente illuminada, durante o corso, tocarão duas bandas de musica.

Os blocos e ranchos tradicionaes da cidade sahirão á rua, em ordem seguinte: "Bloco 7" — "Estrella do Mar" — "Alló Batuta" — "Ala Esquerda" — "K. W. Y." — Bloco do Meio Dia" — "V-8" — "Quem é bom não se mistura" — "S. R. Paulistana" — o "Mamãe quero mamá".

FALLECIMENTO — Falleceu nesta cidade, o sr. Manuel Ferraz Sampaio, progenitor dos srs. Benedicto Sampaio e Nelson Sampaio e sogro do sr. Benedicto Machado. Ao seu sepultamento no cemiterio municipal compareceu grande numero de amigos.

GYMNASIO DO ESTADO — Vão bem adeantadas as obras do predio do Gymnasio do Estado, mandado construir pelo governo da cidade, nos altos da cidade e que deverá estar concluido dentro de um anno.

"PARIS NOCTURNO" — De propriedade do sr. Antonio Gazinhato, inaugurou-se nesta cidade, á rua Costa Ribeiro, mais um bar e restaurante, a qual compareceu grande numero de pessoas. Este novo estabelecimento está dotado de installações modernas e confortaveis e perfeitamente apparelhado para servir a seus frequentadores.

COLLECTORIA ESTADUAL DE BAURU' — Movimento geral no exercicio de 1936:

Receita:	
Vendas e consignações	933:716$800
Industrias e profissões	750:629$600
Transmissão inter-vivos	359:434$000
Sello adhesivo	105:981$600
Outros sellos	108:173$600
Taxas s| vehiculos . . .	91:569$800
Divida Executiva . . .	44:436$100
Territorial	156:747$700
Outros tributos	225:011$800
Caixa Economica: (recolhimentos) .	1.488:093$500
Prefeitura	254:513$600
Supprimentos	1.676:000$000
Total	6.194:308$100
Despesa:	
Secretaria da Justiça .	63:856$600
S. da Educação e Saude Publica	1.228:288$300
Secretaria da Segurança Publica	119:579$100
S. da Agricultura . . .	71:402$000
S. da Fazenda	115:701$300
Diversos	126:122$300
Caixa Economica: (Supprimentos) ..	964:981$100
Prefeitura (quota no Ind. e Profs.)	398:873$600
Saldos recolhidos . . .	3.105:503$800
Total	6.194:308$100
Caixa Economica:	
Dep. durante o anno .	2.965:600$700
Retiradas durante o anno	2.392:550$500
Saldo de depositos em 31 de dezembro . .	3.710:946$000

NOVO CINEMA — Vae ser montado nesta cidade mais um cinema. A firma Araujo e Passos Ltd., entrou em entendimento com o sr. Sebastião dos Santos Pinto, capitalista, para a construcção de um predio proprio, de grandes proporções, em terreno de propriedade deste ultimo, á rua 1.º de Agosto, para nelle ser installado o novo cinema que terá todo o apparelhamento moderno. Entre áquella firma e o sr. Santos Pinto já foi lavrado o contracto de locação, devendo a construcção do predio ser iniciada o mais breve possivel.

CEL. MANUEL DE CAMARGO — Para S. Paulo seguiu o sr. Manuel de Camargo, proprietario nesta e presidente da Camara Municipal.

VISITANTES — Está na cidade, hospedado na casa do sr. Carlos Fernandes de Paiva, secretario da mesa da Camara, o sr. Luiz Bartellotti, commerciante e industrial em S. Paulo.

Tambem está na cidade, o joven José Moacyr Delgado de Paiva, estudante na capital, filho do sr. Fernandes de Paiva.

PALMEIRAS

(Do nosso correspondente, em 3)

FESTIVAL BENEFICENTE — Pelo Gremio Dramatico Beneficente "Santa Cruz", realizou-se nesta cidade um variado espectaculo em beneficio dos pobres de São Vicente de Paulo, tendo tido os amadores bom desempenho em seus papeis, recebendo geraes applausos.

Damos a seguir o programma:

1.ª parte: — Abertura — Orchestra — Leonor Mendes Vieira — A sciama do embarão — W. Silveira, José Deperon — Alma del bandoneon — Tango; José Faria — Vou me casar — X.X.; Carmen Mendes — Pelo Amor daquella ingrata — Samba; Zulmira M. Pereira — Symphonia Inacabada — Levindo Lambert; Apparecida Deperon — Apenas cetou — valsa; Severiano Soares da Silva — Sê feliz — Paulo Seabel; Sarah Bechoate — Ana carilinha cor de rosa — Marchinha; Jorge Badra — Poema de minha terra paulista — Caruso Netto; José Deperon — Silencio — Tango; Wady Badra — Felicidade — Mario Bacellar; Zulmira Mendes Pereira — São Paulo Amigo — Marcha; Sebastião de Sousa Bueno — Contradições — Thales de Andrade; Sarah Bechoate e J. Deperon — No taboleiro da bahiana — Samba; Joaquim Franco — Saudades — X.X.

2.ª parte: — "Mudança á meia noite" — Personagens: — Dr. Mario — Jorge Badra; Sra. Ernestina — Guiomar Chagas Pinto; Sr. Brito — Carlos Vergamini; Sra. Mafalda — Leonor Mendes Vieira; Dr. Cornelio Negrão — Wady Badra; Valerio, o criado — José Faria; Ponto: Severiano Soares da Silva.

CIRCO — Encontra-se ha dias nesta cidade, tendo dado já tres espectaculos, o Circo Sampaio.

ITINERANTES — Seguiu para a cidade de Londrina, no norte do Estado do Paraná, onde irá residir, o sr. Aristides Barbosa.

— Para a cidade de Santa Rita, mudou-se o sr. Barnabé Rocha Corrêa.

— Encontra-se na cidade o sr. Joaquim de Souza Pinto.

ANNIVERSARIOS — Fazem annos: No dia 8, as meninas Lourdes Mendes, Therezinha Amaral e José Antonio Facchini. No dia 9, o professor Oscar de Mello Britto; sr. José Pedra Mendes; o joven Edmur Zanotti. Dia 11, a sra. d. Francisca de Queiroz Ferreira. No dia 10, a sra. d. Maria Mamberto. No dia 12, o sr. José Assali. No dia 14, o sr. José Ramos Pavão; a menina Bianca Polini; o menino Jayro Sousa.

REGISTO CIVIL — No cartorio do registo civil desta cidade, foram, durante o mez de janeiro p. findo, registados: 15 casamentos, 37 nascimentos e 31 obitos.

(Do nosso correspondente, em 4)

A PREFEITURA E A CIDADE — Ha poucos dias, numa festa intima, quando os convidados se achavam numa palestra animada, á espera do delicioso chá, da vizinha cidade de Casa Branca chegou um senhor, extenorado de Palmeiras, e actualmente, industrial naquella cidade.

Depois dos cumprimentos de estylo, pergunta este senhor a uma senhora: o que fazem os vereadores de Palmeiras, que não mandam consertar as estradas?! Esta senhora, em resposta, apontou um moço que se achava ao seu lado: Pergunte a este moço, que é vereador...

Quando o viajante penetra em caminho ruim, cheio de valetas e fofos, não é preciso que lh'o digam, já sabe: está no municipio de Palmeiras.

Na espera do pleito municipal, entre as innumeras promessas, andou um célebre telegramma, em mão, dizendo que o governo ia iniciar o serviço, ligando esta cidade a Casa Branca e Porto Ferreira...

Não precisamos de estradas novas. As velhas mesmo servem, mas não como se acham.

Um vereador perrepista alvitrou a idéa de se pôr conservas nas principaes estradas e parece que acharam boa a idéa, porque foi votada a verba com um pequeno augmento.

Mas o facto é que um mez já se passou, outros irão passando e, a não ser a de Tambahu', que já tem conserva, as outras continuarão no mesmo estado.

ITINERANTES — De volta de São Paulo, já se encontra com sua familia em sua propriedade agricola, o sr. dr. Octavio Ferreira de Barros.

— A negocios esteve em São Paulo e Campinas, o sr. cap. Gabriel Rodrigues de Oliveira Camargo.

— A passeio, está na cidade o sr. Armando Ferraz de Camargo.

— Em visita aos seus progenitores, aqui estiveram o dr. Clovis Ferreira de Barros e um irmão Rodolpho F. de Barros.

CONCERTO DE RUAS — A prefeitura iniciou na rua Chrispino de Abreu a abertura de uma sargeta para desviar da mesma o excesso das aguas pluviaes. E' um serviço que vem beneficiar os predios da esquina daquella rua com a Coronel Penteado, evitando o alagamento dos mesmos nos fortes temporaes.

CULTO CATHOLICO — Missas a serem rezadas: No dia 7, ás 7,30, por alma de Marina Magnabosco, ás 10 horas, pro-populo; dia 8, ás 8 horas, missa pelas almas; dia 9, ás 8 horas, na Fazenda Santa Escolastica; no dia 10, ás 8 horas, por alma de João Fernandes; dia 11, ás 8 horas, na Fazenda Santa Escolastica; no dia 12, ás 7 horas, pelas almas; no dia 13, ás 7 horas, pelas almas; no dia 14, ás 7,30 a ordem da Conferencia São Vicente de Paula e, ás 10 horas, pro-populo.

FAXINA

(Do nosso correspondente, em 3)

VICTIMA DA VARIOLA EM ITABERA' — Correndo ha dias, com insistencia, a noticia de que em Itaberá a variola vem grassando assustadoramente, transportamo-nos para aquella localidade afim de apurar a veracidade da noticia veiculada. Entrevistando pessoa de responsabilidade pudemos nos scientificar de que, de facto, a variola vem grassando naquelle municipio de modo assustador, pois alguns casos fataes já se tem verificado nestes ultimos dias. Já, cerca de 2.000 pessoas foram vaccinadas e revaccinadas. O numero de doentes registados até esta data está sendo o seguinte:

Variola, doentes diagnosticados, 14; varicela, doentes diagnosticados, 18. Total, 32.

Até agora, parece não se registar casos como sendo da cidade.

Os doentes ali existentes são vindos de diversos bairros do municipio, onde o mal vem grassando com bastante intensidade.

Os bairros mais atacados são: Aquinos, Mangueiro Grande, Cambará, Boa Vista, Santa Isabel e outros.

ATIBAIA

(Do nosso correspondente, em 3)

HERMA AO MAJOR ALVIM — Publicamos a relação geral das pessôas que contribuiram para a erecção da herma do major Juvenal Alvim. A herma, a ser executada pelo esculptor Yolando Mallozzi, perpetuará no bronze, numa das nossas praças publicas, a memoria veneravel do benemerito e saudoso atibaiano.

Alfredo de Almeida, 500$; Companhia União Armazens Geraes, 500$; Companhia Alliança Armazens Geraes, 500$; Companhia Bandeirante Armazens Geraes, 500$; Companhia Internacional Armazens Geraes, 200$; Companhia Leme Ferreira, 200$; A. Brandão Junior, 200$; Joaquim Lima e Alexandre Almeida, 200$; Octavio Barreto, 200$; dr. Zepherino do Amaral, 200$; Francisco de Aguilar Peçanha, 200$; Joaquim Cintra, 100$; J. Procopio e Cia., 100$; dr. José Leal Burlamaqui, 100$; dr. João Bravo Caldeira, 100$; d. Eliza Caldeira, 100$; cel. Thomaz Gonçalves da Rocha Cunha, 100$; Oswaldo Barreto, 100$; dr. Francisco Itapema Alves, 100$; Francisco Vaz de Lima, 100$; Antonio Damasio, 50$; Paulo Simoni, 50$; Virgilia Cunha Franco, 50$; Olympio Sousa Ramos, 50$; Feliciano de Almeida Bueno, 50$; dr. Wladimir do Amaral, 50$; José Alvim de Campos Bueno, 50$; Manuel de Toledo, 50$; José Alves do Amaral, 50$; Ricardo Granja Carneiro, 50$; Alfredo Coelho de Carvalho, 30$; Francisco Helena, 30$; Domingos Trofino, 20$; Valeriano Paolilfetti, 30$; David Victor Almeida, 20$; Mauro de Toledo Piza, 20$; João B. de Mello e Oliveira, 20$; Galileu Amaral, 20$; Alfredo Maluf, 20$; José Libanio de Campos, 20$; Antonio Bonini, 20$; Benedicto Carvalho Neves, 20$; Pedro Alvim, 20$; Antonio Bonini, 20$; Angelo Gallo, 20$; Francisco do Amaral, 10$; Benedicto Pereira Leite, 10$; Prezelpa Rossetti, 10$; Zephirino Rocha, 10$; Martinho Prado de Oliveira, 10$; Miguel Archanjo do Amaral, 10$; Jorge Haddad, 10$; Joviano de Oliveira Franco, 5$; José Bassetto, 5$; João Bueno, 5$; Felicio Pedroso, 5$; Constante Brentan, 5$; Lazaro Chiocchetti, 5$; Miguel Angelo Alvim Neves, 5$; Angelo Albanez Netto, 5$; Benedicto Ribeiro de Godoy, 5$; A. C. Novaes, 5$; Thomé de Oliveira Franco, 5$; Theodora Francisca da Conceição, 5$; Antonio José Pinheiro, 5$; Jacintho Oliveira Filho, 3$; Pedro de Oliveira Lima, 3$; Amaro Pereira Leite, 2$; Domingos Pereira, 2$; Benedicto Baptista Leite, 2$; João Alves Cardoso, 2$; José Oliveira Lima, 2$; Waldemar Canazzi, 1$; João Antonio do Campos, 1$; Domingos D'Elnero Filho, 1$000.

As listas de adhesões encontram-se na redacção d'"O Atibaiense", "Casa Russomano" e com os srs. Valeriano Rosa e Martinho Prado de Oliveira.

NOVO HORARIO DA AGENCIA DO CORREIO — Abertura, ás 9 horas; fechamento, ás 17 horas; reabertura, ás 19,30 horas; fechamento, ás 20,30 horas.

Das 10 horas ás 12 horas, fechado para o acondicionamento da correspondencia.

Domingos e feriados: — Fechamento, ás 13 horas; entrega de correspondencia na agencia, das 12 ás 13 horas; registados com ou sem valor, emissão e pagamentos de vales, das 12 ás 17 horas.

O presente horario começou a vigorar no dia 1.º de fevereiro.

COLLECTORIA FEDERAL — Foi effectivado no cargo de collector das rendas federaes, deste municipio, o sr. João Alves do Amaral que, em data de 22 de janeiro p. p., prestou na Delegacia Fiscal o compromisso de praxe.

NOVA INDUSTRIA — Dentro de poucos dias funccionará a "Fecularia Atibaiense", da firma Soares e Migliorança, industria essa estabelecida nesta cidade, á praça Bento Paes.

CÃES VADIOS — A Prefeitura resolveu apprender os cães que vagabundeam pela cidade. Por meio de uma carrocinha, devidamente adaptada, está sendo feita a apprensão dos animaes que são destinados ao deposito, onde ficarão á disposição de seus donos. Desde que não sejam reclamados serão os referidos cães exterminados.

S. JOÃO DA BOA VISTA

(Do nosso correspondente, em 1)

POSTO ELEITORAL — O Partido Republicano Paulista deste municipio vae installar por toda essa semana, á rua 7 de Setembro n. 7, (predio onde até ha pouco funccionou a Collectoria Federal), o seu Posto de Alistamento Eleitoral.

Ficará a frente do mesmo o sr. Angelo Pires Cardoso, vereador á Camara desta cidade pelo nosso glorioso Partido.

RETIRO ESPIRITUAL — Durante os tres dias de carnaval, as Filhas de Maria desta cidade vão promover tres dias de recolhimento, "onde a alma, a sós, medita na presença de Deus as grandes verdades que constituem o fundamento da nossa vida moral e religiosa". Será pregador o illustre sacerdote conego Fabiano de Barros.

JOSE' ANDRADE — Acaba de transferir sua residencia para essa capital o sr. José Andrade, que foi por alguns annos contador da Companhia Sanjoanense de Electricidade e cidadão grandemente estimado nesta cidade.

Para substituil-o nesse cargo, foi convidado o sr. Avelino Barbosa.

TIRO DE GUERRA "313" — No dia 21 do corrente, foi empossada a directoria eleita para dirigir os destinos do Tiro de Guerra "313" local no corrente anno, estando assim constituida:

Presidente honorario, dr. Waldemar Junqueira Ferreira; presidente, Jorge Nicolau; vice-presidente, Luiz Gonzaga Godoy; secretario, Benedicto Pio da Silva; thesoureiro, Orlando Godoy.

Conselho fiscal — Manuel Augusto de Alencar, Benedicto de Almeida e dr. Oscar de Andrade Nogueira.

Supplentes: Moacyr Alvarez, dr. José de Oliveira Azevedo e dr. Roque Teixeira Flori.

EGREJA DO ROSARIO — Foram iniciados durante a semana os serviços de pintura da Egreja do Rosario desta cidade.

CASAMENTO — Realizou-se nesta cidade no dia 26 do corente o casamento da senhorita Blandina Maineri com o sr. Angelo Ceschim.

— Tambem se consorciaram nessa capital sabbado ultimo, 30, na Egreja N. S. Gloria, o sr. Attilio Baldocchi, professor de desenho no Gymnasio do Estado desta cidade e a senhorita Leonor Romero.

PEDIU EXONERAÇÃO — O sr. Romildo Silva, por motivo de interesses particulares, acaba de solicitar exoneração do cargo de 1.º sub-official do Registo de Immoveis e Annexos desta comarca, cargo que vinha exercendo com muito zelo desde 1919.

CARNAVAL — Parece que o carnaval deste anno em nossa cidade não vae ter a animação dos realizados nos annos anteriores. Salvo algumas sociedades locaes, que prometem a realização dos quatro bailes carnavalescos, ninguem mais se apresta para receber o Deus Momo.

DUARTINA

(Do nosso correspondente, em 2)

NOVO PREFEITO MUNICIPAL — Acaba de renunciar o cargo de prefeito municipal desta cidade o sr. Francisco Pinheiro Chagas, tendo sido eleito para o mesmo cargo o sr. Benedicto Gibara.

CONEGO JOÃO DE AQUINO — Honrou-nos hoje com sua visita o conego João de Aquino, vigario da parochia de Agudos.

REGRESSO — Da cidade de Santa Rosa, regressou hontem a familia do sr. Mario Paula Ribeiro do Valle, presidente da Camara Municipal desta cidade.

DUARTINA F. C. — Ha dias foi eleita a nova directoria do Duartina F. C., ficando installada em um predio amplo, á av. 9 de Julho.

CARNAVAL — Pelos empresarios do Cine Theatro Santa Maria, estão sendo preparadas grandes homenagens a Rei Momo, cuja chegada é esperada com ansiedade pelos foliões da cidade.

TATUHY

(Do nosso correspondente, em 4).

CAMARA MUNICIPAL — Na Camara, de ha muito que se discute o problema do abastecimento da agua da nossa cidade hoje tão escassa e de tão má qualidade. A opposição que é composta de quatro vereadores, combateu desde inicio os estudos já realizados com o aproveitamento do manancial da Restinga Secca, e ao plano do financiamento pelo Estado, considerando muito onerosas suas condições. Na sessão extraordinaria de 18 de agosto do anno passado, justificando a desapprovação do emprestimo e da forma da realização do serviço, sem concorrencia, o que dá margem para muitos abusos, apresentou a minoria a suggestão para a perfuração de poços artesianos pois que muito bons resultados têm dado os que aqui existem. Uma importante companhia se encarregava da execução do serviço a um prazo mais ou menos longo e outra firma fornecia os canos em vantajosas condições de pagamento. Evitar-se-iam assim os onus decorrentes do contracto de financiamento, cuja differença na cotação das promissorias e das apolices correria por conta da Municipalidade. A maioria acceitando principio as suggestões relegou-a, porém, ás calendas gregas, para só em outubro voltar a insistir sobre o emprestimo, obtendo este a approvação de cinco votos contra quatro. Novo silencio se fez sobre o assumpto, pois parece que o governo exigiu a votação de uma lei especial, autorizando o executivo municipal a contrair o emprestimo. Submettida a lei á apreciação da Camara em sessão extraordinaria de 27 de janeiro ultimo, com pedido de urgencia, apesar de por duas vezes ter ficado no esquecimento por diversos mezes, foi em primeira discussão approvada por cinco votos contra tres e na segunda por quatro contra tres votos. O vereador do P. C. José Casimiro Martins, considerando damnoso aos interesses do municipio, semelhante projecto, preferiu demittir-se do que solidarizar-se com o partido que o elegera. Desta forma nem na primeira nem na segunda discussão não conseguiu a maioria a approvação da referida lei pelos dois terços da totalidade dos vereadores, como terminantemente exige a Lei Organica dos Municipios, sobre a votação bem como quanto a concorrencia publica. Será que a maioria da nossa Camara, transgredindo os termos expressos da lei, effectuará o emprestimo sem a approvação de seis vereadores, agindo mais uma vez com desrespeito á lei Organica dos municipios?

JURY — Está marcada para o dia 22 do andante a primeira sessão do Jury da Comarca.

REVISÃO DO CORPO DE JURADOS — Foi iniciada hontem, em audiencia especial, a revisão do corpo de jurados da comarca. O sr. dr. J. E. da Silva Ramos, juiz de direito, ordenou novas audiencias, até ao encerramento dos trabalhos.

ASYLO S. VICENTE DE PAULO — Continua a commissão a providenciar para a construcção do asylo-colonia que empreendeu. O material está chegando ao local em que se erguerá o confortavel edificio e a sua colonia.

Tatuhy terá um asylo modelar e os pobres desta terra, terão arrimo e conforto. E' pensamento da commissão ampliar os fins da instituição, criando uma secção para as crianças pobres e doentes, evitando, assim, a mortalidade por falta de recursos medicos.

LIMEIRA

(Do nosso correspondente, em 1)

FESTEJOS CARNAVALESCOS — Promettem revestir-se de invulgar solennidade os festejos carnavalescos em Limeira. Nada menos de tres clubes dansantes concorrerão de modo brilhante para maior animação das festividades. A popularissima Sociedade Dansante e Recreativa "Nosso Clube", fará realizar do dia 6 em deante grandes bailes a fantasia, estando desde já ornamentado caprichosamente seus amplos salões, contractando para isso habilissimo decorador, cujos trabalhos vem causando admiração aos habitués da elegante e distincta sociedade da rua Santa Cruz. O "Limeira Clube", proporcionará tambem aos seus associados alegres noitadas. A Sociedade Italiana Mutuo Soccorro, organizou surprehendente programma de festejos que, por certo, marcarão época. Innumeros cordões estão sendo organizados, como o blóco Changai, Bahianas Teimosas e outros mais. Estamos certos de que os festejos carnavalescos em Limeira este anno marcarão época.

ILLUMINAÇÃO ELECTRICA — Causou a mais profunda decepção a nova illuminação electrica que a Central acaba de inaugurar na rua dr. Trajano de Barros Camargo. Todos suppunham que, os globos collocados ao centro de nossa principal via publica, seriam mais ou menos semelhantes aos que foram collocados na avenida 1 de Rio Claro. Ao accender das luzes, porém, foi a completa desillusão. São quasi eguaes ás lamparinas collocadas ha alguns annos em derredor da praça Toledo de Barros. E' dizer-se que Limeira, um dos maiores centros industriaes do Estado concorre de modo espantoso aos cofres da empresa Rioclarense...

PROMOTORIA PUBLICA — Reassumiu o exercicio de seu cargo o Promotor Publico da comarca dr. Olegario de Toledo Barros, que vinha sendo substituido pelo academico João de Amorim Gama.

"O LIMEIRENSE" — Transcorreu o 33.º anniversario d'"O Limeirense" decano da imprensa limeirense e orgam do Partido Republicano Paulista local. Fundado pelo dr. Joaquim Augusto de Barros Penteado, ex-deputado federal e senador ao Congresso do Estado, teve "O Limeirense" em sua redacção grandes nomes de Limeira como Sebastião Sampaio, hoje ministro Plenipotenciario do Brasil na Tcheco-Slovaquia, bem como Luciano de Araujo, cujo desapparecimento foi por todos lamentado. Presentemente dirige a tradicional folha o seu antigo gerente José Mendes que tem imprimido a mesma uma feição moderna e attrahente. Innumeras felicitações recebeu "O Limeirense", por cartas e telegrammas de todo o interior do Estado. Aos innumeros admiradores que compareceram á redacção foram offerecidos chopps em profusão e doces. Saudou o brilhante orgam da imprensa limeirense o academico João de Amorim Gama.

ARARAQUARA

(Do nosso correspondente, em 1)

DR. WALTER MEDEIROS MAURO — O dr. Walter Medeiros Mauro, recem-formado pela Faculdade de Direito de São Paulo, abriu a sua banca de advocacia com o consagrado causidico dr. Hermogenes da Rocha Medeiros. O nosso conterraneo que é um moço intelligente, já exerceu o magisterio e é sobejamente conhecido e estimado na comarca.

FALLECIMENTO — Finou-se hontem, em quarto particular da Santa Casa, após melindrosa intervenção cirurgica, o estimado lavrador Cornelio Augusto Corrêa, pertencente á tradicional familia Corrêa, deixando traços da sua probidade e bondade. O extincto deixa viuva d. Herminia Nogueira Corrêa e tres filhos: Iracema, casada com o sr. Julio Teixeira Borges e os menores Jenny e Abilio.

Era irmão do sr. Cyro Augusto Corrêa; de d. Elvira Corrêa Teixeira, viuva do medico dr. João Teixeira; de d. Lydia Corrêa Peixoto, esposa do sr. Jacyntho Sampaio Peixoto; de d. Diva Corrêa Camargo, esposa do sr. Boaventura de Camargo; de d. Sylvia C. Miranda, casada com o sr. Francisco Miranda; e de d. Aria Corrêa Aiello, esposa do sr. Paschoalino Aiello. O seu sepultamento realizou-se com grande acompanhamento, sahindo o feretro da avenida 15 de Novembro n.º 7, para o cemiterio de São Bento, onde foi inhumado em sepultura perpetua.

ASYLO DE MENDICIDADE — Na ultima assembléa geral foi eleita a directoria do Asylo de Mendicidade de Araraquara que deverá reger os destinos da humanitaria instituição durante o corrente anno: presidente, João Ignacio do Amaral Gurgel; 1.º vice-presidente, João I. Gurgel Filho; 2.º vice-presidente, João Maziero; 1.º secretario, José Bento Corrêa; 2.º secretario, Carlos Francisco Martins; thesoureiro, Sebastião Ramalho de Mendonça; procurador, Gustavo Maziero; conselho fiscal: cel. Pio Corrêa de Almeida Moraes, José Furlan Filho, Antonio Silva; supplentes: Alfredo do Amaral Gurgel e drs. Mario Arantes de Almeida e José Benevenuto Fortes. Zeladores: Flaminio Ramalho, Franz Arnoldi, Francisco Lartire, Caldeira Filho, Octaviano de Arruda Campos, Satyro Sousa Mello, Domingos Carnesecca, Habib Sabbag, Luiz Soler, Francisco Palamone Lopes e Augusto Rodrigues.

DE MUDANÇA — Depois de alguns annos de residencia nesta cidade, seguiu de mudança para a sua terra natal, Campinas, d. Carolina Martins, que foi auxiliar do consultorio do dr. Luiz Palamone, especialista de molestias dos olhos.

VIAJANDO — Seguiu hoje para a capital, a negocios, o sr. Lecticio Licavião, inspector da Alliança da Bahia, com permanencia em Araraquara.

NOTICIAS DE MINAS

BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte, 30.

ARCHITECTURA ANTIGA NO BRASIL — O dr. Adolpho Morales de Los Rios, presidente do Conselho Federal de Engenharia e Architectura, ora entre nós, pronunciou, na Sociedade Mineira de Engenheiros, a convite desta associação, uma interessante e instructiva palestra sobre architectura antiga no Brasil.

A' sessão estiveram presentes o major Eudoxio Joviano dos Santos, representante do governador Benedicto Valladares; Juscelino Dermeval da Fonseca, pelo sr. secretario da Agricultura; Celso Pereira da Silva, pelo secretario do Interior; João Kubitscheck, pelo secretario da Viação; Luiz Villaras, pelo director da Imprensa Official; tenente Benedicto Joviano dos Santos, pelo secretario do Interior; Eduardo Affonso de Moraes, pelo reitor da U. M. G.; Herbert Brant Aleixo, pelo presidente da Camara Municipal de Bello Horizonte; Pedro Laborne Tavares, pelo prefeito municipal; deputado Clovis Pinto, prof. Annibal Mattos, da Sociedade Mineira de Bellas Artes; senhoras e senhoritas da nossa sociedade, engenheiros e representantes da imprensa.

Iniciou os trabalhos o sr. Themistocles Barcellos, vice-presidente em exercicio da S. M. E. que convidou a tomar assento á mesa o illustre conferencista, os representantes officiaes, o professor Annibal Mattos, da Sociedade Mineira de Bellas Artes; dr. Pires e Albuquerque, deputado Clovis Pinto, e representantes das associações de classe.

O conferencista dissertou sobre "Architectura antiga no Brasil", sendo calorosamente applaudido.

VIOLENTO TEMPORAL — Cerca de uma hora de hontem, desabou grande temporal na cidade, cujas consequencias funestas jamais poderiam ser previstas. A cidade dormia o seu somno tranquillo quando os primeiros pedidos de soccorros partiram das casas situadas nas immediações dos riachos que cortam as nossas duas e que, transformados em grossas caudaes, levavam na sua torrente vertiginosa, casas, muros, calçamentos, trastes e mais essa porção de despojos que as enxurradas sabem encontrar na sua carreira macabra destruindo lares, desfazendo construcções, arrazando cidades.

Apesar da violencia do temporal, os prejuizos motivados por elle e que chegaram ao nosso conhecimento não attingiram a quantia muito elevada, tendo subido apenas a cerca de cem contos de réis, nas casas commerciaes sendo que o de particulares, apesar de não conhecido ainda, deve ser muito maior.

As empresas commerciaes attingidas entre outras a Serraria Evaristo Lodi, tendo ali a agua subido a tres metros e sessenta centimetros de altura e coberto 16 motores e varias tóras no peso de 2.000 kilos, sendo o seu prejuizo superior a cincoenta contos de réis. A outra foi o deposito de linhas "Machine Cottons Limitada", na av. Bias Fortes, 1626.

Tambem a fabrica de Moveis Brasil, á rua Tupys, 1.000, de propriedade do sr. Nagib Saigh, soffreu varios prejuizos.

Em consequencia do temporal morreu na Pedreira Prado Lopes uma mulher de nome Emilia Pereira e na Lagoinha, um individuo cuja identidade ainda não foi devidamente apurada, sendo supposição geral que novos cadaveres ainda sejam encontrados quando baixarem as aguas.

UBERABA

(Do nosso correspondente, em 28)

CONCERTO — Realiza-se hoje, no salão da Associação dos Empregados no Commercio o concerto de violino que, em beneficio da Casa da Criança vae dar o consagrado violinista Antonio Vilchez.

JUIZ MUNICIPAL — Foi nomeado juiz municipal desta comarca o dr. José Pereira Brasil.

CARNAVAL — Embora reine grande desanimo para as festas carnavalescas, hontem um animado "Zé pereira", organizado por uma turma de rapazes e percorreu a cidade.

RETIRO DE GADO — O sr. Fabio Junqueira, fazendeiro aqui, inaugurou quarta-feira o seu novo retiro de gado seleccionado, pouco distante da cidade, comparecendo ao acto grande numero de convidados.

AGITAÇÃO ENTRE CHAUFFEURS — Devido ás ultimas resoluções tomadas pela Prefeitura, de accordo com a Delegacia Auxiliar, sobre a Inspectoria de Vehiculos, a classe dos chauffeurs está agitada.

O "DRAGÃO" — Devido ás chuvas torrenciaes, o possante avião "Dragão" da "Vasp", não tem podido continuar as suas viagens. Ante-hontem, porém, procedente de São Paulo, aqui chegou a bella aeronave, conduzindo diversos passageiros. Hontem, pela manhã, levantou vôo de retorno, seguindo como passageiro o deputado Guilherme Ferreira e outros.

PELA POLITICA — O caso politico de Uberaba ficará resolvido no proximo mez, com a decisão do Superior Tribunal de Justiça Eleitoral, que mandou diplomar os vereadores eleitos o que não havia sido feito pelo Tribunal Regional por motivo de um mandato suspensivo requerido por uma facção interessada.

Serão convocados os diplomados e se não houver o comparecimento dos que estão em minoria, findo o prazo legal serão eleitos: prefeito, dr. Victor Carvalho Ramos e presidente da Camara o dr. Fidelis Reis, sendo secretarios os drs. Mozart Furtado e Boulanger Pucci. São todos elementos da "Alliança dos Partidos", orientada pelo deputado Guilherme Ferreira.

INDICADOR

MEDICOS

DR. ADHEMAR DE BARROS
Das clinicas de Berlim, Vienna, Londres, Paris e Baltimore. — Gynecologia e Urologia. — Electricidade médica — Ondas curtas. — Consultorio: Pr. Ramos Azevedo, 16, 5.º. Tel. 4-2236. Das 10 ás 12 e das 5 ás 6. — Residencia: Tel. 7-2046.

DR. ZEPHERINO DO AMARAL
Chefe de cl. cirurgica da Sta. Casa. Esp. op. Estomago, Figado, Intestino. Mol. de Senhoras. V. Urinarias. Cons. R. Q. Bocayuva 36 (2 ás 6) Tel. 2-1602. Res. R. Minas Geraes, 2 — Tel. 5-4900.

DR. ARTUR DE A. REZENDE F.º
MEDICO HOMEOPATA
Rua Senador Feijó, 29 — De 3 ás 6 horas
Tel. 2-0839, Res.: Rua Saturno, 361 — Tel., 7-5867

DR. CICERO MAIA
OCULISTA
Dos hospitaes Pariz e Berlim. Lib. Badaró 452, das 2 ás 4 hs. Tel. 5-5001.

PHYSIOTHERAPIA

DR. F. AZZI
Electro - Hydro - Massotherapia
Darmbad (banho intestinal). — R. São Bento, 20. Ph. 2-5955

HOMEOPATHIA

DR. MURTINHO NOBRE
Rua Santa Thereza, 27-A. Tel. 2-2184 — Homeopathia "Murtinho".

DR. ALFREDO DI VERNIERI
Homeopathia
Rua Riachuelo, 10 sobr. — Tel., 2-4532
Consultas de 9 ás 11 e das 14 ás 18 horas

SANATORIO PINEL

Pirituba (S. P. R.). Tel. 5-0550. Assistencia e tratamento das molestias nervosas. Repouso. Electrotherapia. Hydrotherapia. Psychotherapia. Regimens. Pavilhões isolados. Parques, gymnasium, jogos esportivos e outros entretenimentos. Assistencia medica permanente. Directores clinicos: Dr. A. C. Pacheco e Silva. — Prof. cath. da Clinica Psychiatrica da Fac. de Medicina. Dr. Cantidio de Moura Campos — Prof. cath. de Therapeutica clinica da Faculdade de Medicina. Chefe de Clinica: Dr. Virgilio C. Pacheco. Medicos internos: Dr. C. Wey Megalhães e Dr. N. T. Ferraz.

PYORRHÉA

O dr. Rufino Molla participa á sua distincta clientela que reassumiu sua clinica em S. Paulo, á rua Libero Badaró, 51 - 7.º andar. Sala 74. Phone 2-4427. Das 8 ás 12.

ADVOGADOS

CARLOS FIGUEIREDO DE SA'
ANTONIO S. ALVARENGA NETTO
— E —
ALVARO SA' FILHO
Advogados
Rua Benjamim Constant, 13, 9.º andar
Phone: 2-2228

Advogado
DR. JOSE' ALVARO PEREIRA LEITE
— GARÇA —

DR. JORGE AMERICANO
Advogado
Rua Senador Feijó, 1 - 1.º andar
Phone: 2-5321

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Libero Badaró, 661 (antigo 2)
ASSIGNATURAS
Para o interior do paiz: anno, 50$; sem., 30$
Telephones: 2-6241 — 2-6242

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Domingo, 7 de Fevereiro de 1937

CAFE' — Typo 4, por 10 kilos — 25$500.
Mercado — Firme.

CAMBIO — Banco do Brasil — 4, 33/128 d.
Livre, 3, 1/128 d. — 79$750.

UM MATRIMONIO REAL NUM AMBIENTE DE MIL E UMA NOITES — Precedido por um esquadrão de "Hussares Azues", o coche real, puxado por oito lindos cavallos de passo, conduz a princeza Juliana e o principe Bernhard ao Palacio Municipal de Haya, em meio a enthusiasticas acclamações aos felizes noivos reaes

PROMPTOS PARA DEFENDER OS INTERESSES FRANCEZES NA AFRICA — Eis aqui um contingente da Legião Estrangeira Franceza, que está prompto a defender os interesses da França no Marrocos. Essas tropas foram collocadas, recentemente, nas fronteiras com o Marrocos Hespanhol

CALÇADO MULTICOR — A ultima moda em materia de calçado: sapatos de couro de cabra branca adornados com uma fivella multicor

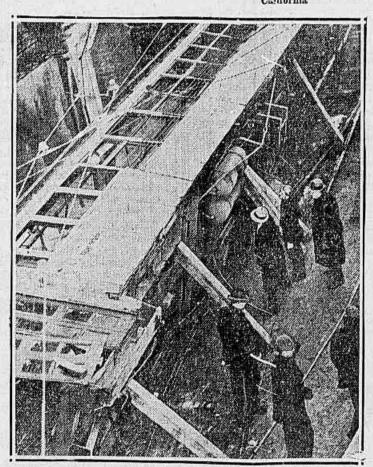
GRÈVE COM MUSICA — Aqui está um grupo de operarios da industria automobilistica dos Estados Unidos, que decretaram a grève. Não tendo o que fazer, divertem-se tocando e cantando nas fabricas

OS HESPANHÓES COMEM O SEU BOLO DE NATAL NAS TRINCHEIRAS — O ultimo Natal foi commemorado nas trincheiras pelos hespanhóes. Temos aqui uma scena apanhada em Valdemoro, na noite do nascimento de Jesus, em 1936

NOVIDADES INTERNACIONAES

EH!... LASCA.. — Renita, a formosissima bailarina mexicana, que recentemente foi envolvida num escandaloso divorcio, exhibe, aqui, um interessante traje de banho. Esta photographia foi apanhada na California

GRANT VENCE BUDGET — Aqui estão Grant (direita) e Budget (esquerda), tendo ao centro o dr. Hawk, juiz do torneio de tennis do qual saiu vencedor o campeão Grant. Esse foi o torneio nacional dos Estados Unidos

ETTORE DERROTA LEWIS — Al Ettore, a quem Joe Louis derrotou por nocaute, ha pouco, esquiva um esquerdaço de John Lewis. Nesta luta venceu Ettore, por decisão final.

ACCIDENTE FERROVIARIO — Dois passageiros falleceram e cincoenta ficaram feridos quando este trem descarrilou e caiu num barranco de alguns metros de altura, nos Estados Unidos

OS OPERARIOS CONTRA A GRÈVE, NOS ESTADOS UNIDOS — Arnold Lenz (direita) encarregado da fabrica de automoveis Chevrolet, em Flint, Estados Unidos, recebe a visita de operarios que integram a commissão contra a grève dos empregados na industria automobilistica. Esses operarios foram victimas de lynchamento por parte de seus companheiros grevistas por terem "furado" a parede